Apesar da fúria dos combates prossegue com êxito a pacificação do Paraguai

O Tempo — HOJE
Temperatura: Em declínio.
Instável, sujeito a nevoeiro.
Ventos: Do quadrante Sul, frescos.
Máxima: 29.8. — **Mínima:** 16.9.

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 27 de julho de 1947 | NÚM. 174 | 40 PÁGINAS

50 CENTAVOS

Proscrição da guerra e da neutralidade, nas terras americanas

Pensamento e ação pela felicidade do continente — Solidariedade e cooperação de todos os povos — A próxima conferência do Rio de Janeiro — Judiciosas declarações do Chanceler Raul Fernandes — A atitude do Brasil

Ministro Raul Fernandes

Falando ao representante de uma agência noticiosa estrangeira sôbre a Conferência Inter-Americana, que se vai reunir nesta capital, o Chanceler Raul Fernandes, depois de encarecer o interêsse do Brasil pelo êxito de tão importante conclave e os esforços que vêm sendo envidados nêsse sentido, disse inicialmente o seguinte:

— "A solidariedade inter-americana, com que sonharam os pró-homens da independência destas Repúblicas, já passou do domínio teórico das declarações para o terreno da prática. A contra-prova de sua vitalidade foi feita na última guerra. Trata-se agora de lhe dar um caráter compromissório, de torná-la efetiva e militante, de dotá-la de meios de ação, em termos de transformá-la numa garantia de paz permanente neste hemisfério. Já não basta às Américas a proscrição da guerra como instrumento de política nacional. Elas se propõem a ir às derradeiras consequências de tal premissa e a proscrever também a neutralidade como norma de conduta em caso de guerra. O Tratado de assistência mútua que a Conferência do Rio de Janeiro é chamada a estudar e, como esperamos todos, a assinara, imporá a tôdas as Repúblicas americanas as mesmas obrigações em face da agressão e assim fazendo, dará sentido real à política de solidariedade continental".

O Chanceler acentuou ainda melhor essa sua asserção acrescentando:

— "Não creio arriscado prever as consequências futuras do Pacto de assistência mutua que esperamos assinar. A maior delas, e que cumpre assinalar desde já, é a que advirá do nosso

(Conclui na pág. 14)

Resolvida afinal a diplomação dos eleitos pelo Rio Grande do Norte

Como se pronunciou ontem, novamente sôbre o caso o T. S. E.

Ministro Lafayete de Andrada

Em sua edição de domingo passado, a "GAZETA DE NOTICIAS" divulgando algumas declarações do Deputado Deoclecio Duarte, lider da bancada do Rio Grande do Norte, sôbre a diplomação dos eleitos por aquêle Estado, teve ensejo de

(Conclue na pag. 14)

Brasil e Argentina empenhados na pacificação do Paraguai

UMA NOTA DO ITAMARATI SOBRE AS FORMULAS QUE ESTÃO SENDO EXAMINADAS

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores por intermédio da Agência Nacional.

"Alguns jornais, noticiando as negociações para a mediação pacificadora do Paraguai, têm aludido a uma "formula brasileira".

As formulas sucessivamente examinadas pelos dois campos em luta são, na realidade, dos Govêrnos brasileiro e argentino, agindo em todos êstes passos em completo acôrdo".

Faleceu a Senhora Marta Truman

Agravara-se, nos últimos dias, o estado de saúde da genitora do Presidente dos Estados Unidos — Morte em consequência de um acidente que sofrera ha tempos

Um dos últimos flagrantes da Senhora Truman, colhido nos jardins da Casa Branca. Sempre solicito e carinhoso o Presidente dos Estados Unidos, também aparece no cliché acima, ao lado de sua veneranda mãe.

Telegramas dos Estados Unidos trouxeram, ontem, a notícia do falecimento da senhora Marta Truman, mãe do Presidente Harry Truman. Há bem pouco tempo o seu estado de saúde inspirava sérios cuidados, tendo, entretanto, resistido ela aos padecimentos da enfermidade que a acometera, agravados, ainda, pela avançada idade da ilustre senhora.

Os recursos empregados pela ciência conseguiram restituir-lhe a saúde, depois de uma breve convalescença. Anteontem, as agências telegráficas forneciam à Imprensa um despacho, dando como inquietadoras as condições de saúde da senhora Truman. Ocorreu, agora, o doloroso desfecho. E', sem dúvida um acontecimento que vem ferir, profundamente, a sensibilidade filial do Presidente Truman, sempre solicito, em assistir, com a sua presença pessoal, a sua veneranda genitora como ocorreu na primeira enfermidade que a

(Conclui na pág. 15)

Isabel, a Redentora, vive eterna no coração dos brasileiros

A escritora Maria Eugenia Celso

Comemorações pela passagem do 101.º aniversário do seu nascimento---Fala à imprensa a escritora Maria Eugenia Celso

A passagem do 101º aniversário de nascimento da Princesa Isabel, a Redentora, no próximo dia 29, será condignamente comemorada nesta Capital, quando serão celebradas excepcionais homenagens cívico-religiosas à memória da excelsa brasileira, cujo programa já tem sido amplamente divulgado pela nossa imprensa.

Para promove-las foi incumbida a Comissão Nacional, constituida de nomes de maior relêvo, sendo seu presidente de Hon.

(Conclui na pág. 14)

Batem em retirada os holandeses

Detido o avanço sôbre Lawng, anuncia o chefe supremo das tropas indonésias

BATAVIA, 26 (Por Arnol Brackman, correspondente da United Press) — O comunicado republicano anuncia que as tropas indonésias atacaram os holandeses, pouco antes da meia-noite de sexta-feira, em Tengaran e que, depois de cinco horas de combates, cessou a resistência inimiga e começou a "perseguição das forças holandêsas em retirada". O comunicado holandez informa que tem havido maior resistência holandesa em Odjokerto, 40 quilômetros de Suradaya, e que as tropas holandesas haviam tomado Danng. A tomada desta posição oferece aos holandêses um en-

(Conclui na pág. 14)

MOTOR QUE DISPENSA QUALQUER COMBUSTÍVEL

O maravilhoso invento de um engenheiro baiano — Fôrças ocultas estão sabotando o "Transpotente General Gaspar Dutra"

SALVADOR, 26 (Asapress) — A Imprensa vespertina publica com grande destaque as declarações do Sr. Ednil Fernandes Côrtes, engenheiro mecanico diplomado por uma universidade norte-americana, afirmando haver descoberto um motor que dispensa para seu funcionamento qualquer espécie de combustivel. A descoberta, segundo se afirma, revolucionará a mecanica mundial, passando os aviões, máquinas de costura, enceradeiras, etc. a usarem o referido motor.

O Sr. Ednil diz-se sabotado por poderosas fôrças estranhas, que impedem seja seu invento aproveitado industrialmente. Espera agora ser estimulado pelo Govêrno baiano, prometendo rea-

(CONCLUI NA PAG. 14)

1ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES que não podem ser vendidas separadamente

Combate mais intensivo a uma praga dos canaviáis

O Ministério da Agricultura obteve a cooperação do I. A. A. — Mais 500 mil cruzeiros para a campanha

Dispõe o Ministério da Agricultura, no orçamento corrente, da verba de um milhão de cruzeiros para combate à praga da chamada "cigarrinha", que vem causando prejuizos à lavoura de cana no nordeste, sobretudo em Sergipe e Alagoas, de onde têm chegado ao govêrno constantes apelos dos produtores. Para reforçar esses recursos a serem a-

(Conclui na pág. 14.ª)

Ramadier obtem mais uma vez a confiança do Parlamento

Aprovada, por unanimidade, a política externa da França - Como falou o Chanceler Bidault

Bidault

PARIS, 26 (Maurice Fabry, de "France Presse") — A Assembléia Nacional aprovou, por unanimidade, hoje, uma ordem do dia de confiança no Gabinete Ramadier, pela politica externa que vem executando.

Houve apenas, não votação contra mas abstenção, por parte dos comunistas, na parte referente à adoção de uma alínea relativa à prioridade a dar ao auxilio aos Estados vitimas da guerra. Os comunistas acharam que alinea era incompleta.

O debate da politica externa, que terminou com êsse resultado, atestador da concordância do Parlamento com a politica externa dos Srs. Ramadier e Bidault, começou ontem, como se sabe, e ocupou as duas sessões de hoje, pela manhã e à tarde.

O primeiro a tomar a palavra na sessão matutina foi a senhora Madeleine Braun, comunista, que tratou de começo, da situação da Espanha franquista.

O Sr. De Chambrun, da União dos Republicanos Resistentes, depois de ter falado sôbre a situação na zona francesa de ocupação na Alemanha, exprimiu sua inquietação a respeito da eventualidade da fusão com as duas zonas britânica e americana. O orador pôs a Assembléia em guarda contra essa "fusão" que "nos levaria — disse — a participar do deficit das duas zonas e financiar o reerguimento econômico da Alemanha.

Usando da palavra, por sua vez, o Sr. Bidault, Ministro do Exterior, respondeu aos oradores precedentes. Depois de ter recordado os esforços franceses de conciliação na Conferência de Moscou declarou: "A Europa e o mundo se encontram numa situação não desesperada, mas grave. O ponto de partida é o fim da Conferência de Moscou e o acôrdo tripartite sôbre o carvão que foi assinado na capital soviética".

"Não há hegemonia franco-alemã na Europa nem hegemonia americana no mundo. — declarou Bidault — Ainda temos muito que fazer para acabar com a miséria e com a inquietação. Para a conclusão dessa obra não se pode passar sem a França; por dever, por sentimento e não por interesse, nosso país está resolvido a prosseguir em sua tarefa. A França que se recorda de ser a origem de tôdas as tradições não deve contrariar sua vocação. E não contrariará. E a justiça imanente dirá se desconhecemos os serviços mal os direitos da paz, da humanidade e da pátria".

O Ministro do Exterior substituído na tribuna pela senhora Marie Claude Vaillant Couturier, comunista, que se foi fazer intérprete das mulheres da França "angustiadas pelas política seguida a respeito da Alemanha".

Depois, foi a vez do Sr. Henri Teitgen, Deputado do Movimento Republicano Popular e que também é presidente da Sub-comissão encarregada de investigar na zona de ocupação e apresentar um relatório. Declarou o orador que na sua opinião a proposta Marshall é uma ocasião oferecida à França para edificar profundamente a estrutura de sua administração na zona de ocupação e prestar uma inestimável contribuição ao estabelecimento da paz."

A seguir a discussão foi adiada para a sessão da tarde quando prosseguiu e foi, por fim, aprovada a moção de confiança.

Solicita Truman a promulgação de uma lei de auxílio interamericano

WASHINGTON (U.S.I.S.) — O Presidente Truman solicitou ao Congresso uma lei que autorize a cooperação militar com as nações americanas e submeteu ademais, um projeto de lei para esse fim.

Observou o Chefe do Executivo norte americano que essa medida era similar á considerada pelo último Congresso. Em sua mensagem ao Congresso, repetiu o Sr. Truman partes da mensagem enviada ao Congresso, a 6 de maio de 1946, quando pela primeira vez solicitou a promulgação da lei em questão.

O texto completo da mensagem presidencial é o seguinte:

"Pela presente, submeto a consideração do Congresso um projeto de lei, intitulado "Lei de Cooperação Militar Interamericana", que autoriza um programa de colaboração militar com os estados americanos, incluindo treinamento, organização e equipamento das fôrças armadas desses países.

"Submeti projeto de lei similar ao 79º Congresso e recomendei, naquela ocasião, que o Congresso prestasse a mais favorável atenção ao projeto de lei em questão e o promulgasse. A Comissão de Relações Exteriores da Câmara revelou que o projeto, com emendas apresentadas á dita comissão, tomou o número H. R. 6320. O projeto presente concorda com o H. R. 6326.

"Os acontecimentos internacionais durante o ano que passou emprestam a maior importância a essa lei e, novamente, solicito ao Congresso que a considere favoravelmente e a promulge.

"Conforme tive ocasião de declarar ao 79º Congresso, nosso Exército e nossa Marinha mantiveram relações cordiais de colaboração com as fôrças armadas das repúblicas americanas, em intima identidade com os principios da politica de Boa Vizinhança. Com a autorização do Congresso, missões de treinamento militar e naval foram enviadas a várias repúblicas americanas. Durante a guerra recente, mesmo antes de Pearl Harbor, essa colaboração foi intensificada e desenvolvida na base de empreendimentos cooperativos interamericanos, em pról da defesa do Hemisfério. As atividades de treinamento foram expandidas e, de acôrdo com a Lei de Empréstimos e Arrendamentos, quantidades limitadas de equipamento militar e naval foram enviadas a várias repúblicas americanas, como parte do programa de defesa do Hemisfério. Fôrças de duas repúblicas americanas participaram da luta armada em ultramar e outras juntaram-se a nós na defesa das costas e mares das Américas, ao tempo em que o perigo de invasão de nosso continente era grande.

"As repúblicas americanas contraíram responsabilidades, com sua decisão de manter a paz e defender-se mutuamente, de acôrdo com a Ata de Chapultepec e a Carta das Nações Unidas. A estreita colaboração entre as repúblicas americanas, estabelecida na Ata de Chapultepec, e o tratado proposto, a ser baseado na referida ata e outros documentos básicos interamericanos tornam desejável padronizar a organização militar, os métodos de treinamento e o equipamento, conforme recomendou a Junta Inteamericana de Defesa.

"Não encontro maneira melhor de descrevr as intenções e os propósitos da lei em questão senão repetir minha mensagem enviada ao Congresso a 6 de maio de 1946.

"De acôrdo com a lei aqui transmitida, ao Exército e á Marinha, trabalhando em coperação com o Departamento de Estado, seria permitido continuar, no futuro, com um programa de colaboração com as fôrças armadas das repúblicas irmãs do Hemisfério, com o objetivo de facilitar a adoção de padrões técnicos similares. Certas atividades adicionais de treinamentos, não estabelecidas pelas leis existentes, seriam também permitidas. O Presidente seria autorizado a transferir equipamento militar e naval aos governos de outros estados Americanos, por meio de venda ou outros métodos.

"A colaboração autorizada pelo projeto de lei ora apresentado seria ampliada, ademais, ao Canadá, cuja coperação com os Estados Unidos, em questões relacionadas á sua defesa comum, é de importância capital.

"Responsabilidade especial de liderança jáz sôbre os ombros dos Estados Unidos, nessa questão, em virtude de seus preponderantes recursos técnicos, econômicos e militares. Há um propósito razoável e limitado pelo qual as armas e o equipamento militar devem ser cedidos a outros estados americanos. O Governo Norte Americano não aprovará, nem tampouco participará de maneira alguma, estou certo, a distribuição indiscriminada ou irrestrita de armamentos, que somente iria contribuir para uma corrida armamentista inútil e dispendiosa. Não deseja, outrossim, que as operações de acôrdo com essa lei levantem, desnecessariamente, o nivel quantitativo de armamento nas repúblicas americanas. Para esse fim, a lei especifica ás quantidades de material não padronizado que deverão ser permutadas por equipamento de procedência norte americana.

"E' minha intenção que tôdas as operações, de acordo com essa lei que o Congresso poderá autorizar, sejam sob todos os aspectos, consistentes com as palavras e o espirito da Carta das Nações Unidas. A lei foi elaborada principalemnte para permitir ás nações americanas cumprir suas obrigações relativamente á manutenção da paz e segurança interamericana, de acôrdo com a Carta das Nações Unidas e a Ata de Chapultepec, a qual deverá ser substituida por um tratado interamericano permanente.

"E' incumbência do govêrno norte americano verificar que os desenvolvimentos militares, dos quais participamos, sejam orientados no sentido da manutenção da paz e segurança e que os estabelecimentos militares e navais não tenham outras atribuições senão as exigências pelas considerações de segurança. Assim, a lei estabelece que as operações ali discriminadas fiquem sujeitas a um acôrdo internacional, para a regulamentação dos armamentos da qual os Estados Unidos farão parte permanente das operações efetivas, sob a lei, com a elaboração de planos e medidas concretas no campo da regulamentação dos armamentos.

"Ao executar esse programa, deverá estar sepre presente a lembrança de todos que é propósito do govêrno norte americano incentivar o estabelecimento de condições econômicas sadias nas repúblicas americanas que, em muito, contribuirão para a elevação dos padrões de vida e a defesa do bem estar social e cultural. Tais condições constituem pré-requisito essencial á paz e segurança internacionais. Os trabalhos de acôrdo com a lei proposta deverão ser realizados com ciência plena e constante de que não serão feitas gestões visando a imposição, a outros povos, de qualquer carga inútil de armamentos, a qual poderia vir a tornar-se obstáculo ao progresso econômico, por todos os paises tão ardentemente desejado. A execução do programa autorizado pela lei será também orientada pela determinação de impedir a colocação de armamentos de guerra nas mãos de quaisquer grupos que as poderiam utilizar em oposição aos principios de democracia e de paz, os quais, tanto os Estados Unidos como as nações americanas, tantas vezes subscreveram.

"No entabolamento de acôrdos com os estados americanos, para fins de treinamento e cessão de equipamento e materiais, conforme estabelece e autoriza a lei, os objetivos do programa em questão serão esclarecidos plenamente aos governos interessados."

A posição da Santa Sé em face do Plano Marshall

Um importante artigo difundido pela emissora do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 26 (A. F. P.) — A emissora do Vaticano difundiu um importante artigo publicado pelo "Osservatore Romano" exprimindo a posição da Santa Sé em relação ao Plano Marshall.

O artigo recorda que o Santo Padre há muito tempo lançou aos povos uma advertência e um convite "para uma estreita cooperação econômica, cooperação essa que hoje está inscrita no programa estudado em Paris.

O pensamento católico sempre afirmou a unidade da comunidade internacional e o progresso da civilização provou sempre, na prática, que o mundo resolve seus problemas num plano de interdependência de Estados", escreve o jornal.

Aludindo ás objeções feitas pelos soviéticos quanto ao perigo que o plano faz correr as soberanias nacionais, o jornal do Vaticano afirma: E' necessário ir á frente dessas dificuldades na confiança, pois que a interdependência econômica não pode ser eficaz senão na plena observancia da independência de cada um".

E o jornal prossegue: "O plano Marshall tem outra importancia: a satisfação dessa preocupação de segurança que no passado influiu negativamente na politica européia. E solidariedade sómente foi sentida em função de interêsses restritos e não no respeito dos direitos fundamentais de cada Estado, e não poderia senão favorecer imperialismos exacerbados e fundando as relações internacionais na base do equilibrio entre as potências, dar nascimento a uma nova guerra".

Mediação brasileiro-argentina na guerra paraguaia

Afirma-se haver êxito nas negociações — Contudo, prosseguem os combates encarniçados — Nenhuma modificação no setor sul — Totalmente ocupado pelos rebeldes Puerto Ayolas

CLORINDA, 26 (Do enviado especial da "France Presse") — Enquanto continuam se afirmando que prosseguem com êxito as negociações mediadoras para pôr têrmo á atual guerra civil paraguaia, e que sómente faltam alguns detalhes para que seja aceita pelos dois lados a fórmula de pacificação, apresentada em conjunto pelo Brasil e Argentina, continuam se registrando intensos combates nas diversas frentes, debaixo de chuva torrencial.

Esses combates são mais encarniçados no setor de Belen, onde os governistas vem sofrendo baixas em seu intento de manter as posições conquistadas. Nos encontros que ali se verificaram ontem os rebeldes lograram capturar 46 prisioneiros e grande quantidade de armamentos, destacando-se 18 metralhadoras pesadas, 9 metralhadoras leves, 42 fuzis e cêrca de 200 granadas de mão.

Segundo a emissora rebelde "La Voz de la Victoria" carecem de fundamento as noticias governistas segundo as quais as tropas do General Morinigo haviam derrotado o regimento comandado pelo Tenente Coronel Manuel Grinsen.

Ao norte de Horqueta, as tropas legais que tinham conseguido ontem se apoderar da Estancia Quevedo, foram obrigadas hoje a se retirar sob o fogo das metralhadoras insurretas, abandonando pelo caminho feridos e armamentos.

Ao sul, de acôrdo com informações recebidas na fronteira, não houve qualquer mudança na situação.

Os rebeldes, apoiados pelos guerrilheiros ocuparam totalmente Puerto Ayolas, onde se instalaram agora as tropas de desembarque das canhoneiras "Humaita" e "Paraguai".

Outras fôrças estão se deslocando rápidamente no interior da ilha de Yacireta, depois que as tropas das canhoneiras, que continuam navegando rio acima, desembarcaram na mesma. Estas noticias foram confirmadas pela emissora de Concepcion, que também desmentiu as informações fornecidas pelo Alto Comando de Assunção e segundo as quais os governistas haviam desalojado os revolucionários da citada ilha.

O acôrdo com a U. D. N.

Carlos Devinelli

Muito está dando que discutir, o propalado acôrdo da União Democrática Nacional — com o Govêrno. Essa tentada aproximação vem de longe. E' um antigo namoro do partido do Brigadeiro e que, de quando em vez, sofre colapsos ou delíquios em suas razões sentimentais. A U. D. N., com seus caprichos tipicamente femininos, avança e recua, sem colocar em termos precisos, a natureza de seus afetos. Age assim como a donzela, fisiologica e romanticamente impulsionadas para o matrimônio, mas receiosa das conseqüências dessa transcendente atitude... Ouve a família experimentadas, consulta a sua propria consciencia embotada pelo estado de angustia, enumera alarmada mas pacientemente os sulcos que lhe crivam a região subocular acerta a respiração... e promete marcar a data do consórcio. Atrai o noivo acaricia-o de longe, com a cautela de quem não quer comprometer o futuro... vem a dúvida, interrompe a entrevista, e mais uma vez ficam sem ser feridos os acordes de Mendelssohn.

Ora, a U. D. N. já está mais do que em idade de abandonar esses pruridos de donzelismo anacrônico. Essas indecisões de virgem que teme o climax biológico da sua inelutável predestinação. Ou se sente com a necessária coragem para cingir o véu de noiva, ou deve abandonar, de uma vez por tôdas, a idéia desse cebuloso "conjugo-vobis".

Afinal, que deseja a União Democrática Nacional? Ja não conhece suficientemente o mancebo? Dele já não obteve as "reservadas" informações? Se é rapaz de boa familia, como lhe fizeram chegar aos ouvidos, o que mais espera? Essas protelações acabarão dando a impressão de que finalemnte é a noiva que não se encontra em condições de contrair núpcias... apavorada com os riscos de tão solene compromisso.

Mas que compromissos seriam esses? Os de cooperar com o Govêrno, no sentido de levarem a bom termo as responsabilidades impreteriveis de um mandato? Ora, positivamente, isso não é carga que dê para fazer água em porões de navios de bom calado. Ninguem ignora qual seja, num regime democrático sem abagunçamentos de republiquetas irresponsáveis, a missão daqueel a quem nas urnas, num livre e escorreito pronunciamento, conferiram o grâu de supremo magistrado da Nação. Cabe-lhe zelar pela estrutura do Estado e sua conformidade juridica, mantendo a ordem social e politica, para o indispensável incremento de suas atividades naturais. A ordem social, a U. D. N. sabe bem qual é, e tudo indica que não tenha interêsse em pertuba-la. Mas a ordem politica, essa é que não lhe convem estabilizar, porque desaparecendo as razões da sua "eterna vigilaância", com elas desaparecerão os fogos de artificio da popularidade, oposicionista.

Sim, a União Democrática surgiu para combater o Govêrno. Para protestar, reclamar, reivindicar em nome dos principios e das invioláveis postulações da democracia. Fez tudo isso e em boa hora, com aplausos gerais. Mas embora restaurados os fundamentos democráticos da Nação, continuou a U. D. N., imersa em sonhos de absinto, a farejar fantasmas de um totalitarismo puramente onirico, nos tranquilos e dourados cadilhos da faixa presidencial.

Para os próceres dessa vaidosa agremiação cujo gnosticismo politico lhe compromete o senso de atualidade, jogando os seus juristas nos braços de Montesquieu e Rousseau, só um divo estaria em condições de receber as chaves da casa e promover o expurgo dos bacilos ditatoriais: o nobre Brigadeiro Gomes. Fora daí, estaria o Olimpo contaminado, não reconhecendo ás mesas da U. D. N. autoridade em nenhum outro Júpiter.

Ora, convenhamos que se não é demais, é o "quantum satis" para o exacerbamento dos democratas sem vestalismos ou pudicias fósseis. A democracia não é uma ficção poliltitica, e o seu regime tem bases estabelecidas no direito de sobrevivência. Desguarda-la, é expor á cobiça de seus opositores o conteudo caracteristico das liberdades. Se só há liberdade em regimes livres, o deszelo de suas determinantes pode complementar-se em escravidão.

A ausência de vistas da U. D. N., no que concerne aos perigos que ameaçando o mundo, conseqüentemente nos envolvem, acarreta sérias dificuldades à ação fiscalizadora dos responsáveis pelo destino da nacionalidade. De duas, uma: ou a U. D. N. compreende a gravidade do momento e abandona o sensacionalismo mundano de suas perfumadas convicções, ou estará, embora mau grado seu, concorrendo para sabotar os esforços do Govêrno, no sentido de [?] a Nação o antipirético de um desgraçadamente prognosticado convulsionamento. A reestruturação econômica do país é um ato que todos reconhecemos inadiável. Mas paralelamente a esse objetivo deve correr o intuito não menos urgente de se consolidar a vigência das instituições, e isso não sucederá jamais enquanto a brecha das dissensões estéreis facilitar o escape das garantias constitucionais.

Se a U. D. N. é um partido sinceramente democrático, não poderá com as suas repetidas evasivas, de puro "estrelato" cinematográfico, fazer o jogo dos inimigos confessos da Nação. O sistematismo da repulsa, que lhe vinca os pronunciamentos intermitentes de possivel cooperação, sempre que encontra a porta aberta para o entendimento, lhe está promovendo um descrédito dificil de reparar. Os teólogos da U. D. N. não se apercebem dos turcos e enterram os indicadores no espaço, a discutir a metafisica das incorruptibilidades. Foi assim uma vez em Bizancio. Mas lá, ao menos, esse descuido ou paranoia eclesiástica, serviu para seccionar o tempo em função da História. Aqui, porém, apenas estariamos, com o proselitismo democrático dos enciclopedistas, poupando fádiga aos sapadores do imperialismo de Stalin.

Negando ou negaceando colaboração a um Govêrno que a não desdenhará, se em termos honrosos, o partido do compreensivo e nobre Brigadeiro Gomes não estará empenhado noutra empreitada, senão a de cavar o fôsso de suas próprias ilusões. Porque esse critério de dar tempo ao tempo só aproveita aos "headquarters" da sinistra aventura moscovita no Brasil.

VISITARÁ O BRASIL UMA MISSÃO PARLAMENTAR BRITANICA

Irá também a S. Paulo

A 7 de agôsto próximo deverá chegar a esta Capital uma delegação parlamentar britanica que vem em visita oficial ao Brasil, aqui permanecendo alguns dias. Durante a sua estada em nosso país, a missão do Parlamento da Grã-Bretanha terá oportunidade de entrar em contacto com os meios oficiais brasileiroh não sómente do Rio, como também de São Paulo que também receberá os ilustres visitantes. Está sendo preparado, desde já, o programa de recepção aos representantes do grande povo daquela nação aliada, cuja permanência em nosso país muito contribuirá para estreitar ainda mais os laços de amizade que ligam as duas nações.

E' a seguinte a composição da delegação parlamentar britanica que nos visitará em caráter oficial: Michael Stwart, representante trabalhista desde 1945, por East Fulham e chefe da missão; Stanley Norman Evans, membro trabalhista desde 1945, por Wednesburry; Reverendo George Saville Woods, representante trabalhista por Mossley, Lancashire, desde 1945, eanteriormente por Finsbury, de 1935 a 1945; Hugh Charles Patrick Joseqh Fraser, representante conservador por Stone, divisão de Staffordshire, desde 1945. O Secretário da delegação será D. Murray, do Departamento Sul-Americano do Foreign Office.

Candidato a Vice-Governador o Sr. Cirilo Junior

S. PAULO, 26 (Asapress) — Está sendo esperado nos próximos dias nesta cidade, procedente do Rio, o Sr. Vergueiro de Lorena, da Comissão Executiva do PSD. Afirma-se nos meios politicos que com a sua chegada será iniciado o movimento em prol da candidatura do Sr. Cirilo Junior á Vice-Governador do Estado.

Faleceu o Arcebispo de Chipre

CAIRO, 26 (AFP) — Faleceu Monsenhor Leondios, Arcebispo de Chipre.

Monsenhor Leondios fora eleito Bispo daquela ilha a apenas um mês. Era partidário decidido da anexação de Chipre á Grécia.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Patrimônio intangível

MAIS do que nunca deve o Brasil empenhar-se em zelar pelo prestigio politico do regime. Essa atitude de infatigável vigilância constitui indeclinável imperativo, se quisermos manter bem alto a fôrça proselitora do liberalismo.

O mundo, depois dos acontecimentos marcantes do século, que culminaram nas duas últimas guerras, chegou ao momento decisivo — e a democracia só uma coisa reclama de seus adeptos: respeito às suas caracteristicas e acatamento aos conceitos doutrinários em que se fundamenta, para que não se abastarde o regime no caos dos debates estéreis e no aviltamento das praxes parlamentares.

Essa missão valorizadora das instituições democráticas é dever do Estado e, no Brasil, felizmente o Govêrno se mostra à altura deste nobre encargo, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição. O revide oficial aos excessos demagogicos dos extremismos nasceu de claras atribuições da lei básica, porque valeria como atitude de apostasia ideológica o conformismo diante da campanha de descrédito politico encabeçada pelos representantes comunistas.

Enganaram-se redondamente os que julgaram a democracia brasileira impotente para esquecer a luva com que a demagogia desafiou o regime liberal. Os democratas compreenderam bem cedo os intuitos sabotadores dos falsos lideres que investem contra os fundamentos do regime, procurando, por todos os meios, enxovalhar a vida parlamentar e incompatibilizar as Fôrças Armadas com o Legislativo... A manobra, apesar de maquiavélica, já está desmascarada perante a opinião, farta e refarta da solércia dos adeptos vermelhos, completamente desatinados pelo repúdio nacional aos processos de intriga e de calúnia com que desesperadamente intentam fugir às sanções da Justiça, acobertados pelas prerrogativas a êles dadas pelo regime que hostilizam com tôdas as armas, colocando os interesses partidários acima das mais altas aspirações brasileiras.

Os incidentes e os atritos se sucedem, mostrando que o plano urdido foi cabalmente delineado e está sendo servilmente obedecido, com o propósito de vilipendiar a democracia, apresentando-a aos olhos do povo sob aspectos desfavoráveis. Esse propósito, entretanto, se revelará de todo inútil, porque os povos livres do mundo já de há muito conhecem e condenam as teses da propaganda vermelha, instrumentos com que apenas encobertavam os métodos da ditadura classista com que pretendem asfixiar as liberdades cidadãs, roubando aos homens o direito de viver e trabalhar condignamente, a salvo de tiranias e intolerâncias.

Sentindo que se aproxima a hora da derrota partidária os comunistas procuram arrastar a democracia a rumos comprometedores, mas os brasileiros estão alertados e não se deixarão envolver por essas manobras derrotistas. Sabemos todos quanto se faz mister permanecer coesos diante da ofensiva comandada pelo desespero soviético, nascido da firmeza com que o regime se dispõe a lutar para sobreviver, vencendo todos os obstáculos que a demagogia semeia em seu caminho, intentando levá-lo a rumos comprometedores.

Saberemos honrar a democracia, e lutaremos sem quartel para lhe garantir a integridade politica e o conteudo ideológico. Para a vitória dessa cruzada nenhum esfôrço será poupado e combateremos com ânimo forte, porque não nos assiste o direito de comprometer a liberdade do povo e o futuro da Pátria.

◆ CONFIRMAÇÃO

Afinal confirmou-se o que a imprensa internacional denunciou, no que dizia respeito ao golpe na Hungria. Foi dissolvido o parlamento magiar por um decreto do presidente da República, que em dois artigos liquidou o legislativo e implantou a ditadura no País.

Era esperado êsse desfêcho, pois o afastamento do "Premier" Nagy não objetiva outra coisa. Os comunistas chefiaram a manobra politica, tiveram êxito e dentro do Parlamento, prepararam o caminho para sua desmoralização e liquidação. Assim a Hungria nada mais é hoje, do que uma ditadura bolchevista e um satélite fiel de Moscou, via Belgrado.

Conseguiu a Rússia firmar posição em mais uma área do Danúbio, e ao mesmo tempo preparar a rota final para o estrangulamento da Austria. Essa a marcha da politica bolchevista no Velho Mundo, que terá de ser detida antes de atingir Viena.

Estabelecendo as pontes em Budapest, Belgrado e Tirana, Moscou acredita poder fazer a ofensiva definitiva contra a Itália, envolvendo-a pelo flanco, antes que possa escapar.

As democracias ocidentais estão vigilantes porém, e a Rússia não escravizará a Europa, antes recuará para suas fronteiras, mais dias, menos dias, pois a consciência do mundo está esclarecida de sobra sôbre sua técnica de tirania e de agressão, para se deixar embair por suas promessas de paz e liberdade. O estrangulamento da república húngara não ficará impune, pois o mundo ocidental e o próprio povo magiar sacudirão o jugo da Rússia, do País e dos politicos que venderam a nação a uma potência estrangeira. A confirmação do golpe de Estado é o desmascaramento da politica imperialista de Moscou.

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

ONTEM E HOJE — Antigamente — escreveria um arqueólogo — a vida era bem outra. Os homens eram também outros — acrescentaria um curioso desbravador de velharias. Agora, com relação a certos rapapés e a certas atitudes mais ou menos politicas e mais ou menos sociais, que por aí andam, a gente pode concluir que, antes, tudo era como no presente e como agora se faz. Ou, então, contrariando a sentença do filósofo, poderiamos afirmar que a "história se repete". Vejamos, pois, o que há a respeito do assunto. Estou lendo, ainda no momento em que escrevo, uma critica à "febre de homenagens" que vivem, nesta hora, em certos Estados, a envolver nomes e homens da politica, evidentemente com objetivos de propaganda ou com outros objetivos que escapam, sem dúvida, à percepção dos mais argutos. Isso que leio é de fora do Rio de Janeiro. Vem lá dos Estados mais ou menos longinquos ou mais ou menos próximos, enquanto ilustres senhores se refestelam nos banquetes, nas missas, nas seções comemorativas, nas seções livres da imprensa, nos discursos laudatários, nas expansões sentimentais e afetivas com que muita gente, destacando a terceiros, também se destaca para qualquer pretençãozinha oculta à flor da pele...

Repetindo: a "febre das homenagens" não é só lá, mas aqui, da mesma forma. Missas, então, andam fáceis, por nossas bandas. O cidadão assume um cargo mais ou menos importante e lá vem uma missa de congratulações; esteve doente? outra missa, logo após a cura ou quase cura; anda com sorte? nova solenidade; está sem sorte? idem; entrou na lista para uma nomeação? um banquete; não entrou? outro banquete; pretende entrar? ainda o banquete; é dificil entrar? um comicio; por tudo, por nada, com razão, sem razão, sempre uma festa em que o amigo dileto recita umas cinco laudas de papel datilografado e o homenageado responde com tremeliques na voz. E note-se, são sempre os cidadãos mais ou menos ligados à politica que existem nessas solenidades gastronômicas ou nessas festas religiosas em que, muitas vêzes, nem o homenageado as entende bem por não ser frequentador das igrejas, nem costumar, nas suas horas de recolhimento, confabular com Deus através das orações ou redimir os pecados por fôrça das penitencias.

Estou, a propósito, recordando os começos do novo estado de coisas em que nos achamos: quanto banquete houve lá por fins de outubro de 1945 e começos de novembro e meses subsequentes! Nomes inteiramente desconhecidos surgiam, como que por encanto, e como astro de certa grandeza, no céu da vida nacional. Olhos pregados na cadeira de qualquer Parlamento, destacavam-se tipos interessantes e interessados numa exaltação de orgia patriótica. Depois, as faixas no ar, anunciando um nome ao eleitorado, com expressões muito simpáticas que o próprio tipo havia traçado. A seguir o pleito. Depois, a contagem de votos. Depois, o silêncio. Nem mesmo as faixas resistiam muito ao tempo. Mas, os banquetes, os comicios, as festas de rua, as missas em ação de graças as reuniões politicas, as confabulações, os acôrdos, as trocas de telegramas laudatários, tudo passou e muita gente, como elemento intermediário em tais festas, ou entrava no banquete a tanto por cabeça ou recebia, desconfiado uma funçãozinha modesta, até que aparecesse outra melhor...

Eu não condeno os promotores de tais solenidades. Nem as de fundo politico nem as de qualquer outro fundo... Admiro, sómente, a fecundidade da terra e a generosidade dos homens... E mais: aprecio, ao fim de certo tempo, êsse fenômeno comum nas esferas dos homenageados e dos homenageantes: os amigos que brotam na época das "cheias" e os que desaparecem como flocos de espuma, nas "vazantes"...

—

VEJAM SÓ! — A banha, há dias, no Rio, estava sendo vendida a vinte e oito cruzeiros o quilo. Preço exageradamente alto. Exorbitante e descontrolado. O povo achou ruim a história, é natural. E o protesto do povo foi aos ouvidos das autoridades. Em consequência, houve esta solução: permitir que se importe banha dos Estados Unidos, já que existe um interessado em trazer para a venda, aqui, quinze milhões de quilos dêsse produto para ser vendido ao publico por 13 ou 14 cruzeiros.

Será necessário comentar o assunto e o fato com azedume? Ou castigar a nossa industria ou os varegistas ou atacadistas com adjetivos á altura do relatado? Ou criticar o resto por descontrôle na nossa vida ou por desmantelo na máquina comercial do País? Banha, no Brasil, na verdade, existe. Mas existe carissima e arredia. Porcos, também, existem. Apenas está faltando alguma coisa na máquina que não funciona a contento. Já importamos, por causa dêsse mal, muito produto de fora que aqui, antes, fabricávamos. Agora chegou a vez dêsse outro. Será o ultimo? Talvez não! E talvez porque, antes que desapareça o artigo do consumo, deviam desaparecer os gananciosos, os intermediários cheios de audácia, os espertos e os ávidos de lucros grandes e gordos.

Possivelmente, encarada por êsse lado a crise, tudo se havia de resolver de maneira mais facil e mais certa. Com o feijão preto foi quase a mesma coisa. Pois assim mesmo um gaiato chegou a imaginar que, pintando com tinta importada, o feijão branco, e com arabescos e com miniaturas de quadros de arte em cada grão, tudo ainda sairia mais barato do que comprar o preto, o natural, o nosso sem pintura sem nada... E, note-se, ainda dariamos trabalho a muito artista que não ganha, atualmente, para o feijão...

—

DE URUGUAIANA — Diz-se agora, de Uruguaiana estarem as autoridades brasileiras e argentinas muito preocupadas com o nome da Ponte Internacional que une a cidade de Libres quela outra do Brasil. E' que, antes, a ponte se chamava Ponte General Justo — Getulio Vargas. Agora já se pensa em mudar o nome. Não tanto pelo General Justo, mas pelo Sr Vargas. E, então, como "os tempos mudaram", convinha, também, mudar a denominação da referida obra de arte.

Eu, de inicio, poderia sugerir muitos nomes para a tal ponte. Mas muitos, mesmo. Nomes de gente grata e de gente não grata. Talvez, até, poderia apresentar nome de bichos. Nomes de árvores. Nomes de rios. Mas, também, com o tempo, a fauna, a geografia e a antropologia poderão tornar inacessiveis muitos dêsses já lembrados. Então porque não se deixa a ponte com êste nome sóbrio, curto e simples: ponte? Porque, amanhã ou depois, pode ser tudo mudado para viaduto. Para pinguela. Para... Bem, então, façamos uma coisa: desmanchemos a ponte, até que as coisas de lá e de cá tomem juizo e tudo se arranje com mais vagar e com mais confiança no futuro. Está bem? Então, até breve. E não têm os senhores que pagar coisa alguma pela sugestão...

◆ VOLTAM OS GAFANHOTOS

NÃO devemos durante mais tempo prestigiar o adagio relativo ás trancas que só colocamos depois de arrombadas as portas... Assim tem sido, mas precisamos assumir atitudes previdentes, sob pena de retardarmos consideravelmente o progresso do país.

Já se anuncia, por exemplo, a volta dos gafanhotos, — e que temos feito no sentido de o combater? Na certa iremos aguardar a devastação das primeiras lavouras para só então providênciar... No entretanto, as noticias são bem aterradoras e já se positivaram excursões danosas em vários municipios do sul, urgindo por consequência, que os podêres públicos se aprontem e se aparelhem devidamente para as campanhas contra a praga, de modo a garantir ao abastecimento nacional as parcelas que êle confia receber das lavouras.

Qualquer adiamento constitui neste setor, desidia imperdoavel.

Entrou em férias o Congresso Norte-americano

As principais leis aprovadas durante o periodo legislativo findo

WASHINGTON, 26 — (United Press) — Damos abaixo um sumário das principais leis aprovadas pelo atual Congresso, que entra em férias hoje.

Legislação Trabalhista — A Lei Taft—Hartley foi aprovada contra o véto de Truman, realizando-se a primeira grande modificação na legislação trabalhista do país em doze anos.

Impostos — Foram prorrogados os impostos sôbre as vendas que estiveram em vigor durante a guerra. O projeto para reduzir o imposto de renda foi vetado duas vezes por Truman e em ambas as ocasiões o Congresso não pôde reunir suficiente número de votos para aprová-lo apesar da oposição presidencial.

Politica Exterior — O Congresso aprovou o plano de ajuda de quatrocentos milhões de dólares para evitar a propagação do comunismo na Grécia e na Turquia e também o de trezentos e cinquenta milhões de dólares para socorrer outros Países, menos os da órbita soviética.

Orçamento — O orçamento aprovado para o ano fiscal 1948 foi menor do que o solicitado por Truman.

Fôrças Armadas — Estas foram unificadas sob um só secretário de Defesa Nacional, com Departamentos separados da Guerra Marinha e Aviação.

Mandato Presidencial — O Congresso aprovou uma emenda constitucional limitando o mandato presidencial a dois periodos de quatro anos. A emenda já foi aprovada por 13 Estados. Para entrar em vigor é necessária a aprovação de três quartas partes dos Estados, ou sejam trinta e seis.

Sucessão Presidencial — O Congresso aprovou o Projeto estabelecendo a ordem de sucessão à presidência, caso o Presidente e o Vice Presidente, por morte, incapacidade ou qualquer outra circunstância, não possam ocupar o cargo. O primeiro na lista é o Presidente da Câmara Baixa, seguido do Presidente provisorio do Senado e membros do Gabinete.

Restrições de Tempo de Guerra — Permitiu-se a expiração de muitas restrições impostas durante a guerra. As referentes aos aluguels foram prorrogadas até 28 de fevereiro de 1948.

Assuntos propostos para o próximo periodo de sessões: Outro projeto para reduzir o imposto de renda, serviço militar obrigatório, ajuda federal para a instrução pública, saúde e serviços médicos, projeto para proibir a imposição do imposto sôbre eleitores, entre outros.

◆ DEVER DE PATRIOTISMO

Lemos sempre exaltado tôdas as atitudes do Govêrno em prol dos ex-combatentes, e nosso aplauso se extende também a todos os esforços destinados a honrar nossa cooperação militar na vitória sôbre os povos do Eixo.

Maiores serão agora os aplausos da nacionalidade ao Estado, pois, segundo se anuncia, o Exército vai repatriar os restos mortais dos combatentes brasileiros que se acham sepultados no Cemitério Militar de Pistola, na Itália, tendo para isso, elaborado um completo estudo, o qual foi encaminhado ao presidente da República. Agora, acaba de chegar ao Ministério da Guerra o pedido de informações da Câmara dos Deputados, com referencia à despesa que terá de ser feita com o repatriamento dos despojos daqueles denodados patricios.

Em face disso, o Ministro da Guerra tomou imediatas providências não sómente para atender ao solicitado pelo Poder Legislativo como também, para render mais uma merecida homenagem às familias daqueles que sucumbiram em defesa das instituições democráticas.

Empenhado em honrar os que tombaram a serviço do Brasil o General Euclides Zenóbio da Costa, que Comandou a nossa infantaria na Itália, segundo consta nos circulos bem informados do Exército, foi o oficial General escolhido, para presidir a Comissão de Repatriamento que deverá seguir para a Europa, tão logo a Câmara dos Deputados resolva fixar a verba necessária às despesas respectivas.

Eis aí mais um gesto que coloca o País no caminho exato do cumprimento de seus deveres civicos, porquanto a Pátria jamais resgatará a dvida de gratidão para com os heróis sepultados em Pistola.

◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇

Tão grave é a ameaça, que todos os recursos nacionais devem ser imediatamente mobilizados para o combate aos gafanhotos.

◆ TEM PALMEIRAS...

Ainda hoje enche os nossos ouvidos aquêle canto dorido do poeta, a festejar a nossa terra, e a dizer que "tem palmeiras onde canta o sabiá". Era como se o êxito lhe houvesse perpegado nalma aquela forma esguia de uma planta, por si mesma triste e aristocrática, mas por isso mesmo sempre querida e lembrada.

A palmeira é um simbolo mui expressivo para nós, e é um pouco do nosso "panache" de País novo, cheio de "elan" para o amanhã da História.

Hoje, porém, nas grandes cidades, o homem não tem tempo de olhar o céu, os jardins, as plantas, as flores, tais os sobressaltos e lutas diárias pela vida. Mas às vêzes procura a natureza em volta de si. E neste Rio, em geral, se decepciona, porque o homem aqui tem o vêzo de estragar o natural com o artificialismo do gôsto e das idéias. Mas não vamos falar disso. Falemos das velhas palmeiras do velhissimo canal do Mangue. Muitas foram cortadas: estavam pôdres e ameaçavam a vida humana. E com a reforma e abertura da Avenida, cuidaram de preencher os claros, com novas palmeiras. Fizeram as covas, há meses, e lá estão elas, sem a muda, vazias, ôcas. Passa o tempo, e não vem a replanta das palmeiras tradicionais na Avenida e que tanta beleza dão ao local, vistas de perto e de longe. Urge colocar as mudas em suas covas, para que aquela avenida jamais deixe de ser a alamêda de palmeiras. E' uma tradição; conservemo-la, pois afinal ninguem há de querer que um dia um poeta carioca se queixe, em verso, com melancolia que na sua terra tinha palmeira, não as tendo mais. Plantemo-las; as covas já estão abertas há tanto tempo!

EVA PERON EM NICE

NICE, 26 (U. P.) — Um aparêlho DC-4 conduzindo a Sra. Peron e sua comitiva desceu no aeroporto de Nice, às 12,30 horas. A visitante seguiu de automóvel para Monte Carlo, onde passará alguns dias.

James Florestal nomeado Secretário da Defesa Nacional

WASHINGTON, 26 (AFP) — James Florrestal, Secretário da Marinha foi nomeado Secretário da Defesa Nacional.

O Estabelecimento de Subsistência Militar comemorou o 20.º aniversário

Por motivo da passagem, ontem, do 20.º aniversário de fundação do Estabelecimento de Subsistência do Rio, localizado no bairro de Benfica, o respectivo chefe, tenente-coronel Manuel Messias de Mendonça, organizou um programa de festividades que tiveram o comparecimento do general Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, e de outros chefes militares. Após a chegada daquêle titular ao local, verificou-se a inauguração das novas instalações, tendo em seguida percorrido, em companhia de altas autoridades do Exército as dependências do Estabelecimento.

Às 13 horas realizou-se o almoço tendo, nessa ocasião, o tenente-coronel Messias Mendonça saudado o Ministro da Guerra. Agradecendo, usou da palavra o general Canrobert Pereira da Costa. Na sua brêve oração, o titular da Guerra teve oportunidade de referir-se ao alto espirito patriótico que anima os homens da farda, concientes dos superiores destinos do Brasil.

O novo Chefe do Serviço de Intendência da 7.ª R. M.

A fim de assumir a sua nova comissão, deverá seguir dentro de poucos dias, para Recife, o Coronel Lauro Loreiro de Sousa, que vai chefiar o Serviço de Intendência da 7ª Região Militar.

Dominado um movimento subversivo na Indonésia

CARACAS, 26 (U. P.) — O Govêrno debelou um movimento sedicioso ocorrido no Quartel Paez, em Maracay, Capital do Estado de Aragua.

Nomeado o novo Superintendente da Casa Popular

O Presidente da Republica assinou um Decreto, nomeando o Sr. Cid Kache, Superintendente da Fundação da Casa Popular.

Não foi possível o acôrdo comercial com a Rússia

Harold Wilson, presidente da delegação britânica, expõe os motivos do fracasso das negociações - Queriam os soviéticos que fossem suavizados os pagamentos de certos créditos de guerra

LONDRES, 26 (U. P.) — Harold Wilson, Presidente da delegação comercial britanica que durante algumas semanas procurou estabelecer um acôrdo com a União Soviética no campo do comércio, regressou de Moscou por via aérea e informou que não foi possivel entrar em um acôrdo que fosse satisfatório para ambos os paises.

Acrescentou Wilson que "chegamos a algum acôrdo quanto aos assuntos comerciais, porém não no que diz respeito á questão econômica que o Govêrno da União Soviética estabelece como "sine quae non" para todos os acôrdos comrciais. Tememos que tenha sido malograda a tentativa da Grã-Bretanha do obter trigo da União Soviética.

Quando em Moscou, Wilson manifestou que as negociações haviam fracassado não pela quantidade de cereais que os russos quizeram vender ou pelo preço, mas porque não se chegou a uma fórmula de acôrdo com respeito ao pedido da U. R. S. S. de que fossem suavizados os têrmos para o pagamento de certos créditos de guerra, contraidos em 1941.

A União Soviética solicitou que o pagamento dos citados créditos fossem modificados em condições mais vantajosas para ela e embora a Grã-Bretanha tenha cedido em grande parte se tornou impossivel aplainar algumas divergências.

Tal como foi especificado no tratado original, a União Soviética devia pagar os ditos créditos no prazo de cinco anos, com u'a moratória de três anos. Pelo primeiro prazo, a Grã-Bretanha devia ser reembolsada êste ano.

Wilson não indicou se há algum projeto no sentido de se reiniciar negociações no futuro e disse que não podia expressar qual seria a atitude de seu Govêrno em face do fracasso da missão em Moscou.

Wilson elogiou o Ministro de Comércio da U. R. S. S., Sr. Mikoyan, e seus assessores pelo vasto tempo dedicado pelos mesmos na tentativa de encontrar uma fórmula ajustável tanto á U. R. S. S. como á Grã-Bretanha.

BRASILEIROS CONDECORADOS PELA NORUEGA

Em cerimônia ontem realizada na residência do Sr. Ligurd S. Klingenberg, primeiro Secretário da Legação da Noruega, o Sr. Torbjorn Leopold Leipel, Ministro daquele pais amigo junto ao Govêrno do Brasil, procedeu à entrega das condecorações com que foram agraciados por S. M. o Rei Maakon VII, da Noruega os seguintes cidadãos brasileiros, por relevantes serviços prestados durante à última guerra:

COM A CRUZ DA LIBERDADE

Dr. Osvaldo de Carvalho Leugruber — Chefe do Serviço do Instituto Nacional de Técnologia.

Dr. Fernando Tude de Sousa — Diretor da Radiodifusão Educativa — M. E. U.

Sr. Oscar Gonçalves — Redator do Rádio Clube do Brasil.

COM A MEDALHA DA LIBERDADE

Dr. Augusto de Gregório — Antigo diretor da Rádio Cruzeiro do Sul e Rádio Clube do Brasil, atualmente diretor da Fôlha Carioca.

Dr. José Marques Gomes (Paulo Roberto) — Da Rádio Nacional.

Dr. João Lourenço da Silva — Diretor do B. M. S.

Dr. René Cavé — Diretor Artistico da Radiodifusão Educativa — M. E. S.

Em visita ao I. A. P. E. T. C. o Prefeito de Pôrto Alegre

Esteve na Administração Central, no Hospital em construção e na Delegacia Regional — Excelentes as impressões recebidas pelo Dr. Gabriel Pedro Moacyr

Esteve em visita ao Insituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o Prefeito de Porto Alegre Dr. Gabriel Pedro Moacir.

Acompanhado pelo Dr. Hilton Santos, presidente daquela instituição de previdência, o Dr. Gabriel Pedro Moacir percorreu tôdas as dependências de serviço de Administração Central, na Avenida Graça Aranha.

Em seguida, ainda acompanhado pelo Sr. Hilton Santos, o Prefeito de Porto Alegre esteve na Delegacia Regional do Instituto, no Distrito Federal, na Avenida Venezuela, e, ali, recebido pelo delegado Dr. Fernando Lobato de Faria teve a oportunidade de visitar também os serviços daquele órgão local, inclusive o ambulatório médico.

O Prefeito da capital gaucha visitou ainda, o Hospital do Instituto, que se acha em construção.

Excelentes foram as impressões que o Dr. Gabriel Pedro Moacir recebeu de ordem, da eficiência e do incontestavel progresso do I. A. P. E. T. C., impressões essas manifestadas ao Presidente daquela entidade e ao delegado regional da mesma.

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero — Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins — Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto — Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira — Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00 6 meses Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual Cr$ 250,00
Numero avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha

Princesa Isabel

As homenagens que serão no próximo dia 29 do corrente prestadas à memória da excelsa Redentora

Revistir-se-ão de excepcional brilhantismo as comemorações civico-religiosas, que se realizarão no próximo dia 29 do corrente, em homenagem á memória da Princesa Isabel, a Redentora.

A's 11 horas será celebrada na Igreja da Candelária o sacrificio da missa em sufrágio da alma da excelsa estadista do passado regime, sendo oficiante o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Thomaz Keller, Abade do Mosteiro de São Bento.

Durante o oficio divino uma grande orquestra, com escolhido corpo coral de vozes masculinas, executará, sob a regência do maestro Ricardo Galli, o seguinte programa musical:

Perosi — "Ecce Sacerdos magnus"; — Muller — "Andante Religioso"; — Bottigliero — "Kyrie et Gloria"; — Bottigliero — "Sanctus et Benedictus"; — Preyer — "Ave Maria"; — Griesbacher — "Sub tuum praesidium".

A's 20 horas e meia terá inicio, no salão nobre do Liceu Literário Português, á Rua Senador Dantas, a sessão solene, ocupando a presidência de honra da mesa o Principe Dom Pedro Henrique de Orléans e Bragança, neto da Princesa Isabel e primogenito do saudoso Principe Dom Luiz, falecido em consequência de moléstia contraida na Grande Guerra de 1914—1918.

Ocuparão a tribuna nessa reunião os Srs Dr. Augusto Pinto Lima, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — Dr. Aureliano Leite, Deputado Federal por São Paulo, e Dr. Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras e Diretor do Museu Histórico Nacional. O Principe Dom Pedro Henrique encerrará a sessão.

Foram especialmente convidados para as solenidades civico-religiosas do próximo dia 29 do corrente os Srs. General Presidente da República — Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro — Vice Presidente da República Mesas do Senado — da Câmara dos Deputados e da Assembléia Legislativa do Distrito Federal — Deputados — Senadores — Vereadores — Exército — Marinha — Aeronáutica — Policia Militar — Corpo de Bombeiros — Corpo Diplomático Estrangeiro acreditado junto ao Govêrno do Brasil — Magistratura Federal e Local — Corporações Literárias e Cientificas — Cléro Secular e Regular — Associações de Classe — Funcionalismo Federal e Municipal — Congregação dos Institutos de ensino superior, profissional e secundário — Diretórios Nacionais de todos os Partidos Politicos registrados no Tribunal Superior Eleitoral — Imprensa — Mocidade das escolas — tôdas as classes sociais da capital do país.

A Comissão Nacional de homenagens á memória da Princesa Isabel convida, por nosso intermédio, a todos os brasileiros, sem distinção de credos politicos e religiosos, para as solenidades do próximo dia 29 do corrente.

Reservistas chamados ao Exército

Devem comparecer á Diretoria das Armas, 16º pavimento do Ministério da Guerra, os reservistas Hilário de Simoni, Amauri Mena Barreto e Luiz Melquiades, nomeados escriturarios e designados para servir naquela diretoria.

O desenvolvimento da marinha mercante brasileira

Em Nova York, o "Loide América," que acaba de sair dos estaleiros — A primeira de uma série de 20 unidades do mesmo tipo encomendadas pela nossa principal emprêsa de navegação

NOVA YORK — (S. I. J. — Por via aérea) — Chegou ao pôrto desta cidde, vindo dos estaleiros da Ingalls Shipbuilding Corp., em Pascagoula, no Estado de Mississipi, o novo navio do Lóide Brasileiro, "Lóide América", a primeira de uma série de 20 unidades do mesmo tipo encomendadas pela maior emprêsa de navegação do Brasil.

São navios modernissimos, que darão uma vigorosa expressão à frota mercante dêsse grande país amigo. A construção de 14 dêles ficou a cargo da Ingalls Shipbuilding Corp. dos Estados Unidos, sendo que da dos outros seis foi encarregada a Canadian Vickers Ltd., do Canadá. Nos primeiros meses do próximo ano, todos deverão estar prontos.

O "Lóide América", que, como já ficou dito, é do mesmo tipo dos 19 restantes, tem 442 pés de comprimento, 59 de bôca e 26 de calado máximo. Desloca 6.000 toneladas brutas, sendo de 3.600 a tonelagem liquida aproximada. A maquinaria de propulsão principal é de turbina a vapor General Eletric, tendo o navio a fôrça máxima de 6.600 HP. A sua velocidade de regime é de 16.5 nós.

O raio de ação do "Lóide América", na velocidade de 16.5 nós, com óleo para consumo no fundo duplo e no tanque n.º 5 (dee tank), e de 100.000 milhas. Seu espaço para carga geral mede 404.000 pés cúbicos e para carga refrigerada, 16.000 pés cúbicos liquidos, sem falar nos tanques para aguada, que têm 372 toneladas de capacidade e nos destinados ao combustivel para consumo, que comportam 1.350 toneladas. O navio está provido de tudo o que é necessário ao confôrto e à segurança. Além da maquinaria de propulsão, a General Electric forneceu o aparelhamento de refrigeração e ventilação, bem como aparelhamento elétrico para bombas de incêndio e os demais serviços de bordo, inclusive guidastes, etc.

A chegada do "Lóide América" despertou o maior interêsse nos circulos brasileiros de Nova York. O navio, que, inspecionado pelos técnicos do Lóide Brasileiro, foi considerado rigorosamente em ordem, deverá partir com destino ao Rio de Janeiro no próximo dia 18, já conduzindo carga.

A SEMANA DA A. B. I.

No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório: às 20 horas, conferência do Sr. Jorge Amado; terça-feira, no Auditório: às 20 horas, conferência do Sr. Aparicio Torelli; na sala do Conselho: às 17 horas, curso público de poesia, da Sra. Macia Sabina; quarta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, reunião da Liga pela Infância; às 19 horas, palestra do Sr. Luciano Couto Bacelar; no Auditório: às 21 horas, recital de canções folclóricas por Isa Kremer; quinta-feira, na sala do Conselho: às 14.30 horas, reunião da Liga Internacional de Mulheres; no Auditório: às 16 horas, exibição do filme pela A. B. C. C.; às 18 horas, conferencia do Sr. José Barreto Filho, promovida pela Universidade Católica; às 21 horas, concerto do Quarteto Borgerth e Tomaz Teran. sexta-feira, no gabinete da presidência, às 17 horas, reunião da Sociedade de Amparo aos Psicopatas; no Auditório: ás 17 horas, conferência; às 20,30 horas, conferência; sábado, no Auditório: às 16,30 horas, reunião da Sociedade Amigos da America; domingo, no Auditório; às 15 horas, Hora de Arte; à 20 horas, reunião Comité do Joint.

Conferenciou com o Ministro da Guerra, o Deputado Euclides Figueiredo

O Ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem em demorada conferência o deputado Euclides Figueiredo.

Os militares em missão no estrangeiro

O Ministro da Guerra em aviso de ontem, declara para os devidos fins, que a importancia a que os militares em missão no estrangeiro têm direito para as despesas do seu transporte e da sua familia, para regresso ao Brasil (art. 1º, item II do Decreto-lei 9.699, de 30 de agôsto de .. 1946), quando se tratar de adidos militares ou seus adjuntos, deverá ser requisitada pelo próprio interessado.

EDITAL

Estádio Municipal

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Exmo. Sr. Prefeito General Angelo Mendes de Moraes, aprovando o parecer unânime da Comissão instituida pela Portaria n.º 169, de 30 de junho de 1947 (Diário Oficial Seção II, de 1 de julho de 1947) e presidida pelo Dr. Luiz Gallotti, Sub-Procurador Geral da República, a fim de julgar os ante-projetos de construção do Estádio Municipal, e tendo em vista, tambem, o pronunciamento da Comissão plenária a que foi submetido o referido parecer, bem como o oficio n.º 1.735, de 23 do corrente, do Sr. Secretário Geral de Finanças, decidiu:

1) — Fica aberto o prazo de dez (10) dias, a partir de 28 do corrente, aos 3 (três) principais subscritos dos 3 anteprojetos de construção do Estádio, a fim de que, em comum, apresentem à Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio do Presidente da Comissão instituida pela Portaria n.º 169, de 30 de junho de 1947, declaração escrita de concordância para elaboração do projeto definitivo, condicionado às exigências estipuladas pela dita Comissão e constantes do relatório aprovado.

2) — Na hipótese de não ser possivel a colaboração, em comum, dois (2) dos principais subscritores dos anteprojetos, ou cada um dos principais subscritores, poderão apresentar a dita declaração.

3) — Na declaração a ser apresentada, dentro do prazo aberto por êste Edital, devem ser expressamente estipulados os preços dos trabalhos que serão executados, com tôdas as minúcias de demonstração e correspondentes às diferentes etapas do seu desenvolvimento.

4) — Faz-se mister, também, que os concorrentes indiquem a garantia a ser recebida pela Prefeitura do Distrito Federal, quanto ao cumprimento das condições exigidas, inclusive a conclusão dos trabalhos relativos ao projeto definitivo dentro do prazo improrrogável de 45 dias, a partir da data de publicação no Diário da Prefeitura, do despacho de aprovação do Exmo. Sr. Prefeito.

Secretaria Geral de Finanças, em 26 de julho de 1947.

(a) João Gualberto Marques Porto, Superintendente da Superintendência do Financiamento Urbanístico.

AUTORIZO. Em 26 de julho de 1947 (a) João Lira Filho, Secretário Geral de Finanças.

CALENDÁRIO HISTÓRICO

Maranhão

Dilke Salgado

27

de julho de 1823

O Estado do Maranhão trás para a história uma das mais vivas páginas do passado. Descoberto por um espanhol, Vicente Pinzon, já pelo ano de 1.534, o Govêrno português entregava a João de Barros e Aires da Cunha tôda a costa e interior do Maranhão, a fim de explorar aquêle recanto fertilíssimo.

No findar de 1.500, pelo ano de 94, os franceses, cimandados por Jacques Riffault, visitaram a região que seria ocupada em 1.612 por La-Ravardière.

S. Luiz, a capital, foi fundada nesse último ano, recebendo o nome em homenagem ao rei de França, Luiz XIII.

Jerônimo de Albuquerque, dois anos, após, começa a expulsá-los.

Pouco depois Alexandre de Moura, Governador em chefe das trópas portuguêsas, obriga La Ravardière a render-se.

No domínio holandês, o Maranhão também sofreu as contingências dos usurpadores.

Em VRBC, dias antes da guerra da independência, o Maranhão esteve em polvorosa. Os portuguêses, senhores da região, não admitiam a idéia da emancipação politica do Brasil e fizeram frente a Lord Cochrane.

Mas, a 27 de julho, ante a eminência da situação, a Junta Governativa resolve capitular.

Sómente a capital e a cidade de Alcântara é que foram dominadas por Lord Cochrane, que recebeu depois o título de Marquês do Maranhão.

As demais cidades, denare elas Caxias resistiram ainda, até que, a 31 de julho, capitularam.

O Maranhãi, além do solo riquissimo em minerais, pedras preciosas, águas minerais e ferruginosas, e da variedade das produções, possui outro caracteristico que o singulariza mundialmente: figura, sob os estudos do físico Enrique Buff — em quarto lugar como uma das partes da terra em que mais chove.

Daí, talvez, sua fertilidade e suas numerosas produções.

Três mil guerrilheiros desfecham um ataque

Ocupar Grabena era o objetivo — Instalação de um «Govêrno grego livre»

ATENAS, 26 (A.F.P.) — Três mil guerrilheiros desfecharam um ataque contra a localidade de Grevena, hoje pela manhã — comunica o Ministério das Informações.

Os rebeldes iniciaram o ataque com uma barragem de morteiros e metralhadoras pesadas, tentando logo em seguida ocupar a cidade.

Um batalhão do Exército regular e fôrças de milicia contra-atacaram imediatamente, enquanto chegavam refôrços, que colocaram os guerrilheiros entre dois fogos. A aviação governamental interveio também, semeando o pânico e dispersando os assaltantes.

Vários guerrilheiros capturados revelaram que o objetivo do destacamento rebelde era ocupar Grevena, para aí instalar o "Govêrno Grego Livre".

Segundo informações chegadas de Salonica nessa operação foram mortos 200 guerrilheiros e 150 foram feridos, enquanto que do lado iegal apenas foram mortos cinco soldados, ficando feridos 16 ouaros.

Notas científicas

Novas aplicações da penicilina e da Estreptomicina

Usados aquêles antibióticos em forma de unguento em determinadas infecções

NOVA YORK, — (S.I.J.) — Pensos impregnados de unguento de estreptomicina para o tratamento local de infecções já estão sendo empregados com sucesso pelas clínicas deste país. O emprêgo desta prodigiosa droga, em forma de unguento, tem sido eficaz não somente nas lesões causadas pela maioria dos bacilos Gram-negativos penicilino-resistentes, mas também contra as infecções causadas por amostras penicilino-resistentes de germes comumente sensiveis á penicilina, tais com o estrafilococo dourado. Numerosas experiências foram feitas pelos cientistas do Instituto Squibb de Pesquisas Médicas, de New Brunswick, muito antes que o unguento de estreptomicina viesse a ser aplicado nas clinicas deste país em caráter definitivo. Serviram de base àquela apresentação do poderoso antibiótico descoberto pelo Professor Selman A. Waksman. os resultados obtidos com o unguento de penicilina para a terapêutica local de determinadas infecções. Segundo ficou demonstrado pelos ensaios efetuados com a gase de penicilina removida das feridas, cerca da metade do conteudo da penicilina havia sido transferida para os tecidos durante um periodo de 24 horas. Visto que cada centimetro de penso impregnado de penicilina contem originalmente 7,4 unidades de penicilina. há uma transferância de cerca de 3,7 unidades de cada centimetro quadrado de 24 em 24 horas.

Conforme asinalou o Dr. Frederico E. Mohs, em comunicação feita aos "Arquivos de Cirurgia". publicação de Madison, o unguento impregnado no penso tem várias vantagens sôbre o penso no qual se estende o unguento. Primeiramente. porque aquela, através das malhas, permite que a secreção passe livremente e, desta maneira, o medicamento não se separa da superficie infectada. Segundo, porque o unguento impregnado no penso se une melhor por aposição ou justaposição ás lesões de contornos irregulares e se entranha nas anfratuosidades infectadas. E terceiro, porque a pouca tendência das secreções em se unirem sob a gase impregnada de unguento reduz a incidência de dermatites infecciosas que resultam das secreções que estão em contacto com a pele em em contacto com a pele em torno das lesões infectadas.

Intensificação na construção do material de estrada de ferro

PARIS — Em abril, forom fabricadas 14 locomotivas contra 8 no mês anterior e apenas nove, em média, antes da guerra; da mesma forma, foram construidos 145 vagões contra 88 no mês anterior e média de 96 em 1938.

Negociações Franco-Suiças

PARIS — Acabam de ser iniciadas, em Berna, negociações preliminares entre a delegação francesa, presidida pelo Sr. Drouin, diretor dos Negócios Econômicos Quay d'Orsay, e a delegação suiça, presidida pelo Sr. Hotz, a fim de elaborar u mnovo acôrdo comercial, destinado a substituir a

Pela primeira vez no mundo, foi visto diretamente um raio eletrônico

A sensacional verificação feita inesperadamente, em Schenectady, durante o funcionamento de uma grande máquina desintegradora do átomo

SCHENECTADY — (S. I. J.) — Há um antiquissimo provérbio oriental, que diz ser sumamente venturosa a geração que consegue ver alguma coisa até então nunca refletida em olhos humanos. De acordo com esta afirmação, força é convir que a nossa é a mais feliz das gerações que já houve sôbre a terra. Temos, efetivamente, visto muita coisa nunca dantes sequer imaginada. Agora mesmo, acaba de ser anunciada mais uma e não das menos sensacionais. Um raio electrônico tornou-se visivel pela sua própria luz, no Laboratório de Pesquisas da General Eléctric, desta cidade. Conforme declara o Dr. C. G. Suits, vice-presidente da G. E. e diretor do referido laboratório, foi essa a primeira vez que êste efeito chegou a ser observado pelo homem

O novo fenômeno foi notado e fotografado no "synchrotron" de setenta milhões de volts, um dos mais poderosos desintegradores do átomo existentes no mundo e que foi construido naquêle laboratório em virtude de um contrato efetuado com o Departamento de Pesquisas da Marinha dos Estados Unidos. Verificou-se que essa luz, que nunca fôra vista, era literalmente produzida pelos eletrons postos em movimento por êsse tipo de desintegrador do átomo. Dados os perigosos ráios X emitidos pelo "synchrotron', ninguém pode aproximar-se muito dêle quando em funcionamento. Todavia, por meio de um aparelho, os cientistas conseguem observá-lo por trás de uma espessa parede de concreto. Dentro da válvula de vácuo em que circulam os eletrons, um brilhante fóco azul-esbranquiçado apareceu. Era a luz projetada pelos eletrons na sua órbita circular.

Não obstante ser o fato principalmente de interêsse teórico, a visibilidade dos eletrons terá utilidade para os cientistas quando construirem máquinas maiores, nas quais poderão localizar rigorosamente dentro do recinto de vácuo o tênue ráio ao serem obtidas energias mais altas, afirma o Dr. Suits.

Salienta-es que anteriormente os eletrons tinham sido fixados visualmente apenas por meios indiretos. Quando êles se chocam com um material como o sulfureto de zinco ou passam através de certos gases, produzem um brilho, mas essa luz não procede dos próprios eletrons. Também num instrumento de laboratório denominado "câmara de nuvem Wilson", a passagem de um eletron é assinalada por um como fio de neve, mas, como se vê, é coisa igualmente indireta. Os cientistas dizem que isso é o mesmo que verificar o lugar por onde passou um braco pela observação dos flócos de espuma deixado na sua esteira.

A emissão de luz pela corrente eletrônica, declara o diretor de Pesquisas da G. E., é semelhante á irradiação de ondas por uma estação rádio-emissora. Na antena, os eletrons passam de um lado para o outro entre os átomos do metal. A medida que o movimento dêles é acelerado e diminuido sua energia se converte em ondas eletro-magnéticas.

Em 1944, dois físicos rússos, D. Iwanenko e I. Pomeranchuk, indicaram que essa irradiação podia ser produzida pelos eletrons que se movem em órbita circular no "betatron", um desintegrador do átomo de outro tipo. Êsse efeito, diziam eles, teria necessàriamente um limite num "betatron" simples. A aproximadamente cem milhões de volts, os eletrons irradiariam energia tão ràpidamente quanto recebessem, a menos que se verificasse uma adequada compensação.

Os cálculos mostravam que êsse efeito poderia ser observado no "betatron" de 10.000.000 de volts do Laboratório de Pesquisas da General Eléctric e que parte da aludida irradiação seria de luz visivel. A válvula do "betatron", porém, tem um revestimento de prata, que, tornando-a opaca, impede qualquer observação. Pensou-se então que alguma irradiação de ondas de rádio muito curtas pudesse ser captada, usando-se métodos empregados durante a guerra para a utilização do radar. Novamente, entretanto, o esforço deixou de ser bem sucedido. Cálculava o Dr. J. S. Schwinger, da Universidade de Harvard, que, embora pudesse haver alguma pequena emissão na região das micro-ondas, a quantidade máxima de energia viria nas ondas mais curtas, quer luz visivel ou as ondas mais longas do infravermelho.

A vávula do "synchrotron" tem revestimento transparente, que conduz eletricidade como o de prata e desfaz as cargas elétricas indesejáveis á medida que se acumulam. Recentemente um assistente de laboratório da General Electric, de nome Floyd Haber, notou um curioso fóco de luz dentro da válvula do "synchrotron" quando este se encontrava em funcionamento. Depois de um exame para terem a certeza de que tudo estava trabalhando normalmente, os fisicos encarregados da grande máquina desintegradora do átomo, verificaram que aquilo era a irradiação dos próprios eletrons enquanto percorriam o seu caminho circular. Um intenso campo magnético estabelecido pelo grande eletroiman, que cerca a válvula, conserva-os nessa órbita.

A luz eletrônica projeta-se num ráio de meio gráu de diâmetro, tangenciando a órbita. Assim, um observador que olhe a válvula de um ponto do plano da órbita vê a luz dos eletrons projetando-se para êle mas não pode vê-la em qualquer outra parte da válvula. Em virtude da curvatura desta, o fóco se apresenta torcido. O Dr. Herbert C. Pollock, a cujo cargo se acha o "synchrotron', e os seus colegas Drs. R. V. Langmuir e Frank R. Elder estão preparando uma válvula com uma janela plana de quartzo através da qual o referido efeito poderá ser visto melhor. Isto pemitirá que qualquer parte da radiação, que caia na faixa ultra-violeta invisivel do espectro, possa ser fotografada, porque o quartzo, ao contrário do que acontece com o vidro, é transparente para êsses ráios.

Santana padroeira da Casa da Moeda

Por motivo das cerimônias litúrgicas que vão ser tributadas a N. S. Sant'Ana, no dia de amanhã, pelo transcurso do seu aniversário, a diretoria e os funcionários da Casa da Moeda, em regosijo á data, mandaram rezar ontem, na Praça Major Zeno, no interior daquela instituição nacional uma missa votiva em ação de graças á sua padroeira. Celebrou-a o Bispo D. André, acolitado pelo Cônego Henrique Magalhães. Falou durante a missa o Cônego Henrique de Magalhães, que historiou a instalação da Casa da Moeda em todo o Brasil até resumir-se numa só, a do Rio de Janeiro, cuja padroeira é a N. S. Sant'Ana. Estiveram presentes ao ato, além da diretoria e da familia dos funcionarios daquela Casa a Sr. Paulo Lira, Subchefe da Casa Civil, representando o Presidente da Republica, Dr. Almeida Pernambuco, representante do Ministro da Fazenda, Marques Cunha, Diretor da Caixa de Amortização, Lôbo Coelho, Diretor do DASP e o Coronel Villerois França. O flagrante acima fixa um aspecto da missa campal.

MUSICA

Comentários

Benedito Lopes

MARIA DE SA' EARP, cantora brasileira de muitos méritos, acaba de assinar contrato com a Sociedade Artística, concessionária do Teatro Municipal, para cantar na Temporada Lírica oficial dêste ano. Com a assinatura dêsse ilustre soprano, a ópera lírica terá êste ano em seu seio quinze artistas nacionais.

Foi uma bela aquisição, não cabe a menor dúvida, o ingresso da brilhante artista no elenco dêste ano. Sim, porque Maria de Sá Earp é um nome feito na cena lírica nacional e acaba de chegar de uma notável "tournée" artística pelas principais cidades da América do Norte.

* *

O soprano Maria Elisa Mourão deu um belíssimo recital de canto no Instituto Nacional de Música, no dia 24 do corrente à noite. E para o mesmo, a jovem cantora

Soprano Maria Elisa Mourão

patrícia teve o cuidado de escolher um programa finíssimo, cheio de beleza, em que se ouviram páginas maravilhosas de Faisiclo e Dvorak, Grétry e Saint-Saens, Fauré e Tchaikowisky, Vila-Lobos e Francisco Mignoni.

A cantora Maria Elisa Mourão teve a fortuna de ver que o salão nobre Leopoldo Miguez, do Instituto, estava superlotado de tudo que a sociedade brasileira possui de mais culto e elegante e de sentir que sua voz e sua arte agradaram verdadeiramente, pelo modo por que foi aclamada e pelos aplausos que recebeu.

* *

A temporada lírica de 1947 começou vitoriosamente. Começou com o quadro alemão que sofreu sensível restrição pela unanimidade da crítica, caso êste que não tem a menor importância, pois em ótima análise, cultura e bom gôsto não se discutem.

Estamos sabendo todos os dias, que o ilustre maestro Burle Marx tem-se visto abarbado com os mais sérios dificuldades, para resolver, ou melhor, para solucionar os "desejos" das artistas que integram o quadro nacional. "Desejos" que se referem, primeiro ao quantum que vão receber durante a temporada, e, segundo, às óperas que preferem cantar.

Em se tratando da primeira parte, pagamento, não daremos opinião, porque qualquer artista tem o direito de estimar o valor de sua arte. Mas, em se tratando da segunda parte, achamos que o maestro Burle Marx deve ser inviolável, deve contrariar todos os pedidos de artistas que preferem cantar esta ou aquela ópera, caso não estejam rigorosamente preparados para tal fim.

Não temos a menor cerimônia em expender nossa opinião, dôa a quem doer, fira a quem ferir, porque cantar uma ópera não é brincadeira. E esta história de gritar e pretender impôr com a fôrça dos "pistolões", eu quero cantar "Traviata" ou quero cantar "Bohême" precisa acabar de uma vez por tôdas. Precisa acabar, de modo que só venha a cantar esta ou aquela ópera sòmente quem possa fazê-lo pelos seus méritos, pelo seu valor.

O maestro Burle Marx é um músico notável e como diretor do Teatro Municipal, a responsabilidade que lhe cabe no assunto é muitas vêzes maior do que a de qualquer um leigo. E qualquer fracasso verificado durante a temporada; fará com que todos os olhares se voltem de modo imperdoável para êle.

Por isso maestro Burle Marx, cuidado com elas! Cuidado com os pistolões!

Orquestra Sinfônica Brasileira

O pianista Malcuzynski

10º CONCÊRTO PARA O QUADRO SOCIAL — MALCUZYNSKI — Acaba de chegar da Argentina onde obteve o mais ruidoso sucesso o pianista polonês Witold Malcuzynski que no princípio do ano recebeu, do público do Rio de Janeiro, uma verdadeira consagração, executando dois célebres concertos, o nº 3, de Rachmaninoff e o nº 2, de Chopin, sob a batuta de Jascha Horenstein. Malcuzynski é um dos grandes pianistas do momento. Sendo o primeiro artista contratado para atuar na Europa depois da guerra e sua consagração na América do Norte foi espetacular.

Nascido na Polônia e aluno do Professor Turczynski, estudou também Filosofia e Direito na Universidade de Varsóvia. Em seguida se tornou discípulo de Paderewski, o qual lhe transmitiu a técnica pianística e o elevado conceito da arte.

"Malcuzynski conquistou Paris, diz um jornal da França. E' um aristocrata do teclado, que atrai pela elegância, sutileza e pureza imutáveis".

A Orquestra Sinfônica Brasileira contratou êsse famoso pianista para o 10º Concêrto da Temporada, o qual executou, em 1ª audição na O. S. B., o Concerto nº 2, de Liszt, em lá maior, sob a regência do maestro José Siqueira, ontem, 26, sábado, às 16 horas, para a série vesperal, e 28, segunda-feira, às 21 horas, para a série noturna.

O programa na íntegra, constitui-se dos seguintes números:

1ª PARTE: Em homenagem a Feliz Mendelssohn — Bartholdy, cujo 1º centenário da morte transcorrerá a 4 de novembro do corrente ano — A Gruta de Fingal (ouverture); 3ª Sinfonia (Escocêsa). 2ª PARTE: Liszt Concêrto nº 2, para piano e orquestra; José Siqueira, Desafio da Suite Coreográfica "Uma Festa na Roça"; Bach-Goedicke, Passacaglia e Fuga.

CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR — ALBERTO JAFFE — Prosseguindo na sua expansão cultural, a Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde apresentará hoje, dia 27, às 10 horas da manhã, no Cine-Teatro Rex, o 5º Concêrto da Juventude Escolar, com a colaboração do violinista Alberto Jaffe vitorioso no concurso recentemente instituído pela O. S. B. Contando 12 anos de idade, o jovem violinista começou seus estudos aos 6 anos com a Professora Messody Baruel. Em 1943 deu um recital no Conservatório Brasileiro de Música, tornando-se depois aluno do Professor Anselmo Slatopolsky. Com o maestro Paulo Silva recebeu lições de Teoria e atualmente está se instruindo em Harmonia, Contraponto e Composição.

Alberto Jaffe executará o 1º tempo do Concêrto nº 5, de Mozart para violino e orquestra.

Sob a regência do maestro José Siqueira, será realizado o seguinte programa:

1ª PARTE: Bizet, L'Arlesiene (II Suite); Mozart, I tempo do Concêrto nº 5, para violino e orquestra. 2ª PARTE, José Siqueira, Desafio da Suite Coreográfica "Uma Festa na Roça"; Saint.Saens, Dança Macabra; Berlioz, Marcha Hungara.

AUDIÇAO DOS ALUNOS DO CONSERVATORIO DE MÚSICA DO DISTRITO FEDERAL

Será realizada, hoje, domingo, dia 27, às 16,30 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, a 1ª audição dêste ano dos alunos do Conservatório de Música do Distrito Federal. O bem elaborado programa será executado por alunos das classes de piano, canto e violino, dos cursos geral e superior.

A entrada será franqueada ao público.

ASSINATURA SUPLEMENTAR NO MUNICIPAL

Devido ao se ter esgotado completamente as assinaturas para o Teatro Municipal para as três récitas habituais e havendo grande procura por parte do público, resolveu a direção artística da SAB, organizadora da temporada da Prefeitura no Municipal, abrir a partir da próxima segunda-feira, mais uma assinatura extraordinária para 5 espetáculos noturnos com as óperas "Werther", "Tosca", "Boheme", "Traviata" e "Mme. Butterfly", a preços extraordinários. Todos os grandes artistas da atual temporada tomarão parte nestas récitas inclusive Gigli e Tagliavini, que cantarão uma dessas óperas. Já existe grande procura de assinaturas para essa nova iniciativa do Teatro Municipal.

CURSO DE CULTURA MUSICAL — O Curso de Cultura Musical organizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira terá início na primeira semana de agôsto, sob a orientação do Professor José Siqueira, cujas aulas compreendem três meses de duração, duas vêzes por semana, na Associação Brasileira de Imprensa, das 17,30 às 19 horas. As inscrições serão encerradas em 31 de julho corrente.

125º ESPETACULO DO TEATRO DA CRIANÇA

Hoje, às 10 horas, realizar-se-á, na Escola Nacional de Música, o 125º Espetáculo Gratuito do Teatro da Criança, dos Professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky.

O programa artístico constará de números de música, poesia recitada e danças clássicas.

No fim da festa, a própria Professora Vera Grabinska fará uma demonstração de Dança Clássica.

A entrada é franca.

AUDIÇÃO DE AUTORES BRASILEIROS

Será realizada hoje, às 16 horas, no salão de festas do Conservatório Brasileiro de Música, à Avenida Graça Aranha, 57, 12º andar, uma audição de autores brasileiros, pelos alunos de piano da Professora Nair Barbosa da Silva. Para essa audição, foi organizado um programa, constituído de elementos de reconhecido valor nos nossos meios musicais. A entrada será franca.

RECITAL DA CANTORA FOLCLORISTA NA A. B. I.

Isa Kremer, cantora folclorista consagrada pela crítica dos Estados Unidos e da Europa, realizará, no dia 30, às 21 horas, no Auditório "Oscar Guanabarino" da Casa dos Jornalistas, um recital de canções folclóricas de vários países, em homenagem ao Departamento Cultural da A. B. I.

Cinema infantil na A. B. I.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á hoje, domingo, às 15 horas, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados, com o seguinte programa: complemento nacional; "Senso de catavento", comedia; "Idiotas de luxo", comédia, "O aranha", filme policial. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

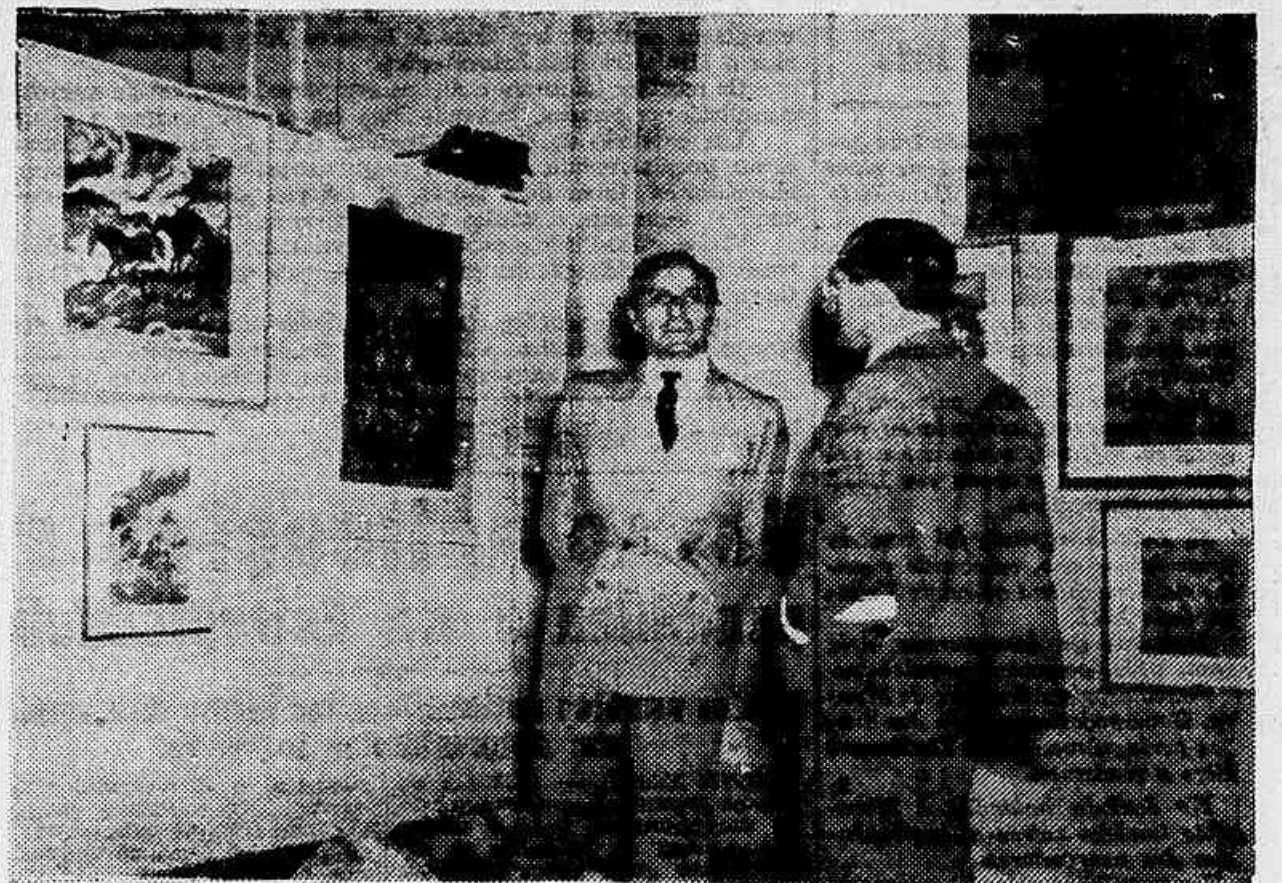
A Sra. Agnes Claudius dará uma conferência, em inglês na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, no próximo dia 31 às 17,45 horas sôbre "Impressões sôbre a Arquitetura Brasileira" (Impressions of Brazilian Architectu). A Sra. Agnes Claudius vem estudando arquitetura brasileira desde algum tempo e já apresentou vários trabalhos sôbre êste assunto em "The Architectural review". Nesta conferência serão apresentadas várias fotografias as quais mostrarão estilos de nossa arquitetura, isto é, o estilo antigo antigo e moderno, ambos os quais interêssam vivamente à conferencista. Estas fotografias mostrarão, também, algumas boas construções modernas do Rio, não muito conhecidas.

Esta conferência que despertará grande interêsse nos meios arquitetos, será franqueada ao público e presidida pela Dra. Carmem Portinho, Engenheira Chefe da Prefeitura do Distrito Federal

BELAS - ARTES

Eduardo Loeffler

Motivos de equitação, polo e adestramento de cavalos

(Reportagem de MATHEUS FERNANDES)

O professor Eduardo Loeffler e alguns dos seus trabalhos ....

Inaugura-se hoje, no antigo Casino Copacabana, a exposição do professor Loeffler, austríaco de nascimento, mas já brasileiro de coração, vivendo entre nós há quase 10 anos. Só agora, depois de instado por amigos, resolveu dar uma mostra de seus trabalhos realizados em sua peregrinação pelo mundo, até ao nosso Hípico e ao nosso Itanhangá.

Escolhendo para esta mostra os seus maravilhosos passeios, todos focalizam o cavalo, em tôdas as suas fases de Polo-Equitação, Corridas e Caçadas.

Tratando os motivos de maneira bem pessoal, êle impressiona pelo movimento, colorido e perspectiva. Sob a lupa da crítica, estas pinturas continuarão a preencher uma necessidade do espírito humano e torna-se uma compensação da vida hodierna.

Os aficionados encontram, nesta exposição, além do valor artístico, motivos para encantar o espírito, pela maneira graciosa, leve e justa, com que Loeffler interpreta tôda a gama de colorida, deixando bem vivo tôda a famosa escola espanhola de equitação, em Viena. Podemos apreciar nos mínimos detalhes as fases de aprendizagem e exibição das afamadas escolas. Êste tema raramente explorado pelas dificuldades que apresenta, Loeffler o realizou e trás para a tela a "nobre arte" da equitação. Cavalarista de tradição, com temperamento artístico, interpretou todos os belos instantâneos de movimento do cavalo, na fixação dos seus caracteres próprios.

A maneira vigorosa empregada na técnica, onde imprime de maneira própria o seu valor de artista, deixa bem claro também tôda a técnica dêste esporte que, com propriedade, se chama a "nobre arte". O cavalo ainda é tratado em todos os ângulos artísticos, sem deixar perder, de nenhum modo. Os métodos empregados pelas famosas escolas de aprendizagem cavalar. Suas amazonas trazem-nos o sabor da elegância européia, cultivada por gerações e gerações da alta linhagem.

As maravilhosas caçadas à raposa também têm sua representação bem destacada, assim como os diversos jogos — onde o cavalo sempre figura — são reproduzidos em todos os seus detalhes, sem que para isto o artista tenha necessidade de fazer um trabalho cansativo.

Loeffler em tôda a modéstia, jamais deixa transparecer o grande dominador de pastéis — que é — professor da Escola de Belas Artes de Konnisberg, percorrendo tôda a Europa e demorando-se longo tempo na Grécia, onde se deixou enamorar por todos os seus mistérios e ruinas, sem deixar de fixar em seus pastéis o rastro brilhante dessas viagens — nos prometem, que, em breve, fará outra exposição para nos mostrar mais outra faceta de sua arte.

Agora, nesta exposição diferente, de Polo, caçada, hipismo — ao sumo "Ballet" dos garanhões de lipizza — que realiza no Copacabana, explorando assunto tão ingrato, saiu-se magnificamente bem. Patrocinada pelo Embaixador da Áustria, deixará marcada nesta estação — que ora se inicia — um dos certames de maior vulto da temporada.

Ràdioeducação

Os Estados Unidos da América do Norte e o Rádio

A famosa estação KDKA, montada pela "Westinghouse Electric Company", numa das colinas mais altas em Pittsburg (Pensilvania), iniciou suas transmissões com 100 "watts" na antena, a 2 de novembro de 1920, sendo considerada a pioneira das emissoras de "broadcasting" no mundo.

Nascida nos Estados Unidos, a radiodifusão goza ali de um progresso ainda não atingido em qualquer outra nação. Entretanto, dada a grande extensão territorial desse país e consequente diferença de fuso horário de uma região para outra, a radiodifusão-escolar está descentralizada.

O começo da radioeducação nos Estados Unidos pode ser assim resenhada: Em 1921 as escolas públicas em Oakland, fizeram experiências de rádio escolar; em 1922, Oakland, Indianopolis, Cleveland, Pittsburg transmitiam programas regulares sob os auspícios das escolas oficiais locais. Em 1923, apareceram os "test broadcasts" e no ano seguinte as escolas oficiais urbanas irradiaram programas em torno das atividades escolares.

Em 1924, já se transmitia um curso de dança pelo rádio (Estação WOR). Os "croquis" explicativos eram publicados nos jornais.

Em 1930, a "Columbia Broadcasting System" (CBS) inaugurou a "Escola Americana do Eter", com cursos semanais de geografia, história, literatura, música e ciências.

No mesmo ano, foi fundado, em Nova York, o "National Advisory Council on Radio in Education" (Conselho Consultivo Nacional para a Radiodifusão Educativa) composto de sessenta personalidades eminentes, e destinado a apresentar programas modelo e servir de centro de informações sôbre radiodifusão educativa para todo o país e para o estrangeiro.

O Conselho trabalha em cooperação com as grandes companhias radiofônicas, 65 organizações educativas, sociais e intelectuais, bem como 44 sociedades de radiodifusão no estrangeiro. Colabora igualmente, com o "Institute for Eucation by Radio", da Universidade do Estado de Ohio, e com o "National Comittee on Education by Radio."

Muito sucesso alcançaram nos Estados Unidos os "radioforuns", debates organizados, inicialmente, pela "National Broadcasting Company" (NBC), a fim de apresentar diversas opiniões sôbre questões de interêsse público sugeridas por ouvintes.

Em dezembro de 1934, o Govêrno Norte-Americano inverteu 75 mil dólares em experiências de ensino pelo rádio. Em 1936, essa importância era elevada para 130.500 dólares.

Em 1935, havia 65.000 escolas equipadas com receptores, que acompanhavam regularmente as lições pelo rádio. Nessa era, a NBC distribuiu textos a 10.000 escolas para facilitar somente a recepção de representações de Shakespeare. Para as emissões educativas musicais, a NBC enviou aos seus ouvintes 200.000 exemplares de comentários.

A 18 de dezembro de 1935, a "Federal Comunications Commission" (FCC) criou o "Federal Radio Education Committee" (FREC) para:

a) Eliminar controvérsias e desentendimentos entre grupos de educadores e entre a indústria e os educadores;

b) Promove a cooperação entre educadores e "broadcasters".

A FREC compõe-se de membros representativos da industria radiofônica, das associações de educadores e do Govêrno. Em 1936, essa organização criou o "Educational Radio Script Exchange", destinado a prestar quaisquer informações sôbre rádio, incentivar as progamações educativas e promover o aproveitamento dos melhores cursos de umas estações para os de outras, mediante uma livraria circulante. Assim, muitas lições modelos não ficam arquivadas após sua primeira transmissão.

O "Educational Radio Script Exchange" serve, anualmente, a uma média de 12.000 grupos de estudos e estações de rádio.

O "National Advisory Council on Radio in Education" constituiu, em 1936, um subcomité para estudar e incentivar o "Radio Workshop", composto de três membros: Mr. Ned H. Dearborn — Presidente do Comité e Professor na Universidade de Nova York; Mr. Keith Tyler — Professor da Universidade do Estado de Ohio; e Mr. William D. Boutwell, de "Office of Education".

A finalidade desse comité era escolher assuntos interessantes à radiodifusão educativa; promover o emprêgo de técnicas efetivas; coordenar as fontes postas à disposição da radiodifusão; formar homens aptos a tomar a direção da radiodifusão-educativa; elaborar programas de qualidade para o público e certas categorias de ouvintes; e, de uma maneira geral, auxiliar a elevar o nível da radiodifusão. Dentre essas atividades figuraram: exercícios de dicção, iniciação musical, exercícios de redação (scriptwriting), programas de radiodifusão-escolar, elementos da técnica radiofônica, etc.

O "Radio Workshop" da Universidade de Nova York pode ser considerado como uma criação do "Radio Project" do "Office of Education".

O ex-Presidente F. D. Roosevelt outorgou ao "Office" subsídios para empreender investigações no domínio da radiodifusão educativa. O "Office" consagrou os subsídios à elaboração de programas educativos. — (Continua.

A. E.

cinema

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "O tempo não apaga".
ASTORIA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — "O tempo não apaga".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPÉRIO — "Anos de ternura".
METRO COPACABANA — "Emoção secreta".
METRO TIJUCA — "Emoção secreta" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Emoção secreta".
PATHE' — "O feitiço da cigana".
ODEON — "Imitação da vida".
REX — "Paixões turbulentas".
S. LUIZ — "Nunca me diga adeus".
VITORIA — "Nunca me diga adeus".
PALÁCIO — "Aladim e a princêsa de Bagdad".
RIAN — "Aladim e a princêsa de Bagdad".

NOS BAIRROS

ALFA — "A sereia das ilhas".
AMÉRICA — "Nunca me diga adeus".
AMERICANO — "Estranha aventura".
BANDEIRA — "Acordes do coração".
CENTENARIO — "13, Rua Madeleine".
ELDORADO — "Tentação".
ELISON — "Capitão Fúria".
APOLO — "Rainha do trópico".
IDEAL — "Longe dos olhos".
IRIS — "Rafles".
MADUREIRA — "Era seu destino".
JOVIAL — "Tormento".
MARACANA — "Confissão".
MEM DE SA' — "No velho Chicago".
MODERNO — "Capitão Fúria".
FLORIANO — "Era seu destino".
METROPOLE — "Acordes do coração".
MODELO — "Espelho d'alma".
PIEDADE — "Tentação".
POLITEAMA — "Confissão"
QUINTINO — "Eram irmãs".
S. JOSE' — "A volta de Monte Cristo".
VAZ LOBO — "Irresistivel Salomé".
VELO — "Rusty".
VILA — "Carlitos casanova".
TIJUCA — "No velho Chicago".
EDEN — "O indómito".

NITEROI

ICARAI — "Precisam-se maridos".
IMPERIAL — "Por favor não se amole".

teatro

"A CORDA DE PRATA"

Recentemente fundado nesta capital, o "Teatro de Camera" destina-se a incentivar o bom teatro e a fornecer uma oportunidade ao autor nacional em geral desdenhado e com dificuldades para montar suas peças. No entanto, não visa exclusivamente o elemento nacional, pois suas diretrizes não obedecem a um estreito nacionalismo. Encarando antes de tudo o Teatro, no seu melhor e mais amplo sentido, esta nóvel organização já iniciou seus trabalhos, colocados sob a direção de Dona Ester Leão, atriz portuguêsa dos mais largos recursos e senhora de vasta experiência cênica, os principais elementos componentes do seu elenco. Assim é que entrou em ensaios a peça de estréia, da autoria de Lúcio Cardoso, intitulada **A corda de prata** e que tem a defender seus papéis principais, os nomes de duas grandes estrelas, das maiores que brilham em nossos palcos: Alma Flora e Maria Sampaio. Maria Sampaio, que volta pela primeira vez ao público depois da dissolução de sua companhia, interpretará um papel difícil e de acôrdo com seus recursos dramáticos. Alma Flora, que dia a dia vê se firmar mais nitidamente o seu prestígio, encarnará a heroina principal, o de uma mulher que enlouquece, num crescente movimento dramático que empolgará a platéia mais exigente. Colaboram ainda na peça de estréia, Auristela de Araújo, que vimos interpretando a primeira Mme. de Clessy do "Vestido de Noiva", Edmundo Lopes, que se firma dia a dia como um dos nossos melhores atores e, finalmente, Antônio Ventura.

A outra peça em ensaios é a de Agostinho Olavo, um nome novo que o "Teatro de Camera" vai apresentar, e em torno do qual gira grande expectativa. Sabe-se que nesta peça atua em destacado papel a conhecida atriz Luiza Barreto Leite, além de quase todo o elenco do "Teatro de Camera". Chama-se esta peça "Mensagem sem rumo", e está destinada a um êxito real e duradouro. As outras peças em ensaios, são "O Jardim", da grande poetisa Cecilia Meireles e um original do poeta Rebelo de Almeida, português, que se intitula "Para além da vida". São êstes, por enquanto, os primeiros passos do "Teatro de Camera".

VAI SER CRIADO O INSTITUTO INTERNACIONAL DO TEATRO

PARIS, 26 (AFP) — Será criado em Paris, sob a Egide da Unesco, o Instituto Internacional de Teatro. A sessão inaugural está marcada para o dia 28 do corrente, sob a presidência de Priestley e na mesma estarão presente altas personalidades intelectuais do mundo inteiro, destacando-se Anibal Machado, do Brasil, Equity, dos Estados Unidos; Silvio Damico, da Itália; Pierre Aimé Touchard, Armand Salacrou, Jean Renoir e Jules Romains, da França.

REVISTA DE CRITICAS E FANTASIAS

Quê que há com teu pirú", a revista que Valter Pinto produziu com sucesso e que o público vem aplaudindo com satisfação estará hoje, às 20 e 22 horas, no Recreio, agora, completamente remodelado com poltronas estufadas, e em vesperal às 15 horas.

Oscarito, o cômico das Américas tem uma grande atuação nesta maravilhosa revista onde existe arte, luxo e alegria. Provoca incriveis gargalhadas com as suas gozadíssimas piadas.

Além disso, Valter Pinto, o arrojado empresário reuniu um elenco de fato que está causando sensação, apresentando ainda as alucinantes e famosas Pitucas Girls, contratadas na Argentina para o tradicional teatro da Rua Pedro I.

TEATRO MUSICADO

Chianca de Garcia, o realizador dos lindos espetáculos musicados no Brasil, apresenta Salomé com sua divina voz; Colé, mais gozado do que nunca; Virginia Lane, uma verdadeira tentação; Silvia Filho, um cômico diferente; Eva Lanthos, a mais graciosa bailarina dos espetáculos musicados; Edson Lopes, a voz negra do Brasil, e um elenco de astros e estrêlas, além do seu corpo de girls, onde cada garôta vale um milhão, na revista **O Rei do Samba**, no Carlos Gomes.

Como atração internacional, apresenta também, os famosos bailarinos Siccardi e Brenda, cujas interpretações vem sendo calorosamente aplaudidas pelo grande público carioca.

ESPETÁCULOS

NO RECREIO — **Quê que há com teu Perú?** pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — **Se eu quisesse....** por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — **O Vavá das Viúvas** pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — **Elizabeth de Inglaterra**, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO JOÃO CAETANO — **Posso entrar nessa marmita?**, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — **Gostar... e Fechar os Olhos"** pela Companhia Aida Garrido, às 20 e às 22 horas.

NO CARLOS GOMES — **O Rei do Samba**, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

Supressão de uma palavra

Até há algum tempo estávamos adotando com certa frequência uma palavra latina, embora houvesse dela a correspondente tradução em português.

Trata-se da palavra "gratis", isto é, "de graça". Com a evolução assustadora da crise, muita coisa que se ia cedendo de graça, por favor ou por gôsto, está agora sendo feita contra pagamento. Entravase num café, num boteco qualquer e o sedento encontrava já seu copo com água gelada, gratuito.

Queria-se telefonar e era só apanhar o fone. Encontrava-se um amigo e o cafèzinho era oferecido gratis "et amore". Procure, agora, essas coisas gratuitas e dou um doce se encontrar alguém com boa disposição para ceder um copo com água, o uso do telefone, o cafèzinho e "otras cositas más".

Se quiseres um copo com água, pague; se quiseres telefonar, espiche 30 centavos; a xicara com a preciosa rubiácea, muitas vezes sintética, custa 30 centavos. Daqui a pouco tens que pagar, se quiseres receber uma chapelada de amigos.

Isto que aqui no Brasil até bem pouco era uma gentileza peculiar do brasileiro, famoso pela sua hospitalidade, estava já há tempo sendo praticado em certas regiões da Europa. Quem viajar por certas regiões da Suiça e quiser pedir uma informação, o interpelado vem com esta: "A informação custa-lhe 50 centavos". Há quem compre um jornal e se alguém pedir para ler alguma coisa, tem que pagar o preço da metade do jornal.

As almas caridosas, os corações ainda não afetados pela febre de ganância, estão aos poucos suprimindo o caráter gratuito de suas ações humanitárias. Antigamente distribuiase em profusão catálogos e folhetos "gratis". Agora, se houver quem ainda se atreva a mandar imprimir catálogos, vende-os como livros.

Se alguém pedir fósforo não poucas vezes tem de pagá-lo com um cigarro.

Se houver ainda quem mande presentes, é só porque espera ser retribuido.

Não conviria citar exemplos, mas em obediência a certa psicologia, não seria difícil perceber que muitas pessoas, conversando com pessoa doente, aconselha "gratis" uma receita de tiro e queda. Gratis? Ao receitar, êle já vai infiltrando a reclame de certa farmácia, com o propósito de merecer uma comissãozinha.

Inúmeras vezes, nas quitandas e casas de frutas, passava alguém e pinicava bagos de uva, destacava uma banana e, de quitanda em quitanda, ia arranjando seu almoço "gratis" — agora os donos estão de olhos em cima dêsse pessoal que não é "graça".

Se alguém sente-se mal na rua, é bem difícil que uma pessoa vá procurar um copo com água, ou se alguém virou defunto, a muito custo haverá quem compre e acenda uma vela.

Crianças nos bondes era como se não existissem, de pé ou no colo da mamãe; agora o condutor é capaz de cobrar a passagem da criança ainda em gestação.

Os favores agora se pagam; um trabalhinho simples, miserável e mal feito, é pago.

Havemos de chegar ao tempo em que os conselhos não serão mais gratuitos, e os insultos serão pagos.

Não se pode nem morrer de graça e quem sabe se as entradas no Paraiso ou no Inferno serão mais de favor, passando a ser cobradas com o acréscimo do impôsto?

Se, por acaso, alguma casa de negócio oferecer "gratis" alguma coisa, logo há de se presumir que atrás dêsse "gratis" há um negócio.

Amostras "gratis"! Ora, essa! O remédio ou artigo com êsse rótulo é passado adiante por uma quantia, às vezes, respeitável.

Bem dizia certo escritor que se uma bofetada é gratuita, quem a dá está já esperando ganhar um tiro.

MAX YANTOK.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

HERBERT MOSES — A data de hoje é particularmente grata à Imprensa. Assinala a passagem do aniversário natalicio da figura simpática e inconfundivel de Herbert Moses, o incansável presidente da A. B. I.

Diretor de "O Globo", advogado, presidente da A. B. I., amigo

Herbert Moses

de seus companheiros de lides jornalisticas, Herbert Moses é indiscutivelmente uma personalidade marcante no seio de sua classe e dela merecendo sempre calorosas manifestações de amizade e aprêço.

Dirigindo a A. B. I. há mais de três lustros, transformou aquela Associação em uma entidade de valia, sempre a acolher os interêsses da classe com devotamento.

Elemento de destaque de nossa sociedade, Herbert Moses nesta data será homenageado por todos os seus inúmeros amigos e admiradores, e principalmente pela familia jornalistica de que é membro destacado

SR. HUGO PODDA — Transcorre, hoje, a data natalicia do Sr. Hugo Podda, nosso prezado companheiro de trabalho, gerente deste matutino. Figura largamente co-

Sr. Hugo Podda

nhecida em nossos circulos jornalisticos e sociais, o distinto aniversariante, que alia às suas qualidades de caráter, as de um espirito empreendedor e bem formado será alvo no dia de hoje das manifestações de aprêço e simpatia de todos os seus colegas da "GAZETA DE NOTICIAS" dos quais conquistou a sincera amizade, como de seus inúmeros amigos e admiradores.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Maria José de Lima, casada com o Dr. João de Lima.

— D. Maria Amélia Sousa Carvalho, casada com o Sr. Henrique Albuquerque Carvalho.

MENINAS:

Leila Maria — Hoje é o dia da menina Leila Maria. Faz anos e por isso mesmo terá a cercá-la o mimo de seus pais, Sra. D. Maria Adelaide da

Menina Leila Maria

Fontoura Dias e Sr. Custódio Dias, bem assim da alegrias de seus amiguinhos e de quantos sabem admirar os encantos da graciosa aniversariante.

Maris Stella — Comemorou ontem, o seu 5º aniversário natalicio, a galante menina Maris Stella, encantadora filhinha do Sr. Euclides Batista e de sua espôsa D. Stella Brasil Batista.

Em regozijo à data, os pais de Maris Stella ofereceram às pessoas amigas uma lauta mesa de doces.

SENHORES:

Dr. Adalberto Machado de Castro, advogado.

— Dr. Plinio Cantanhede.

— Coronel Pio Borges.

— Alvaro Brandão da Rocha, nosso colega de imprensa.

— Professor Francisco Carolino de Barros.

— Sr. Amâncio Figueiredo, industrial.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS:

D. Coraci Rocha Lima, casada com o Dr. Luiz Xavier de Almeida, ex-Juiz Federal em Goiaz, exercendo presentemente o cargo de oficial administrativo do Tesouro Nacional.

— D. Rosa Xavier de Almeida Melo, espôsa do Dr. Sizenando de Melo.

— D. Alice Araújo, mãe dos Srs. Roberto e Gilberto Silva, funcionários civis do Ministério da Aeronáutica.

— D. Teresa Alves, espôsa do Sr. Augusto Alves, diretor da Companhia de Seguros Lloyd Atlântico.

— D. Maria Emilia de Barros Lima, casada com o Sr. Mário d'Avila Lima, da publicidade de "A Noite".

— D. Olga Campos Pôrto Calmon, espôsa do Dr. Miguel Calmon Filho.

SENHORES:

Sr. Alberto Lima, desenhista no Ministério da Guerra, e nosso confrade de imprensa.

— Dr. Hugo Carneiro, ex.Deputado federal, do Sindicato dos Lojistas.

— Coronel Celso Pedra Pires.

— Sr. Nicanor Tourinho, da Companhia Segurança Industrial.

— Prof. J. M. Dupont, diretor do Laboratório do Instituto de Criminalogia do Estado do Rio.

— Sr. Joaquim Ribeiro da Silva Filho, do Banco do Brasil.

— Dr. Rubens Siqueira, professor da Faculdade Fluminense de Medicina.

— Sr. Eugênio Carlos Figueira, funcionário aposentado dos Correios e Telégrafos.

BODAS

Sra. Wald Jenne-Sr. William Walter Jenne — Celebram, amanhã, o 20º aniversário do seu casamento, o Sr. William Walter Jenne e sua espôsa D. Walda Jenne. O distinto casal receberá muitos cumprimentos.

ENFERMOS

Sra. Firmina Correia — Acha-se enfêrma, internada na Cruz Vermelha Brasileira, a Sra. Firmina Correia, genitora dos Coronéis Jonatas Correia e Jonas Correia, Deputado Federal e Secretário da Câmara Federal.

NA A. B. I.

O programa para a exibição cinematográfica infantil da A. B. I., dedicada aos filhos dos associados e a realizar-se hoje, às 15 horas, está assim organizado: complemento nacional; "Senso de catavento", comédia; "Idiotas de luxo", comédia e "O Aranha", policial. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

HOMENAGENS

Dr. Osvaldo Aranha — A Sociedade Sul Riograndense realizará, no salão nobre do Liceu Literário Português, às 21 horas do dia 30 do corrente, uma sessão magna em homenagem ao seu consócio Osvaldo Aranha por motivo do brilhante desempenho com que se houve como Delegado do Brasil no Conselho das Nações Unidas e Presidente dessa mesma Assembléia de Nações. Para o ato são convidados os associados, daquela instituição, os riograndenses aqui domiciliados e a sociedade carioca em geral.

CONFERENCIAS

General Horta Barbosa — O General Júlio Caetano Horta Barbosa, realizará no Clube Militar, no próximo dia 30 e a 6 de agôsto, às 17 horas, duas conferências sôbre o "Problema do petróleo no Brasil".

O Sr. General Salvador César Obino, presidente daquela associação de classe convidou os seus camaradas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, além de pessoas interessadas.

Sr. Agnes Claudius — Fará, no próximo dia 31, às 17,45 horas, na Sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, uma conferência sob o tema "Impressions of Brazilian Architecture".

BATIZADOS

Paulo Magalhães Conde — Será realizado, na Matriz de Sto. Cristo, domingo, dia 27, o batizado do menino Paulo Magalhães Conde, filho do Sr. Antônio Conde Fernandez e Dra. Virginia Magalhães Conde, residente à Rua Orestes, nº 56, Sto. Cristo. Serão padrinhos do garôto o Sr. Alfredo Alves de Oliveira e sua espôsa Maria da Glória Oliveira.

MISSAS

General Manuel Lavrador — Será rezada amanhã, segunda-feira, dia 2, às 8,30 horas, no altar de Nossa Senhora da Lapa, da Igreja do Carmo da Lapa, missa do 30º aniversário do desaparecimento do General Manuel Lavrador. Será celebrante o Revmo. Frei Bonifácio e estão convidados os amigos e admiradores do saudoso brasileiro.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM LINOTIPICO, Número 67 — Como sempre, muito bem redigido e muito bem impresso. E, dentre os artigos e informações úteis que divulga, e em torno da técnica de composição e de outros ramos a ela ligados e dela dependentes, Boletim Linotipico destaca um resumo histórico e uma apreciação muito honrosa para nós, sôbre a vida da GAZETA DE NOTICIAS e a respeito do próximo aniversário desta folha em agôsto vindouro e quando comemoraremos o seu 73º ano de existência.

ANAIS DA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA — Edição da Imprensa Nacional. Com êste primeiro número dos Anais da Faculdade de odotontologia, dá início o seu Diretor, Professor Frederico Carlos Eyer, à divulgação de um repositório valiosissimo sôbre coisas da ciência e destinado a servir de estímu'o à divulgação de muitos outros trabalhos relacionados com a odontologia, em particular, e com a ciência em geral.

LEGISLAÇAO DO TRABALHO NA RÚSSIA SOVIÉTICA — De autoria do Sr. Dorval de Lacerda está sendo divulgado, agora, um volume, edição da Revista do Trabalho, com uma apreciação ampla e minuciosa em torno da Legislação, naquele País, referente ao assunto, dispondo, ainda, o presente volume de uma apreciação histórica que muito valoriza a obra que o Sr. Dorval de Lacerda nos oferece.

A GALERA — Mais um número da revista dos alunos da Escola Naval está circulando e correspondente ao mês de julho. Como sempre, A GALERA traz copiosa colaboração, ilustrações muito oportunas e muito interessantes, além de colaboração variada e escolhida.

Recebemos mais ainda: REVISTA DE LA CAMARA DE COMERCIO URUGUAIO-BRASILENA, número de abril, edição em espanhol; BRAZIL, em inglês, editada nos Estados Unidos, e correspondente a junho próximo passado; MSN, Notícias Cientificas Mensais, edição apresentada em idioma português e distribuida pelo Conselho Britânico, com sede nesta capital; INFORMACIONES BRASILENAS, boletim mensal do Escritório Comercial do nosso Govêrno em Buenos Aires e número de abril do ano corrente; e SUIÇA TÉCNICA, revista publicada pelo Centro Suiço de Expansão Comercial, e edição em português.

A arte pela arte

FASEOLA

Especial para "Gazeta de Noticias"

O mal vem de longe. Ontem era conhecido como — a arte pela arte; depois passou a ser futurismo, cubismo, mudando sempre o nome para convencionarem de um modo geral que seja então modernismo. A verdade é que tem existido em grau diferente, e o que representava desleixo por descuidarem da significação que a arte devia ter, passou a insidiosa intenção a manobrar entre inconscientes.

Pierre Lasserre famoso critico que escreveu a repeito do CINQUENTA ANOS DO PENSAMENTO FRANCÊS, lançou precisas afirmações a respeito da arte pela arte: "E' claro, dizia ele, que a palavra arte compreendida como sendo um conjunto de meios e de processos apropriados, a fórmula "a arte pela arte" não tem muito sentido. Seria o mesmo que se admitir "o meio pelo meio". Não se cogitando do fim a que todo meio se destina, o meio será uma estranheza, e ninguem começa a compreendê-lo. Expliquemos melhor as duas expressões "o meio pelo meio" e "a arte pela arte".

O meio pelo meio significa mais ou menos isso: fazer operação de ablação do apêndice em quem não sofre de apendicite. Isto é: querer que se faça a operação pelo prazer de praticar a técnica, interessado nos cuidados, na maneira conveniente de operar, sem visar a remoção do mal que no caso não existe.

Imaginemos um hospital de loucos médicos e em que um infeliz se embarafuste sem saber em que meio foi cair. Mas uma vez ali, surgem os hóspedes que são o mesmo que donos da casa. Mas se apoderam do intruso, e na qualidade de médicos, eles querem-no operar. E operam. E o paciente não padecia de apendicite. E a operação é muito bem feita porque embora sejam loucos, os internados são médicos.

E' um caso de operação pela operação, se não foi ela feita para a cura de um enfêrmo.

O meio pelo meio seria em medicina a operação pela operação, o que era de levar as mãos á cabeça fugindo todo mundo de ser lancetado atoa. Entretanto a arte pela arte não levanta alarido porque com ela não se corta na pele de ninguem, logo ninguem reclama contra o tropel de sequazes da incongruência porque não são loucos temiveis antes parecem do ridiculos insensatos.

"A teoria favorita da nossa escola francêsa da arte pela arte, é (continua dizendo Lasserre) que a beleza de uma obra literária absolutamente independe da qualidade dos sentimentos expressados e do interêsse que esses sentimentos nos poderiam inspirar ou que tenha inspirado ao próprio autor".

A arte nesse caso não visa pois qualidades de sentimentos. Sejam eles os que forem! Sejam mesmo os que inspiram aberrações canhestras, frutos do apoucamento da inteligencia transviada das verdadeiras finalidades da arte.

Flaubert achava por exemplo que o Duque de Angouleme "por ter um caráter insignificante" interessava, como assunto de romance, mais do que uma personalidade historica significativa. E' por esse seu interêsse pelo insignificante que a sua nomeada de escritor está abaixo da de Chateaubriand e não está no nivel da gloria de Balzac cujas personalidades são "os Hercules dos tempos modernos" na sociedade burgueza.

Ao romancista francês ainda salvou o estilo incomparável com que descreveu civilizações como a de Cartago, muito embora ja andasse ele com a cabeça ás tontas e nas nuvens tal qual os modernistas, desviando a literatura do seu interêsso social e querendo dizer que a beleza da obra de arte não se completa pela beleza das suas intenções. Mas não se poupou Flaubert de que Anatole France se risse da inteligência do romancista, tão pouco atilada.

Ora os modernistas nem estilo têm para escrever, e, sem estilo e sem o que escreverem, são pobres coitados, levam a arranjar as palavras umas com as outras, como os debeis mentais, ou como os simios a contraporem as peças de um maquinismo desmontado. Não lhes nego alegria que contudo entristece ver nos atrasados mentais a se comprazerem pensando terem conseguido, com a reunião de coisas mortas postas de lado na vida, o que só o bom senso tradicional sabe animar.

O modernista é isso: lança mão do que já teve vida própria, e acanhadamente ele se utiliza do que guarda expressão pelo que foi a linguagem utilizada, sem saber mais organizá-la para revigorar o sentido das palavras. Tudo neles é esforço em vão. Daí as frases inacabadas e perdidas nas reticências. (Há diferença entre a reticência do ironista e a reticência do modernista que se diz ingênuo...) Daí ele escrever periodos que não têm amplitude e são rudes, nus, e pobres, como a nudez do homem primitivo (O modernista está com o quem não tendo facilidade de expressão, saca afirmações dificeis, e assim é a linguagem tão análoga ao desenho todo defeituoso do pintor modernista!).

E o como é diferente o periodo curto do bom estilista, encravando-se na ourivesaria da linguagem para ser uma afirmação brilhante?

Impressionados os modernistas com o que fazem, chamam humano ao que conseguem realizar. Não nego; é humano. Mas um humano muito remoto, que ficou nos albores confusos da humanidade. Modernistas! São atrasados a fazerem do atraso o pendão de uma gloria que se apresenta revestida de um aspecto sórdio. Ora todos vivem como podem!

Como os apreciar? Apreciá-los então como a inteligência que se volta para apreciar os primeiros passos dificeis da humanidade; como o etnologo que estuda os primeiros traços deixados pela humanidade neste planeta; como o psicólogo que mede o esforço mental no debil de inteligência. Será possivel que para se compreender o *modernismo* se vá no sentido inverso do que caminha a humanidade na conquista do futuro, e se fitem os olhos nos tempos primevos, ou então se fique com o que é atroso da inteligencia humana? A palavra moderno exprime então o contrário do que devia expressar;

Na capa do romance SALAMBO, de Flaubert, procere da teoria da arte pela art que tem algumas afinidades com o *modernismo*, ainda se pode escrever: Aqui jezam admiravelmente descritas as reminiscências de Cartago! Diante de um livro futurista se há de exclamar: Nada! Nada! Nada resta aqui se nada trouxeram os modernistas para aqui ficar!

Os modernistas são o mal de uma debilidade a aparecer por tôda parte; mas sem realizarem nada em arte, entretanto combatem a tradição, que a boa arte conserva!

O peor é que com eles, que lançam absurdos em arte, haverá quem conte como há sempre quem conta com os tolos.

Dos tolos há quem se valha — daí dizer-se: Quero fazer o próximo de tolo! E os que se valem dos modernistas em arte, solapam de fato as tradições.

E' preciso dizer-se e repetir que essa destruição das boas tradições vem sempre da parte de um país para o outro que se lhe atravesse no caminho da politica, havendo então uma guerra universal ás tradições!

Richelieu combatia dentro da França o protestantismo, mas para o incentivar fora do seu país, como deletério aos povos a que o Ministro de Luis XIII combatia. Há países atentos na formação dos outros para combatê-los lançando-os no pelago das utopias, das confusões mentais, que eles mentem abraçar. Essas aberrações são da atmosfera dos tempos em que as guerras se preparam, como na França de antes de 1939.

Centro Espirita Antônio de Pádua

Prosseguindo na serie de palestras que este centro, sito á rua Visconde de Inhauma 61 sobrado vem realizando todos os domingos terá lugar hoje, domingo 27 do corrente, mais uma palestra doutrinária sendo orador o Doutor Cadmo de Moura Brandão.

Para esta sessão que terá inicio ás 18 horas o ingresso, como sempre é franco.

LIVROS NOVOS E REVISTAS

CUADERNOS DOMINICALES DE CULTURA — Há, em tudo, neste instante, na República de Santo Domingos, uma grande fôrça de homens estudiosos, de poetas, de escritores e de filósofos a contribuir para o monumento espiritual daquele povo. Grupos de pensadores se reunem e estabelecem um trabalho inteligente de divulgação interessante e, sobretudo, fecunda nos seus resultados e nos beneficios que espalha. Santo Domingos, assim, aos poucos, através dessa prática útil, está firmando e espalhando, na América, com as cintilações de seus escritores, as ressonâncias da alma da gente dominicana.

Ainda agora começam a chegar-nos às mãos os "Cuadernos Dominicales de Cultura", em coleção valiosa, que encerram, em suas páginas, poemas, dados, resumos, estudos, conferências, contos, ensaios, sôbre usos e costumes do povo que, dessa forma se alarga entre seus irmãos do Continente, pela arte e pela imaginação.

São diretores dêsses "Cuadernos", os escritores dominicanos Tomás Hernandez Franco, Hétor Inchaustegui Cabral, Rafael Dias Niese, Emilio Rodriguez Demorizi, Pedro René Cantin Aybar e Vicente Tolentino Rojas.

Trata-se, como se vê, de um repositório de coisas da antiga e da nova geração intelectual de Santo Domingos que está sendo muito bem recebido pelos centros culturais e literários do Brasil.

ANAIS DO SEGUNDO CONGRESSO DE ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO — Realizado em Belo Horizonte, entre 20 e 27 de junho último o referido Congresso, são divulgados, agora, os anais ao mesmo referentes e contendo as teses ali discutidas e ventiladas por elementos graduados do ensino, no País.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA — Apresentado pelo Dr. Otávio da Rocha Miranda presidente da L. B. A., ao Conselho Deliberativo, em maio último, conforme GAZETA DE NOTICIAS amplamente noticiou, acaba, agora, de ser apresentado, em folheto, o referido relatório que contem matéria merecedora de nossa melhor atenção e dos aplausos de quantos se interessam pelo desenvolvimento cada vez mais alto da Legião Brasileira de Assistência.

REFORMA AGRARIA — Editado pela Sociedade Nacional de Agricultura, está sendo divulgado um volume contendo todos os estudos, pareceres, projetos e opiniões de técnicos e da imprensa, o que constitui um repositório de dados muito interessantes para os estudiosos do assunto.

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FISICA — Número de julho. Com farta matéria de redação e com colaboração escolhida e oportuna para quantos se dedicam à cultura fisica no Brasil.

O. I. E. — Opúsculo, com notícias selecionadas sôbre arte, religião e cultura em geral espanhola, editado em Madrid. Trata-se, como outras publicações ali divulgadas, de um repositório valioso de informações úteis a quantos se interessem por assuntos relativos à terra e à gente espanhola.

ANCHIETA — Mais um número de Anchieta, revista mensal, editada em S. Paulo pela Editora Anchieta S. A. e contendo, desta vez, o conhecido romance de Alencar, Iracema, com belas ilustrações.

HOMENAGEM AO CHEFE DA NAÇÃO

Os funcionários da Delegacia de Vigilância, do Departamento Federal de Segurança Pública vão prestar uma homenagem ao General Gaspar Dutra, Presidente da República, inaugurando o retrato de S. Exa. no Gabinete do respectivo Delegado Dr. Francisco de Paula Pinto.

A solenidade terá lugar no próximo dia 29 do corrente, ás 12 horas, estando convidados á assistila, S. Exa. General Lima Câmara, Chefe de Policia, Coronel Orsini Raposo, Chefe do Gabinete da Chefia, demais altas autoridades e todos os funcionários dos diversos setores da Policia.

Pelos Ministérios

AGRICULTURA

MELHORIA DOS REBANHOS PELA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Um Curso e um Pôsto em Belo Horizonte

Visando melhoria dos rebanhos nacionais com a adoção do método de inseminação artificial, está sendo ministrado, em Belo Horizonte, por iniciativa do Ministério da Agricultura, um curso avulso e prático de inseminação artificial, destinado exclusivamente a criadores de gado bovino. Esse curso está a cargo do veterinário Antônio Mies Filho, sendo o sétimo que esse técnico administra desde 1944.

Colaborando com os trabalhos do Ministério, a Secretaria de Agricultura de Minas, em combinação com a Escola de Veterinária, está proporcionando aos técnicos encarregados dessa tarefa meios para que a mesma seja levada avante com o mais completo êxito. Ainda com a cooperação do govêrno mineiro, o Ministério da Agricultura deverá instalar em Belo Horizonte, um Pôsto de fornecimento de semem aos rebanhos visinhos daquêle município.

A 19.ª EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS DE LAVRAS

O presidente da Associação Rural de Lavras, Minas Gerais, comunicou ao Ministro da Agricultura ter sido inaugurada, naquêle município, a 19.ª Exposição Regional de Animais. Depois de salientar o sucesso que está obtendo o aludido certame, agradece a S. Exa. a doação, por parte do Ministério da Agricultura, de um reprodutor leiteiro para ser conferido como prêmio ao expositor do melhor conjunto de animais.

CONGRATULA-SE COM O MINISTRO DA AGRICULTURA O I. B. G. E.

O Ministro da Agricultura enviou telegrama ao Sr. Heitor Bracet, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, agradecendo as congratulações apresentadas por S. Exa. e pelo Conselho Nacional de Geografia, por motivo da inauguração oficial da nova sede da Universidade Rural, no km. 47 da rodovia Rio-São Paulo.

O COOPERATIVISMO NA POLÍTICA NACIONAL CHINESA

Depois de Cuba, Guatemala, Panamá, Iugoslávia e Suiça, a Itália havia inscrito em sua Constituição uma disposição clara e incisiva de apoio aos princípios cooperativos. Segundo divulga o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, também a Constituição promulgada na China, em dezembro de 1946, diz, em seu artigo 145, referente á política nacional, que "as cooperativas deverão ser estimuladas e protegidas pelo govêrno". O poder de legislar e aplicar a lei e regulamentos pertence ao govêrno central chinês.

FUNDADA UMA COOPERATIVA ESCOLAR NO PIAUÍ

Foi registrada no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura a cooperativa escolar "Osvaldo da Costa e Silva", com sede na Escola N. Municiapl de Floriano, no Piauí.

PARA APROVEITAMENTO DE ENERGIA HIDRÁULICA

O Presidente da República assinou, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos: declarando de utilidade pública diversas áreas de terra necessárias ao estabelecimento hidro-elétrico de Areal, cuja concessão foi outorgada á Cia. Brasileira de Energia Elétrica S. A. pelo Decreto-lei número 7.469, de 17 de abril de 1945, autorizando a referida Companhia a desapropriá-las; outorgando a Honório Gomes, ou emprêsa que organizar, concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da Cachoeira das Oliveiras, no Rio Itapecerica, distrito da sede do município de Divinópolis, Minas; autorizando a Cia. Sul Mineira de Eletricidade a elevar a altura da barragem atual da Usina Poços de Caldas até o máximo de 2,50 m.

VENDA DE FRUTAS E LEGUMES NOS CAMINHÕES

Foi superior a 11.000.000 de cruzeiros o movimento de venda de frutas e legumes nos caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, durante o mês de junho último, assim discriminado: venda de frutas, Cr$ 1.277.067,00; legumes, Cr$ 9.812.623,00.

EM VISITA AO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO DA AERONÁUTICA O DIRETOR DO MUSEU VUCETISH, DE LA PLATA — ATOS E DESPACHOS DO TITULAR DA PASTA

Esteve em visita ao Serviço de Identificação da Aeronáutica, o Professor Sislan Rodriguez, Diretor do Museu Vucetich, de La Plata, que veio ao nosso país representar a Argentina no Congresso de Criminologia. Acompanharam-no na visita sua espôsa e o Sr. Egas Muniz, Diretor do Instituto de Medicina Legal da Bahia.

O ilustre cientista percorreu todos os departamentos da repartição, com vivo interêsse, tendo manifestado ao seu Diretor, Sr. Cláudio de Mendonça, a magnifica impressão que colhera. Considerou o Serviço de Identificação da Aeronáutica como um dos mais perfeitos dos que tinha conhecimento.

CONVOCADO PARA O SERVIÇO ATIVO

O Ministro assinou portaria convocando para o serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira o Aspirante Aviador da Reserva de 2ª Classe João Carlos Mena Barreto Monclaro, que concluiu, com aproveitamento, o curso de pilotagem em Willians Field, nos Estados Unidos.

CANCELAMENTO DE PUNIÇÕES

O Ministro atendeu ao pedido do Major Intendente João Nepomuceno da Costa Filho, Capitão Intendente Renato Castro de Freitas Costa, Primeiro sargento Ivanoff Conceição e Segundo sargento Nelson de Almeida, sôbre cancelamento de punições que lhes foram impostas.

O cancelamento foi concedido de acôrdo com o numero 3 do artigo 75 do R. D. Aer.

PODE FUNCIONAR

Com o fim de explorar o transporte aéreo, a sociedade Aloisio L. Ribeiro, de Salvador, Baia, solicitou outorização para o seu funcionamento juridico. O Ministro atendeu ao pedido, mas no seu despacho faz ver que a autorização é dada em compromisso á concessão de linhas, o que fica na dependência de pedido posterior sujeito ás exigências legais.

TRABALHO

NOVAS NORMAS PARA PROPOSTAS ORÇAMENTARIAS — O CONSELHO TÉCNICO DO D. N. P. S. DELIBERA SÔBRE O ASSUNTO

O Conselho Técnico do Departamento da Previdência Social julgou o processo n/305, contendo sugestões da Divisão de Contabilidade do DNPS, para adoção em 1948, de novas instituções modelos para propostas orçamentárias dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

O relator do processo Sr. José Augusto Seabra, que teve seu parecer e voto aprovados pelos demais membros do Conselho, depois de analisar a sugestão, concluiu o seguinte: — "Dentro de espirito de colaboração, penso que o Presidente dêste Conselho poderia convidar o Chefe do Serviço de Orçamento das Autarquias para participar pessoalmente, ou designar representante, em uma Comissão que seria constituida para rever os atuais modelos de orçamento e as instruções para a escrituração dos Institutos e Caixas, de forma, que, adotados os pontos de vista do Conselho Técnico, possa êste expedir as instruções necessárias e exigir a sua observancia. Como não há tempo de se realizar êsse trabalho para se alcançarem as próximas propostas orçamentárias, cuja elaboração já está atrazada, julgo que não se deve, em relação a essas, fazer qualquer inovação, mantendo-se provisóriamente as instruções em vigor. Quanto ás questões suscitadas na exposição do Diretor da Divisão de Contabilidade, que não se relacionam própriamente com os modelos, proponho que sejam destacadas, para serem objeto de deliberação em separado. Finalmente, em referência aos prazos dentro dos quais deverão processar-se as várias fases da elaboração orçamentária, opino no sentido de ficar a sua estipulação a critério do Sr. Diretor do DNPS pois tal estipulação dependerá da data em que fôr expedido o seu ato a propósito do assunto, tendo em vista a exiguidade de tempo".

ORÇAMENTO DE INVERSÕES

O Conselho Técnico, aprovou, ainda, orçamento de inversões, para 1947, apresentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

Também, o orçamento do CAP dos Serviços Publicos do Distrito Federal, para o mesmo exercicio, foi aprovado pelo Conselho.

MARINHA

OFICIAIS MANDADOS REVERTER AO SERVIÇO ATIVO

O Presidente da Republica assinou na pasta da Marinha decretos mandando reverter ao serviço ativo o Capitão de Corveta Oscar de Sousa e Almeida e o Capitão Tenente, Professor do ensino elementar Francisco Bittencourt.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O Ministro da Marinha por atos de ontem, dispensou o Capitão Tenente Alfredo Alvaro Canongia Barbosa das funções de imediato do monitor "Paraguaçu" e o Capitão Tenente Noisio Pena de Oliveira das funções de Instrutor de Fisica do Sam. do Centro de Instrução de Tática Anti-Submarina e designou o Capitão Tenente Alfredo Alvaro Canongia Barbosa para exercer as funções de Assistente do Comandante da Flotilha de Mato Grosso; o Primeiro Tenente Armando Lopes para exercer as funções de imediato do monitor "Paraguaçu" e o Primeiro Tenente Alfredo Karam para exercer as funções de Oficial de Tiro do Comando da Flotilha de Mato Grosso, cumulativamente com as de ajudante de ordens.

CONCORRENCIA PARA ALIENAÇÃO SEM A BARCA D'AGUA

No dia 8 de agôsto próximo ás 14 horas, o Departamento Administrativo de Recuperação do Material, fará nova concorrência publica (3ª) para alienação da barca d'água "Paulo Afonso", conforme consta do Diário Oficial nº 168, de 23-7-1947. Quaisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas na Secretaria do DARM ou pelo telefone — 43-6854.

ALTERADA A CIRCULAR QUE TRATA DA ALIMENTAÇÃO DO PESSOAL DA MARINHA MERCANE

O Ministro da Marinha, em ato publicado no ultimo boletim, resolveu introduzir e mandar observar diversas alterações na circular nº 70, que trata da organização das tabelas minimas de alimentação, do Pessoal da Marinha Mercante nos Estados.

INSTRUÇOES PARA AS PROVAS DE HABILITAÇÃO AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

Ainda o mesmo boletim nº 30, 25 de julho, publicou, na integra, as instruções para a prova de habilitação ao quadro de oficiais-auxiliares da Marinha, onde os interessados deverão encontrar todos os detalhes.

EM SANTOS O "PUEYRREDON"

Com destino ao pôrto de Santos, seguiu, anteontem, o contra-torpedeiro "Marcilio Dias", que foi prestar as honras de estilo ao navio de guerra da Marinha Argentina "Pueyrredon", que se encontra naquele pôrto, conduzindo uma turma de Aspirantes da Escola Naval daquela Republica amiga.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

BRIGADAS DE VOLUNTARIAS DE ALFABETIZAÇÃO NO MARANHÃO

Continua despertando grande interêsse no Maranhão a Campanha de Educação de Adultos.

De acôrdo com as noticias de São Luiz chegadas ao Serviço de Educação de Adultos do Ministério da Educação, várias senhoritas e senhoras de São Luiz estão organizando um corpo de voluntárias da Campanha. Dessa brigada de voluntárias fazem parte representantes de associações religiosas e de entidades de assistência social da Capital maranhense.

Dentre as primeiras voluntárias a se inscreverem no Departamento de Educação do Estado do Norte contam-se: Amelita Castelo Branco — Dagmar Desterro e Silva — Zely Perdigão Lopes — Maria Eulália Leal — Maria Morais Rego — Wladina Branco — Altiva Paixão — Yolanda Sousa — Glafira Brecha — Maria de Lourdes Mendes — Lilia Reis — Wanda Camaral — Benedita Ribeiro — Miriam Martins — Tosia Abdala — Maria Teles de Sousa — Rosário de Maria Dias Nina — Rosa Castro da Conceição — Aricéia Moreira Lima e Maria de Lourdes Mendes.

CONCURSO PARA AGENTE MUNICIPAL DE ESTATISTICA

Foram realizadas normalmente de acôrdo com os horários previstos, no domingo ultimo, dia 20, as provas dos concursos para Agente Municipal de Estatisticas dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O concurso foi levado a efeito, simultaneamente, no Distrito Federal e nas cidades de Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Florianópolis, Pôrto União, Lajes, Pôrto Alegre, Passo Fundo, Santa Maria e Pelotas, havendo comparecido 732 candidatos ás provas de primeiro nivel, e 587 ás do segundo.

PRODUÇÃO DE ENERGIA COM PETROLEO

LONDRES — (B. N. S.) — A produção de carvão na Grã-Bretanha continua sendo satisfatória, mas está sendo intensificada a obtenção de energia do petróleo para completar a energia procedente do carvão de pedra. Em discurso recentemente pronunciado, o Ministro dos Combustiveis e Energia, Emmanuel Shinvel, afirmou que, quando tenham sido completados os planos para converter as instalações que queimava em instalação que utilisavam sem o petróleo, êsse produto fornecerá 10 por cento da energia consumida no país, em vez de 6,5 por cento como até agora. Salientou também que o consumo de combustivel liquido havia aumentado de maneira a possibilitar uma economia de um milhão de toneladas por ano, poder-se-ia obter uma economia de nada menos de 8 milhões de toneladas de carvão. Conquanto êsse algarismo seja pequeno, comparado com a produção total de carvão do país, sem duvida alguma seria grandemente vantajoso.

Deve se observar, de qualquer maneira, que o Ministério dos Combustiveis e Energia não está dirigindo uma readaptação em grande escala das instalações que queimam o carvão para o consumo de petróleo ou seus derivados, porque o carvão é mais barato e pode ser obtido em quantidades adequadas para a industria. A politica seguida pelo Govêrno visa fornecer a maior quantidade possivel de combustivel tanto sólido quanto liquido, á industria e ao consumidor particular.

O Ministério dos Combustiveis e Energia, resolveu criar um Conselho Consultivo Cientifico no Departamento de Combustiveis.

Invulgar interêsse pelos cursos gratuitos do SENAC Regional

Conforme foi amplamente noticiado, a Administração Regional do SENAC abriu inscrições para os Cursos de Continuação Intensivos, as quais se acham abertas até o dia 31 do corrente. Esses cursos despertaram invulgar interêsse entre os jovens comerciarios, pois que não têm afluido aos diversos postos em funcionamento centenas de candidatos a essa nova oportunidade que oferece o SENAC.

Os postos podem ser procurados diariamente, exceto aos sábados, e estão assim localizados:

Escola Chile — Praça Belmonte — Olaria — Das 18 às 22 horas.

Escola Manoel Cicero — Praça Santos Dumont, 86 — Gávea — Das 18 às 22 horas.

Escola República do Peru — Rua Arquias Cordeiro, 508 — Meier — Das 18 às 22 horas.

Delegacia do Sindicato dos Empregados do Comércio — Estrada Marechal Rangel, 58 — 1º andar — das 18 às 22 horas.

Liceu de Artes e Oficios — Avenida Rio Branco, 184 — 2º andar — Das 8 as 17 horas.

Escola João Lira — Rua Visconde de Santa Isabel, 24 — Vila Isabel — Das 18 às 22 horas.

SENAC Regional — Avenida Franklin Roosevelt, 194 — 9º andar — Das 12 ás 17 horas.

A inscrição, a matricula, a frequência e a aquisição de qualquer material não importam em nenhuma despesa para os candidatos.

Em torno da prisão de um soldado

Como o Ministro da Guerra se dirige em Aviso, ao Juiz de Direito da 4a. Vara Criminal

O Ministro da Guerra dirigiu, ontem, ao Juiz de Direito da 4ª Vara Civel do Distrito Federal, o seguinte aviso: "Acusando o recebimento de seu oficio nº .... 2.192, de 17 do corrente, julgo que houve engano de sua parte ao remete-lo a este Ministerio, uma vez que pelo despacho de V. S. se depreende que deveria ser o mesmo devolvido ao signatário da consulta dada a evidencia do equivoco. Todavia, pelo profundo respeito e acatamento que devo á Justiça e, em se tratando de assunto que envolve subordinados meus, dos quais sou, por dever precipuo, advogado nato, tomei conhecimento do caso, determinando que o Coronel Americo Braga informasse sôbre o ocorrido. Estando de pleno acordo com as informações prestadas pelo referido oficial, remeto-as, por cópia, a V. S.. Sirvo-me da oportunidade para renovar a V. S. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (a) Canrobert Pereira da Costa."

São as seguintes as informações referidas:

Realengo, aviso aludido: — Do Coronel Comandante — Ao Exmo. Sr. General Ministro da Guerra — Assunto: Informações (remete) — I — Cumprindo a respeitável determinação de 24 do corrente de V. Exa. no Oficio do Juiz da 4ª Vara Criminal, o qual transcreve cópia de um despacho, que, aliás, foi dado a publicar no Diário de Noticias de 22 do corrente, passo a informar a V. Exa. o caso em seus pormenores. O despacho é idêntico á publicação que se segue: "Estranha consulta de um Coronel — O Juiz dirigiu-se ao Ministro da Guerra, para os devidos efeitos — O Juiz Sebastião Perês de Lima, da 4ª Vara Criminal, exarou o seguinte despacho: "Consulta o Coronel Américo Braga, comandante da Escola de Instrução Especializada do Realengo, se deve conservar preso o soldado Manoel Peixoto, "visto que, conforme nosso entendimento verbal o soldado em aprêço dverá ser condenado no máximo a 45 (quarenta e cinco) dias de prisão" (Oficio de fls.2). Trata-se, evidentemente, no caso, de um deplorável equivoco de S. S., pois em primeiro lugar, o soldado em questão não está sendo processado perante este Juizo, e, em segundo lugar, ainda que estivesse sujeito a processo, a absolvição ou a condenação do mesmo jamais poderiam ser decretadas á base de entendimentos prévios, o que não se coaduna com o decoro da Justiça nem com a dignidade da função judiciante. Condena-se á vista de provas concludentes, persuasivas, e o critério legal que deve nortear os juizes na fixação da pena não pode ser substituida pelo critério do compadresco ou das injunções deste ou daquele que pretenda se arvorar em mentor ou coisa parecida de juizes. A consulta do Coronel—Comandante está, assim com o endereço errado. Oficia-se contudo, ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra, pondo-o á par da estranha consulta do comandante da Escola de Instrução Especializada e dirigida a este Juizo, para os devidos fins". — Assumindo o Comando da Escola de Instrução Especializada há cêrca de 15 dias apressei-me em visitar os presos, inquirindo-lhes a situação. Dentre eles, encontrava-se o soldado Manoel Peixoto, que se achava á disposição do Juiz de Direito da 19ª Vara Criminal, pois fôra preso em flagrante na Delegacia do 16º Distrito Policial, como incurso nas penas dos artigos 19 e 62 da Lei das Contravenções Penais. Como o referido soldado já estivesse preso ha cerca de quarenta dias, procurei indagar-lhe a situação perante a Justiça, o que fiz através de elemento desta Corporação, o qual pessoalmente se entendeu na 19ª Vara Criminal, com seus serventuarios. Examinados por estes autos, chegara, á conclusão que caso houvesse condenação, a pena maxima seria de 45 dias, tendo em vista as provas do processo e por tratar-se de criminoso primario. Em face das informações colhidas na propria Vara por onde corria o processo, aguardei a decisão da Justiça, mantendo preso o soldado. Escoados 60 dias, entretanto, e não tendo havido nenhuma solução do processo, solicitei informações ao Juiz da 19ª Vara Criminal, por isso que me cumpre como comandante saber a situação dos presos, que não poderão ficar privados da liberdade além do tempo determinado em Lei. Lamentavel engano datilográfico deu margem a que o oficio deste Comando dirigido ao Juiz da 19ª Vara fosse ter ao da 4ª, que em vez de devolve-lo descambou em termos e dizeres desairosos a este Comando, olvidando a serena apreciação dos fatos que deve manter um Juiz, cuja função é fazer Justiça sem alarde. Verificando o engano, novo Oficio foi enviado a 15 do corrente ao Juiz da 19ª Vara, e este em data de 22 do corrente comunicava a este Comando que pusesse em liberdade o soldado, por isso que fora julgado nulo ab initio por sentença do dia 21. Bem se houve, pois, em zelar pela liberdade de seus subordinados o Comando, que nada pedia com referência ao soldado, mas apenas solicitava informação se deveria, dado o longo tempo decorrido, conservá-lo preso. E' o que se verificara com a transcrição abaixo de oficio, que maliciosamente so foi citado em parte: "Escola de Instrução Especializada — Realengo, 12 de julho de 1947. Oficio nº 921—S URGENTE — Do Comandante da E. I. E. — Ao Exmo. Sr. Juiz de Direito da 4ª Vara Criminal — Assunto: Esclarecimento sobre praça sujeito a processo — solicitação de — Solicito de V. Exa. informar se devo conservar preso o soldado MANOEL PEIXOTO, visto que conforme nosso entendimento verbal, o soldado em aprêço deverá ser condenado no máximo a 45 (quarenta e cinco) dias de prisão. (assinado) AMERICO BRAGA — Coronel Comandante. — Verifica-se através do oficio que este Comando solicitou uma informação e jamais a absolvição ou condenação, as quais competem, é claro, á Justiça. Nesta não poderá haver compadresco ou melhor compadrio, a não ser com a participação de Juizes, que entrassem em entendimentos prévios, que recebessem injunções, que aceitassem mentores nas suas decisões, que se não guiassem pelas provas concludentes e persuasivas. Felizmente, não há destes Juizes no Brasil, pelo que o lamentável despacho é até ofensivo á nossa Magistratura, admitindo possa haver interferência de terceiros em julgamentos. Cumpre-se também salientar que o endereço, como afirmou ironicamente o Juiz em seu despacho, não estava errado, pois a Justiça é uma só, todos os Juizes devem praticar igualmente a sua elevada missão, cooperando para o bom nome da Magistratura, que jamais deverá ser poluida no seu crédito, e não criando discussões estéreis, suscitando publicações desnecessárias e incompativeis com a serenidade exigidas a um julgador, que arde em desejos de defender a Justiça nos jornais, mas não a respeita no exercicio das suas funções. Para melhor esclarecer o assunto, este Comando passa ás mãos de V. Exa. cópias dos oficios citados. (a) AMERICO BRAGA, Coronel Comandante.

Vai dirigir a Estrada de Ferro Santos-Jundiai, o General Dorival de Brito

Apresentou-se ao Ministro da Guerra, o General Durival de Brito e Silva, que vem de deixar o cargo de Diretor de Engenharia do Exército, por ter sido nmeado Diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiai.

Missa votiva em homenagem a Sra. Teresita Morais Pôrto da Silveira

Celebrou-se, ontem, ás 10 horas, na Igreja de Sta. Luzia, nesta Capital, uma missa promovida pela "Sociedade dos Assistentes Sociais do Brasil", por motivo do transcurso do natalício da Sra. Teresita Morais Pôrto da Silveira, fundadora e diretora da Escola Técnica de Serviço Social, Presidente da Liga Internacional de Mulheres Pró-Paz e Liberdade, da qual é Presidente de Honra o General Eurico Dutra. Ao ato religioso, que foi oficiado pelo deputado Padre Arruda Câmara, compareceram discípulos, amigos e admiradores da homenageada. Os clichês acima foram colhidos durante a referida cerimônia.

Economia dirigida

Maneira de defender os produtores — Idéia combatida, tenazmente, pelos açambarcadores

Fechado o Departamento Nacional do Café, o nosso maior produto iria ter o mesmo destino da borracha — isto diziamos há ano e meio.

Nunca profeta algum viu tão de pressa e tão acertadamente realizadas suas predições!

Quando o Govêrno resolveu acabar com o D. N. C., a instâncias dos podiliqueiros de São Paulo, que diziam traduzir a vontade dos agricultores daquele Estado e, entre êsses, um que muito se movimentou nesse sentido para encobrir suas falcatruas dentro dessa autarquia, previmos logo a ecatombe que se esboçava para o nosso maior produto agrícola. E não se fêz demorar muito. Para o café, aquela mesma derrocada que há anos reduziu à miséria nossa produção da borracha.

Com a economia dirigida o produtor pode trabalhar na certeza de que seu produto tem mercado certo, com estabilidade de preços, ou, pelo menos, com um preço em constante equilíbrio das despesas efetuadas.

E' claro que isso só acontece quando há boa direção, quando se trabalha patrióticamente e não com a visão de tirar dessas situações provelto puramente particular.

A economia dirigida só é combatida pelos comerciantes e industriais gananciosos, de atividade inescrupulosa, que começam por explorar o operário e acabam lesando o consumidor.

O cooperativismo tão desenvolvido em certos países, não é outra coisa que não seja a economia dirigida, em que produtores e distribuidores, trabalham sob uma orientação e cuja finalidade é o bem estar do povo e a grandeza da nação.

Ainda há pouco tempo anotamos por estas colunas o apêlo dos cafeicultores paulistas ao Govêrno, pedindo que se criasse um órgão controlador dos negócios do café, que désse amparo à lavoura, e isto sem demora, antes que nosso maior produto de exportação chegasse à encruzilhada das dificuldades, bem à beira do abismo aonde iria perecer o maior esteio da nossa balança econômica.

Registramos hoje o grito de misericórdia dado pelos lavradores do Estado de Minas Gerais, em mensagem dirigida ao Sr. Presidente da República.

A situação da lavoura e comércio de café encontra-se em tão difícil solução que os lavradores mineiros chegaram a pedir ao Govêrno a reconstituição do extinto D. N. C., oferecendo quotas de sacrifício, queimas, etc., coisas tão combatidas pôr todos.

Diante desta triste situação, certo articulista, gostando de fazer literatura sôbre todos os assuntos de nossa atividade, vem a público, sem o devido respeito pela aflição daqueles que se encontram num beco sem saída, taxar de absurdas as proposições apresentadas ao Govêrno, por aquêles que visam encontrar uma tábua de salvação que, embora nela haja certo cunho de interêssse particular, redundará, no entanto, em defesa da maior riqueza nacional.

Existem razões para ser pedido êsse recurso, apesar da insistência que se fêz para liquidar o Departamento Nacional do Café. Há nisso mesmo certa falta de nexo. Mas levando em conta que o D. N. C. não estava correspondendo às necessidades dêsse nosso produto, pois suas finalidades estavam deturpadas, é justa a pretenção dos agricultores mineiros.

O D. N. C., em vez de ser uma instituição de defesa e proteção do café, era um ninho de negociatas, por que o patriotismo dos homens que o dirigiram residia no estômago e não no espírito.

Há certos homens que vivem à espreita de oportunidades para tirar proveito pessoal em determinados cargos da administração pública, pois êles estão bem certos de que ninguém lhes pedirá contas de seus atos desonestos.

O Sr. Presidente da República tem procurado acabar com êsses abusos e para tal fim vai percorrendo as autarquias, havendo ainda algumas que precisam de sua visita.

Oxalá, Sua Excelência não esmoreça nesse patriótico propósito, dando lições de honestidade àquêles que se esquecem de que em administração pública se deve pensar sòmente em zelar pelo interêsse coletivo, pela honra de nossos problemas econômicos e financeiros.

Com êsse movimento dos cafeicultores, ficou mais uma vez provada a necessária existência dos Institutos que orientam e protegem nossos produtos.

O que é preciso, incontestavelmente, é pôr à frente dessas organizações homens de comprovado sentimento patriótico, que saibam defender o erário nacional e não deixar que seja aplicado em negociatas. Sendo preciso aplicar nossas reservas, dê-se-lhe uma finalidade que possa contribuir para a grandeza do valor econômico do Brasil.

J. PORTELA.

Contra a demagogia dos extremistas

A Federação Nacional dos Marítimos e a indicação n.° 8, apresentada à Câmara dos Deputados — Seria permitir os privilegios de classe

A Federação Nacional dos Marítimos lançou u mimportante manifesto a todos os seus milhares de filiados, que se agrupam em numerosos sindicatos espalhados por todo o país, chamando-lhes a atenção sôbre o verdadeiro significado da Indicação n. 8, apresentada pela bancado comunista à Câmara dos Deputados.

A certa altura diz êsse documento:

"Não estamos absolutamente contra nenhum projeto que venha em benefício da classe. O que não permitimos e nem permitiremos é a intromissão indébita do Sr. Amazonas e de seu jornal caluniando e agitando uma classe que tem reivindicado seus direitos através dos seus órgãos de classe dentro da ordem e da disciplina, acatando as leis e autoridades constituidas, o que não interessa ao Sr. Amazonas e aos assalariados moscovistas que tudo fazem para agitar o País e desmoralizar o "Govêrno em nome de uma falsa democracia que nada mais é senão um atentado aos mais rudimentares princípios democráticos", nome que usam como defesa aos seus métodos de espionagem, de traição à Pátria e ao compromisso assumido com o povo.

O cidadão João Amazonas, como representante da Rússia, — não quer e não pode resolver os problemas ou aspirações da classe marítima, por isso que a sua atitude é estudada e orientada com finalidade de ordem política.

Porque o cidadão Amazonas com a sua campanha demagógica não resolveu ainda o caso dos Bancários levantado pela gloriosa corporação em fins de 1945, na mesma ocasião em que a Federação Nacional dos Marítimos resolveu o caso do solário de sua classe?

O caso dos Bancários, sim... foi relegado ao esquecimento! A classe foi traída pela demagogia do Sr. Amazonas, da "Tribuna Popular" e dos que só visaram com aquela campanha manter no cartaz o nome dos futuros vereadores, que, eleitos, se aboletaram na Câmara Municipal de onde continuam apenas cumprindo as ordens — de seus chefes, alheios inteiramente aos problemas das classes menos favorecidas.

Porque a "Tribuna Popular" e o cidadão Amazonas não resolveram ainda o caso dos trabalhadores da Light?"

Terminando, êsse manifesto assim exprime o verdadeiro pensamento da laboriosa classe dos marítimos:

"Impõe-se em tal situação a nossa constante vigilância que hoje necessita ser redobrada, contra os golpes traiçoeiros dos mesmos indivíduos, vendilhões que são de sua Pátria.

Não há motivo para descrer na solução de todos os nossos problemas. Não há motivo para agitação ou gréve, que só virá desorganizar e dificultar mais ainda a situação economica do País.

De que nos serve o suposto aumento, constante do projeto do cidadão João Amazonas se, ao mesmo tempo, êle autoriza a oficialização do aumento de tarifas — art. 3° do citado projeto—?

Um aumento será automaticamente destruido pelo outro — com o consequente aumento dos preços das mercadorias.

COMPANHEIROS!

O mundo inteiro sofre as consequências da guerra. Não suportamos os seus horrores e não nos libertamos do jugo facista que pretendia dominar o mundo, para passarmos a outra escravidão idêntica ou pior, que nos quer impor o regime Comunista.

A Federação e os Sindicatos Marítimos, aconselham a todos os seus associados, que não se deixem levar pelos agitadores e repilam com energia e patriotismo os processos subversivos apontados á classe como capazes de solucionar os seus problemas".

Injustificável desprêzo à classe médica da Prefeitura

Miécimo da Silva

Voltam-se para o estudo ainda do importante já por demais conhecido caso dos médicos extranumerários da Prefeitura todos aqueles que participaram da campanha encetada durante a administração do Sr. Hildebrando de Góis, a fim de conseguir daquele Prefeito a reestruturação dos quadros daquela classe referente, no auge do poder do Prefeito ainda sem a Câmara Municipal.

Trata-se do assunto de capital importância para tôda a classe laboriosa e produtiva de médicos e exige, dos poderes competentes da Prefeitura, imediatas e justas providências, no sentido de acabar, de uma vez por tôdas, com esta mania criminosa de se dar combate aos políticos, sob o pretexto de politicagem, deixando à margem certos problemas que envolvem o direito da coletividade. Necessário se torna dos homens de Govêrno um exame rigoroso nos casos apresentados pelos políticos, para apurar a origem verdadeira dos seus pedidos e solucionar, se for de direito, aquilo que êles levam ao conhecimento da Administração. Os políticos também são cidadãos, pertencem a mesma raça, falam a mesma lingua, e, como todos, estão sob a égide da mesma Pátria. Então porque desprezar suas reivindicações justas?

O Sr. Hildebrando, talvez insinuado pelo seu Secretário Geral Sr. Brandão e também instruido pelo Diretor do Departamento do Pessoal Sr. Abrahão Jaber, péssimos auxiliares que teve a infelicidade de nomear, deixou-se conduzir pela bajulação daqueles elementos e enveredou para o combate dos combates políticos pessoais, deixando, por fazer muita coisa cujo adiamento ocasionou a desordem na Prefeitura, agora remediada em parte pelo Prefeito Angelo Mendes de Morais.

O problema, por exemplo, dos médicos extranumerários, é um caso que bem reforça este comentário. Em primeiro lugar prometeu fazer a reestruturação, promessa feita à grande comissão de médicos, chefiada pelos Drs. Glaucus Calvet Calati, João Campos e Paulo Martins Ferreira, com a participação do autor do presente artigo, e, em seguida, talvez arrependido do que prometera, começou a iludir à distinta classe, até que, finalmente, ao despedir-se do cargo, resolveu solucionar o caso, não como os médicos pleiteavam e tinham direito, mas como bem entendeu, embora tivesse em parte satisfeito àquela classe.

E' preciso frisar que a resolução de que acabamos de falar foi apenas em conversa fiada. Até o momento, nehum médico da letra J, efetivado e promovido pela reestruturação em causa, recebeu sequer um tostão, salvo 12 protegidos, que imediatamente nomeou, conforme comentário de "Folha Carioca" do dia 23 do corrente. Parecia que o Sr. Hildebrando havia feito justiça aos médicos. No entanto, tudo foi aparente e encerrou uma grande injustiça. Ora, não é nosso interêsse despresar os 12 distintos médicos nem eles devem ser rebaixados agora, o que deve preocupar os responsáveis pela Prefeitura é fazer justiça aos demais. Seria isto um gesto nobre e altivo.

Interessante é o fato de ter o Sr. Hildebrando reconhecido a pouca competência do Dr. Jaber, mandando corrigir erros graves no processo de reestruturação e enviando-o à Câmara Municipal, como mensagem neste sentido, segundo estamos informados.

Resta-nos apelar para a Câmara, no sentido de acelerar os trabalhos do importante caso, para que, em breve, seja o mesmo processo entregue ao Prefeito Angelo Mendes de Morais para a respectiva solução, solução justa e honesta a que o atual Prefeito não se negará, por certo.

Gazeta Bibliográfica

NOVIDADES LITERÁRIAS

A Editora A Noite, que acaba de lançar o livro do "premier" Clement Attlee "**Bases e Fundamentos do Trabalhismo**" com tanto êxito, anuncia para breve as seguintes novidades literárias: "**A Luta Pelo Mundo**", de James Burnham, professor norte-americano, na coleção "Imagens da Época", na qual aparecerá ainda "**O Destino da China**", de Chiang-Kai-Shek. Além dessas obras, a antologia de crônica de R. Magalhães Jor., "**Janela Aberta**"; o livro de ensaios críticos de Bezerra de Freitas, "**20 Poetas Inglêses**", em que, focaliza o desenvolvimento da lírica britânica, desde tempos remotos, até nossos dias. Além de ser um estudo crítico, é uma antologia de belíssimos poemas de amor. Ilustrado por Santa Rosa, êsse livro impressionará ainda pela sua cuidada feitura gráfica.

Finalmente, lançará ainda a Editora A Noite, "**O grande Relógio**", "best seller", americano, de autoria de Kenneth Fearing.

"A FONTE CONSTANTE" — POEMAS — LIDIA DE ALENCASTRO GRAÇA.

Intitula-se "A Fonte Constante", o livro de poemas com o qual acaba de estrear a escritora Lidia de Alencastro Graça, uma das mais expressivas figuras da nova geração de intelectuais brasileiros.

Este livro vem revelar uma das mais singulares vocações poéticas da nova geração brasileira, pelo seu poder de inspiração e pela sensibilidade artística que revela, já completamente amadurecida, consciente de suas responsabilidades artísticas.

O leitor da "A Fonte Constante" sentirá inicialmente a lucidez com que a poetisa Lidia de Alencastro Graça se movimenta no terreno da poética, aliando sempre o seu conhecimento do mundo, das coisas e dos sêres a uma admirável vigilância que dá ao seu livro um tom de depuração verbal o mais eloquente e saudável. São versos que, percorridos pelo frêmito do amor, da vida e da morte, sabem situar-se em uma atmosfera peculiar que firma, indelevelmente, a personalidade poética de sua autora.

"A Fonte Constante" é sem dúvida, um dos mais sugestivos livros de poemas já aparecidos nos últimos tempos.

Bastante irregular a distribuição dos stocks de alimentos no País

Colocado o Nordeste em posição grandemente desvantajosa

A irregular distribuição dos "stocks" de gêneros alimentícios, em nosso país, está evidenciada com eloquente clareza através dos inquéritos que, em caráter bimestral, vem realizando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Segundo os resultados do levantamento correspondente a 30 de abril já dados á publicidade em seu conjunto, das 5.486 toneladas de batatas então encontradas nas sedes municipais, em todo o país, 3.000, ou seja, 54.7%, se encontravam num só Estado, o Paraná, seguindo-se São Paulo, com 878 (16,0%), o Distrito Federal, com 660 (12,0%) e Minas Gerais com 502 toneladas (9.2%). Observa-se a concentração do produto nos Estados da zona Leste-Meridional, que reunem 5.248 toneladas, do total de 5.486 existentes no país a 30 de abril.

Com a sua relativamente densa população de cêrca de dez milhões de habitantes, os Estados do Nordeste detinham apenas 51 toneladas daquele gênero, o que sugere consumo reduzido. Considerando as Unidades Federadas, em separado, teremos que o Piauí, o Ceará e o R. Grande do Norte, cujas populações somavam 3.676.651 almas, de acôrdo com o censo de 1940, possuiam 2 toneladas, cada, 6 ao todo, em 30 de abril.

Dir-se-ia que a batata, nada obstante incluida no rol dos gêneros de primeira necessidade, não participa ativamente da dieta do homem nordestino. Mas, acontece o mesmo com o charque, o qual, junto com a farinha de mandioca, é ali o prato de resistência. Das 15.451 toneladas encontradas por ocasião do inquérito de 30 de abril, o Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais detinham ... 11.201 (74,4%), cabendo á região Leste-Meridional 12.049 .. (7,9%). Exceção feita de Pernambuco onde existiam 719 toneladas, em todo o resto do Nordeste havia apenas 108 toneladas de charque. Assim, tôda a populosa região dispunha sómente de 827 toneladas do gênero.

As gorduras são igualmente escassas no Nordeste, em relação ao Centro-Sul. A banha totalizava 194 toneladas, quantidade demasiado reduzida para o montante de 5.559 em todo o país, e da qual sómente três Estados — São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul — reuniam 3.877 (69.8%). Das 13.394 toneladas de manteiga, 9.432 ... (70,4%) achavam-se em Minas Gerais, e 2.391 (17,9%) no Estado do Rio de Janeiro. Ao Nordeste tocavam 339 toneladas ... (2.5%).

Das 138.010 toneladas de arroz sem casca encontradas a 30 de abril, a região Leste-Meridional possuia 132.985, ou seja, 96,3%. Todo o Nordeste apenas dispunha de 3.285 toneladas (2,4%).

Curso de Informações Geográficas

Visita ao Conselho Nacional de Geografia – Excursão de estudos a regiões geográficas caraterísticas do Distrito Federal -- O Programa de amanhã

Não tendo havido aula ontem, do Curso de Informações Geográficas, para professores, que se vem realizando na Faculdade de Filosofia, por iniciativa do Conselho Nacional de Geografia, com o apoio e a cooperação daquela instituição, os professores inscritos e dirigentes do referido Curso, estiveram em visita á séde do Conselho Nacional de Geografia, a fim de tomarem conhecimento da organização e funcionamento do órgão geográfico do Intituto Brasileiro de Geografia e Estatística e, bem como das suas realizações técnicas e culturais.

A visita foi levada a efeito pela manhã, sendo os visitantes recebidos pelo Engenheiro Virgílio Corrêa Filho, secretário-assistente e cefe da Secção de Documentação da referida instituição, na ausência eventual do seu Secretário-Geral Engenheiro Leite de Castro. Os professores depois de se inteirarem das organizações e finalidades do Conselho, passaram, após, percorrer todos os setores de que se compõe o Conselho, sendo pelo respectivos chefes, informados da maneira como se executam as tarefas relativas a cada um dos mesmos, bem como do seu desenvolvimento.

EXCURSÃO A REGIÃO CARACTERÍSTICAS DO DISTRITO FEDERAL

Hoje, pela manhã, sob a direção do cientista Alberto Lamego Filho, realizar-se-á a programada excursão a regiões geográficas caracteristicas do Distrito Federal, como sejam — ao morro Cara de Cão e serra da Tijuca. Em cada uma das regiões a serem visitadas, o Professor Alberto Lamego Filho, que é grande conhecedor de todos os aspectos geográficos da Baía Guanabara e seus arredores, fará preleções de caráter didático relativas nos acidentes e fatos geográficos locais, correlacionando-os com os aspectos geomorfológicos gerais da região.

O PROGRAMA DE AMANHA

As atividades do Curso prosseguirão amanhã no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, iniciando-se com uma aula sôbre geomorfologia, a ser ministrada pelo Professor Hilgard Steraberg. Ás 13 horas, realizar-se-á uma visita ao Departamento Nacional da Produção Mineral, onde sob a direção do Professor A. J. de Matos Musso, no setor especializado dessa instituição cientifica, realizará uma aula de Geografia, servindo-se como explicações e exemplos, do valioso material ali existente.

As 16 horas, terá lugar, sob a direção do Professor Vitor Leuzinger, na Faculdade Nacional de Filosofia, mais uma reunião em Seminário, para amplo debate dos problemas da Oceanografia tendo como ponto de partida os conhecimentos ministrados por aquêle professor em sua última aula.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA S. A. B. E.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO SEU RESTABELECIMENTO

Já se encontra restabelecido, após algumas semanas de hospitalização, o Sr. Otton de Carvalho Menezes, presidente da Sociedade de Auxilios e Beneficência Estrela e pessoa imensamente querida em nossa sociedade. Submeteu-se o Sr. Otton de Carvalho a uma intervenção cirurgica por indicação de seu médico assistente, Dr. Costa Carvalho ficando a ação operatória nos cuidados do ilustre cirúrgião Dr. Boisson.

Sr. Othon de Carvalho Menezes

Restabelecido agora, vão seus amigos e a própria S. A. B. E. render-lhe uma homenagem hoje e que consistirá em um oficio religioso em ação de Graças, que se realizará ás 10 horas na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier.

A missa será acompanhada de orquestra e canticos.

Peregrinação nacional ao Santuário de Fátima (Portugal)

GRANDE INTERESSE NOS CIRCULOS CATOLICOS DO PAIS

Notícias procedentes de vários pontos do Brasil confirmam o grande interêsse despertado, em tôda parte, em tôrno da Peregrinação Nacional que o Touring Clube do Brasil está organizando, para meados de setembro vindouro, com destino ao famoso Santuário de N. Senhora de Fátima, em Portugal. Graças ao apoio do Comandante Augusto do Amaral Peixoto, os nossos patrícios farão a viagem Rio-Lisboa-Rio no grande e confortável paquete "D. Pedro II", do Lloide Brasileiro. A Peregrinação contará com a presença de Sua Eminência D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, que juntamente com Sua Eminência D Jaime de Barros Camara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, patrocina êsse belo movimento de turismo e fé católica. Centenas de pessoas da melhor sociedade desta Capital e dos Estados tomarão parte na Peregrinação, que abrange, em seu Programa a visita a Lisboa, Pôrto, Coimbra, Leiria, Alcobaça, além do Santuário de N. S. de Fatimo, na Serra do Aire.

Na Prefeitura

No Gabinete - Nas Secretárias Gerais - Montepio

NO GABINETE

O Prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de Diretor do Departamento de Higiene, o Médico Pindaro de Carvalho Rodrigues; do Chefe de Distrito do Departamento de Obras, o Engenheiro Edgard Ferreira de Carvalho Soutelo; de Chefe do Servico de Administração do Hospital do Servidor, o Estatistic Edson Luiz de Campos; exonerando, dos cargos em comissão, de Diretor do Departamento de Obras, o Engenheiro Alvaro Brandão Neves da Rocha; de Diretor do Departamento de Higiene, o Médico Edgar Cortes Real de Chefe de Distrito do Departamento de Higiene, o Médico Pindoro de Carvalho Rodrigues, por terem sido nomeados para outros cargos; tornando se mefeito o ato que dispensou Margarida de Oliveira, da função de Trabalhador extranumerário; aposentando o Mestre Bento Martins Vigo e o Vigia Belarmino Bezerra da Cunha; dispensando, a pedido, o Médico, extranumerário, mensalista Moacir Figueiredo Ramos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Caro de Carvalho Rodrigues, por
Foi designada Hilda Fernandes de Matos para o Instituto de Educação (Escola Carmela Dutra).

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor.
Foram designadas Maria de Lourdes Ferreira da Silva Manoel para a escola Benjamin Constant; Albertina da Glória Freitas para a escola São Paulo e transferida Francisco Horacio para o 2º Distrito Educacional.

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTO ESCOLARES

Atos do Diretor:
Foram designados os Engenheiros Felismino da Silveira, Thomaz Pires Rabelo e Alvaro de Azevedo para fiscalizarem as obras de um prédio em Vila Valqueira e das escolas situadas em D. Clara, Kosmos, Senador Camará e Mendanha.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral:
Foram designados os Drs. Gervasio Pinto de Oliveira, Edilo Lessa Alves Camara e José de Paula Lopes Pontes, para, em comissão, emitirem parecer sôbre aparelhos de que trata o memorial apresentado à Câmara Legislativa; Wilson Santoro de Luca para o Serviço de Transporte; Rubens de Araujo para o Departamento de Assistência ao Servidor e transferir Gioconda Giannatasio para o Serviço de Administração.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor:
Foi designado João Paulo Brito para o Hospital Getulio Vargas e transferidos Gregorio Fortes da Silva para o H. G. Jesus; Antonio Souza Gomes para o H. D. do Meier; Pedro Francisco de Paulo para o H. G. Miguel Couto

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Atos do Diretor:
Foram designados Maria Cecilia Ribas Ferreira para o Pôsto de Puericultura de Laranjeiras; Jorge Fonte de Rezende para o Servico de Puericultura do D. S. 4; Dulce da Silva para o Serviço de Puericultura do 9º D. S.. Celina Frazão para a Créche Mario G. Ramos; Maria Luiza de Almeida para o Serviço de Correspondência; Nelly Ribeiro Moreira Lopes para a Créche Mario Ramos; Ivan de Oliveira Figueiredo para o 6º D. F.; Iracema da Costa Santos para o Serviço de Puericultura e transferidos Jorge Fernandes da Silva para o Pôsto de Puericultura do 8º D. P.; Tita Alves Pires Monteiro para o 2º F. T.; Maria Sebastiana Ribeiro Gonçalves para o 9º D. P.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito segunda-feira dia 28 das 11.15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ 1.426:107,60.

Matriculas:
20.405 — 24.449 — 27.160 — 373 — 36.725 — 36.730 — 42.041 — 40.508 — 21.048 — 8.861 — 27.741 — 25.303 — 26.578 — 12.003 — 5.618 — 33.319—16.717 — 27.453 — 17.826 — 19.577 — 13.900 — 41.606 — 17.017 — 18.505 — 41.716 — 20.618—7.775 — 41.574 — 20.753 — 80.076 — 27.567 — 18.509 — 23.141 — 16.142— 1.638 — 12.505—12.493 — 21.573 — 23.773 — 21.641 — 16.853 — 27.278 — 16.008 — 25.080 — 13.891 — 16.495 — 42.167 — 31.394 — 12.046 — 33.444 — 25.207 — 4.232—26.528 — 26.358 — 26.532 — 26.460 — 26.529 — 26.658 — 26.533 — 26.527 — 17.678 — 26.455 — 23.922 — 26.458 — 13.955 — 6.852 — 40.112 — 17.138 — 1.250 — 7.963 — 2.683 —27.894 — 2.293 — 3.916 — 26.234 — 7.678 — 31.373 — 13.896 — 22.035 — 14.440 — 22.914 — 31.392 — 31.121 — 27.219 — 24.080 — 31.362 — 31.358 — 30.824 — 17.813 — 20.579 — 18.173 — 14.685 — 24.998 — 26.718 — 8.203 — 25.048—25.202 — 22.063 — 30.168 — 14.812 — 1.122 — 15.980.

Exportação do algodão

O Sr. Corrêa e Castro, titular da Pasta da Fazenda, considerando que, segundo pronunciamento da Comissão Executiva Textil, a situação atual já permite que, pelo menos até o limite de 2.000.000 de quilos anuais, voltem a ser efetuadas exportações de fios de algodão, de titulos até 40, dêsde que mantida a porcentagem de 80% de fios cardados e 20% de fios penteados:

Considerando que o restabelecimento dessas exportações possibilitará o cumprimento de recentes acordos comerciais firmados pelo Brasil com relação ao produto, resolveu excluir da proibição estabelecida pelo Decreto-lei n.º 9.647, de 22 de agosto de 1946, a exportação, de fios de algodão de titulos até 40, inclusive, a qual continuará, entretanto, sujeita ao regime de licença prévia, a ser concedida pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, observadas as condições abaixo:

1) — As firmas produtoras, que solicitarem, serão atribuidas quotas para exportação de fios de algodão no corrente ano, com base na respectiva produção durante o ano passado, nas seguintes proporções:

a) — para as firmas que não possuirem tecelagem: de 10% da produção total de fios de titulos até 40, inclusive;

b) — para as firmas que possuirem tecelagem: de 10% da diferença entre a produção e fios de titulos até 40, inclusive, e o respectivo consumo no periodo.

2) — As tinturarias ficam, para efeito de obtenção de quota, equiparadas ás firmas mencionadas na letra "a" do item 1, quotas essas que serão calculadas com base nos fios por elas beneficiados sendo-lhes rigorosamente vedado, entretanto, exportar fio cru.

3) — Os pedidos de fixação de quotas deverão ser dirigidos a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, em carta, com duas vias, na qual o fabricante indicará a respectiva produção em 1946, discriminadamente por titulo, declarando outrossim, se possui ou não tecelagem, e acrescentando em caso afirmativo, qual o seu consumo, no periodo citado, de fios de titulos até 40, inclusive.

4) — As declarações de que trata o item anterior serão submetidas à Comissão Executiva Textil, que, com base nos elementos estatísticos que possui, as conferirá, devolvendo-as à Carteira com o seu pronunciamento.

5) — Por conta de cada quota assim, concedida só serão permitidas exportações de fios penteados até o máximo de 20% devendo os 80% restantes ser cobertos por embarques de fios cardados.

6) — As exportações destinadas aos países com os quais o Brasil assinou Acôrdo para fornecimento de fios de algodão terão preferência sôbre ás demais.

7) — Uma vez obtidas ás quotas deverão as interessadas, logo que receberem encomendas do exterior, apresentar à séde da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil no Rio de Janeiro, ou à agência do Banco mais próxima da praça onde forem estabelecidas, o correspondente pedido de licença para cada caso concreto, utilizando-se do impresso modêlo "CEXIM - 100" para êsse fim fornecido pela Carteira.

8) — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, ao julgar os pedidos de licença de exportação, terá sempre em vista as necessidades do mercado interno em relação ao fio para exportar, podendo se achar conveniente aos interessados nacionais, negar as licenças solicitadas, não obstante se enquadrem os pedidos nas quotas anteriormente estabelecidas.

9) — O prazo de validade das licenças e as condições em que será possivel a sua revalidação obedecerão ás normas estabelecidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil quantos ás licenças de exportação em geral.

10) — De cada licença que conceder dará a Carteira imediato aviso ao Sindicato a que a firma produtora estiver filiada, nêle indicando as quantidades, qualidadas, beneficiamento, titulo de fio, nome e endereço do importador etc., a fim de que o Sindicato possa atestar, perante a repartição aduaneira do porto pelo qual tiver de ser efetuado o embarque, se foram obedecidas todas as especificações constantes da licença.

11) — A fim de fornecer o atestado indispensável à conclusão da exportação, fará o Sindicato retirar, em duplicata, amostras dos fios por exportar, para o respectivo exame, ficando uma em seu arquivo e sendo a outra por êle remetida diretamente ao importador, acompanhada da segunda via do atestado.

12) — A exportação de fios de algodão também poderá ser feita por firmas que não sejam fabricantes. Nesse caso, os exportadores apresentarão o pedido de licença devidamente referendado pela firma a cuja quota tiver de ser imputado o fio por exportar, que, em todos os casos, deverá ser de prodeção da referendadora.

13) — Os exportadores de que trata o inciso anterior, ficarão obrigados a mencionar sempre a procedência do fio nas suas declarações de venda e demais documentos.

14) — Ao disposto nos itens 12 e 13, acima, ficarão também sujeitas as firmas produtoras que pretenderem fazer qualquer exportação por conta de quota atribuida a outra firma produtora.

15) — Poderão ser canceladas as quotas concedidas ás firmas produtoras, ou negadas licenças solicitadas por exportadores não fabricantes, que, por qualquer modo, infringirem as disposições desta Portaria ou praticarem qualquer ato que possa acarretar prejuizos ao conceito dos exportadores brasileiros de fios de algodão.

16) — As dúvidas que surgirem na execução das presentes disposições serão dirimidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Conselho Nacional de Estatística

Reune-se a sua Junta Executiva Central – Homenagem à memória do Dr. A. R. de Cerqueira Lima -- Outras deliberações

Esteve reunida em sessão ordinária a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, sob a presidência do Sr. Heitor Bracet, presidente em exercício do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior, passando-se, após, ao expediente, que constou de numerosas mensagens de pêsames pelo falecimento do Dr. Cerqueira Lima, diretor do Serviço de Estatística da Produção, e de um oficio do Sr. Ministro da Educação, agradecendo a cooperação do Instituto à Campanha de Alfabetização de Adultos.

O Sr. secretário-geral, em sentidas palavras, referiu-se ao desaparecimento do Dr. Cerqueira Lima, que vinha exercendo, em comissão, o cargo de Diretor do Serviço de Estatística da Produção, salientando o espírito de dedicação e de entusiasmo pela causa do Instituto que sempre revelara. Depois de lembrar vários aspectos da atividade estatística do saudoso extinto, propôs a inserção, em ata, de um voto de profundo pesar e que todos os presentes, de pé, se conservassem em silêncio por um minuto, em reverência à memória do ilustre desaparecido.

Em seguida, passou a Junta a tratar de outros assuntos, tendo o tenente-coronel Frederico Rondon feito uma exposição acerca dos resultados de sua viagem a São Paulo e a Mato Grosso, em missão do Instituto. A seguir, foram aprovados os seguintes votos de congratulações, com o Conselho Nacional de Geografia, pela publicação da primeira fôlha da Carta Geral do Brasil ao milionésimo e pela inauguração do Curso de informações Geográficas; com o Govêrno e a Junta Executiva Regional do Estado de São Paulo, pela promulgação do Decreto que institui o ensino de estatística nos estabelecimentos estaduais, como o Govêrno e a Junta Executiva Regional do Estado do Espírito Santo, pela promulgação do Decreto que dispõe sôbre a obrigatoriedade da prestação de informes para fins de estatística; com o Govêrno de Minas Gerais, pela assinatura do Decreto que institui a Guia de Exportação e pelas providências adotadas para reintegração dos serviços estatísticos especializados nas respectivas secretarias de Estado; com a direção do Lóide Brasileiro e seu Departamento de Estatística, pela apresentação do relatório da emprêsa; com os Governadores e presidentes das Assembléias Legislativas dos Estados cujas Constituições já foram promulgadas.

A Junta baixou ainda várias outras deliberações de interêsse interno e tomou conhecimento de providências adotadas quanto a representação do Instituto nas reuniões internacionais de estatística, a se realizarem em setembro próximo, em Washington. Na ordem do dia, foram aprovados pareceres do Sr. conselheiro-relator em vários processos, tendo ainda sido baixadas as seguintes Resoluções: n.º 274 — Aprova as sugestões apresentadas pela secretaria-geral do Instituto sôbre a organização do "focal point" internacional; n.º 275 — Dispõe sôbre o exame das contas do Instituto no exercício de 1.º de julho de 1946 a 30 de junho de 1947; n.º 276 — Modifica a T. N. M. da Inspetoria Regional de São Paulo e dá outras providências; n.º 277 — Concede auxilio especial ao Departamento Estadual de Estatística do Rio de Janeiro, e n.º 278 — Cria função gratificada de Encarregado da Portaria e dá outras providências.

Heremon é o provável vencedor do Clássico «Jockey Clube de São Paulo»

Programa — Cotações — Montarias Oficiais — Nossos Palpites

O Jockey Clube Brasileiro abrirá os seus portões hoje, para a apresentação de mais uma interessante reunião, cujo programa formado por oito páreos equilibrados, está fadado a enorme sucesso, dado o equilíbrio de fôrças.

Como prova básica reside o Clássico "Jockey Clube de São Paulo", que reune em seu campo nada menos de oito concorrentes.

Passando em revista o programa apresentamos o seguinte:

De inicio, em 1.800 metros, DABUL defenderá o nosso prognóstico seguido de FLEXA e BONGY.

A 2ª carreira destinada a potrancas nacionais de 3 anos, a nossa preferência recai em HELEN. VARGEM ALEGRE e LEVIANA são os prováveis para a dupla.

O terceiro páreo na grama o mais bem indicado seria MONTE CARLO. Entretanto, como o observatório anuncia chuva, apontamos CERRO GRANDE. Para a dupla MONTE CARLO ou ITAMONTE.

Dez concorrentes formam o campo da 4ª prova. GIRIA, a nossa preferida, tem como adversários GANGES e COTY.

ESQUIVADO está bem e pode vencer o 5º páreo. E' inimigo GOLDEN BOY. Para placê GOMERY.

A 6ª carreira, primeira do "betting", optamos por DON RAUL.

CAVADOR está bem e levam fé. Para o tertius apresentamos ARABIANA.

HEREMON, defenderá a nossa indicação na prova básica. São candidatos ao placê, JUNDIAHY ou CAXAMBU'.

Finalmente, encerrando a reunião de hoje, a nossa preferência recai em EDMUND. MIAMI e ESTRONDO são viáveis.

Essas nossas indicações foram feitas para a pista de areia ou grama molhada, segundo o tempo anunciado pelo Observatório da Aeronáutica.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.800 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Dabúl, O. Fernandes . 58 35
(2 Bongy, A. Ribas 54 35
2(
(3 Alberdi, P. Simões 58 35
(4 Iona, J. Araújo 54 40
3(
(5 Enanio, A. Neri 54 80
(6 Flexa, J. Mesquita .. 54 22
4(" Sanguenolth, D. Ferreira 54 22

2º páreo — 1.200 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Hellen, L. Rigoni 55 15
2—2 Leviana, E. Castillo .. 55 80
(3 Anhuma, N. C. .. .. .. 55 —
3(
(4 Lombardia, N. C. .. .. 55 —
(5 V. Alegre, D. Ferreira . 55 22
4(
(" Varsóvia, N. C. .. .. 55 —

3º páreo — 2.000 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1—1 C. Grande, D. Ferreira 56 22
2—2 Itamonte, A. Araújo .. 56 40
3—3 Monte Carlos, O. Ullôa 54 20
(4 Gadir, P. Vaz 52 60
4(
(5 Orelfo, O. Reichel 54 80

4º páreo — 1.400 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Coty, E. Coutinho 58 50
1(
(2 Seafire, O. Ullôa 52 40
(3 Ganges, G. Costa 54 30
2(
(4 Guadalajara, J. Martins 52 50
(5 Oleg, N. Mota 58 40
3(6 Araçagy, G. Greme Jr. 54 60
(7 Guapeba, S. Ferreira . 56 50
(8 Cerro Claro, A. Ribas . 54 20
4(" Giria, J. Mesquita 56 20
(" Garrida, D. Ferreira .. 52 20

5º páreo — 1.800 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 30.000,00 — Handicap.

Ks. Ct.
1—1 Esquivado, E. Castillo . 51 35
2—2 Rumoroso, V. Andrade . 51 35
(3 Golden Boy, O. Ullôa . 53 18
3(
(4 Ajo Macho, J. Portilho 50 40
(5 Peral, N. Pereira 57 20
4(
(" Gomery, P. Vaz 54 30

6º páreo — 1.500 metros — A's 16 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Don Raul, O. Fernandes 56 33
1(" Paraguaia, S. Ferreira 50 35
(2 Justo, C. Cruz 56 60
(3 Cavador, F. Irigoyen .. 56 40
2(4 Farçola, I. Sousa 56 35
(5 Hunter, P. Simões 56 80
(6 Arabina, J. Mesquita .. 54 50
3(7 Montese, N. C. .. .. .. 56 —
(8 Heracles, B. Ribeiro .. 56 80
(9 Cambuci, N. Linhares 56 60
4(10 Hipias, E. Castillo .. 54 50
(" Dondesiá, A. Ribas .. 54 50

7º páreo — Clássico "Jockey Clube de São Paulo" — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr$ 80.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Jundiahy, F. Irigoyen 55 40
1(
(2 Malmiquer, V. Cunha .. 53 80
(3 Caxumbú, S. Ferreira . 56 40
2(
(4 Gin, E. Castillo 55 40
(5 Xavante, A. Araújo .. 53 50
3(
(6 Marrocos, D. Ferreira . 58 50
(7 Heremon, O. Ullôa 53 14
4(" Halcyon, N. C. .. .. .. 58 —
(" Fla Flu, R. Pacheco .. 57 14

8º páreo — Prêmio "VI Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais" — 2.000 metros — A's 17,10 horas — Betting — Cr$ .. .. 30.000,00.

Ks. Ct.
(1 Miami, J. Mesquita .. 50 35
1(
(2 Mistral, J. Araújo 51 60
(3 Edmund, J. F. Vidal .. 57 27
2(
(4 Beat'Em, S. Batista .. 50 80
(5 Marán, B. Ribeiro 55 60
3(
(6 Miralumo, N. C. .. .. 53 —
(7 Estrondo, O. Ullôa .. 54 22
4(8 Bordonéo, V. Andrade . 50 60
(9 Parmillo, J. Maia 50 60

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,20 horas.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Dabul — Flexa — Bongy
Hellen — Vargem Alegre — Leviana
Cerro Grande — Monte Carlo — Itamonte
Gíria — Ganges — Coty
Esquivado — Golden Boy — Gomery
Don Raul — Cavador — Arabiana
Heremon — Jundiahy — Caxambu
Edmund — Miami — Estrondo

Resultado da reunião de ontem

Gempapo—Kelvin—Evelyn—Guarampinho—Indiano—Urmano e Don José foram os vencedores

O resultado da reunião de ontem, na Gávea, foi satisfatório, com as vitórias de quase todos os animais prováveis. Apenas Kelvin rateou a polpuda poule de Cr$ 254,00. O encerramento do "meeting" foi vencido por Don José um estreante do Sr. Euva do Lodi, que obedece a orientação técnica de Claudemiro Pereira. Esfusiante, segundo favorito do 5º páreo, foi retirado por ter disparado momentos antes da partida.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º, páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.

1º, Genipapo, 56 quilos, S. Batista;
2º, Outono, 53 quilos, J. Costa;
3º, Moritz, 54 quilos, N. Linhares.
Ganho por meio corpo e meio corpo.
Tempo: 106 1/5.
Não correram Gabardine e Colombina.
Rateios: vencedor, 4, Cr$ 25,00.
Dupla 34, Cr$ 22,50.
Placês: 4, Cr$ 16,00 e 6, Cr$ 22,00.
Proprietário — Stud Minas Gerais.
Tratador — Cláudio Rosa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 368.810,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Acatado	2.069	76,00
	" Rio Negro		
2(	2 Gabardine	N. C.	
	3 Colombina	N. C.	
3(	4 Genipapo	6.312	25,00
	5 J. Chico	4.032	39,00
4(	6 Outono	2.146	73,00
	7 Moritz	4.996	31,00
	" Lady		
	Total	19.555	

DUPLAS

		Cr$
11	238	480,00
13	2.179	52,00
14	1.645	59,00
33	3.328	34,00
34	5.054	22,50
44	1.826	62,50
Total	14.270	

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ .. 2.700,00.

1º, Kelvin, 54 quilos, P. Coelho;
2º, Farrusca, 55 quilos, J. Coutinho;
3º, Naipe, 56 quilos, N. Mota.
Ganho por 1 corpo e meio corpo.
Tempo: 62 3/5.
Não correu Vitacin.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 254,00.
Dupla 13, Cr$ 25,00.
Placês: 2, Cr$ 39,00; 6, Cr$ 20,00 e 5, Cr$ 16,00.
Proprietário — Vicente Gioss.
Tratador — Alberto Alves.
Movimento do páreo: Cr$ 548.590,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Manzah	8.429	28,00
2(	2 Kelvin	930	254,00
	3 Penny	8.248	74,00
	4 Fab	206	297,00
3(	5 Naipe	6.377	37,00
	6 Farrusca	6.224	38,00
4(	7 Sis	1.236	191,00
	8 J'Attendrai	2.405	98,00
	9 Vitacin	N. C.	
	Total	29.575	

DUPLAS

		Cr$
11	653	251 00
12	2.265	72,00
13	6.489	25,00
14	2.394	68,00
22	206	796,00
23	2.837	58,00
24	698	235,00
33	2.555	64,00
34	2.181	75,00
44	227	723,00
Total	20.505	

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.

1º, Evelyn, 54 quilos, F. Irigoyen;
2º, Hispano, 56 quilos, O. Ullôa;
3º, Pirata, 56 quilos, C. Cruz.
Ganho por meio corpo e 3 corpos.
Tempo: 60 4/5.
Não correram Feliz, Riachão e Staraya.
Rateios: vencedor, 7, Cr$ 41,00.
Dupla 34, Cr$ 59,00.
Placês: 7 Cr$ 18,00 e 5, Cr$ 18,00.
Proprietário — Nelson Seabra.
Tratador — G. Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 526.790,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Pirata	8.445	27,00
	2 Feliz	N. C.	
2(	3 Faladora	3.411	66,00
	4 Hallabarda	5.845	38,00
3(	5 Hispano	5.303	42,00
	6 Riachão	N. C.	
4(	7 Evelyn	5.091	41,00
	" Staraya	N. C.	
	Total	28.095	

DUPLAS

		Cr$
12	4.074	43,00
13	3.781	46,00
14	4.790	36,00
22	1.257	138,00
23	2.444	71,00
24	2.457	71,00
34	2.954	59,00
Total	21.757	

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ .. 4.200,00.

1º, Guaransinho, 52 quilos, D. Ferreira;
2º, Heréo, 52 quilos, J. Maia;
3º, Halo, 56 quilos, A. Ribas.
Ganho por meio corpo e meio pescoço.
Tempo: 88 4/5.
Não correu Hespéria.
Rateios: vencedor, 5, Cr$ 28,00.
Dupla 24, Cr$ 66,50.
Placês: não houve.
Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Manuel de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 542.580,00.

As impressões de João Vieira sôbre o «Grande Prêmio Brasil»

João Vieira ladeado por Zizinho e Reduzino de Freitas, apanhado na Gávea pela nossa objetiva

Na manhã de sábado, no Hipodromo da Gávea, procuramos ouvir João Vieira, técnico e super-visor do cavalo Goyo, um dos prováveis vencedores do prêmio do "Sweepstake".

Nome sobejamente conhecido nos meios turfistas, João Vieira, cuja capacidade está comprovada com as inumeradas vitórias alcançadas pelos parelheiros que estão sob os seus conhecimentos profissionais, assim nos respondeu:

— Meu amigo, eu tenho a dizer que o cavalo Goyo está muito bem.

Amanhã, vou passar o animal na distância da prova, para assegurar a sua possibilidade. Como sabe, o cavalo Goyo tem a função respiratória prejudicada apresentando alguma dificuldade.

Se não fosse êsse mal eu não teria dúvida na conquista do G. P. Brasil".

Mesmo assim, levo minha fé. Goyo não deve correr apurado, e sim poupado, atraz, para uma partida final nos últimos metros.

Acho que o cavalo mais provavel da carreira é Heliaco, não deixando de reconhecer em Miron um forte adversário.

O seu trabalho impressionou a todos que o assistiram".

E, finalizando:

"Eu posso vencer com Goyo".

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Samburá	5.946	42,00
2—2	Heréo	9.358	27,00
3—3	Halo	9.400	37,00
4(	4 Hespéria	N. C.	
	5 Guaranysinho	6.561	38,00
	Total	31.265	

DUPLAS

		Cr$
12	3.526	52,00
13	4.164	44,00
14	2.483	74,00
23	6.549	28,00
24	2.775	66,50
34	3.591	51,00
Total	23.088	

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.

1º, Indiano, 55 quilos, A. Araújo;
2º, Carinho, 55 quilos, G. Costa;
3º, Trimonte, 55 quilos, A. Ribas.
Ganho por 3 corpos e meio corpo.
Tempo: 98".
Não correram Lorca, Esfusiante e Abdin.
Rateios: vencedor, 9, Cr$ 26,00.
Dupla 44, Cr$ 51,00.
Placês: 9, Cr$ 14,00 e 10, Cr$ 18,00.
Proprietário — Stud 20 de Março.
Tratador — Henrique de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 573.980,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Lingote	966	277,00
	" Lorca	N. C.	
	2 Indicado	3.557	72,00
2(	3 Esfusiante	7.669	35,00
	4 Cortientes	309	868,00
	5 Airi	147	1.823,00
3(	6 Dynamo	6.085	44,00
	7 Huracan	661	405,00
	8 Abdin	N. C.	
4(	9 Indiano	7.930	34,00
	10 Trimonte	6.186	43,00
	" Carinho		
	Total	33.510	

DUPLAS

		Cr$
11	250	864,00
12	1.844	117,00
13	1.693	127,50
14	3.123	69,00
22	285	758,00
23	3.634	59,00
24	5.847	37,00
33	316	684,00
34	5.812	37,00
44	4.208	51,00
Total	27.912	

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.

1º, Urmano, 56 quilos, O. Ullôa;
2º, Jaez, 56 quilos, J. Martins;
3º, Paraguaia, 54 quilos, P. Vaz.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Dabul — Hellen — Cerro Grande—Don Raul e Heremon

Ganho por 4 corpos e 3 corpos.
Tempo: 61 2/5.
Não correram Rih e Nhambiquara.
Rateios: vencedor, 4, Cr$ 28,00.
Dupla 23, Cr$ 50,50.
Placês: 4, Cr$ 13,00; 9, Cr$ 23,00 e 1, Cr$ 14,00.
Proprietário — Silvio Penteado.
Tratador — Manuel J. de Oliveira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 693.630,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Paraguaia	9.118	34,00
	2 Bambinha	3.583	86,00
	3 Elvira	492	621,00
2(	4 Urmano	11.011	28,00
	5 Bronzeada	454	676,00
	6 Camacho	843	364,00
3(	7 Belar	3.711	83,00
	8 Chibante	318	966,00
	9 Jaez	2.962	104,00
4(	10 Shangri-la	5.371	57,00
	11 Jornal	527	583,00
	" Nhambiquara	N. C.	
	Total		

DUPLAS

		Cr$
11	1.296	150,00
12	7.743	26,50
13	2.726	75,00
14	2.663	77,00
22	1.130	182,00
23	4.066	50,50
24	3.843	53,50
33	717	287,00
34	1.365	151,00
44	162	1.269,50
Total	25.709	

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.

1º, Don José, 57 quilos, O. Fernandes;
2º, Shangai Kid, 54 quilos, F. Irigoyen;
3º, Tarimbé, 50 quilos, N. Mota.
Ganho por meio corpo e 8 corpos.
Tempo: 95 4/5.
Rateios: vencedor, 5, Cr$ 15,00.
Dupla 23, Cr$ 34,00.
Placês: — Cr$ 12,00 e 3, Cr$ 13,00.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 676.870,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Solarinho	6.269	58,00
	2 Tarimbé	2.752	111,50
2(	3 Shangai Kid	6.337	48,00
	4 Violenta	650	472,00
3(	5 Don José	19.958	15,00
	6 Distraída	259	1.572,00
4(	7 Con Botas	3.163	98,00
	" Cômica		
	Total		

DUPLAS

		Cr$
11	1.187	176,50
12	3.108	67,00
13	6.258	33,00
14	1.629	129,00
22	510	411,00
23	6.138	34,00
24	1.688	124,00
33	586	357,50
34	4.859	43,00
44	229	915,00
Total	26.192	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 3.927.070,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 498.250,00.

Pista de areia leve

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples
21 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 3.204,00.

Concurso duplo
3 vencedores, com 11 pontos — Cr$ 14.738,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (9-4-5) — 41 vencedores — Cr$ 187,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (9-4-5) — 527 vencedores — Cr$ 116,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (9-10) (4-9) (5-3) — 31 vencedores — Cr$ 4.740,00.

"BETTING" DUPLO

Don Raul—Cavador
(1 — 3)
Heremon — Jundiaí
(7 — 1)
Edmund — Miami
(3 — 1)

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Don Raul . . . (n. 1)
Heremon . . . (n. 7)
Edmund . . . . (n. 3)

"FORFAITS" PARA HOJE

Os "forfaits" apresentados foram os seguintes:

Anhuma — Lombárdia — Montese — Halcyon e Miralumo.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

De citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias.

O Doutor Oscar Acioli Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Dona Maria de Jesus Rocha, se processa uma ação de usocapião, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Registro Público. Maria de Jesus Rocha solteira, maior, proprietária, residente nesta cidade, à Rua Pereira Nunes, nº 156, fundos, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1º) A suplicante possui com animus domini, há mais de 30 anos, mansa, pacífica e ininterruptamente, o terreno situado nos fundos do prédio de número 156, da Rua Pereira Nunes, o qual já foi cercado e tem sido conservado pela suplicante. 2º) Que, conforme as inclusas certidões (docs. 1 a 4) o terreno não está transcrito em nome de ninguém no Registro Geral de Imóveis desta capital. 3º) O imóvel, como se vê na inclusa planta (doc. 5), tem as seguintes características, confronta pela frente com a propriedade da suplicante, pelo lado direito com o terreno do Sr. Hildegardo de Carvalho, pelo lado esquerdo e fundos com o imóvel do Sr. Francisco Rodrigues. Méde, regularmente, 12.80ms de frente por 20.80ms de extensão. A' vista do exposto, requer que, preenchidas as formalidades previstas nos arts. 454 e seguintes do Código do Processo Civil, seja afinal declarado por sentença procedente ação de usocapião, e, em consequência, adquira a suplicante, o dominio do mencionado imóvel, na forma estatuida no art. 550 do Código Civil. Outrossim, requer que seja feita a citação pessoal dos confrontantes e, por editais, dos interessados incertos, todos para contestarem a presente ação, sob a pena de revelia. Dá-se à presente, para os efeitos de pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 5.000,00. Protestando-se por todo gênero de provas em direito permitidas, especialmente, testemunhas, documentos, vistorias e depoimentos dos eventuais contestantes. Nestes têrmos, P. deferimento. — **Milton Carlos Bravo**, advogado, inscrito na O. A. B. sob o nº 6.212. Escritório: Rua 1º de Março, 6, 4º andar. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos dezoito dias de julho de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, **Carlinda Araújo Dias**, Escrevente juramentada, dactilografei. E eu, **José Joaquim Seabra Filho**, escrivão, subscrevo. — **Oscar Accioly Tenório.**

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

De citação com o prazo de 30 ...as, na forma abaixo:

O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita, com o prazo de 30 dias a Carlos Enrique Ratcchz Y Chacou, para no prazo da lei a contar da terminação da publicação dêste, apresentar defesa na presente ação dedespejo, nos têrmos da petição e despacho adiante transcrito, ciente de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel, nº 29, 5º andar. Petição de fls. 2: Exmo. Senhor Dr. Juiz de Direito da Vara Civel do Distrito Federal. Alfredo Nogueira Júnior, brasileiro, **sui-juris**, casado, coronel do Exército, domiciliado e residente nesta Cidade, à Rua Prudente de Morais, nº 390, casa II, vem, por intermédio de seus advogados e procuradores infra firmados, instrumento de mandato anexo, lavrado a fls. 163v, do livro 210, do 16º Ofício de Notas, propor a presente ação de despejo, com fundamento no item VI do art. 18 do Decreto-lei número 9.669, de 29-8-46, contra Carlos Enrique Ratschz Y Chacou. O presente feito, agora iniciado, tem nuances de coisa inverossímil e pitoresca, entretanto, o que se vai relatar é a mais pura e insofismável expressão da verdade. Alertado, assim, o espírito do M. M. Julgador passa o Suplicante a expor os fatos: Aos 15 de janeiro de 1943, cedeu o Supte. em locação ao Supdo. pelo prazo de um ano, o apartamento nº 101, do prédio nº 7 da Rua Gentil Araújo, mediante o aluguel mensal de Cr$ 320,00, posteriormente majorado de 15% e taxas. O contrato de locação (doc. anexo) foi sucessivamente prorrogado, até que deixou de o ser em 15 de janeiro do corrente ano, em virtude de ter sido unilateralmente rescindido em 20 de junho de 1946, quando o Supdo. deixando o emprêgo que exercia na firma S. Sauer & Filhos Ltda., estabelecida à Rua Figueira de Melo, nº 113, desapareceu do Distrito Federal e traspassou, sem consentimento do locador e de maneira sui generis, o arrendamento do prédio ao Sr. de nome José Carvalho, funcionário do Lloyd Brasileiro, que reside atualmente à Rua D. Teresa, nº 15, apt. 102. Êste último, comprando o mobiliário do Supdo. recebeu também naquele ato, segundo consta, uma procuração em que se subrogava nos direitos do locatário... isto é, em têrmos claros e irrisórios: recebeu uma procuração para morar pelo outro. O Sr. Carvalho, prevendo as consequências dessa brincadeira, tratou logo de sair do negócio, transferindo a locação a Júlio Gomes, português, comerciário, domiciliado nesta cidade, à Rua Riachuelo nº 405, loja I, atual morador na residência em aprêço. O que é singular, nesta exposição é que possui o atual "inquilino" intruso, recibo do mês de maio findo extraido em nome do Supte. Carlos Ratszch, por desidia do então procurador do Supte., o qual não procurava acautelar os interêsses do mandatário, pelo que foi destituido da representação em 27 de junho último findo. Também cumpre salientar que o atual ocupante do prédio não respeita as cláusulas do contrato primitivo, pois é vizinho incômodo, inconveniente que procura, pelos meios ao seu alcance, impedir que o Supte. legítico proprietário do imóvel, exerça sôbre êle um dos direitos inerentes ao domínio, isto é, disponha da coisa, visto que maltrata os eventuais compradores do prédio que ali aparecem para colher informações, obstruindo, assim, todos os esforços do Supte. no intuito de alienar quanto breve possivel o imóvel em aprêço. Em face do exposto, requer o Supte., com fundamento nos dispositivos legais inicialmente invocados, seja, por edital, citado o Suplicado, por ser ignorado o seu atual paradeiro, notificando-se outrossim os ocupantes do prédio, para o evacuarem no prazo da lei, ou contestar a presente ação, sob pena do ser decretado o despejo, ficando também citado para os demais tramites do processo, até final, sob pena de revelia. Provará o Supte. o alegado pelos depoimentos, digo, pelos meios em direito permitidos, fazendo desde já menção a depoimentos de testemunhas, juntadas do documentos até na audiência de instrução e julgamento, perícia, vistoria e etc. Dando à presente o valor de Cr$ 4.700,00 para os efeitos da taxa judiciária, D. e A. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de julho de 1947. — **Alaor Braga da Silva**, Inscr. 5.389. — **Jorther de Sousa Nascimento**, Inscr. 5.348. Escrit. Rua 1º de Março, nº 7, 9º andar, sala 901, fone 23-2857. Despacho: A. A' conclusão, 14-7-947. — **Braune**. Despancho de fls. 12. Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. 22-7-47 — **Braune**. Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Marta Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. — **J. Henrique Braune**. Está conforme. O Escrivão, **Milton Seabra.**

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 40 (quarenta) dias, que se faz ao Sr. Mozart Nunes Nogueira, na forma abaixo:

O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Captal da República dos Estados Undos do Brasil.

FAZ SABER que por êste Juizo e cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processa a ação de despejo proposta por Manuel Constantino contra Mozart Nunes Nogueira, em a qual ora me foi pedida a expedição do presente edital, para citação do Sr. Mozart Nunes Nogueira, para que o mesmo purgue a mora ou conteste a ação, no prazo de cinco, sob pena de despejo, nos termos da petição e despachos abaixo transcritos: — PETIÇAO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Diz Manuel Constantino, português, casado, residente na Rua Costa Dória, 87 — Casa II — Freguesia — Ilha do Governador, por seu advogado infra conforme procuração, que locou ao Sr. Mozart Nunes Nogueira, brasileiro, viúvo, aposentado da Marinha, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Costa Dória, 87, casa I, na Freguesia — Ilha do Governador, pela quantia de Cr$ .. 220,00 — duzentos e vinte cruzeiros — mensais, garantido pelo fiador José Simões, residente na Rua Maldonado, 2 — na Ribeira, também na mesma Ilha. Acontece que o referido inquilino não paga o respectivo aluguel desde um de outubro de 1946, razão porque vem o suplicante requerer a V. Exa. se digne mandar citá-lo para dentro do prazo da lei desocupar o imóvel, sob pena de ser despejado judicialmente e à sua custa, dando-se ciência da presente a subinquilinos si lá estiverem, bem como ciência da presente medida ao referido fiador acima designado. Dando-se o valor para pagamento da taxa judiciária a quantia de mil cruzeiros e protestando-se por todo gênero de provas admissiveis, juntando-se documentos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1947. a) Benjamin Pinto de Vasconcelos — Adv. 306. — Colada e devidamente inutilizada uma taxa judiciária de Cr$ 1,00. — DISTRIBUIÇAO: Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. à 12.ª Vara Civel. Em 11 de junho de 1947. a) Pontes. — DESPACHO: A. à conclusão. Rio, 13 de junho de 1947. a) Rizzio Barandier. — DESPACHO: Expeça-se mandado de citação. Rio, 25 de junho de 1947. a) Rizzio Barandier. — PETIÇAO DE FLS. 10: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel. — Diz Manuel Constantino, nos autos de despejo que contende com Mozart Nunes Nogueira, que tendo em vista a informação de fls. 9v. onde o oficial de justiça dêste Juizo, certifica que o suplicado se acha ausente desta capital, achando-se o dito inquilino em S. Paulo, em lugar ignorado, vem requerer a V. Exa. se digne mandar expedir editais de citação para os fins de direito e na forma da lei. Termos em que E. Deferimento. Rio 17 de julho de 1947. — a) Benjamin Pinto de Vasconcelos — Adv. Insc. 306. — DESPACHO: J. Rio, 18 de julho de 1947. a) Rizzio Barandier. — DESPACHO DE FLS. 11. Defiro o pedido de fls. 10, expedindo-se editais, com prazo de 40 (quarenta) dias. Rio, 21 de julho de 1947. a) Rizzio Barandier. — E para que chegue ao conhecimento ao réu Mozart Nunes Nogueira, fiz expedir êste e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados no local de costume. Distrito Federal, aos vinte e quatro dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Valter Bueno Soares, escrevente auxiliar o dactilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin — ilegivel — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

Ocorrências Policiais

Conto do vigário — Desabamento — Agressões — Atropelamento — Queda de trem — Tentativa de suicídio — Morte súbita

CAIU NO CONTO DO VIGA'RIO

Walmir Antonio da Silva, apresentou-se ás autoridades do 10º distrito, queixando-se que fora enganado por dois indivíduos, na rua Luiz de Camões esquina de Imperatriz Leopoldina. Contando ao comissário como se dera o fato, este chegou à conclusão que a vitima caira no conto do vigário, sendo utilizado pelos espertos, o denominado truque da "Carcata".

Walmir é empregado da Sapataria "A Noiva" e foi lesado na importância de quatro mil e trezentos cruzeiros pertencente áquela firma.

A queixa foi registrada.

DESABOU O PREDIO EM CONSTRUÇÃO

Cerca das 15 horas, de ontem o comissário do 15º distrito foi informado que, a parte dos fundos do prédio em construção à rua Senador Nabuco, 407, desabara.

Comparecendo ao local, constatou aquela autoridade, a veracidade da informação, tendo providenciado os socorros, pois, havia vários operários feridos.

Compareceu ao local duas turmas do Corpo de Bombeiros, sendo que os trabalhos de remoção, foram dirigidos pelo Tenente Coronel José Martins Vieira.

Foram removidos para o Hospital do Pronto Socorro, as seguintes vitimas:

Ademar de tal, brasileiro pardo, de 45 anos, em estado de choque, José Raimundo, brasileiro, pardo, solteiro, de 35 anos residente em Grama de Macabú no Estado do Rio, em estado grave. Maldino de Jesus Costa, português, solteiro de 24 anos, residente no local e David Alves de Souza, português, branco, casado, de 40 anos, residente no local proprietário, empreiteiro e operário da referida construção.

AGRESSÃO A FACA

O Guarda Civil 1770, do Socorro Urgente de Botafogo, apresentou preso em flagrante, Manoel Medina da Costa, brasileiro, pardo, solteiro, de 26 anos, residente á rua do Pinto 543. O individuo em questão, agrediu a faca no mesmo local, o 3º sargento reformado do Exército, José Alves Siqueira, que foi internado no Hospital Miguel Couto.

CONFLITO

Ontem, cerca das 14 horas, originou-se um conflito na rua Carmo Neto, em virtude do qu saiu ferida a faca, Adulcina de Souza, brasileira, parda, solteira, de 28 anos, residente á mesma rua 135, não sabendo no entanto declarar por quem fôra agredida.

A vitima após ser socorrida no H. P. S. retirou-se.

A policia do 13º distrito registrou o fato

ATROPELADA POR AUTO

Um auto não identificado, ontem, ás 14 horas, atropelou na rua Senador Bernardo Monteiro a Sra. Joana Josefa Arruda, branca, brasileira, de 46 anos, viuva, residente á rua São Luiz Gonzaga, 445.

A vitima após ser socorrida retirou-se.

A policia do 19º distrito tomou conhecimento do fato.

CAIU DO TREM

Deu entrada ontem, cerca das 14 horas no Hospital Pronto Socorro, o menor Osório Rodrigues Porto, brasileiro, branco, de 14 anos filho de Orlando Rodrigues Porto, residente á rua Potolomi, 409 em Caxias.

O referido menor, viajava num trem, caindo do mesmo na estação Alfredo Maia, sofrendo esmagamento do braço esquerdo.

A policia do 13º distrito tomou conhecimento do acidente.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Foi internado ontem, em estado grave, no Posto de Assistência do Meier, o operário, José Rodrigues, brasileiro, pardo, casado, residente á rua Agori 147.

As autoridades do 19º distrito, apurou que o infeliz operário, por motivos ignorados, ingeriu grande quantidade de violento tóxico.

ACOMETIDO DE MAL SUBITO

Faleceu, ontem, repentinamente, em sua residência á rua Teofilo Lima, 60, o operário Manoel Laurindo da Silva, brasileiro, solteiro, de 45 anos.

A policia do 23º distrito compareceu ao local, fazendo remover o corpo para o Instituto Anatomico.

MORTE REPENTINA

Foi removido, ontem, para o Instituto Anatômico, o corpo do estivador, Francisco da Luz, brasileiro, preto, de 32 anos, residente á rua Cunha Barbosa, 59 casa 7—A.

Francisco fôra acometido de mal súbito quando trabalhava, falecendo instantaneamente.

As autoridades do 11º distrito registraram o fato.

Isabel, a Redentora, vive eterna...

(Conclusão da pág. 1)

ra o Principe D. Pedro Henrique de Orléans e Bragança, bisneto da Princesa Isabel.

Um dos membros da Comissão Nacional, a ilustre escritora Sra. Maria Eugenia Celso teve ensejo de falar ao jornalista acerca de tão expressivo acontecimento.

A SIGNIFICAÇÃO DAS HOMENAGENS

— Nada mais justo do que as homenagens que serão prestadas á memoria da Princesa Isabel, no proximo dia 29 deste mês, 101° aniversário do seu natalicio. Ninguem mais do que a Redentora merece o culto com que a deve sempre relembrar todos os anos a Nação Brasileira.

No ano passado, por esta mesma data, comemorava-se com extraordinaria pompa por todo o territorio nacional o centenario do nascimento da filha primogenita do Imperador D. Pedro II e, num belo gesto de reconhecimento e de justiça que lhe faz honra, o Govêrno da Republica assinou o decreto-lei de 18—7—46, declarando feriado nacional a data de 19 de julho de 1946, "em consideração não só de haver exercido por três vezes Dona Isabel as funções de Regente do Imperio, com aos predicados pessoais e as virtudes civicas que demonstrou em vida e que a tornaram digna do culto e da gratidão do povo brasileiro." Esse reconhecimento oficial nada mais foi que um preito de justissima reverência á signatária da Lei Aurea.

O PERFIL DA REDENTORA

— Como traça o perfil da Princesa Isabel como estadista e como mulher?

— Se houve um chefe de Estado, pois como Regente do Império três vezes exerceu este alto e espinhoso cargo, dedicando ao interesse publico até o supremo sacrificio dos proprios interesses, foi esta nobre filha da terra carioca. Basta revivê-la na memoria por vezes tão curta de nosso povo, retraçar-lhe inicialmente a existencia e os serviços que prestou á nossa terra. São excepcionais os méritos da personalidade de Mulher da Princesa Isabel, de quem o Brasil deve se orgulhar de ter como Princesa. Aquela que o povo, na sua espontanea gratidão, desde logo chamou a Redentora.

Durante cerca de quarenta anos de República, meu pai, antigo deputado abolicionista na ultima Camara do Império, não cessou de reclamar para a Princesa Isabel a consagração de uma gloria que ninguem hoje mais lhe contesta. Revidando a ataques de ferrenhos inimigos, estabelecendo não raro a verdade histórica dos fatos de que foi testemunha presencial, Afonso Celso, foi, na República, o paladino inconteste da Monarquia decaida. Nos inúmeros discursos que pronunciou e nos artigos e livros que deixou, sempre se empenhou em fazer conhecida e exaltar a atuação decisiva da Princesa na campanha e no desfecho triunfal da Causa da Abolição. Herdeira presuntiva do Trono, assumiu por três vezes a regência do Império na ausência de seu pai, o Imperador Pedro II. A primeira, em 1881, a 28 de setembro quando teve ocasião de assinar a Lei do Ventre Livre. A segunda, em 1875. Aterceira, a mais fecunda e gloriosa, em 1888, quando assinou a 13 de Maio, a Abolição da escravatura no Brasil.

A LEI 13 DE MAIO

— Embora fecunda e gloriosa foi considerada a Lei Aurea como "erro politico", não é verdade?

— Por mais "erro politico" que os oposicionistas de tôdas as épocas queiram considerar á Lei de 13 de Maio foi ato humanitário de tão largo alcance que ungiu para sempre a Princesa Isabel da aureola dos grandes benfeitores da humanidade. Assim o reconheceu o Papa Leão XIII, condecorando-a com a Rosa de Ouro. Pouco mais de um ano, entretanto, após a apoteose da Lei Aurea, era proclamada a República e, com a familia imperial, banida a sua signatária, a Princesa Isabel.

FIM DE VIDA DA GRANDE BRASILEIRA

Nunca mais teve Sua Alteza ocasião de regressar á terra natal, que, no entanto, amou estremecidamente até á morte, ocorrida no exilio a 14 de fevereiro de 1921, no Castelo d'Eu, até hoje pertencente aos seus ilustres descendentes. Uma alegria, porém lhe aqueceu os últimos dias, tão cheios de recordações e de saudades: foi quando, por decreto do Presidente Epitácio Pessoa, revogou-se o banimento de seus augustos pais, o Imperador Pedro II o Magnânimo, e a Imperatriz Teresa Cristina, a Mãe dos Brasileiros.

AS FESTIVIDADES

— E' esta insigne figura de Princesa e de Mulher, a maior das Brasileiras — cotinua a Sra. Maria Eugenia Celso — que vamos festivamente comemorar com uma missa na Candelária e sessão solene no Liceu Literario Português.

— Esta última solenidade será presidida por S. A. I. R., o Principe D. Pedro Henrique de Orléans e Bragança, não é assim?

— Exato. Será presidida por um bisneto da Redentora. Os outros membros da Familia Imperial, tão benquista e acatada sempre pela gente brasileira, neste momento se encontram ausentes do Brasil.

O QUE FALTA A' PERFEITA CONSAGRAÇÃO DA REDENTORA

— E praza aos céus, tenham como efeito estas homenagens, consiga a Comissão Nacional, promotora delas, as duas coisas que estão faltando á perfeita consagração da Redentora: o Monumento á Princesa Isabel, na cidade de seu berço, tão insistentemente reclamado por Afonso Celso como indispensável "gratidão de bronze", e o restabelecimento do feriado de 13 de Maio, tão insistentemente advogado por Bricio Filho, o último dos abolicionistas vivos, como uma das datas mais gloriosas da nossa história."

Batem em retirada os...

(Conclusão da pág. 1)

hes com Sudaraya, pela estrada Pasuruan-Problolingo.

Também informam os holandeses terem ocupado, sem resistência, os povoados de Bandaran e Soreang, 14 quilômetros ao sul de Bandung.

Noticias da frente dizem que os republicanos atacaram, também, ao sul e suléste de Semaran, de onde os holandeses começaram a marcha sôbre Jogjakarta. O comunicado diz que o "Laskar kakjat" (exército do povo) havia começado a penetrar na provincia de Batavia e "iniciado operações".

A agência noticiosa indonesa informou que Sudirman, chefe supremo dos forças armadas da Indonésia, anunciou que fora detido o avanço holandez sôbre Lawng, com grandes baixas para os atacantes holandeses.

Sôbre Sumatra, os holandeses notificaram que haviam "limpado" a rodovia dos penhascos, que temporariamente haviam retardado o avanço. E acrescentaram que patrulhas continuam as operações de limpeza e que a população civil observa uma atitude amistosa. Quanto ás baixas sofridas, são elas calculadas em 32 mortos, 50 feridos e 7 desaparecidos.

Combate mais...

(Conclusão da pág. 1)

gora aplicados por uma comissão de técnicos, sob orientação do govêrno federal, o Ministro Daniel de Carvalho pleiteou do Instituto do Açucar e do Alcool, que tambem dispõe de meios para êsse fim, uma colaboração no trabalho de combate á referida praga.

O Sr. Esperidião Lopes de Faria Júnior, presidente daquela autarquia, tomou interêsse em atender á solicitação feita, e, de acôrdo com o deliberado pela comissão executiva do Instituto, comunicou ao Ministro que pode S. Exa. contar com a importância de 500.000 cruzeiros, que será posta imediatamente a disposição do Ministério, no Rio ou no nordeste. Desta forma, serão desde logo melhorados os elementos materiais de que necessitam os técnicos encarregados, pelo govêrno federal, da campanha contra um dos inimigos da lavoura canavieira nacional.

Um expedicionário chamado á seção especial da FEB

Está sendo chamado á Seção Especial da FEB, para tratar vidos fins, que a importancia do assunto de seu interêsse, o ex-expedicionário Anacreonte Lessa Rates.

Proscrição da guerra...

(Conclusão da pág. 1)

exemplo de cooperação, do nosso espirito de unidade, do esplêndido contingente de fôrça moral com que estaremos contribuindo para a organização da paz permanente entre as Nações.

"O meu voto — frizou S. Exa. — é para que o nosso exemplo frutifique em outros Quadrantes"

O jornalista perguntou então ao Sr. Raul Fernandes se o objetivo da Conferência será apenas o de dar a forma de Tratado ao Ato de Chapultepec e se, no caso afirmativo, as suas consequências militares serão deixadas a cargo da futura Conferência do Bogotá ou se seria necessária a convocação de uma Conferência especial com êsse objetivo. O Chanceler brasileiro contestou prontamente:

— "Com efeito, a Conferência do Rio de Janeiro tem por objetivo o estudo e a eventual conclusão de um Tratado destinado, como reza uma recomendação da União Panamericana "a dar forma permanente aos principios incorporados ao ato de Chapultepec". Trata-se de um ato essencialmente politico. E' de esperar-se, porém, que algumas de suas provisões tornem necessária a criação ulterior de um órgão militar, capaz de dar-lhe execução prática. Esse aspecto do assunto já é objeto de um dos tópicos da agenda da Conferência de Bogotá".

E a uma pergunta seguinte, respondeu:

— "Estou convencido de que com as suas atividades limitadas ao estudo de um item unico — a solidariedade do Hemisfério — a Conferência do Rio de Janeiro terá tôdas as probabilidades de levar sua tarefa a bom têrmo no mais curto espaço de tempo".

Seria interessante ouvir a opinião do Chanceler brasileiro sôbre as vantagens ou desvantagens acarretadas com o adiamento da Conferência do Rio, diante do panorama internacional. O jornalista fêz uma pergunta, nesse sentido, e o Sr. Raul Fernandes respondeu nos seguintes têrmos:

"O adiamento da Conferência, que deveria ter sido efetuada em outubro de 1945, trouxe vantagens indiscutiveis. Por um lado, permitiu que, com a intercorrência de dois anos, as Chancelarias americanas tivessem mais tempo para estudar os projetos de Tratado propostos por oito das Repúblicas deste Continente. Por outro lado, em outubro de 1945, o mecanismo das Nações Unidas não tinha ainda sido posto em movimento, e a eficiência da Organização não fora ainda posta a prova. Hoje, decorridos dois anos, durante os quais as provisões da Carta foram analisadas, esmiuçadas, interpretadas e passaram pelo teste de sua aplicação prática em casos de especie, as Repúblicas americanas, ricas dessa experiência, poderão elaborar, com o minimo possivel de improvisação, o Pacto interamericano de assistência mutua, cuja economia intima deve ajustar-se, como se sabe aos principios e propositos das Nações Unidas".

A' pergunta sobre si a proxima Conferência estava "aberta", com o minimo indispensavel de restrições, aos jornalistas em suas sessões, o Chanceler respondeu nos seguintes termos:

— As sessões da Conferência do Rio de Janeiro estarão naturalmente franqueadas a representantes da imprensa, devidamente credenciados salvo o caso em que se torne necessário a reunião de sessões secretas.

"Aliás — concluiu S. Ex. — ampla acolhida dispensada pela Conferência aos jornalistas corresponde, de um lado, ao espirito de franquesa que presidirá aos nossos debates e, por outro lado, as responsabilidades que cabem a imprensa, nesta hora em que o mundo busca reconstruir-se dentro dos principios da Democrácia".

Reiterando as afirmativas que fizera logo ás primeiras perguntas do jornalista, o Chanceler terminou suas declarações dizendo:

"Como membro da comunidade americana e como pais que hospeda a Conferência, o Brasil está duplamente interessado no êxito da próxima reunião. Com tais titulos, não poupará esforços para lograr o que estará no pensamento de tôdas as delegações ou seja, uma perfeita harmonia de vistas em torno do nosso proposito comum: — a conclusão de um Pacto de assistência mútua contra atos de agressão a qualquer República americana".

Resolvida afinal a...

(Conclusão da pág. 1)

salientar que a situação do Govêrno constitucional já se achava solucionada.

De fato, já o T.S.E. havia deliberado mandar diplomar os eleitos quando o Deputado Café Filho levantou dúvidas quanto à documentação existente no citado Tribunal, referente ao ato da proclamação.

No decorrer da semana, houve em sessões do T.S.E. alguns debates em torno da matéria. Chegado, porém, os documentos solicitados por via oficial, o Tribunal em sua sessão de ontem voltou a [illegible] da questão. No [illegible] sessão falaram o Deputado Café Filho e o Senador Dário Cardoso, defendendo cada um os pontos de vista dos seus partidos.

Após longo debate, decidiu o Tribunal, por maioria, mandar diplomar os eleitos, o governador José Varela, o Senador José Câmara, 18 Deputados todos do P.S.D. e 14 da Coligação Democrática.

Depois de anunciar o resultado, o Ministro Lafayete de Andrada, presidente do T. S. E. telegrafou ao Tribunal Regional de Natal transmitindo a resolução do T. S. E. e ordenando a diplomação dos citados.

A sede da Familia das Nações

WASHINGTON (U.S.I.) — Os telefones jamais cessam de tilintar na mesa de informações da entrada principal da sede das Nações Unidas em Lake Success, Long Island. No espaço de dez minutos, uma das moças em serviço prestou, recentemente, informações detalhadas sôbre o veto a um jovem que realizava um trabalho sôbre o assunto em sua propria residência, enumerou em francês os quatro últimos paises que se tornaram membros das Nações Unidas e dirigiu á biblioteca de consulta uma pergunta sôbre a atual bandeira oficial da Alemanha.

Tais perguntas foram tipicas das que as moças encarregadas do serviço de informações usualmente respondem. Todas elas completaram o curso de humanidades e falam pelo menos duas linguas. Há ali um aviso dizendo que se falam chinês, inglês, espanhol, francês, holandês, polonês, português e russo, embora as linguas mais frequentemente faladas sejam francês e inglês.

Responder a perguntas de curiosos é um dos menores detalhes dessa atividade da familia de nações. E isto porque detrás da Assembléia Geral das Nações Unidas e das reuniões do Conselho de Segurança, da Comissão de Energia Atômica e outras organizações funciona um corpo coêso e eficiente de 2.500 funcionários civis internacionais, que começaram a desenvolver as caracteristicas de um grupo familiar. Formam eles o secretariado da O. N. U.. Sem o seu concurso, as Nações Unidas não poderiam funcionar um só dia.

No decorrer de um ano, o secretariado cresceu de um punhado de técnicos que era para transformar-se numa comunidade complexa — auto suficiente em economistas, advogados, eletrecistas, bombeiros, peritos politicos e sociólogos. Possui o secretariado seu próprio carpinteiro e oficinas de pintura, correio, tipografia, secção bancária, restaurante e cafeteria, clinica e uma terminal de linha de ônibus.

Em fins do último verão, o secretariado estabeleceu a sua sede a cerca de 18 milhas de Nova York, no local que havia sido parte da fábrica Sperry Gyroscope, em Lake Success, Long Island. Para a maioria dos funcionários da O. N. U. isto significa pelo menos duas horas de viagem, diáriamente, de seus lares para o conjunto de edificios fabris retangulares, de cobertura aterraçada, onde a O. N. U. permanecerá até que sua sede permanente seja construida ao longo do East River, em Manhattan. O solo árido e as paredes de tijolo queimado de Sperry foram um tanto amenizados com o plantio de algumas arvores. As cinquenta e cinco bandeiras da O. N. U., que circundam eleganteemnte um local relvado na entrada principal, emprestam o colorido que o ambiente requer.

No interior, o que era outrora um imenso espaço fabril aberto e com claraboias foi inteiramente convertido em três andares de compartimentos. Resultou daí um labirinto de paredes de concreto creme e verde, divisões de aço, tetos baixos e intermináveis corredores. São poucos os escritórios que possuem janelas para o exterior, e sua atmosfera não é das mais aprazíveis.

Desde seu primeiro dia em território americano, os funcionários do secretariado foram crivados de atribuições que fariam tremer o mais arrojado administrador. Os certames dos Conselho de Segurança e Econômico e Social foram convocados imediatamente, exigindo o concurso de interpretes, estenografos e dactilógrafos em quatro linguas: inglês, francês, russo e espanhol. Um pequeno exército de auxiliares de escritorio, operadores de mimeografo, guardas e porteiros teve de ser mobilizado da noite para o dia.

O milagre de congregar semelhante contigente — que em seguida se portou com admiravel eficiencia — foi conseguido mediante requisições de pesoas já localizadas na área de Nova York. Consequentemente, mais da metade dos empregados do secretariado são americanos. No entanto, já começam a ser substituidos por elementos de outros paises, tendo se aberto escritórios de recrutamento na Inglaterra — Suiça — Australia — Nova Zelandia — Brasil — Canadá — A'frica do Sul e India. Autoridades do serviço do pessoal estimam que a organização de um corpo de funcionários competente e geograficamente equilibrado levará dois anos.

Os idiomas principais da O. N. U. são: francês e inglês, o que vale dizer que os milhões de palavras ali escritas ou faladas oficialmente o devem ser em ambas as linguas. E uma vez que frequentemente os delegados, e os russos quase sempre falam em seus idomas pátrios nas reuniões públicas, o trabalho dos interpretes trilingues é altamente considerado. O chinês é a quarta lingua oficial.

Nenhum dos interpretes toma notas taquigráficas. Argumentam que isso só serviria para confundi-los. Via de regra, fazem anotações surpreendentemente pequenas, cada interprete possui o seu próprio sistema, registrando alguns umas tantas frases ou uma ou duas palavras dispersas. E' que confiam quase que inteiramente em sua fenomenal memória. Muito embora tentem reproduzir os discursos literalmente, seu objetivo é apresentar a substância do argumento de maneira correta e lucida.

Ainda no outono passado, enquanto a Assembléia Geral se achava reunida, um pequeno grupo de homens em Lake Success, no escritório de um segundo andar, denominado "Coordenação das Conferências" já estava marcando as reuniões da O. N. U. para 1947. Por detrás de uma barricada de gráficos e mapas eles marcam conferências, salas de conferências, horas, dias e delegados — sendo o seu objetivo, conforme expressou um jovem estatistico belga, Jean Taupin, "providenciar de maneira segura para que duas conferências internacionais não sejam realizadas ao mesmo tempo, no mesmo dia, na mesma manhã e na mesma sala."

A tarefa mais ingrata do secretariado é a Divisão de Segurança da O. N. U.. Ocuita em duas pequenas salas próximas a entrada principal, compete-lhe supervisionar os guardas, fornecer credenciais aos delgados, ao secretariado e ao público, bem como incumbir-se da proteção contra o fogo, serviços de portelro e escoltas. E também responsável pelo reforçamento policial, no que tem a cooperação da policia do estado e da cidade de Nova York, bem assim do Bureau Federal de Investigações. Da mesma forma, quando importantes autoridades com o Presidente Truman, Bevin e Molotov encontram-se em Lake Succtss, coopera com o Serviço Secreto da Casa Branca, Scotland Yard e a policia russa.

O chefe da Segurança, Frank Begley, conta com um grupo de funcionários de aproximadamente cem homens e mulhers, dos quais apenas cinquenta e quatro são guardas. Sendo um dos funcionários mais populares de Lake Success, Bergley sente-se imensamente feliz quando ninguem nota que a O. N. U. possui uma seção de segurança. Ele é de opinião que em uma organização mundial como a O. N. U. subentende-se que o público tem a liberdade de acesso ás salas de reunião e a tôdas as áreas da O. N. U. — até que algo aconteça para lhe provar o seu erro. Até agora, não sente ele que sua confiança no público tenha sido mal depositada.

Que o mundo mantem-se bem informado a respeito da O. N. U. o indica a atarefada máquina de teletipo operado pela competente equipe de reporteres de George Barnes (diretor da divisão de imprensa da O. N. U.). Mesmo havendo centenas de reporteres para cobrir diáriamente tôdas as facetas da O. N. U., a divisão de imprensa tem enviado até 25.000 palavras por dia aos bureaus locais de jornais em todos os recantos do serviço de recortes para pequenos jornais em francês, inglês e espanhol, e expede despachos horários sôbre tôdas as reuniões realizdaas em Lake Success. O que distingue o escritório de Barnes da tradicional agência informativa governamental é que ele e seus reporteres praticam uma politica de imprensa absolutamente aberta, com enfase na distribuição do maior volume possivel de noticias, antes que na apresentação de um punhado de itens cuidadosamente selecionadas.

Entre os funcionários do secretariado e seu genial chefe, Trygve Lie, há um sentimento de considerável afeição. Isto se deve em parte a pronta anuência de Trygve Lie a um sistema pelo qual os funcionários auxiljam na tomada de decisões sôbre assuntos tais como alojamentos, horários de ônibus, nomeações e promoções. A idéia partiu dos empregados com experiência sindical, e subsequentemente onze membros da equipe funcional foram eleitos pelos vários departamentos do secretariado para representá-lo num comité de funcionários. Em janeiro de 1947, isto ensejou a criação de uma agencia maior de conciliação, a Associação dos Funcionários da O. N. U..

Os funcionários em geral — em sua maioria ferrenhos realistas — consideram Lie, que também foi sindicalista na Noruega, como um chefe competente e democrata. Há queixas em demasia sôbre a administração, mas Lie parece inspirar a mesma espécie de lealdade entre seus funcionários que Franklin Roosevelt costumava evocar entre seus colegas. Embora seja um hábil politico, antes que administrador, ele detesta a ineficiência e mostra-se irritado quando verifica que suas instruções não estão sendo cumpridas. Lie, que prefre dizer a seus subordinados o que devem fazer e dar-lhes liberdade para que o façam a seu modo, exerce pessoalmente intensa atividade. Tôdas as manhãs, ás 9 horas, ele se encontra em seu escritório e embora encerre o expediente ás seis horas sempre que possivel, costuma levar trabalho para casa. Uma de suas normas é dormir oito horas por noite, não importando a situação em que esteja o mundo.

Trabalhar para o secretariado da O. N. U. é o que de mais justo se pode considerar. Mesmo os funcionários mais cultos admitem seu orgulho em fazer parte da O. N. U. em seus dias de pioneirismo. Não obstante o fato de que os salários são livros de descontos, não é o tipo do trabalho em que o progresso venha facilmente, ou onde grandes somas de dinheiro possam jamais ser obtidas.

Não obstante, a procura de colocação na O. N. U. é imensa e de âmbito mundial. Uma média de mil pedidos por semana para emprêgos no secretariado ainda chegam a Lake Success, virtualmente em tôdas as linguas conhecidas. A maioria procede de americanos, ex-combatentes em grande número. Muitos candidatos da França — Belgica — Noruega e Holanda são ex-membros da resistência, que ainda se apegam a psicologia de sigilo e recusam-se a dizer o que fizeram durante a ocupação. Frequentemente, os formulários de candidatos da Europa apresentam um trágico "desconhecido" onde os nomes de residências dos parentes deviam constar.

"Estou animado por um profundo sentimento de paz e acôrdo entre as Nações", diz uma carta tipica escrita por uma mulher polonêsa. (Ela foi prisioneira dos nazistas e sua familia assassinada). "Eu trabalharia para a O. N .U., não com a mentalidade de um empregado assalariado, mas com zêlo e idealismo."

Os empregados são frequentemente contratados em virtude de suas habilitações sem qualquer consulta prévia com as autoridades de seus paises. Trygve Lie insistiu nesse principio vital desde o inicio, e convenceu as nações membros a concordar com o mesmo. Todo funcionário novo deve prestar juramento de que regulará sua conduta "tendo em vista apenas os interêsses das Nações Unidas". Ele deve, além disso, empenhar-se "para não procurar ou aceitar instruções, com respeito a realização de seus deveres, provenientes de qualquer govêrno ou qualquer autoridade estranha á O. N. U.".

As autoridades admitem que alguns funcionários ainda não adquiriram mentalidade inteiramente internacional. Seus sentimentos podem variar de simpatia geral por seu próprio pais ao uso direto das facilidades da O. N. U. para proteger seus próprios interêsses nacionais. Aqueles que vêm do serviço governamental encontram grande dificuldade em se afastarem dos impulsos nacionalistas.

A's autoridades da O. N. U. e [illegible] aceitação da idéia básica de que os seus uncionários devem lealdade primária ás Nações Unidas crescerá com os anos, á medida que as nações e os povos ganharem confiança na O. N. U. como uma organização para manter a paz mundial. E' que este principio de lealdade em primeiro lugar para o mundo e a seguir para com o próprio pais, é a pedra angular de tôda a Organização das Nações Unidas. A' menos que seja aceito, não apenas pelo secretariado da O. N. U., mas também pelos delgados da organização e seus governos pátrios — a menos que encontre guarida no coração dos homens e de tôdas as partes — nenhuma parcela de zêlo eficiente poderá salvar ás Nações Unidas da mesma paralisia lenta e fatal que atacou ás Nações Unidas.

Motor que dispensa qualquer combustível

(Conclusão da pág. 1)

lizar, dentro de dias, demonstrações publicas e oficiais com o seu engenhoso invento, denominado "Transpotente General Gaspar Dutra".

Encerrando suas declarações á Imprensa o engenheiro Ednil afirmou que confia nos capitalistas coestaduanos, pois é êle natural da Bahia, para a organização de um comércio a fim de explorar seu invento, instalando-se no Estado uma grande fábrica.

O Fluminense na liderança do «Troféu Mario Marcio Cunha»

Contagem total da 1a. parte de ontem, 166 para os tricolores e 147 para o Botafogo — As provas de hoje

Ontem, à tarde, no estádio de Alvaro Chaves, teve lugar a primeira parte da competição de atletismo em disputa do Troféu Mário Marcio Cunha..

Várias provas apresentaram-se renhidas, não só devido a igualdade de fôrças, como, principalmente, pelo preparo dos atletas. O Fluminense apresentou uma magnifica equipe o que lhe valeu a liderança da primeira parte da competição, cujo final se verificará hoje no mesmo local.

RESULTADO DAS PROVAS

Vamos dar agora os resultados das provas realizadas ontem, com excepção da prova semi-final dos 110 metros com barreiras que não se realizou:

110m. com barreira — Final — Homens.
1º — Hélio Dias Pereira — F. C. C. — 15"9.
2º — Friedrich E. Sobuchene — F. F. C. — 16".
3º — Sérgio Passos F. — B. F. R.
4º — Darci Galeli Machado — F. F. C.
5º — José Carlos F. Abreu — C. R. F.
6º — Rodolfo A. Glaschitz — B. F. R.

1ª Semi-Final — 100m. rasos — Homens.
1º — Hélio O. Silva — C. R. V. G. — 11"2.
2º — Creso G. G. Araújo — F. F. C. — 11"5.
3º — Pedro G. M. Lins — C. R. V. G. — 11"6.
4º — Fernando Silva S. Sousa — B. F. R.

2ª Semi.Final — 100m. rasos — Homens.
1º — Ivan Zancei Rauzon — F. F. C. — 11"3.
2º — José Cardoso S. F. — C. R. F. — 11"7.
3º — Antônio N. Santos — C. R V. G. — 12"1.
4º — Samuel R. S. Charles — B. F. C.

Salto em Altura — Homens.
1º — José P. Marques — B. F. R. — 1m80.
2º — Rodolfo Wlachitz — B. F. R. — 1m70.
3º — Ozi Cruz — C. R. V. G. — 1m70.
4º — Fredrich N. Souchen — F. F. C. — 1m65.
5º — Sérgio Guanabara — F. F. C. — 1m65.

Arremêsso do Disco — Final.
1º — Nadim S. Marreis — B. F. R. — 41m25.
2º — Estevão L. Luraski — F. F. C. — 41m23.
3º — Antônio R. Lopes — F. F. C. — 37m54.
4º — Osório Cavalcanti — B. F. R. — 34m34.
5º — Horst Koessel — B. F. R. — 33m77.
6º — Emilio Stelling — F. F. C. — 33m09.

1ª Semi-Final — 400m. Rasos — Q. Classe.
1º — Mauricio Toledo — B. F. R. — 52"1.
2º — Antenor Barcelos — C. R. V. G. — 54"4.
3º — Darci Cabli Machado — F. F. C. — 54"7.
4º — Moacir da Silva — C. R. V. G.

2ª Semi-Final — 400m. — Q. Classe.
1º — Rosalvo C. Ramos — F. F. C. — 52'1.
2º — Guilherme Bohm — C. R. V. G. — 53"0.
3º — Aldo Leão de Sousa — F. F. C. — 53"6.
4º — Aridio X. Cunha — B. F. R.
5º — Valdemar Turi — F. F. C.

100 metros rasos — Juvenis — Final.
1º — João Pelicioti — B. F. R. — 11"4.
2º — Geraldo C. Murgel — F. F. C. — 11"4.
3º — Alfredo João Filho — C. R. V. G.
4º — Hélio T. Pereira — F. F. C.
5º — Valmir J. Moreira — B. F. R.
6º — Candido S. Freire — B. F. R.

Arremêsso do Dardo — Moças — Final.
1º — Babete Zoet — F. F. C. — 33m42.
2º — Brigitte Mach — F. F. C. — 30m34.
3º — Ruth G. Stummael — F. F. C. — 30m33.
4º — Elice P. Barbosa — B. F. R. — 23m47.
5º — Zelma Maluf — B. F. R. — 22m11.
6º — Ilnah Moura — B. F. R. — 14m41.

PROVA DE SALTO EM ALTURA — JUVENIS
1.º Francisco X. S. Santos — B. F.R. — 1,76 — Recorde.
2.º Fernando A. M. Costa — F.F.C. — 1,65.
3.º Carlos Gomes Barbosa — F.F.C. — 1,60.
4.º Silas W. da Silva — C.R.V.G. — 1,60.
5.º Candido S. Freire — B.F.R. — 1,60.
6.º José Alberto Caruzo — B.F.R. — 1,55.

SALTO EM EXTENSÃO — HOMENS
1.º Geraldo Oliveira — C.R.V.G. — 6,86.
2.º Nei H. de Barros — F.F.C. — 6,55.
3.º Jorge C. Richard — F.F.C. — 6,50.
4.º Carlos F. M. Almeida — F.F.C. — 6,39.
5.º Osório M. Cavalcanti — B.F.R. — 6,21.
6.º Lourival Muniz — B.F R — 6,16.

PROVA DE 10.000 METROS RASOS — FINAL — Q. CLASSE
1.º Mário Paz — C.R.V.G. — 35'29"2.
2.º José F. de Oliveira — C.R.V.G. — 35'33"7.
3.º Moisés de Jesus — C.R.V.G. — 37'00"0.
4.º João B. Nascimento — F.F.C.
5.º Idelcio G. de Almeida — F.F.C.

PROVA DE REVESAMENTO DE 4x100 METROS — MOÇAS
1.º Equipe do Fluminense (Gilcynia Clara L. Carvalho, Irmgard Nieling, Teresa M. E. Mascarenhas e Helena C. Menezes) — 56".
2.º Equipe do Botafogo (Suzette C. Costa, Enid C. R. Velho, Margarida T. N. Leite, Cléa B. Guerra) — 58"4.
3.º Equipe do Vasco (Maria I. da Costa, Laís G. da Silva, Zilda Lopes e Ieda Cardoso) — 1'03"8.

1.ª SEMI-FINAL — 100 METROS RASOS — JUVENIS
1.º Hélio T. Pereira — F.F.C. — 11"9.
2.º Alfredo João Pires — C.R.V.G — 12"4.
3.º Candido B. Freire — B.F.R.
4.º Ivo Gomes Ribeiro — C.R.V.G.
5.º Mário Emilio Ribeiro — C.R.F.
6.º João P. Freitas — C.R.P.

SALTO EM EXTENSÃO — MOÇAS
1.º Erika Alberti — F.F.C. — 4,62.
2.º Suzette C. Costa — B.F.R. — 4,51.
3.º Enid Coelho R. Velho — B.F.R. — 4,11.
4.º Engard Vieling — F.F.C. — 4,06.
5.º Yeda Cardoso — C.R.G.V.
6.º Cléa B. Guerra — B.F.R.

2.ª SEMI-FINAL — 100 METROS RASOS — JUVENIS
1.º Geraldo G. Mugel — F.F.C. — 31"4.
2.º João Pelicioti — B.F.R. — 11"6.
3.º Valmir C. Moreira — B.F.R. — 12"3.
4.º Charles Nacachi — F.F.C.
5.º Ubirajara Zaponi — C.R.V.G.

100 METROS RASOS — FINAL — Q. CLASSE
1.º Ivan Janoni Hausen — F.F.C. — 11".
2.º Hélio O. Silva — C.R.V.G. — 11"2.
3.º Greso O. G. Araujo — F.F.C. — 11"4.
4.º José Cardoso S. Filho — C.R.F.
5.º Pedro J. M. Lins — C.R.V.G.
6.º Antônio P. Santos — C.R.V.G.

400 METROS RASOS — Q. CLASSE — FINAL
1.º Rosalvo C. Ramos — B.F.R. — 50"2.
2.º Mauricio Toledo — B.F.R. — 51"3.
3.º Guilherme Bohum — C.R.V.G.
4.º Aldo Leão de Sousa — F.F.C.
5.º Antenor Barcelos — C.R.V.G.
6.º Darcy G. Machado — F.F.C.

ARREMESSO DE PESO — HOMENS — FINAL
1.º Emilio H. Stelig — F.F.C. — 13,52.
2.º Nadim Narreis — B.F.R. — 13,39.
3.º Miguel B. Silva — B.F.R. — 12,10.
4.º Adolfo G. da Silva — C.R.V.G. — 12,09.
5.º José C. de Araujo — B.F.R. — 11,75.
6.º Décio G. Pereira — F.F.C. — 11,46.

PROVA DE REVESAMENTO DE 4 x 400 METROS — Q. CLASSE
1.º Equipe do Botafogo (Jarvel Beck, Rosalvo C. Ramos, Mauricio de Toledo, Bernardo Blower) — 3'28"3.
2.º Equipe do Fluminense (José Gil C. Mendonça, Raul I. de Miranda, Jaime V. de Carvalho, Agnelino A. de Oliveira) — 3'33"6.
3.º Equipe do Vasco (José Luiz Gomes, Antônio Pereira, Antenor Barcelos, Guilherme Bohen) — 3'35"4.

CONTAGEM PARCIAL DE PONTOS
Fluminense F. C. — Qualquer Classe — 94; Juvenis — 19; Moças — 53.
Botafogo F. R. — Qualquer Classe — 87; Juvenis — 31; Moças — 29.
C. R. Vasco da Gama — Qualquer Classe — 60; Juvenis — 7; Moças — 10.
C. R. Flamengo — Qualquer Classe — 5.

CONTAGEM TOTAL DA 1.ª PARTE
1.º Fluminense F. C. — 166 pontos.
2.º Botafogo F. R. — 147 pontos.
3.º C. R. Vasco da Gama — 77 pontos
4.º C. R. Flamengo — 5 pontos.

AS PROVAS DE HOJE

Em continuação ao programa da competição de atletismo "Mário Marcio Cunha" serão realizadas hoje, à tarde, no estádio do Fluminense as seguintes provas:

13,30 — Arremesso do Martelo — Homens (Esc. Nac. Ed. Fis.); 14,00 — Salto com Vara — Homens — Arremesso do Disco — Moças; 14,10 — 800 m. Rasos — Homens; 14,20 — 100 m. Rasos — Semi-Final — Moças; 14,30 — Revesamento 4x100 m. — Homens; 14,45 — 80 m. c/barreiras — Final — Moças — Salto triplo — Homens — Arremesso do Pêso — Juvenis; 14,55 — 100 m. Rasos — Final — Moças; 15,05 — 400 m. com barreiras — Semi-Final — Homens — Salto em Altura — Moças — Arremesso do Dardo — Homens; 15,20 — 3.000 m. Rasos — Homens — Arremesso do Pêso — Moças; 15,40 — 400 m. com barreiras — Final — Homens; 16,00 — Revesamento 4x100 metros — Juvenis.

ENFERMEIRAS DA FEB

Realizou-se, ontem, ás 15 horas, no 10.º andar da ABI, uma reunião das enfermeiras da FEB, a fim de tratar dos seus interêsses, quanto ao recebimento de diferenças de vencimentos a que se julgam com direito, pois que convocadas para a guerra, no exterior, como segundos tenentes, receberam como cabos e terceiros sargentos, e a inclusão de seus nomes nos quadros de enfermeiras das Fôrças Armadas, bem como da fundação da associação da classe.

As abnegadas servidoras da Pátria, por nimia gentileza do Sr. Herbert Moses, Presidente da ABI, reunir-se-ão aos sábados, no 10.º andar da ABI, ás 15 horas. A Comissão Central convida tôdas as companheiras residentes nos Estados a enviar suas adesões e endereços com urgência a fim de serem cientificadas do andamento dos trabalhos.

Regressará, depois de amanhã, o Diretor-Geral do D.C.T.

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO CORONEL RAUL DE ALBUQUERQUE — SUA COLABORAÇÃO NO XII CONGRESSO DA UNIÃO POSTAL, REALIZADA EM PARIS

Por via aérea, chegará a esta Capital na próxima têrça-feira, ás 10,40 horas, o Coronel Raul de Albuquerque, Diretor-Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos do Brasil, e Chefe da Delegação Brasileira que tomou parte no XII Congresso da União Postal Universal de Paris, há pouco realizada ali.

Em regozijo da sua eficiente colaboração no memorável conclave, por ter sido eleito Vice-Presidente do importantissimo Congresso Mundial, e pela a sua brilhante atuação naquele certame, o funcionalismo do D.C.T., amigos, colegas e admiradores de Sua Exa. preparam-lhe uma festiva recepção, constando de uma grande demonstração de aprêço a ser realizada no momento do desembarque, que será ás 11 horas na estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont, devendo nessa ocasião ser saudado por um prestigioso Senador da Republica.

IMPRENSA HEBDOMADARIA

EX-COMBATENTE — Jornal dos filhos do Brasil, que se bateram pela liberdade do mundo, como indica no seu cabeçalho, o "Ex-Combatente" está vencendo de modo brilhante e conseguindo realizar o programa que se traçou, servindo como égide das mais caras reivindicações dos bravos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira.

O seu 7.º numero já aí está, comprovando a excelência de seu feitio gráfico e, mais do que isso, o entusiasmo dos que a êle se dedicam, espelhando em suas páginas o grito de defesa da numerosa classe a que vem servindo com denodo e patriotismo.

Dirigido por Milton Eloy Vaz e Joaquim Xavier da Silveira, profissionais competentes e longo tirocinio na Imprensa, o "Ex-Combatente" que deve ser lido, não apenas pelos nossos pracinhas mas por todos os brasileiros.

"O SERVIDOR PUBLICO" — Embora o funcionalismo publico sempre encontrasse, na Imprensa do país, a ressonancia de seus apelos, no sentido de lhe serem assegurados direitos e garantias, essa numerosa classe se ressentia da falta de um jornal seu, sòmente seu. Orientado, dirigido e feito exclusivamente pelos servidores publicos e para os servidores publicos.

Alcançando a centenas de milhares em todo o país, essa classe bem merecia ter o seu órgão. Esse sonho, que todos sabemos ser antigo, é agora realizado — já está circulando, moderno e completo, o hebdomadário "O Servidor Publico", brilhantemente dirigido pelos Srs. Nelson Raimundo, Lourival César da Costa Nascimento e Julio Bruno de Queiroz, sob a gerência do Sr. Rogaciano Montes de Carvalho.

Noticioso e informativo, "O Servidor Publico" impõe-se não sòmente pelo que lhe dá a forma de um verdadeiro jornal mas também pela orientação que lhe foi imprimida, no sentido de ser um verdadeiro defensor da classe dos funcionários do Estado.

Seções completas, reportagens e colaborações selecionadas fazem dêsse órgão uma expressão de nosso jornalismo.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria numero 247, extraída em 26 de julho de 1947:

19207	2.000.000,00	Guaratinguetá - São Paulo.
19306	50.000,00	(Apr.)
19208	50.000,00	(Apr.)
7773	400.000,00	Rio
459	200.000,00	Rio
4435	100.000,00	Belo Horizonte
23302	80.000,00	São Paulo
9112	60.000,00	Rio

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 20 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 7.

Espetáculos no Gran Circo Norte-Americano para as crianças inválidas

Em uma época como a nossa, em que são escassas as atividades nobres e desinteressadas, é digno dos mais justos encômios o gesto do Sr. Augusto Svanovicht, Diretor-proprietário do Gran Circo Norte-Americano que ora nos visita, proporcionando às crianças inválidas, órfãs e desamparadas, sessões gratuitas de seu circo de variedades.

Perseguidas por um destino ingrato, as crianças de nossos asilos e demais casas de caridade raramente se vêm brindadas por gestos nobres como êste. Os nossos magnatas da diversão não se preocupam com elas ou quando se preocupam, o fazem com terceiras intenções. Mas não foram estas intenções as do Sr. Augusto Stevanovicht. Franqueando as portas de sua casa de espetáculos, onde são apresentados os mais interessantes e sensacionais numeros do gênero circense, teve o diretor do Gran Circo Norte-americano a animá-lo, tão sòmente o grande sentimento de humanitarismo de que é possuidor, tendo ainda, a certeza de encantar e agradar por completo, a petizada brasileira inválida.

Faleceu a Senhora Marta Truman

(Conclusão da pág. 1)

reteve no leito, por algumas semanas.

Está de luto a sociedade norte-americana e a repercussão do falecimento da senhora Truman, pelo mesmo causada, se revestirá, nos Estados Unidos, da expressão de dor nacional.

GRANDVIEW, Estados Unidos 26 (AFP) Feleceu a Senhora Truman, mãe do Presidente Harry Truman.

A enferma nunca se restabelecera completamente das consequências da queda que sofrera em fevereiro, na qual fraturou o quadril.

A respeitável matrona contava a avançadíssima idade de 91 anos.

AGRAVARA-SE O SEU ESTADO DE SAUDE

GRANDVIEW, Missouri, 25 (AFP) — A Sra. Martha Truman, mãe do Presidente dos Estados Unidos, faleceu hoje com a idade de 94 anos. Sabe-se que a Sra. Truman sofria de uma fratura nos quadris, sobrevinda, no inverno último, em consequência de uma queda em sua residência Em maio último, o Presidente Truman passou doze dias em casa de sua mãe, por ocasião de um agravamento em seu estado. Depois disso, a Sra. Truman melhorou sensivelmente, até que ontem o médico assistente dirigiu ao Presidente um chamado para que fosse o mais rapidamente possível para Grand View. O Presidente Truman tomou o avião esta manhã, atrazado de uma hora e meia sôbre o horário previsto, porque esperava receber do Congresso, para apor sua assinatura, o projeto da legislação de unificação das fôrças armadas americanas, para a aprovação do qual interviu tantas vezes junto ao Congresso. Por este motivo o Presidente dos Estados Unidos — filho exemplar — não poude assistir à morte de sua genitora.

A senhora Truman fazia parte da geração de pioneiros que se estabeleceram, pouco depois do meiado do século passado, em Kansas, tendo passado toda sua vida no Oeste. Viuva desde 1914, deixa além do Presidente, um outro filho J. Vivian e uma filha Mary Jane.

O Presidente Truman foi avisado da morte da Sra. Truman a bordo do avião presidencial, pelo rádio, quando estava ainda na metade do caminho para Grand View. Achavam-se no avião com o Presidente o seu médico pessoal, General Wallace Graham, bem como os secretários Matthew Connelly e Charles Ross, o contra-almirante James Foskett, ajudante de campo para os assuntos navais, e Charles Murphy, adjunto do Presidente para as questões administrativas. Truman viajava a bordo da "Vaca Sagrada" (Holy Cow). O novo aparelho presidencial "Independence" está no Brasil, onde foi levar o Secretário do Tesouro Snyder.

O Congresso americano exprimiu hoje ao Presidente Truman suas condolências pela morte de sua mãe. A Câmara dos Representantes aprovou uma resolução exprimindo os sentimentos comovidos da Assembléia, que guardou um minuto de silêncio em memória da Sra. Truman.

No Senado, Alben Barkley declarou numa singela oração: "Espero que o exemplo das simples virtudes americanas e cristão que nos legou a Sra. Truman seja seguido por todos quantos apreciam a maneira de viver americana".

TRUMAN RECEBEU A NOTICIA AINDA A BORDO DO SEU AVIÃO

GRANDVIEW, 26 (U. P.) — O Presidente Truman recebeu a noticia da morte de sua genitora ainda a bordo de seu avião especial "Sacred Cow" às 2,30 horas, aproximadamente duas horas depois de haver saido de Washington.

Diante da residência da senhora havia apenas um correspondente no momento de ser anunciada sua morte Sam Melnick, da U. P., o qual informa que nesse momento havia no pátio da pequena casa um automóvel preto, esperando a chegada do Presidente.

Desconhece-se ainda a hora exata do falecimento, pois a noticia da morte da Sra. Truman foi anunciada da residência de uma filha, Vivian Truman.

Bola ao cesto

Tres dirigentes da seleção do Brasil irão á França e Suiça — Otacílio Braga o técnico que agradou aos portuguesses

(Correspondência especial para a Associação de Cronistas Desportivos por Lourival Dalier Pereira).

Realizou-se o segundo jôgo entre a nossa equipe e a do C. Vasco da Gama do Pôrto, que tão irregularmente ganhara a primeira partida. O chefe da delegação brasileira, muito razoávelmente, diante a parcialidade demonstrada pelo árbitro portuense Severino Silva, exigiu um juiz de Lisboa, com o que concordaram os dirigentes do Vasco da Gama.

A expectativa em torno dêsse segundo match era enorme, mesmo porque, em sã consciência, os que assistiram á primeira peleja, viram muito bem o quanto foi prejudicada a equipe brasileira pelo árbitro, e não deviam estar muito convencidos da superioridade do quinteto vascaino.

Começando o jôgo notou-se logo o decidido empenho em que se encontravam os portuenses em triunfar num desejo que se nos afigurou claro, de confirmar a vitória anterior, posta em duvida pelo ocorrido. Atirando-se á luta com ardor, os portuenses, contudo, não lograram seu intento, porque os nossos patricios agindo com superioridade, não os deixavam se avantajar ao mesmo tempo que procuravam evitar qualquer rispidez.

Procurando compensar a evidente inferioridade técnica com que agiam diante dos nossos, os portuenses praticavam muitas faltas que o juiz Ramos Pinheiro de Lisboa, punia como de direito. Isso irritava os jogadores locais e a assistência. Contudo, o jôgo se aproximava do final e nenhuma duvida era mais possivel sôbre a vitória certa dos brasileiros. Faltavam 3 minutos para o término da luta quando os jogadores portuenses se surgiram contra o árbitro e num tristíssimo gesto de indisciplina, retiraram-se de campo. O marcador registrava a vantagem dos brasileiros por 37 x 25. Entre os jogadores, felizmente, nenhum atrito se verificou apesar do ardor com que se conduziam os portuenses, cada vez mais acentuado, á proporção que o jôgo se aproximava do final.

O fato positivo, indiscutivel, comprovado com êsse triunfo, foi a prova da superioridade da equipe brasileira. A êsse respeito todos estamos convencidos de que ninguém tem mais a menor duvida sôbre êsse ponto.

As autoridades esportivas portuenses lamentaram muito o ocorrido e nos testemunharam tôda simpatia, reconhecendo a inteira justiça de nossa vitória. O publico também se portou corretamente para com os brasileiros, não os envolvendo em seus gritos e apupos contra o árbitro, seu próprio patricio.

O Inspetor-Geral de Desportos, Sr. Ayala Botto, verberou a retirada de campo do team do Vasco da Gama, aplicando a êsse clube a pena de suspensão, bem como a todos os jogadores culpados. Tendo em vista as numerosas provas de simpatia que a delegação brasileira tem recebido e as homenagens que lhe têm sido tributadas pelos desportistas portuguêses por suas autoridades, e esperada a nossa intervenção no sentido de serem relevadas as penalidades impostas.

Vamos seguir paa Coimbra onde jogaremos uma partida com o scratch dessa tradicional cidade portuguesa, regressando em seguida, para Lisboa. A nossa volta para o Brasil se dará nos primeiros dias de agôsto, até 5 provávelmente, a bordo do navio do Lloyd Brasileiro "Almirante Alexandrino".

Conforme mandei dizer em correspondência anterior não, mais iremos á Espanha e á França. Depois do jôgo com os coimbrenses, não há outro em perspectiva, mas não me admirarei se jogarmos outra vez em Lisboa, devido á esperada forçada que teremos de fazer por falta de condução imediata.

Adolpho Schemann, Dr. Adherbal Ribeiro e Otacilio Braga irão até á França e á Suiça, pois têm asuntos de interêsse da Confederação Brasileira de Basquetebol a tratar nesses paises, principalmente na Suiça que atualmente é a séde da F. I. B. B. A. Deverão regressar ao Brasil por via aérea.

Sob o ponto de vista politico esportivo tem sido muito hábil e muito apreciado o trabalho de desenvolvido por Adolpho Schemann e seus companheiros. Portugal, pela palavra autorizada do Presidente da sua Federação de Basquetebol, Sr. Manoel de Oliveira, apoiará o bloco americano no próximo Congresso Internacional. A mesma atitude se espera da Espanha. Otacilio Braga, como técnico, agradou bastante aos portuguêses tanto assim que estão fazendo um trabalho no sentido dêle voltar a Portugal para orientar o basquetebol por algum tempo.

Uma Junta Governativa no Figueira F. C.

Novamente na presidência do Grêmio do Caramujo o sportoman Ernani Costa

O benquisto e valoroso Figueira F. C fundado há 17 anos, naquela localidade da vizinha Capital fluminense, entrou em crise, com o licenciamento do seu presidente eleito em janeiro do corrente ano, tendo os demais diretores se desinteressado completamente dos destinos do festejado grêmio, que se têm batido valentemente com seus coirmãos desta Capital e do interior do Estado do Rio.

Em virtude do que estava acontecendo, os associados do Figueira F. C. convocaram uma assembléia geral extraordinária, a qual foi realizada esta semana, sendo, depois de discutido amplamente o assunto, deliberado pelos presentes, eleger-se uma Junta Governativa, ficando a mesma assim constituida: Presidente — Ernani Costa; Secretário — João Ferreira; Tesoureiro — Walter de Oliveira; Diretor de esportes — Dramil Barros, e zelador, Antônio Teixeira.

Volta, dessa'arte, o benquisto clube do Caramujo, á sua vida normal.

HOMENAGEM AO DR. JOÃO LIRA FILHO

As Confederações e Federações desportivas, em geral, funcionários da Caixa Econômica, economistas, funcionários da Prefeitura e amigos do ilustre desportista Dr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, vão oferecer-lhe um grande banquete em regosijo á sua investidura no cargo de Secretário das Finanças do Govêrno Municipal.

As listas de adesão para esse banquete, que será realizado nos primeiros dias do mês de agosto, no Automóvel Clube do Brasil, encontram-se na Confederação Brasileira de Desportos e Conselho Nacional de Desportos.

VOLIBOL INTERESTADUAL

Encontra-se nesta capital a delegação da Associação Esportiva Jundiaiense, do Estado de S. Paulo, que a convite do Vasco da Gama vem realizar uma competição interestadual de volleyball.

Os visitantes, recepcionados pelo Departamento de Volleyball do grêmio cruzmaltino, jogarão na noite de hoje, ás 20 horas, na sede do Clube Ginástico Português, contra as equipes do Vasco da Gama e do Grêmio Tabajaras.

"TAÇA AMERICA"

Iniciando-se no próximo domingo, dia 3 de agosto, o campeonato de futebol da cidade, os sócios cronistas concurrentes ao concurso da taça "América", deverão entregar seus palpites na sede dessa entidade, até quinta-feira, ás 17 horas, a fim de que sejam devidamente anotados na secretaria.

Os prêmios serão distribuidos da seguinte maneira: a) — para os cinco primeiros colocados; b) — para o que fizer maior número de pontos num só dia; c) — para o que acertar maior número de escores; d) — para os cronistas que obtiverem maior número de goals indicados com acerto nos escores de vencedores, vencidos ou empatados; e) — um prêmio "mascote" para o que se classificar no 12.º lugar da taça "América"; além de outros porventura concedidos, até a terminação do 1.º turno.

"AVANT-PREMIERE" DO CAMPEONATO

O Initium de hoje no estádio do Vasco apresentará belo desfile dos teams que vão participar do certame citadino de futebol -- Detalhes

Ademir assina a sumula, num dos últimos jogos, com Rodrigues esperando a vez

O Initium de futebol que se verificará hoje no estádio do Vasco, em São Januário, recordará tôda uma época de competições brilhantes, que desde que foi instituido na extinta Liga Metropolitana de Desportos Terrestre, por iniciativa do veterana Associação de Cronistas Desportivos. Em 1916, data de sua criação, o Initium foi brilhan-

Maxwell, comandante dos rubros

temente levantado pelo Fluminense, com o quadro do qual faziam parte a famosa zaga Chico Neto e Vidal, Osvaldo Gomes, Lair, Bartó, Henry Welfare, Couto e Calvert e outros. Morães atuou no goal com aquele seu estilo elegante e seguro. Os clubes, segundo afirmam os seus próprios dirigentes mandarão para o gramado os seus teams completos ou com reservas á altura o que tornará o "avant-premiere" do campeonato uma bela disputa. Certamente o publico, desta vez, não será logrado assistindo a um espetáculo com teams organizados ás pressas, lançados á ultima hora com reservas. Hoje será disputada a taça "Mário Polo" oferecida pela A. C. D. e o D. I. E.

OS CAMPEÕES DO INITIUM

Desde que foi instituido em 1916, o Torneio Initium foi levantado pelos seguintes clubes:

1916 — Fluminense
1917 — Não foi disputado em virtude de forte temporal.
1918 — São Cristóvão.
1919 — Carioca.
1920 — Flamengo.
1921 — Palmeiras.
1922 — Flamengo.
1923 — Mackênzie.
1924 — Fluminense.
1925 — Fluminense.
1926 — Vasco da Gama.
1927 — Fluminense.
1928 — São Cristóvão.
1929 — Vasco da Gama.
1930 — Vasco da Gama.
1931 — Vasco da Gama.
1932 — Vasco da Gama.
1933 — Não foi disputado.
1934 — Bangu.
1935 — á 1937 Não foi disputado.
1938 — Botafogo.
1939 — Mackênzie.
1940 — Fluminense.
1941 — Fluminense.
1942 — Vasco da Gama.
1943 — Fluminense.
1944 — Vasco da Gama.
1945 — Vasco da Gama.
1946 — Flamengo.

O Vasco da Gama foi, como se verifica, o clube que levantou maior vêzes o certame inicial.

ORDEM DOS JOGOS

E' esta a ordem dos jogos do Torneio Initium de hoje:

1º jôgo — ás 13 horas — Olaria x Madureira.
2º jôgo — ás 13.20 horas — Bangu x Bonsucesso.
3º jôgo — ás 13,40 horas — Canto do Rio x São Sristóvão.
4º jôgo — ás 14 horas — Vasco da Gama x Flamengo.
5º jôgo — ás 14,20 horas — América x Botafogo.
6º jôgo — ás 14,40 horas — Fluminense x Vencedor do 1º jôgo.
Avila e Nilton — Teixeirinha
7º jôgo — ás 15 horas — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º jôgo.
8º jôgo — ás 15.20 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 6º jôgo.
9º jôgo — ás 15.40 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 7º jôgo.
10º jôgo — ás 16.15 horas — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º jôgo (final).

OS JUIZES QUE VÃO ATUAR

São êstes os árbitros designados ontem pelo Departamento Técnico da F. M. F., para os jogos do Initium:

1º jôgo — Vicente Gentil.
2º jôgo — Rafael Ferrentine.
3º jôgo — Necir de Sousa.
4º jôgo — Guilherme Gomes.
5º jôgo — Aristocilio F. da Rocha.
6º jôgo — Muarino de Castro.
7º jôgo — Valter Jacinto Muniz.
8º jôgo — Eduardo Lázaro dos Santos.
9º jôgo — José Pinto Lopes.
10º jôgo — Mário Viana.

PROVAVEIS QUADROS

São êstes os prováveis quadros para a competição de hoje em São Januário:

AMÉRICA — Vicente — Domicio e Grita — Hilton — Gilberto e Amaro — Maxwell — Macedo — César — Lima e Jorginho.

BANGU — Rosário — Hermógenes e Bilulu — Sula — Haroldo e Mauricio — Sono — Ubirajara — Calixto — Moacir e Sá Pinto.

BONSUCESSO — Max — Hernandez a Nanati — Cambuy — Mirim e Nelson — Fausto — Nerino — Jorge — Flvio e Eunápio.

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Sarno — Adão — — Otávio — Santo Cristo — Geninho e Rogério.

CANTO DO RIO — Odair — Lamparina e Boracha — Carango — Bonifácio e Zarci — Heitor — Waldemar — Raimundo — Didi e Noronha.

FLAMENGO — Luiz — Miguel e Norival — Jaci — Bria e Farah — Adilson — Zizinho — Pirilo — Jair e Vevé (ou Zézinho).

FLUMINENSE — Robertinho — Hélvio e Haroldo — Pascoal — Telesca e Bigode — Amorim — Ademir — Simões — Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA — Nilton — Bicudo e Danilo — Mineiro — Olavo e Esteves — Lupércio — Didi — Cilinho — Beijinho e Esquerdinha.

OLARIA — Martinho — Leleco e Amauri — Walter — Cláudio e Ananias — Gerson — Acino — Maneco — Tim e Jorginho.

S. CRISTÓVAO — Louro — Mundinho e Pelado — Indio — Emanuel e Sousa — Cidinho —

Gerson, zagueiro do Botafogo

Bidon — Caxambu — Nestor e Nelsinho.

VASCO DA GAMA — Barbosa — Augusto e Rafanelli — Eli — Danilo e Jorge — Nestor — Maneca — Dimas — Lelé e Chico.

UM AVISO DO VASCO DA GAMA

A Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama comunica ao quadro social que, tendo ficado o seu Estádio á disposição da Federação Metropolitana de Futebol para realização do Torneio Inicio na tarde de hoje, o ingresso dos sócios será pessoal, mediante apresentação da carteira e recibo do mês corrente. As pessoas da familia munidas de carteira e observadas as disposições do Estatuto, pagarão ingresso correspondente ao preço de arquibancada.

Inaugura-se hoje a temporada de natação

Em "Caio Martins", o certame patrocinado pelo Gragoatá

Hoje será inaugurada a temporada de natação na piscina de "Caio Martins", em Niterói.

O certame, que está sendo esperado com vivo interêsse, apresenta-se promissor. Conforme demonstraram nas eliminatórias de domingo último, os pequenos nadadores concorrentes exibem ótima forma e aspiram iniciar a temporada vitoriosamente. Assim, tudo indica que os duelos serão movimentados, renhidos e empolgantes, não devendo constituir surpresa se algum "record for batido ou igualado. O Icaraí, que foi o clube que classificou maior número de nadadores, é o favorito do cotejo. Isto, não só pela quantidade, mas também, pela qualidade de sua turma. O Fluminense e o Tijuca, sem dúvida, serão os mais sérios competidores dos icaraienses. As lutas entre os representantes dos três referidos grêmios devem ser sensacionais. O América Vasco, Gragoatá, Guanabara, Botafogo, Santa Teresa e Flamengo disputarão as classificações imediatas sendo que os rubros são os mais cotados para arrebatar o quarto posto.

Fácil triunfo dos brasileiros em Coimbra

Grande exibição técnica do "five" nacional - 24 x 4 no primeiro tempo e 42 x 18 na segunda fase

LISBOA, 26 (U. P.) — A maior assistência até agora registrada em matchs de basquetebol esteve reunida ontem á noite no Campo da Palmeira, em Coimbra, para presenciar o jogo entre a seleção da C. B. D. e o Clube Coimbrense. Venceram os brasileiro 42 a 18.

Os brasileiros entram na quadra sob prolongada ovação, sendo presenteados, antes do inicio do jogo, pelos jogadores de Coimbra com um livro "Capa e Batina" e ramos de flores.

Desde o inicio do prélio os brasileiros demonstraram absoluta superioridade. O primeiro ponto foi marcado pelos rapazes de Coimbra, mas ao fim dos primeiros dez minutos de jogo o "score" era de 10 a 2 pró-C. B.B..

Ao terminar a primeira fase o marcador apontava 24 pontos para a C. B. B. e apenas 4 para os coimbricenses.

Na segunda fase o jogo se transformou em uma exibição dos rapazes da .CB. B. e disso se aproveitaram os locais para fazer mais 14 pontos. Terminou o "match" com o "score" de .. 42 x 18.

Pela primeira vez, em Coimbra, foi assistido um jogo dirigido por dois juizes — Aladino Astuto e Oliveira Silva.

Os rapazes brasileiros deixaram otima impressão.

Esteve em jogo a Taça "Coimbra".

Terminado o jogo os estudantes ofereceram aos jogadores uma renata na escadaria da Sé Velha.

OCTACILIO TREINA OS BASKETBALLERS PORTUGUESES

LISBOA, julho, via aérea (U. P.) — O Sr. Octacilio de Souza Braga, treinador da Confederação Brasileira de Basquetebol, ensaiou no Palácio dos Desportos alguns jogadores do Belenenses, Sporting, Algés e Dafundo, Ateneu e Carnide. Souza Braga foi auxiliado pelos árbitros brasileiros que fazem parte da equipe de basquetebol brasileira, Srs Oliveira e Silva e Aladino Astuto.

Antes de conhecer o treino, o Sr. Octavio de Brito, Presidente do Belenense, fez uma alocução em que exprimiu a satisfação que para os desportistas portugueses de basquetebol, advem da oportunidade de poderem apreciar uma demonstração do método usado pelos jogadores brasileiros.

O referido ensaio constituiu uma brilhante lição não só de preparação fisica dos jogadores como da própria técnica de jogo. Começou por vários movimentos ginásticos, dirigidos no sentido da especialização em vista e prosseguiu com evoluções com várias bolas, treinando "driblings", passes lances, etc. Terminou com exemplificações de esquemas de alguns sistemas de defesa e de ataque.

LISBOA, 26 — (A. F. P.) — O selecionado brasileiro de bola no cesto derrotou hoje o Sport Coimbrense por 42 x 18.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 174
27 de julho de 1947 — Domingo

O Vasco ofereceu 140 mil cruzeiros

Mas, Carlyle, afirmou não pretender trocar de clube

B. Horizonte, 26 (Asapress) — Pelas atuações que cumpriu nas duas partidas que disputou contra o Botafogo, Carlyle se tornou no homen do dia do football mineiro. Os amplos elogios da crônicas carioca colocaram o meia atleticano em superior destaque e, também, temores entre os adeptos do Alvi-Negro de que, com o cartaz que construiu, o "scorer" da primeira partida contra o vice-campeão carioca desperta a cubica dos grandes clubes da Guanabara e de São Paulo e, afinal, venha a deixar as fileiras "carijós".

Aliás, deve-se acrescentar que, logo após seu regresso, Carlyle revelou á reportagem ter, efetivamente, recebido proposta do Fluminense e do Vasco, sendo que dêste último o convite se concretizou com uma oferta de 140 mil cruzeiros.

Terminando, porém, suas revelações, Carlyle afirmou não pretender trocar de clube.

Hoje, a regata do Cinqüentenário

O certame náutico será realizado na Lagôa Rodrigues de Freitas

Hoje, pela manhã, nas águas da lagoa Rodrigo de Freitas, a Federação Metropolitana de Remo, fará realizar, com inicio ás 9 horas, a sua grande regata comemorativa do 50º aniversário de Fundação.

Essa competição que está sendo aguardada com ansiedade nos meios náuticos da cidade, devrá agradar aos aficcionados dêsse salutar desporto. O Flamengo com um plantel de remadores em maior numero inscritos, é apontado como o favorito da competição, porém, o Vasco da Gama que sómente correrá cinco páreos dos nove programados, como se sabe, é o campeão carioca e poderá surpreender. Espera-se também atuações brilhantes do Botafogo que vem de reestruturar a sua seção de "rowers" e do Guanabara que se fará apresentar com sete guarnições bem preparadas. Os confrontos na regata de hoje serão renhidissimos e uma prova é destinada aos alunos da Escola Naval de Guerra.

HORARIO E PROGRAMA

A interessante festa náutica de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas será iniciada ás 9 horas. As nove provas do programa serão corridas na seguinte ordem:

1º Páreo — Out-riggers a 4 com patrão: Vasco 6 — Flameng o2 — Botafogo 4.

2º Páreo — Out-riggers a 2 sem patrão: Vasco 2 — Internacional 3 — Flamengo 7 — Botafogo 4.

3º Páreo — Single-skiff —

O PROGRAMA

Nada menos de vinte e quatro provas serão disputadas, revestindo-se todas de grande importancia. O páreo de abertura da competição será corrido ás 10 horas. Flamengo 4 — Botafogo 5 — Boqueirão com 2 guarnições nas raias 6 e 3.

4º Páreo — Aberto á Escola Naval para ioles Flinters a 8 remos — 1º, 2º e 3º anos.

5º Páreo — Out-riggers a 2 com patrão: Lage 4 — Vasco 7 — São Cristóvão 2 — Flamengo 3 — Botafogo 1 — Gragoatá 6 — Guanabara 5.

6º Páreo — Out-riggers a 4 sem patrão: Vasco 3t — Flamengo 4 — Botafogo com duas guarnições: 7 e 2 — Guanabara 5.

7º Páreo — Double-skiff — Vasco 6 — Internacional 1 — São Cristóvão 5 — Flamengo 2 Botafogo 3 — Boqueirão 7 — Guanabara 4.

8º Páreo — Ioles a 8 para principlantes: Lage 6 — Natação 8 — Piraquê 4 — Internacional 3 — São Cristóvão 7 — Flamengo 4 — Gragoatá 5 — Guanabara 2.

9º Páreo — Out-riggers a 8: Flamengo 3 — Botafogo 7 — Guanabara 5.

Trágico desastre no torneio da Copa Automobilística de Paris

Perdeu a vida o volante francez BOSSUT

PARIS, 26 (A. F P.) — Grave acidente ocorreu, na manhã de hoje, em Longchamp quando se realizavam os treinos dos concurrentes à "Copa Automobilística de Paris".

O volante francês Bossut, quando desenvolvia a velocidade de 170 quilômetros horários derrapou para a direita e foi se chocar contra um lampadário, atropelando dois espectadores á sua desastrosa passagem

Um desses espectadores ficou estendido, morto, na pista, enquanto o outro foi recolhido a um hospital em estado gravíssimo.

O corredor francês, por seu lado, também não escapou com vida do terrível desastre, sendo retirado sem vida do seu carro despedaçado.

Não ficou só aí o resultado trágico dessa corrida de morte. Outros corredores, em velocidade tremenda, e que seguiam o infeliz Bossut a poucos metros, igualmente derraparam com suas maquinas, resultando ferido o norte-americano Harry Shell, enquanto outro francês, Flohaut, escapou milagrosamente quando sua máquina perdendo uma roda direita, virou espetacularmente.

O Corintians venceu por 4 x 0

São Paulo, 26 (Do nosso correspondente) — No jôgo de hoje o Corintians venceu o Nacional por 4 x 0.

Servilho aos 38 e aos 44, e Cláudio aos 42 e aos 45,2 da fase complementar, foram os construtores do "placard." O último tento, marcado por Cláudio, como se pode observar foi assinalado aos 2 segundos do tempo excedente, pelos descontos da paralização do jôgo.

Valdemar Lacerda foi um arbitro regular. A renda somou um total de Cr$ 93.179,50. Na preliminar o Corintians venceu pelo mesmo escore, com todos os quatro tentos consignados por Milani.

QUADROS: — "Corintians" — Bino, Domingos e Aldo, Peliciári, Hélio e Aleixo, Cláudio, Baltazar Servilho, Nenê e Rui. "Nacional" — Aldo, Rubens e Moacir, Charuto, Bugre e Inglês, Orlando, Passarinho, Jesus, Vicente e Tim.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1947 — N.º 174

3.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
divididas em três seções que não podem ser vendidas separadamente.

A velha Rua do Ouvidor

Marcus Vinicius

ESPECIAL PARA A "GAZETA DE NOTICIAS"

Aos velhos o que mais apraz, às vezes, não é tão só recordar a mocidade que passou, agitada e buliçosa, mas quase sempre a vida da cidade em que se nasceu.

Machado de Assis, que era carioca, nascido no morro do Livramento, é dos que afirmam, por exemplo, que a rua do Ouvidor sempre foi uma espécie de "gazeta viva" do Rio de Janeiro. "Ali se fazem os planos políticos e candidaturas eleitorais; ali se discutem as grandes e pequenas coisas; o artigo de fundo dá o braço à mofina, o anúncio vive em santa paz com o folhetim".

Não se fazia nada sem que a antiga artéria da cidade, chamada em outros tempos "padre Homem da Costa", deixasse de tomar conhecimento em primeira mão ! Era e sempre foi através daquele seu aspecto de corredor exuberante, pletórico, movimentado, que se sabiam as primeiras notícias acêrca da queda ou formação de novos Ministérios, ou se exibiam para sagração ou abominação do mundo elegante, os figurinos, as últimas criações recém-chegadas de Paris.

Assim foi que a rua do Ouvidor viu passar pelas suas calçadas, por volta de 1860, a saia-balão — o famoso "robe de panier", que, segundo o testemunho de Texier, já por volta de 1850, fazia furor na Cidade-Luz. Consoante o depoimento da famigerada Laura Junot, era um vestido complicadíssimo, cuja saia não raro obrigada a duas e três camadas de rodas de arame, armadas em arco e colocadas por debaixo do tecido, compeliam as elegantes damas do bairro de Saint-Germain a curvaturas e agachamentos, de modo, por exemplo, a poderem subir a uma carruagem ou descerem dela. Como quer que seja, por tal forma a saia-balão empolgou a sociedade carioca, de antes da guerra do Paraguai, que até a musa popular não se excusou de lhe prestar vassalagem.

Eis como Bernardo Guimarães, atraído pela sua complicada arquitetura de tecidos e fios de arame, a interpretou através de uma versalhada humorística:

"Balão, balão cúpola errante,
Atrevido cometa de ampla roda
Que invades, triunfante,
Os horizontes frívolos da moda !
Tenho afinado já para cantar-te
Meu rude rabecão,
Vou teu nome espalhar por tôda parte.
Balão, balão, balão !"

Mas excetuadas as virtudes ditadoras de elegâncias, o que a rua do Ouvidor tinha ainda de interessante era a sua vida comercial: persistia ainda em ser uma fidelíssima cópia da rua Vivienne, de Paris, tal como está na expressão, se não nos enganamos de Charles Rybeirolles, mas que já se fazia valer desde os tempos do Senhor D. Pedro I.

O que dominava ainda em sua extensão eram as casas de nomes francêses: o cabeleireiro Desmarais; os hotéis Ravot e Frêres Provenceaux — estabelecimentos de agitada vida boémia, onde só se bebia champagne e o dinheiro corria caudalosamente", como dizia o velho Max Fleiuss.

Conta-se que o primeiro dêles ficava quase na esquina do largo de São Francisco, e o segundo no canto de Gonçalves Dias. Depois vinham os alfaiates Raunier & Cabral, Belion & Kêtele, Farouche, Gaillard. As casas de armarinho, as modistas obdeciam a mesma ordem — "Os demônios das vitrinas" — escreve um dos nossos brilhantes cronistas — tinham nomes bem populares: Charavel, Garet, La Briére, Heronville, Verlé, Michelet. Uma delas, Mme. Muzet, surgira com todos os filtros nos dias de Carnaval. Era a perdição.

O carioca carnavalesco de hoje descende de uma linhagem muito antiga, com os mesmos estigmas de entusiasmos, sem compasso.

As confeitarias assinalavam-se, primeiro pelo Cailteau, a qual, no dizer de Max Fleiuss, era quem melhor sabia preparar "sandwiches" de galinha fria e fiambre com mostarda"; a segunda era a Deroche. Depois é que vieram a Pascoal e a Castelões.

Os amantes das boas leituras, êsses tinham que dividir as suas preferências entre a Garnier, de cujo proprietário Machado de Assis nos deixou um retrato magnífico e os irmãos Laemmerts, que além de livreiros, eram editores, e negociavam com papel e objetos de escritório.

Segundo nos conta ainda o velho Max Fleiuss, as joalherias mais afreguesadas da rua do Ouvidor eram a do Farani e a do Luiz de Rezende, ambas na esquina da rua dos Ourives.

Havia ainda a casa do Bernardo Ribeiro da Cunha, especialista em perfumes e depositária não só do famoso chocolate "Marquis" como de uns charutos de Havana, muito da preferência do velho Duque de Caxias, que, além de fumá-los com o prazer de um verdadeiro sibarita, comprava-os para presentear amigos, inclusive ao grande Marquez do Herval.

Na rua do Ouvidor é que nasceram os mais notáveis órgãos da imprensa carioca. Ali, em velho casarão situado entre a atual Avenida Rio Branco e a rua da Quitanda, é que surgiu o "Jornal do Comércio", fundado por Seignot Plancher; "O País", nascido sob a orientação de Quintino Bocaiuva e do Conde Senhor de Matosinhos, e posteriormente dirigido por Eduardo Salamonde e Jovino Aires; e a GAZETA DE NOTÍCIAS, criação magnífica de Ferreira de Araújo e Henrique Chaves.

Perto da rua Gonçalves Dias foi que veio à luz mais tarde, já quase nas vésperas da República, o "Diário de Notícias", dirigido por Rui Barbosa e Antônio Azeredo, e por fim "A República" e o "Correio da Manhã".

Essa era a rua do Ouvidor que vai para mais de um século já punha encantamento nos olhos dos viajantes que passavam pelo Rio — frívola, às vezes, graves outras — mas sempre a mais humana, a mais elegante das vias públicas da "Cidade Maravilhosa"...

Leilões Amanhã

DIA 28 DE JULHO

ARLINDO — Fábrica de calçados, às 14 horas, à Rua Carmo Neto, 144 e 150.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Salvador Pires, 51 (Junto à Rua Coração de Maria).
ARLINDO — Apartamento, às 10 horas, à Ladeira Tabajaras, 94.
EURICO — Prédios, às 17 horas, à Rua Ibiraci, 30.
EUCLIDES — Perfumaria, tecidos de lã, e algodão, louças, cristais, alumínios, armações, balcões, vitrines, cofre, etc., às 8 horas, à Estrada Marechal Rangel, 45.

DIA 29 DE JULHO

ERNANI — Esplêndido e magnífico prédio de sobrado com loja de sobrado, às 15 horas, à Rua Machado Coelho, 106.
ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Aguiar, 20.
EURICO — Prédios, às 16 horas, à Rua Aprazível, 3, Estrada da Água Branca, 1.234 e 1.244 — Realengo.
NILO — Móveis — Rádios, Jóias, etc., às 14 horas, à Praça da República, 5.
NILO — Barata Plymouth — 1941 Conversível, às 16 horas, à Praça da República, 5.
ARLINDO — Máquina Registradora Remington Nº-B.311.88222, às 14 horas, à Rua da Quitanda, 196.
GIANNINI — Porcelanas, faqueiros, cristais, baterias de alumínio e aço inoxidável, às 15,30 horas, à Rua do Ouvidor, 102.

DIA 30 DE JULHO

ERNANI — Otimo e metade de bom sítio, com prédio, às 15 horas, à Rua São José, 29.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Senador Nabuco, 348.
JÚLIO — Prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Noronha Santos, 94 (Antiga Dona Minervina).
EURICO — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Leopoldina, 74.
AFFONSO NUNES — Móveis modernos, Radiola General Electric, com coleção de discos, pratas, pinturas a óleo, refrigerador, fogão a gás, etc., às 20 horas, à Rua Ipiranga, 97.
CÉSAR — Novo e perfeito caminhão Dodge — 1946, às 15 horas, à Rua S. José, 63.
CÉSAR — Móveis: lustres de cristal, prataria, porcelanas, pinturas a óleo, miudezas, etc., às 15 horas, à Rua S. José, 63.

DIA 31 DE JULHO

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua Dionísio, 78.
GIANNINI — Prédio, às 16 horas, à Rua Iguaçu, 123.
JÚLIO — Bom terreno, às 17 horas, à Rua Aimbiré Cavalcante, junto ao 125.
AGENOR — Refrigeradores "Kelvinator", "Norge", "G. E.", "Westinghouse" e "Crosley", ventiladores, máquina de escrever, etc., às 15 horas, à Avenida Presidente Vargas, 762.
ARLINDO — Oficina de relojoeiro, às 14 horas, à Avenida Marechal Floriano, 12.
GIANNINI — Prédio, às 16 horas, à Rua Yará, 114.
CÉSAR — 424 quilos de Gomalaca às 15 horas, à Praça Marechal Hermes, 40 a 50.

DIA 1º DE AGOSTO

ARLINDO — Barracão e casa, às 16 horas, à Rua João Vicente, 349.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Ferraz, 115.
SALGADO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Portão Vermelho, 50.
EUCLIDES — Prédio, às 16 horas, à Rua Barão de Santo Angelo, 275.
ARLINDO — Móveis para escritório e livros, às 14 horas, à Rua do Carmo, 48.
ARLINDO — Balança "Filizola" tipo L.43.891, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Móveis, roupas e jóias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 48.
ARLINDO — Jóias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 48.
EDMUNDO — 4 máquinas para escrever e 12 cadeiras, às 16,30 horas, à Rua Gonçalves Lêdo, 26.
GIANNINI — Móveis de jacarandá, lustres de cristal, marfins, às 15 horas, à Rua S. José, 35.
CÉSAR — Barracão, às 15 horas, à Rua S. José, 63.
CÉSAR — 2 bons lotes de terreno, às 15 horas, à Rua S. José, 68.

DIA 4 DE AGOSTO

PAULA AFONSO — Móveis antigos e raros, galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princêsa Isabel, 126.D.
ARLINDO — Móveis para escritório e livros, às 14 horas, à Rua da Carioca, 45 — 2º.
EURICO — Prédio com loja e sobrado, às 17 horas, à Rua da Lapa, 71.
NILO — Móveis, rádios, jóias e ferramentas, às 14 horas, à Praça da República, 5.
AFFONSO NUNES — Prédio assobradado, às 15 horas, à Rua Conselheiro Zacharias, 94.

DIA 5 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Luxuoso palacete, às 16 horas, à Avenida Vieira Souto, 706.
EURICO — Prédio com 8 pavimentos, às 17 horas, à Rua do Riachuelo, 156.
PAULA AFONSO — Móveis antigos e raros, galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princêsa Isabel, 126.D.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Piabauba s-n.
JÚLIO — Prédio comercial, às 16,30 horas, à Rua da América, 218.
JÚLIO — Sólido prédio com 2 moradias, às 17 horas, à Rua Saldanha Marinho, 77.
AGENOR — Magnífico prédio, às 17 horas, à Rua João Alvares, 27.
CÉSAR — Magnífico e novo prédio residencial, às 15 horas à Rua Dr. Garnier, 95.

DIA 6 DE AGOSTO

EURICO — Prédio com terreno, às 17 horas, à Rua Garibaldi, 163.
PAULA AFONSO — Móveis antigos e raros galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princêsa Isabel, 126.D.
JÚLIO — Otima vila com 14 casas, às 17 horas, à Rua Catulo Cearense, 130.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Pinto Teles, 938.

DIA 7 DE AGOSTO

ARLINDO — Grande área de terreno, às 14 horas, à Av. Suburbana, 3.643.
PAULA AFONSO — Móveis antigos e raros galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princêsa Isabel, 126.D.
ARLINDO — Maquinismo e acessórios, às 14 horas, à Avenida Suburbana, 3.643.
ERNANI — Prédio assobradado com loja, às 15,30 horas, à Rua Sete de Setembro, 38.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Firmino Moreira, 51.
EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Joaquim Silva, 125.
GIANNINI — Prédio, às 16 horas, à Rua Iguaçú, 128.
CÉSAR — Magnífico prédio em 2 pavimentos para negócio, às 16,30 horas à Rua Estácio de Sá, 75, 75-A e 75-B.

DIA 8 DE AGOSTO

PAULA AFONSO — Móveis antigos e raros, galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princêsa Isabel, 126.D.
EURICO — 3 sólidos prédios, às 17 horas, à Rua Mato Rodrigues, 52, 54 e 56.
GIANNINI — Prédio e 3 prédios pequenos, às 16 horas, à Rua Paula Brito, 407 e 413.

DIA 10 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Quadros a óleo, às 14,30 horas, à Rua Chile, 29.

DIA 11 DE AGOSTO

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Paranaguá, 45.
JÚLIO — Mercadorias diversas, não retiradas, nem reclamadas da Estação Maritima, das 11 às 17 horas, nos Armazéns de Bagagens na Estação da Maritima — Gamboa.
AFFONSO NUNES — Otimo sítio, com benfeitorias, às 16 horas, à Estrada dos Caboclos, s-n.
EURICO — Prédio em 2 pavimentos, com 3 apartamentos, às 17 horas, à Rua Itabaiana, esquina com Gurupí, 166.
CÉSAR — Mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Ramos Franco, 50.
ARLINDO — Prédio às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Paranaguá 45.

DIA 12 DE AGOSTO

ARLINDO — Grande sítio, às 16,30 horas, à Rua do Carmo, 46.
ERNANI — Móveis e cofre — Ternos para homem, capotes, etc., às 14 horas, à Rua Gonçalves Lêdo, 82.

DIA 15 DE AGOSTO

ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Ferraz s-n.
ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas à Rua Conselheiro Ferraz s-n. (Junto e antes do prédio 196)

DIA 18 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Raros móveis e objetos de arte, às 20 horas à Avenida Osvaldo Cruz, 86.
Idem dias 19, 20, 21 e 22 de agôsto.
AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Itapuca, (depois do nº 104).

1ª QUINZENA DE AGOSTO

EDMUNDO — Esplêndido terreno à Rua Manuel Macedo, na 1ª quinzena de agôsto.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2213 e 22-5111.
AGENOR GUIMARÃES — Rua Teófilo Otoni, nº 112, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4666 e 43-7105.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 3º andar, sala 26. Telefone 43-5658.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 48. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 83, sala 305. Tel. 43-3888.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6372.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 3. — Tel. 22-1498.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10. 1º andar. Tel. 43-0377.
HORÁCIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 23-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207 1º andar. Sala 705. Tel. 43-5830 e salão de vendas à Av. Atlântica 686 — Tels. 47-1925 e 47-0870.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 23-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6685.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7321.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 43-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 23-4431 e 22-8878.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 23-5628.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Medidas aduaneiras em favor dos viajantes por via aéraa

PARIS — Acabam de ser feitas, em França, certas exceções às mais estritas regras para os viajantes por via aérea.

Assim, os viajantes procedentes da America do Norte e Sul, do Oriente e Africa (exceto a Africa do Norte) podem trazer 1.000 cigarros ou 250 charutos. Além disso, podem ainda trazer, artigos de esporte, joias, duas máquinas fotográficas, um aparelho cinematográfico, um instrumento de música, uma vitrola com 20 discos, uma máquina de escrever, etc....

Exportação de automóveis e bicicletas

PARIS — A maior parte dos carros particulares fabricados em França continua sendo destinada á exportação; de 6.540 carros fabricados durante o mês de abril, 6.006 foram exportados para o estrangeiro ou territórios de além mar, e o restante, 534, foi vendido na Metrópole.

No ramo dos veiculos utilitários, as exportações são menos elevados: 2.807 veiculos num total de 6.752. O valor das vendas de automóveis aos estrangeiro atingiu, durante o mês de abril, 1.595 milhões de francos, contra 1.391 milhões no mês anterior.

A indústria da bicicleta, por sua vez, experimentou grande aumento em sua produção e exportação. Foram fabricadas, em abril, 36.021 bicicletas, contra 33.235 no mês anterior. As exportações elevaram-se a 231 milhões de francos contra 168 milhões em março.

Inaugurada a Conferência da Borracha

PARIS — Acaba de ser inaugurada, no Hotel Continental, nesta capital, a 4ª Conferência da Borracha. Vinte paises participam desta Conferência, entre os quais os Estados Unidos, o Reino Unido, a França, os País Baixos e a Italia, além de observadores de outras nações e um delegado da O. N. U.

O Sr. Peter, diretor dos Negócios Economicos do Ministério da França de além mar, foi eleito presidente da conferência.

Leilões Públicos no Distrito Federal

SRS. BANCÁRIOS **IMPORTANTE LEILÃO** **CENTRO COMERCIAL**

ESPÓLIO DE DONA CAROLINA PINTO DA CAMARA

SOBERBO EMPRÊGO DE CAPITAL, EM UM ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

PREDIO DE LOJA

COM DOIS SOBRADOS, EDIFICADO NO ALINHAMENTO DA RUA

Em Terreno de 9m. x 12m,10

38 - Rua Sete de Setembro - 38

(ZONA BANCÁRIA)

Sólido prédio de loja e 2 andares, feitio de platibanda, construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, dividido em loja, com portas de correr, amplo salão. sobrados com entradas. sacadas com grades de ferro, estas divididas em salas, quartos, banheiros, cozinha, W. C., edificado em

UM TERRENO

que mede 9 metros por 12 metros e 10 cents. de comprimento.

NOTA: — O anunciante chama a atenção para êste seguro emprêgo de Capital, por se tratar de um sólido prédio e em local de grande futuro. Já no alinhamento da rua, talvez o único à venda. Zona de grandes edifícios.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José n.º 26 — Tel. 22-2523

Autorizado pelos Exmos. Srs. Herdeiros, condôminos para a extinção do condominio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 7 DE AGÔSTO DE 1947 — ÁS 15,30 HORAS (3,30 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO SOBERBO PRÉDIO À

38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38

(PRÓXIMO À AVENIDA RIO BRANCO)

NOTA: — O prédio está alugado por um contrato, já com prorrogação judicial, a terminar em 31 de dezembro de 1948, pagando Cr$ 2.400,00, todos os impostos inclusive seguro, passando a Cr$ 4.000,00 e impostos, seguro, logo que termine a lei.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da compra, e se o terreno fôr foreiro o laudêmio será pago pelo comprador.

Bom emprêgo de capital **LEILÃO JUDICIAL** **Bom emprêgo de capital**

Espólio de JOSÉ MOUTINHO MACIEIRA

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio de sobrado

COM LOJA COMERCIAL

— À —

RUA MACHADO COELHO N. 106

PREDIO DE SOBRADO, com dois pavimentos, em feitio de platibanda, no alinhamento da rua, construido de pedra, cal e tijolos. coberto de telhas tipo francês, tendo na frente três portas em arco, cada uma delas encimada por um mezanino gradeado de ferro, sendo a da esquerda de acesso ao sobrado e as outras duas de serventia do armazém. No segundo pavimento há três portas abrindo-se sôbre escada corrida e cantaria com gradil de ferro. São em cantaria as soleiras e portais na fachada. Mede a edificação 4,50 de largura, por 12,60 de comprimento, no corpo, seguindo-se puxado que mede 2.80 de largura por 3.65 de comprimento.

Divide-se no pavimento térreo, em armazém corrido. cimentado e forrado e uma área cimentada, e no segundo, dá acesso a uma escada de madeira, um saguão sôbre claraboia, duas salas e dois quartos. assoalhados e forrados, cozinha e privada com chuveiro, ladrilhados e forrados, e um terraço cimentado com tanque de lavar. Encontra-se em uma área de terreno, fechada por paredes e muros, medindo a mesma 4.40 de largura na frente por 22.00, terminando na linha dos fundos com a largura de 5,50. Confronta pelo lado esquerdo, com o prédio de n.º 104, pelo direito com o de n.º 108 da Rua Machado Coelho e pelos fundos, com quem de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1947

Às 15 horas (3 hs. da tarde), em frente ao mesmo, à

RUA MACHADO COELHO N. 106

NOTA: — O Bom Prédio pode ser visto todos os dias com permissão dos Srs. Inquilinos.

O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão custas do auto da arrematação, e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

CAMPO GRANDE **LEILÃO JUDICIAL** **CAMPO GRANDE**

Espólio de JOSÉ MOUTINHO MACIEIRA

METADE DO BOM E ÓTIMO

SITIO

COM PRÉDIO DE MORADIA

Todo plantado, em uma área de terreno de 300 m por 404 m

UMA OLARIA E BARRACÕES

— À —

ESTRADA DO MENDANHA N. 777

(CANTO DA ESTRADA DO PEDREGOSO)

NOTA: — ÊSTE LEILÃO SERÁ REALIZADO NO SALÃO DO ANUNCIANTE À RUA SÃO JOSÉ, 29

Metade da magnífica área triangular, mais ou menos, tôda cercada por duas cancelas de madeira e rame farpado e cêrca viva, e medindo 300,00 pela Estrada do Mendanha por 275,00 pela Estrada do Pedregoso e 404,00 metros na linha dos fundos.

E' êste Sitio todo plantado de árvores frutiferas e tem ao centro uma casa assobradada, em feitio de beiral. construida de pau a pique, coberta de telhas de canal e tendo na frente uma porta e duas janelas de peitoril. Mede a mesma 9,40 de largura por 8,00 de comprimento. Ao lado esquerdo há um puxado que mede 3,00 de largura por 5,00 metros de comprimento. Divide-se essa edificação em nove (9) cômodos cimentados e em telha vã. Aos fundos da mesma há uma outra também de pau a pique. coberta de telhas de canal, medindo 8,00 metros de largura por 2.700 de comprimento, onde se encontra uma casinha cimentada e de telha vã, ao lado dessa edificação há uma meia água abrigando uma privada cimentada. Confronta o Sitio descrito pelo lado esquerdo, com uma propriedade de Manuel Ferraz pela frente com a Estrada de Pedregoso e pelos fundos, com a propriedade de José Lourenço, com água e luz elétric

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1947

Às 13 horas (1 hora da tarde), no salão do anunciante, à

29 - RUA SÃO JOSÉ - 29

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas ao auto de arrematação e taxa Judiciária de 1%

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO

ESPÓLIO DE SEPZAR CUKIER

Alfaiataria

MÓVEIS E COFRE

TERNOS PARA HOMEM

— Á —

RUA GONÇALVES LEDO N. 82

LOJA

Ternos p/homem, capotes de lã, casacos, capas, calças, costumes, capotes de criança, sobretudo, palitós, chapéus, botões, brins, gabardine, forros diversos. chantung, entertelas, lãs supimba e lisa.

MÓVEIS

Armações, balcões, guarda-roupas, vitrines, cofre de ferro nacional n.° 545.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas á Rua São José n.° 29 — Telefone 22-2521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões do Cartório do 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 2 horas da tarde (14 horas)

— Á —

RUA GONÇALVES LEDO N. 82

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligências do Juiz e Cartório, e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

LEILÃO JUDICIAL

Móveis para escritório

— E —

LIVROS

— Á —

RUA DO CARMO, 43

Grupo forrado de tapeçaria com desenhos azuis e branco com 3 peças. Bureau com tampo de vidro, gavetas e armário todo trabalhado em imbuia dito com 8 gavetas, dito comercial com 7 gavetas ,dito para máquina, cadeiras com braços, e encosto de couro lavrado, arquivos de madeira com 2 gavetas, papel para embrulho, TRÊS volumes de SALVADOR TOSCANO, intitulados "EL ARTE PRE-COLOMBIANO DE MEXICO Y DE LA AMERICA CENTRAL, 11 volumes de edição da Universidade Nacional de Mexico intitulados ASUMSOLO. 77 Volumes da ENCICLOPEDIA UNIVERSAL ILUSTRADA DA EUROPEU AMERICANA editados por HEJOS DE J. ESPASA, BARCELONA. 150 Volumes intitulados EL FRENTE AMERICANO por DUNCAN AIKMAN. 35 Volumes intitulados a Máscara da ZILGARELLA, editados por GERTUN CARNEIRO e de autoria de WASSERMANN.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível, na Ação Executiva que move a Organização Técnica Seguradora Limitada contra a Livraria Incahuasi Ltda.

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 2 horas da tarde

— Á —

RUA DO CARMO, 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

ESPÓLIO DE

ANTONIO JOSÉ LEITE

LEILÃO DE

TERRENO

— Á —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

(Junto e antes do prédio n.° 166)

Terreno à Rua Conselheiro Ferraz sem número, lote designado sob o n.° 3, da planta, do desmembramento aprovado sob o n.° 8.150, situado junto e antes do prédio de n.° 166, medindo 18,40 de largura na frente, 14,70 de largura na linha dos fundos, onde confronta com o n.° 437 da Rua Lins de Vasconcelos, 32,30 de extensão pelo lado esquerdo, e 30,95 pelo lado direito. Murado do lado direito, na frente e nos fundos em aberto

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 13 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador. PLANTA COM O ANUNCIANTE.

ESPÓLIO DE ANTONIO JOSÉ LEITE

LEILÃO DE

GRANDE SITIO

Denominado RIACHÃO ou CASTELO DOS RIACHOS

COM UMA ÁREA DE 10 ALQUEIRES E 32.1 69 METROS QUADRADOS MAIS OU MENOS OU SEJA UMA ÁREA DE 516.169 METROS QUADRADOS

— E —

ESPLÊNDIDO PRÉDIO EM FORMA DE CASTELO

PAULO DE FRONTIN — MUNICÍPIO DE VASSOURAS

O Imóvel denominado Riachão ou Castelo dos Riachos, também conhecido por sitio Tunel doze, situado na zona Rural do 6.° Distrito dêste Municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, com uma área de 10 alqueires e 32.169 metros de terras, em pastos, capoeiras e culturas, inclusive árvores frutiferas, confrontando pelos seus diversos lados com o Dr. Pedro Caminada ou Sucessores, Dr. Victorio Perini ou sucessores e mais com quem de direito, e um lote de terreno, com 5.250 m2, sendo 80 metros, para Estrada de Rodagem Provisória.

GRANDE PRÉDIO

em forma de castelo, construido em dois pavimentos, de pedra, com subsolo habitável forrado, assoalhado e ladrilhado, coberta de telhas, com varanda ao lado, existindo: No subsolo (PORÃO), um quarto de empregado, outro para guarda de material e outros destinados a banheiro e chuveiro: NO PAVIMENTO TÉRREO, um quarto e 3 salas. NO PAVIMENTO SUPERIOR, quatro quartos, instalação sanitária e corredor.

— E —

3 PEQUENAS CASAS DE TIJOLO PARA EMPREGADO E UM BARRACÃO

MÓVEIS E LOUÇAS

Que guarnecem esta esplêndida moradia: Destacando-se esplêndida sala de jantar estilo Renascença com 16 peças, confortável dormitório estilo Colonial em jacarandá, com 11 peças, bilhar, "Snooker", camas. guarda-louça, estantes para livros, armários diversos, louças, bureau, cadeiras diversas, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem á Rua do Carmo n.° 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFÍCIO — VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1947 — ÁS 4,30 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZÉM, Á

43 — RUA DO CARMO N.° 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Cartório.

ESPÓLIO DE

ANTONIO JOSÉ LEITE

LEILÃO DE

Terreno

— Á —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

Terreno à Rua Conselheiro Ferraz sem número, lote designado sob o n.° 4, da planta do desmembramento de n.° 7.464, começando sua testada a ser contada a 40,92 do prédio n.° 166, dessa mesma rua, e terminando a testada a 18,42 do mesmo prédio, de n.° 166, medindo 22,50 de largura na frente, 9,00 de largura na linha dos fundos, onde confronta com o n.° 435 da Rua Lins de Vasconcelos, 42,30 de extensão pelo lado esquerdo e 34,70 pelo lado direito, murado do lado esquerdo, na frente e nos fundos em aberto

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 13 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador. PLANTA COM O ANUNCIANTE.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

EXECUTIVO

Molhados

— À —

RUA DO CARMO N. 43

BALANÇA "FILIZOLA" TIPO L-42.391

Garrafas de vinho de diversas marcas, verde, pôrto, alvaralhão, vermuth francês e italiano, aguardente, latas de Toddy, cervejas diversas, vinagre, latas de "Flit", sabonetes, gadofenol, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível, nos autos de ação executiva que move Justino Araujo Vilela e João Henrique de Magalhães

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGÔSTO DE 1947

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

ESPÓLIO DE

BARTHOLOMEU CAPPELLETTI

LEILÃO DE

Prédio

— À —

R. CONSELHEIRO PARANAGUÁ, 45

Prédio térreo, de feitio chalet, tendo na fachada duas janelas e uma porta. Construção de madeira, coberto de telhas tipo francês, dividido em duas salas, uma saleta e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha cimentada, existindo em seguida uma meia-água abrigando 2 W. C., e um banheiro cimentados, e coberto de telhas tipo francês, abrigando 3 quartos assoalhados e forrados. Êstes prédios e suas dependências, estão em regular estado de conservação e são edificados em terreno que mede 8,80 de largura por 81,0 de comprimento, acima do nivel da rua, sendo parte de morro acima.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1947

Às 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

R. CONSELHEIRO PARANAGUÁ, 45

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

ADÃO GONÇALVES LIMA

LEILÃO DE

Oficina de Relojoeiro

— À —

AV. MARECHAL FLORIANO N. 12

Armação em parte envidraçada, balcão envidraçado, ferramentas, um lote de fornituras, um lote de pequenas máquinas, madrinos para relógios, duas balanças pequenas, um relógio externo, relógio marcando por eletricidade

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1947

Às 2 horas da tarde

— À —

AV. MARECHAL FLORIANO N. 12

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório por conta do comprador.

LEILÃO

PARA ENTREGA DE CHAVES

Bar e Restaurante

— À —

RUA DA QUITANDA, 196

MAQUINA REGISTRADORA "REMINGTON" N.° B-311-88222

Balcão Frigorífico com mostruário grande com motor "Wagner" n.° 3t-46678, Cofre de ferro com uma porta, n.° 3657, mesas de madeira, ditas com tampo de mármore, armações de madeira, armários para cigarros, varejo para cigarros, utensílios para cozinha, cadeiras com assento de palha, espelhos para parede, louças, copos, taças, xícaras, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TÉRÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1947

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA DA QUITANDA, 196

Sinal de 20% e comissão de 5%.

ESPÓLIO DE

Dona ESMERALDA LOBÃO DE QUEIROZ

LEILÃO DE

JOIAS

— À —

RUA DO CARMO N. 43

1 Broche com pequenos brilhantes, 3 pares de brincos de ouro, 1 par de brincos de ouro e onix, 1 brinco de ouro, 1 relógio pulseira de ouro, 3 anéis de ouro com pedras, 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 anel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 cordão de ouro com 1 medalhinha, 1 cordão de ouro pesando 25 gramas, 1 pulseira de ouro com 1 esmeralda, 1 colar fantasia fingindo pérolas, 1 rosário com 1 crucifixo, 1 pendantif de metal amarelo com corrente e pedras brancas, 1 par de placas no estado, 2 placas com pedras brancas. 1 broche de metal branco, com pedras, 1 placa de metal branco com pedras, 2 anéis de metal amarelo, 5 pedras brancas, 1 chatelêine de metal amarelo, 1 par de brincos de metal amarelo com pedras, 1 deadema de metal branco, moedas diversas, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGÔSTO DE 1947

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, e Impôsto Federal 3%.

ESPÓLIO DE

JOSÉ PEDRO DA SILVA

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

RUA PINTO TELES N. 938

(JACAREPAGUÁ)

PREDIO TERREO, em feitio de chalet, edificado ao centro de terreno, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas, sendo de madeira os umbrais e cimentada a soleira; está em bom estado de conservação e se divide em uma sala e um quarto, assoalhados e em telha vã, uma sala e um quarto e cozinha cimentados e em telha vã; junto há uma caixa dágua, de concreto armado, sob a qual há um tanque cimentado. Segue-se um puxado abrigando privada cimentada. Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado por cêrca de arame, cêrcas vivas e um portão de madeira; foreiro, mede 22,00 de largura tanto na frente como nos fundos, por 90,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA PINTO TELES N. 938

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

MASSA FALIDA

DE

Metalúrgica Archivex S. A.

Leilão de

MAQUINISMOS E ACESSORIOS

— A —

3.643 - Avenida Suburbana N.° 3.643

Tôrno repuxador, completo, com modêlos, fôrmas, moldes, motor e calços de altura. Tôrno "Bugre B" para repuxar chapas, motorizado, comprimento útil de 1 metro máximo de diâmetro, cava de 795m/m, largura de 240m/m. Esmeril para bancada. Tôrno revólver "Bromberg" M-1.001, com dispositivos para fabricar parafusos, com motor e bacia, capacidade de 1". Dito "Bromberg" M-1001, com dispositivo para fabricar parafusos, capacidade de e passagem 1, 1/8. Tôrno revólver "Gruendel", capacidade de 1" com motor. Dito completo, capacidade de 1, 1/4. Dito de 1" com motor. Tôrno mecânico "Vera-Cruz" com motor, placas universais, capacidade de 1 metro, entre pontos. Tôrno revólver "Bromberg" M-1.001, completo, com motor, capacidade de 1, 1/4. Tôrno mecânico "Mintz", com motor, placas universais, pertences normais, jogos de engenagens, capacidade de 1 metro, entre pontos. Tôrno revólver "Bromberg" M-1.001, completo, com motor, capacidade de 1, 1/4. Tôrno "Mito" com motor, caixa Norton, placa unicerval, castanha, bacia aparadora de cavacos, capacidade de 1 metro entre pontos. Rosqueadeira "Landis Fama" para parafusos, com motor, caixa de velocidade, capacidade de 1, 1/4, com jogos de cossinetres. Tôrno mecânico "Imor", com motor, placa universal, castanhas, capacidade de 1 metro entre pontos. Esmeril de bancada "Meyer Weichelt". Rosqueira "Castro" para porcas Atêl com motor, bomba, caixa de velocidade e chaves. Frez semi-universal, com motor, divisor, capacidade circular, vertical e tôrno. Frez simples "OMG", com motor, bomba, mesa de 480 x 130 m/m. Plaina com motor, caixa de mudança, mesa e prensa n.° 1.298 (Sociedade Brasileira de Máquinas). Tôrno laminador-plaina "Schutle" P. E. com motor, mesa giratória, curso de 400 m/m. Tôrno laminador-plaina, com motor, bancada "Walca" 250 m/m de curso. Retificador "Charlerei", externa e interna. Chicote flexível, com motor, diâmetro de 3/8 de 1,50 de comprimento. Máquina de furar "Bromberg", de coluna, capacidade de 1". Máquina manual "Siemens Schuckret" de 7/8. Máquina de furar, com motor e mandril de 1/8. Motor Esmeril de coluna 2-H. P. Tambor para polimento de peças, com motor. Tesoura manual "Rafter" para cortar chapas. Esmerilhador A. E. G-NWS. Prensa exêntrica, com mesa regulável "OMG" — GRAF S. Paulo" para 10 toneladas, pressão motorizada, motor C. E. B. 220 volts-930 RPM. n.° 066.620. Prensa Balancin de bancada "OMG", capacidade de 10 toneladas, com motor, mesa chaves. Prensa exêntrica inclinável, de 10 toneladas fábrica "OMG", máquina n.° 3.456, com motor de 1/8 H. P. 220 volts. Prensa exêntrica "MGULMAN" S. P. com motor Búfalo de 2 H. P. 220 volts — 950 R. P. M. para 20 toneladas e chaves de partida. Prensa exêntrica "Bromberg", capacidade de 16 toneladas, com motor, mesa e chaves. Prensa exêntrica "Bromberg" para 28 toneladas, com motor, mesa e chaves. Prensa exêntrica "OMG" para 60 toneladas com motor. Prensa de fabricação de 80 toneladas, completa, mesa, chaves, volante e motor. Prensa de fabricação (identificação n.° 44) de 80 toneladas. Prensa de fabricação de 125 toneladas (identificação característica). Bigorna de ferreiro. Forja americana. Forja com ventoinha. Máquina para soldar "Bremenssis" P. F. 8. Máquina para funileiro com vários rôlos. Máquina para soldar a pontos "Bremmensis" F. 8. Dita para soldar a pontos "Bremensis" P. F. 12. Máquina para costurar chapas "Schutle". Tesoura circular de discos, polias, manivelas sem motor. Máquina automática para pregos "Limeira". Frisa manual n.° 2, para funileiro, com 12 pares de rôlos. Tesoura de bancada, capacidade de 8 m/m. Tôrno para madeira, A-24-1-603, com cabeçote completo. Serra circular, com mandril, polia fixa e bancada. Motor trifásico, I. E. B., para conjugar a serra circular Politriz trifásica I. E. M. 3H. P., n.° 2.850 R. P. M., com base completa. Seis máquinas de gravatar, com pertences, conjugadas com motores. Dinamo com corrente contínua, 6 volts, 100 amps., com reostato de extinção. Shunt para 200 amps. Amperimetro de 0 a 20 amps., sistema frontal, bobina móvel, corrente contínua. Voltímetro de 10 volts, sistema frontal, bobina móvel, corrente contínua. Amperimetro G. E. de 100 volts, 185 m/m. Ventilador "Baby Coneidal" 4 T. C. N., com motor de 7 H P. Dinamo de 6 volts, corrente contínua, 150 amps., 2.800 R. P. M. — 1 15 H. P. Um pé Stanley, com máquina de furar e cabeçote. Bigórnia pequena para ferreiro. Compressor para pintura "Thorrycroft" com motor, 10 pistolas, filtros, tomadas e mensageiras. Compressor para pinturas "Thornycroft", idênticas, características, n.° 70. Retificador "R. D. F." para tôrno, completo. Furadeira "Pegas" e P. B. de 18, capacidade de 3/4. Máquina para soldar a pontos "Bremensis" de 12. Dita de 10. Máquina para fabricar grampos para cêrca e mais duas máquinas do mesmo tipo. Motor Esmeril, com base, chaves e duas pedras. Viradeira manual para chapas "Gruenbel", com cavaletes, capacidade de 1 020X-1 m/m. Viradeira manual para chapas "Gruender", capacidade 2.020X2 m/m. Tesoura volante "Gruembel", com motor, mesas, braços e pertences. Máquina para soldar, elétrica "EDU", 200 amps. Bigórna para ferreiro. Conjunto para soldar, ex-acetil, com 2 cilindros e pertences. Seis tornos manuais para ferreiro. Tesourão volante "Gruesbel" com motor, mesa, braços e pertences. Talha de 10 toneladas. Dois cilindros (garrafas) ex-acetil com pertencentes. Máquina para virar tubos. Conjunto de máquinas de frisar com armação. Tesourão elétrico manual "Portable" 110 volts. Tesoura elétrica manual "Stanley Unishear". Compressor portátil para pinturas. Calandra para chapas, com contra-pêsos, pedal e volante. Conjunto para soldar ex-acetil, 2 garrafas massarico e pertences. Viradeiras de chapas, até 0,6. Frisadeira com 12 jogos para fôlhas de Flandres e outra de n.° 4. Onze tornos manuais de bancada. Grata com escovas de aço, rolimans e motor. Prensa "OMG", inclinada, capacidade de 60 toneladas. Viradeira manual para chapas, capacidade de 2.020X2 m/m "Gruebel".

Moveis e utensilios

Máquina de calcular "Victor". Dita "Monroe". Máquina F. E. para cheques. Máquinas de escrever "Hermes" carro 18. Máquinas de escrever "Remington" ns. Z-4.570.980-Z-R-328.846 — Z-R-329.633 — 2.009 — 56 — 960, portátil. Fichários diversos. Cofres de ferro com duas portas. Bireaux diversos Mesas para máquinas de escrever. Cadeiras giratórias. Estantes diversas. Escrivanhias diversas. Armações, balcões. Balcão de ferro de frente 7,65 x 050. Armário de aço. Prensa para copiador. Mesas para telefone. Divisões. Pranchetas. Relógio "Internacional" elétrico, para ponto, n.° 743.133. Relógio para vigia "Detex", n.° 194.932-M. Bancadas com cavaletes. Ventilados G. E. Armações diversas para chapas, etc.

ARLINDO

ARLINDO COSTA—Escritorio e Armazem á Rua do Carmo, 43, Telefone 43-0469

PREPOSTO HORACIO BAHIA

Devidamente Autorizado

Por alvará do Mm. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel e com assistencia do

Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 7 de agôsto de 1947

As 2 horas da tarde

— À —

3.643—AVENIDA SUBURBANA N.° 3.643

Sinal de [illegible] %. Comissão de 5 %, taxa judiciária 1 % e diligência do Juízo

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida de J. CHAVES DE ARAUJO & COMP. LTDA.

L E I L Ã O D E

Fábrica de calcados

— Ã —

RUA CARMO NETO, 144-150

Maquinismos: Máquina de pontiar "Landis" n.º 12-A-6.041, esmeril n.º R-1.160, cabeça de frisa n.º 311, máquina de cortar boca de salto n.º 893, máquina de lixar salto n.º 252, máquina de lixar sola marca Gilbert, máquina de apertar alhetas, máquina "Singer" para costura n.º 182, dita de furar s/n.º, máquina de carimbar "London" n.º 47, máquina de montar, máquina 7 instrumentos com motor n.º 6.136-S-D-3352. Mercadorias: Fôrmas, solas, moldes, saltos de borracha, pacotes de fio, resmas de papel, pés de couro, novelos de barbante, grosas de fivelas, pregos, tachas, cordões, rolos de lixa, etc. Móveis e utensílios: Balcões diversos, estantes para calçados, ditas para fôrmas, girau de madeira, bureaux, mesas para máquina, cadeiras para escritório, armários diversos, bancadas, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

P r e p o s t o : H O R A C I O B A H I A

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel, e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1947

Às 2 horas da tarde, à

RUA CARMO NETO, 144-150

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório.

ESPÓLIO DE

MARIA IZABEL SIQUEIRA

L E I L Ã O D E

PREDIO

— Ã —

RUA SENADOR NABUCO N. 248

(CASA N.º IV)

Prédio térreo, feitio de chalet, tendo na frente uma janela e entrada ao lado, construção de frontal de tijolo, divide-se em sala, dois quartos forrados e assoalhados, cozinha e privada cimentados. Edificado em terreno com gradil e portão de ferro na frente e cercado de arame dos lados e fundos e mede de largura na frente 7,70 e de comprimento 45.00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

P r e p o s t o : H O R A C I O B A H I A

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1947

Às 4 horas da tarde

E M F R E N T E A O M E S M O

— Ã —

RUA SENADOR NABUCO N. 248

(CASA N.º IV)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro por conta do comprador.

MASSA FALIDA DE

C O N R A D O & C O M P A N H I A

LEILÃO DE

Terreno

— Ã —

RUA PIABANHA, S. N.

(VILA ISABEL)

Superior lote de terreno, sito à Rua Piabanha, s/n.º, lado impar, designado por lote n.º 10, na Freguesia do Engenho Velho, localizado a cento e dezoito metros e sessenta centímetros da Rua Iavaí, lado impar, medindo doze metros de largura, vinte e sete metros pelo lado direito e trinta e três metros pelo lado esquerdo, com a área de trezentos e trinta e seis metros quadrados, tendo a testada em curva, confrontando por ambos os lados e nos fundos com terrenos de propriedade de Gomes Menezes Limitada.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

P r e p o s t o : H O R A C I O B A H I A

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 5 DE AGÔSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde

E M F R E N T E A O M E S M O

— Ã —

RUA PIABANHA, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartó...

ESPÓLIO DE

JOAQUIM SIMÕES CUNHA

L E I L Ã O D E

PREDIO

— Ã —

RUA DIONÍSIO N. 73

Prédio térreo, em feitio de chalet, edificado ao centro do terreno, dividido em cômodos para residência, com duas salas e dois quartos, cimentados e em telha vã, em bom estado de conservação. Em seguida há uma meia água de zinco abrigando cozinha cimentada e fechada por tapumes de madeira e de zinco. Em seguida a esta dependência há ainda 2 meias águas de zinco, abrigando um tanque e uma privada. A' esquerda e mais para os fundos do terreno há um barracão de madeira coberto por meia água de telhas, dividido em quarto assoalhado, barracão e dependências em terreno plano e fechado na frente por gradil e portão de madeira e dos lados e fundos por paredes confrontantes e por cêrcas de zinco, de madeira e arame. Mede o terreno 11,90 de largura tanto na frente como nos fundos, por 42,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

P r e p o s t o : H O R A C I O B A H I A

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

V E N D E R Á E M L E I L Ã O

QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

RUA DIONÍSIO N. 73

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

MARIA ROSA PEREIRA

LEILÃO DE

Barracão e Casa

— Ã —

RUA JOÃO VICENTE N. 349

Barracão, feitio beiral, tendo na frente uma janela e entrada ao lado. Sua construção é antiga, de madeira e coberta de telhas, divide-se em dois cômodos e cozinha assoalhada, cimentados e forrados e de telha vã. O terreno de acôrdo com o Registro Geral de Imóveis do 8.º Oficio, tem os seguintes caracteristicos, imóvel situado à Rua João Vicente n.º 349 antigo 169, confrontando com o lado esquerdo com um terreno baldio, fechado na frente por muros de concreto armado, no qual existe uma abertura de 1,50 por onde há servidão, e pelo direito com uma faixa de terreno medindo na frente 2.45 que constitui uma entrada. Entre os fundos do terreno do imóvel de n.º 349 e a casa de n.º 1, existe sobra de terreno de 9,70. A casa de n.º 1 é térrea, de feitio beiral com 2 portas e 2 janelas, divide-se em dois cômodos forrados e assoalhados e cozinha cimentada. A casa de n.º 1 confronta pelo lado direito com terreno que existe entre os fundos do terreno do imóvel da Rua João Vicente n.º 349. O terreno do imóvel em aprêço mede 9,80, distancia esta compreendida entre a linha limitadora do terreno pelo lado direito, sôbre a qual está construido o Barracão de madeira, e base de marco de concreto armado, que constitui, pelo lado esquerdo, o limite da faixa do terreno de 2,45 já referido; tem nos fundos 8,00 de largura, e de frente a fundos 45,00. A casa n.º 1, está construida em terreno que mede 7,10 de frente, igual largura na linha dos fundos e 7,10 de frente a fundos.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

P r e p o s t o : H O R A C I O B A H I A

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Oficio

V E N D E R Á E M L E I L Ã O

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGÔSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

RUA JOÃO VICENTE N. 349

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

CELESTINO SALATHIEL DE OLIVEIRA MAURITY

LEILÃO DE

Prédio

— Ã —

RUA FIRMINO MOREIRA N. 51

(VILA COMARÍ)

(CAMPO GRANDE)

Prédio em feitio de chalet, edificado no centro do terreno e a seis metros do alinhamento da rua. E' construido o prédio de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem na frente uma janela de peitoril e uma pequena varanda cimentada e forrada para a qual se abre uma porta. São de massa os umbrais e é cimentada a soleira. Mede a edificação 6,35 de largura por 6,10 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em uma sala e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W.C., cimentados e forrados; encontra-se a edificação num terreno plano que mede 12,00 de largura na frente e fundos por 37,50 de extensão por ambos os lados.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

P r e p o s t o : H O R A C I O B A H I A

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

V E N D E R Á E M L E I L Ã O

SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

RUA FIRMINO MOREIRA N. 51

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

MASSA FALIDA

— DE —

Metalurgica Archivex S. A.

LEILÃO DE

Grande Area de Terreno

COM 10.200 M2. MAIS OU MENOS

— E —

5 GALPOES

— E —

Um edifício em início de construção

— À —

3.643 - Avenida Suburbana N.° 3.643

TERRENO DESIGNADO POR LOTE 2, SITO À AVENIDA SUBURBANA, JUNTO E DEPOIS DO PREDIO N.° 3.643, ANTIGO N.° 1.115, NA FREGUESIA DO ENGENHO NOVO, COM 40,00 DE FRENTE PELA AVENIDA SUBURBANA, 251,00 EM LINHA QUEBRADA EM 3 SEÇÕES, DA FRENTE PARA OS FUNDOS 42,00 E MAIS 161,00 PELO LADO DIREITO, CONFRONTADO COM O RESTANTE DO TERRENO DO PREDIO N.° 3.643, ANTIGO N.° 1.100 DE PROPRIEDADE DE GUILHERME LARA TUPPER E SUA MULHER, 245,00 — MEDIDOS AO LONGO DAS CERCAS EXISTENTES EM LINHA QUEBRADA, PELO LADO ESQUERDO ONDE LIMITA COM O LADO DIREITO DO TERRENO DO PREDIO N.° 3.633, ANTIGO N.° 1.181, DA AVENIDA SUBURBANA, DE MANOEL BRANDÃO SOBRINHO E COM OS FUNDOS DOS TERRENOS DOS PREDIOS À RUA LUIZA VALE N.° 87 E 95, DE MARIA CORRÊA DE JESUS BRANDÃO, N.° 115 DE HENRIQUE MIGUEZ, N.° 137 DE FRANCISCO ESTEVES DE SÁ, N.° 147 DE FRANCISCO CORRÊA DA FONSECA, N.° 157 DE VICENTE DE SOUZA, N.° 171 DE SEVERINO DE SOUZA BARBOZA, N.° 189 DE DIOGENES SILVA AGUIAR, N.° 205 DE MARIA FIGUEIRA RODRIGUES, N.° 235 DE GUALBERTO DE AZEVEDO E 249, ANTIGO 75 DE BENTO RODRIGUES LANDIN, E 73,00 NA LINHA DOS FUNDOS, AO LONGO DA CERCA EXISTENTE NA ANTIGA VALA DIVISÓRIA, ONDE FAZ RUMO COM TERRENOS QUE DÃO FRENTE PARA A RUA DOMINGOS DE MAGALHÃES, DA COMPANHIA IMOBILIÁRIA NACIONAL E TEM A SUPERFICIE DE 10.200 M2, MAIS OU MENOS. O TERRENO E' PLANO, FECHADO EM PARTE POR MUROS E PARTE POR CERCA DE ARAME FARPADO. EXISTEM NO TERRENO DESCRITO INSTALAÇÕES DA FÁBRICA METALURGICA ARCHIVEX COM AS SEGUINTES CONSTRUÇÕES: 1 **GALPÃO** PARA OFICINAS E ESCRITÓRIOS COM 40 x 45 COBERTO DE TELHAS FRANCESAS, CONSTRUÇÃO DE ALVENARIA, PISO CIMENTADO. **GALPÃO** ONDE FUNCIONA A SEÇÃO DE GALVANOPLASTIA MEDINDO 15,00 x 45, COBERTO DE TELHAS, CONSTRUÇÃO DE ALVENARIA. **GALPÃO** ONDE FUNCIONA A SEÇÃO DE GALVANOPLASTIA MEDINDO 15,00 x 45,00, COBERTO DE TELHAS, CONSTRUÇÃO DE ALVENARIA. **GALPÃO**, DESTINADO AO ALMOXARIFADO E SEÇÃO DE PINTURAS, MEDINDO 20.00 x 60,00, CONSTRUÇÃO DE ALVENARIA COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, PISO CIMENTADO. 1 **GALPÃO** MEDINDO 15,00 x 60,00, FECHADO COM TÁBUA E COBERTO DE TELHAS, SERRARIA, PISO CIMENTADO, 1 **CONSTRUÇÃO**, DE TIJOLOS COBERTA DE TELHAS ONDE FUNCIONA O ESCRITÓRIO DA FRENTE, REFEITÓRIO, VESTIÁRIO, BANHEIRO E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E SEÇÃO DA CARPINTARIA, MEDINDO 7,00 x 60,00, TEM DIVISÕES DE ALVENARIA. **1 BARRACÃO**, COBERTO DE TELHAS, SERVINDO DE DEPÓSITO, MEDINDO 20,00 x 7,00. 1 **CASA DE FÔRÇA**, DE ALVENARIA COBERTO DE TELHAS FRANCESAS, COM PERTENCES. 1 **EDIFICIO EM INICIO DE CONSTRUÇÃO**, NA FRENTE DO TERRENO MEDINDO 30,00 POR 20,00. 1 **GALPÃO EM CONSTRUÇÃO**, AINDA NÃO COBERTO MEDINDO 20,00 x 40,00. 1 **TELHEIRO PARA SERVIÇO DE FERRAGENS**, COM UM FORNO DE TIJOLOS E UMA TÔRRE PARA CAIXA DÁGUA, COM SISTERNA E SISTEMAS E INSTALAÇÕES DE BOMBA ELÉTRICA.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL E COM ASSISTÊNCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 7 DE AGÔSTO DE 1947 — ÀS 2 HORAS DA TARDE

— À —

3.643 — AVENIDA SUBURBANA N.° 3.643

SINAL DE 20%, COMISSÃO DE 5%, TAXA JUDICIÁRIA 1%, DILIGÊNCIA DO CARTÓRIO, TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE E ESCRITURA POR CONTA DO COMPRADOR.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE ADOZINDA MAGALHÃES DE OLIVEIRA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

20 — RUA AGUIAR N. 20

(ANTIGO N.º 2)

PRÉDIO ASSOBRADADO, feitio de platibanda, tendo na fachada 3 mezaninos gradeados, duas janelas e uma porta sôbre uma sacada com grade de ferro; entrada lateral por uma escada de pedra e uma varanda com gradil de ferro, ladrilhada e coberta. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e de madeira, coberta de telhas tipo francês, medindo 5,50 de largura até a extensão de 18,30, onde estreita para 4,70 por 5,60 de comprimento, o puxado 3,60 de largura por 10,80 de comprimento; dividido em duas salas, uma saleta e 5 quartos assoalhados e forrados, cozinha, dois W. C., e banheiro ladrilhadas, existindo em seguida uma meia água abrigando um chuveiro e um tanque para lavagem. Êste prédio necessita de obras e se acha edificado em terreno que mede 7,80 de largura por 45,00 de comprimento, murado, tendo na frente gradil e um portão de ferro.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Tele 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1947

As 4 ½ horas da tarde, em frente ao mesmo

— À —

20 — RUA AGUIAR N. 20

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

NOTA: — Podendo ser visto diàriamente das 9 ás 12 horas

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE DONA RUTH LIMA BEZERRA

LEILÃO DE

Apartamento

— À —

94 — LADEIRA TABAJARAS N. 94

(COPACABANA)

APARTAMENTO de número 403, sito no 4.º pavimento, aos fundos e do lado direito do Edifício de n.º 94, antigo 62, e antes n.º 12, à Ladeira Tabajaras. O edifício é de 10 pavimentos, recuado do alinhamento e de construção muito recente, sendo de concreto armado e tijolo, coberto por terraço, e tem entrada principal por 2 portas largas, gradeadas de ferro, envidraçadas e abrigadas por marquize de concreto armado. Essas duas portas dão ingresso a um hall, pavimentado de mármore, estucado e tendo as paredes revestidas de mármore até a altura de 1,50. Dêsse hall, partem 2 elevadores "Atlas" e uma escada revestida de marmorite. Aos fundos, há um elevador "Atlas" e uma escada, ambas de serviço. O apartamento consta de hall e 3 quartos, quarto de empregado, assoalhados e estucados, e cozinha, quarto de banhos, W. C., e 2 varandas, ladrilhadas e estucadas, havendo na varanda aos fundos 1 tanque cimentado. Encontra-se o edifício em terreno fechado dos lados e aos fundos, por muro, e aberto na frente. Mede o terreno 45,90 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 40,00 de extensão, e confronta pelo lado direito, com o prédio de n.º 90.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1947

Ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

— À —

94 — LADEIRA TABAJARAS N. 94

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

CENTRO LEILÃO

MOVEIS, RADIOS, JOIAS E FERRAMENTAS

E

Rádio Philco de mesa e para automóvel, Radiola G.E., louças, cristais, metais, grande quantidade de ferramentas, miudezas e mais o que constar do catálogo que será publicado neste jornal no domingo, 3 de agôsto

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém á Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGÔSTO DE 1947

ÁS 14 HORAS (2 HS. DA TARDE), A'

5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5

Sinal de 20% e comissão 5%.

LEILÃO AUTOMÓVEL

BARATA PLYMOUTH — 1941

CONVERSIVEL

DESCRIÇÃO: — Linda barata de luxo, em côr creme, licença D.F. 2-24-57 para 1947, para 5 passageiros, marca Plymouth, ano 1941, com 60 H.P. de fôrça, 6 cilindros, motor n.º P-12-108-578; cabriolet conversivel, com capota automática, rádio, farol de neblina, ferramentas, 4 pneus novos. O carro está em perfeito funcionamento e no estado de novo. O carro pode ser examinado no dia do leilão das 13 horas em diante, na Praça da Republica, 5

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém á Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ' EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1947

ÁS 16 HORAS, A'

5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5

Sinal 20% comissão 5% no ato da arrematação.

NOVA IGUAÇU — Estado do Rio de Janeiro

Espólio de JOSE' GALLEGO que também se assinava JOSE' GALLEGO QUEZADA

LEILÃO DE

Dois Bons Lotes de Terreno

— À —

RUA ENY GOULART

NOVA IGUAÇU — Estado do Rio de Janeiro

O leilão será realizado no dia 1 de agôsto de 1947 no armazém do leiloeiro á Rua São José, 63, ás 3 horas da tarde

Dois lotes de terrenos sitos á Rua ENY GOULART, de numeros 76 e 78 em Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, medindo cada lote 10 metros de frente, igual largura na linha dos fundos e de extensão por ambos os lados 50 metros, confrontando dos lados com os lotes 74 e 80 e nos fundos com os lotes 75 e 77 da Rua Olga Hermont, lotes êsses distantes 60 metros á direita da Rua IRACEMA.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DO JUIZO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 3 horas da tarde, em seu armazém, à

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas e diligência do Juízo.

ENGENHO DA RAINHA

Espólio de Alexandre Pereira Grillo

LEILÃO DE

Barracão

EM TERRENO DE 19 x 34

— À —

RUA BENTO AMARAL, 58

Esta rua começa na Avenida Automóvel Clube — Estação Engenho da Rainha — O leilão será realizado no armazém do leiloeiro á Rua S. José, 63, no dia 1 de agôsto, ás 3 horas da tarde

Bom barracão para residência edificado em ótimo terreno de 19 x 34.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DO JUIZ DA 4.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas — Taxa 1% e diligência do Juízo.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

NOVOS MODELOS DE CASAS MOVEIS

LONDRES — (B. N. S.) — Novas experiências de casas conversiveis tiveram lugar no centro de habitações de Yorkshire. Engenhosos dispositivos tornam possível o deslocamento ou a instalação até de três quartos de dormir em grandes residências, com um mínimo de alterações estruturais. As diferentes secções podem ser removidas e instaladas, inclusive cozinha, sem maiores transtornos.

QUER REALIZAR UMA AVALIAÇÃO BOA E CERTA DE SEU PRÉDIO?

Procure um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

URCA

SEGUNDA-FEIRA, 11 E TÊRCA-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1947 — ÀS 8 HORAS DA NOITE

ESPÓLIO

Marechal Setembrino de Carvalho

LEILÃO DE

Mobiliário e Objetos de Arte

LUSTRES DE CRISTAL FRANCÊS E BRONZE — PINTURAS A ÓLEO DE MESTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS — BRONZES — TAPETES DA CHINA E PÉRSIA — RARÍSSIMAS PORCELANAS — PRATARIA TRABALHADA — CRISTAIS

DESTACANDO-SE: — Grupo dourado forrado de legítima Tapeçaria Anbisson — Bergères — Conjunto trabalhado c/5 peças para escritório — Antiga e rara mesa de jacarandá D. João V para centro — 1 armário de jacarandá — Colunas de mármore — 4 cadeiras douradas e esculturadas — 2 antigos consolos — 1 magnífico relógio carrilhão inteiro — Vitrines.

ENTRE AS PINTURAS DESTACAM-SE : a óleo de Beauquesne — Palizzi — J. Baptista da Costa e Castagneto — Grupo estufado — Mobília de imbuia para quarto de casal — Faqueiro Mappin em estojo — Baixela de prata e de metal — Enceradeira e aspirador Electro Lux — Grande quantidade de miudezas, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE — Escritório e armazém à Rua São José, 63 — Telefones 22-8283 e 22-0041

HONRADO COM A PREFERÊNCIA DE TODOS OS HERDEIROS

VENDERA EM LEILÃO TODOS OS MÓVEIS E DEMAIS OBJETOS QUE GUARNECEM O PALACETE À

59 - Rua Ramon Franco N.° 59

DE ACÔRDO COM O CATÁLOGO QUE SERÁ PUBLICADO E DISTRIBUÍDO NO LOCAL — Exposição domingo, dia 10, das 14 às 20 hs.

ESTÁCIO DE SÁ

Espólio de FACUNDA VIRGINIA GUIMARÃES

LEILÃO DE

Magnífico Prédio

EM TRÊS PAVIMENTOS PARA NEGÓCIO

— À —

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 75, 75-A E 75-B

ANTIGO 11

Prédio de três pavimentos feitio platibanda, tendo na fachada quatro portas, duas destas com cortinas de ferro, no primeiro dêstes: duas janelas e uma sacada, fechada por alvenaria e se abrindo duas portas sôbre esta, no segundo e duas janelas e uma varanda coberta e ladrilhada, no terceiro. Construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei e concreto armado, portais de massa coberto de telhas francesas. Dividido no primeiro pavimento em um armazém e instalações sanitárias ladrilhadas e estucados, o qual tem entrada pelo n.° 75, em um salão assoalhado e estucado, instalações sanitárias ladrilhadas; no terceiro, que tem entrada pelo 75-B, em duas salas e três quartos assoalhados e estucados, cozinha, terraço, etc., edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 39m,50 de extensão por um lado e 35m,85 por outro.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 7 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 4 ½ horas da tarde, em frente ao mesmo, à

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 75, 75-A E 75-B

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juízo.

QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1947

LEILÃO DE

MOVEIS

Lustres de cristal — Prataria trabalhada — Cristais — Porcelanas — Pinturas a óleo — Mobília de imbuia para sala de jantar — Dormitórios para casal — Móveis avulsos — Miudezas, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório e armazem à Rua São José, 63 — Tel. 22-8283

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE

— À —

RUA SÃO JOSÉ N. 63

De acôrdo com o CATÁLOGO que será publicado neste jornal no dia do leilão.

Aumentou a área de cultivo algodoeiro nos Estados Unidos

WASHINGTON — (USIS) — As áreas norte-americanas de plantações de algodão, a 1° de julho, eram 17,6 por cento maiores que as do ano passado, segundo anunciou o Departamento da Agricultura. Correspondentes e estatísticos do referido departamento, bem assim agências que cooperam com o mesmo informaram que estão sendo cultivados 8.555.600 hectares.

Devido a esta revelação do Departamento da Agricultura, as transações de algodão em Nova York para entrega futura subiram a mais de cinco dólares em fardo, atingindo o máximo de 5,55 dólares em Nova Orleans, sendo intensas as encomendas de compra em vista de a área de plantio ser inferior às expectativas do comércio.

A área de cultivo de algodão acima citada foi maior em ...... 1.279.600 hectares do que há um ano atrás, mas consideravelmente é inferior que a média de dez anos de 9.806.800 hectares de 1936 a 1945.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE TEATRO

PARIS — (S. F. I.) — Sob os auspícios da UNESCO realizar-se-á em Paris, de 28 de Julho a 1 de agôsto uma conferência de peritos a fim de serem lançadas as bases para a criação dum Instituto Internacional de Teatro.

A esta Conferência assistirão delegados de vários países da Europa, America do Sul e Norte e do Extremo Oriente.

Leilões Publicos no Distrito Federal

VENDA DEFINITIVA

LEILÃO DE

NOVO E PERFEITO CAMINHÃO

Dodge 1947

Novo e perfeito caminhão, fabricante Dodge, ultimo tipo, 6 cilindros, pneus ótimos, licenciado para o corrente ano.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1947

Às 3 horas da tarde, em seu armazém

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal de 20% — Comissão de 5%.

CAIS DO PÔRTO

LEILÃO DE

424 QUILOS DE GOMALACA

— À —

PRAÇA MARECHAL HERMES, 40 a 56

COMPANHIA DE ARMAZENS GERAIS DA PRODUÇÃO DE MINAS
424 quilos de gomalaca acondicionados em 8 barricas de numeros 1 a 8, relativos ao lote numero 135.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1947

Às 3 horas da tarde

— À —

PRAÇA MARECHAL HERMES, 40 a 56

Sinal de 20% — Comissão 5%.

ILHA DE PAQUETÁ

ESPÓLIO — LEILÃO DE

Esplêndido terreno

— À —

RUA MANUEL MACEDO

(ANTIGA RUA SANTO ANTONIO)

Cujo terreno está situado junto e antes do n.º 92, confrontando á esquerda com o n.º 78 de Sergio José do Amaral e mede 15m,00 x 43m,30.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6[illegible]

Autorizado por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO

NA 1.ª QUINZENA DE AGÔSTO

O ESPLENDIDO TERRENO ACIMA DESCRITO DEVENDO O PROXIMO ANUNCIO DETERMINAR O LOCAL EM QUE SE REALIZARA' O LEILÃO E A DATA DA REALIZAÇÃO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

PELA MAIOR OFERTA

Espólio — Leilão de

4 SUPERIORES MÁQUINAS PARA ESCREVER E 12 CADEIRAS

— A' —

RUA GONÇALVES LEDO, 26

1 máquina "Remington" para escrever, R.X. 93.716.
1 máquina "Remington" para escrever R.D. 06951.
1 máquina "Royal" para escrever 1.652941 com mesa de carrinho.
1 máquina "Royal" para escrever n.º 1.761.135 com mesa de carrinho.
12 cadeiras de peroba.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Autorizado por alvará

VENDERA' EM LEILÃO

Sexta-feira, 1 de agôsto de 1947

ÀS 16½ HORAS

EM SEU ARMAZEM

— A' —

RUA GONÇALVES LEDO, 26

AS MAQUINAS E CADEIRAS ACIMA DESCRITAS

ESPÓLIOS DE

Jayme de Siqueira Ferrão, Berthe Lopes Pereira e outros

LEILÃO DE

MOVEIS-ROUPAS E JOIAS

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Esplêndido dormitório na côr de imbuia estilo inglês com 10 peças, para casal, sala de jantar de imbuia com 10 peças, bureaux na côr de imbuia, cofre de ferro a prova de fogo, estantes para livros, mesas para máquina, mesa elástica, guarda-vestidos, relógios-pulseira de metal amarelo, cordões de ouro, colares, par de brincos com e sem brilhantes, relógios para bôlso, correntes para relógio, anéis com pedras, ternos para homens, vestidos para senhoras, roupas para cama e mesa, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone [illegible].

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvara do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª, 4.ª e 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGÔSTO DE 1947

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo e Impôsto Federal 8%.

ESTAÇÃO DO ROCHA

JUÍZO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

LEILÃO DE

Magnífico e Novo Prédio Residencial

— À —

RUA DR. GARNIER, 95

ESQUINA DA RUA COTIA

Prédio térreo, próprio para residência, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, coberto de telhas francesas, edificado á direita do terreno e recuado do alinhamento da rua, construção recente e moderna, paredes externas revestidas de pó de pedra, tendo dois quartos, duas salas, quarto de banho, corredor, cozinha e demais dependências. Edificado em terreno que mede 11m,25 de frente por 20m,70 de extensão.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 5 DE AGÔSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DR. GARNIER, 95

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juízo.

LARANJEIRAS — LEILÃO DE

Móveis modernos de fino gôsto

RADIOLA GENERAL ELECTRIC — COM RARA COLEÇÃO DE 250 DISCOS — PRATAS E PINTURAS A ÓLEO — REFRIGERADOR FRIGIDAIRE — FOGÃO A GÁS, ETC.

DESTACANDO-SE: — Sala de jantar, dormitórios — Grupos estofados — Cadeiras avulsas — Estantes para livros — Rádios Philips e R.C.A. — Aspirador — Ventiladores e grande quantidade de miudezas diversas.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado pelo proprietário que se retira para a Europa

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1947

ÀS 8 HORAS DA NOITE

— À —

Rua Ipiranga, n.º 97

NOTA: — O catálogo será publicado neste jornal — Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

Comércio Franco-Brasileiro

PARIS — As relações econômicas entre a França e o Brasil são reguladas pela Convenção Comercial de 1934, renovada e completada por uma troca de cartas em 1936. Tais instrumentos diplomáticos cedem à França, as vantagens de nação mais favorecida (tarifa minima e convencional). Os pagamentos são efetuados de conformidade com o acôrdo financeiro de 8 de março de 1946. Esses acordos têm funcionado de maneira satisfatória até o presente. O Govêrno francês se propõe, em harmonia com o Govêrno brasileiro, de amoldá-los constantemente ao movimento das transações entre os dois países.

Atualmente, a balança dessas trocas é nitidamente favorável ao Brasil, na proporção de 1 para 2.

Leilões Públicos no Distrito Federal

FLAMENGO

Sensacional leilão de autênticos e raros móveis e objetos de arte

Coleção

Embaixador Adalberto Guerra Duval

Exclusivamente *de objetos a ela pertencentes e relacionados nos autos do inventário de fôlhas 82 a 100 verso.*

Leilão - dias 18-19-20-21 e 22 de Agôsto próximo vindouro ás 20 horas em ponto.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Leilão - dias 18-19-20-21 e 22 de Agôsto próximo vindouro ás 20 horas em ponto.

Devidamente autorizado por alvara do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito de 2.ª Vara de Orfãos - 2.º Ofício

Venderá em leilão

— Á —

Avenida Osvaldo Cruz n.º 86

Exposição — Domingo - dia 3 de agôsto próximo das 15,00 ás 20 horas

NOTA: — SINAL DE 20% — 5% DE COMISSÃO AO LEILOEIRO, TAXA JUDICIARIA DE 1% — DILIGENCIA DE CARTORIO E IMPOSTO DE 8% NAS JOIAS E PRATARIA.

Leilões Públicos no Distrito Federal

IPANEMA — LEILÃO DE

Luxuosíssimo Palacete

ENTREGUE VAZIO

— À —

AVENIDA VIEIRA SOUTO N. 706

EDIFICADO EM AMPLO TERRENO DE ESQUINA

SOBERBO PALACETE, DESCORTINANDO TODO PANORAMA DAS PRAIAS DE IPANEMA E LEBLON, PRESTANDO-SE PARA EMBAIXADAS OU RESIDÊNCIA DE FAMÍLIA DE FINO TRATAMENTO, DIVIDIDO EM AMPLAS ACOMODAÇÕES, TENDO GARAGE, ETC.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 5 DE AGÔSTO DE 1947

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL

CASCADURA

Espólio de

ANTONIO BENTO DE AQUINO NETTO

Prédio residencial

— À —

RUA FERRAZ, 115 (ANTIGO 27)

Edificado em terreno de 10,00 x 43,00 x 44,00

Prédio em feitio de platibanda, tendo 2 janelas, entrada ao lado por varanda ladrilhada e forrada para a qual dá 2 portas e uma janela. Construção de uma vez de tijolos, portais de massa e coberto de telhas tipo francês, medindo 6,65 x 11,00, em seguida um puxado medindo 1,15 x 1,75: — Divide-se em 2 salas, saleta, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada ladrilhados. No quintal existe 2 ½ águas de frontal e cobertas de telhas tipo francês, abertas cada uma em quarto. Edificado em terreno de 10,00 x 43,00 x 44,00.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício e assistência do Dr. 1.º Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGÔSTO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro

---

MÉIER

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE

MARIA AMELIA GOLDCHMIDT PEREIRA

AVALIADO EM CR$ 150.000,00

Prédio residencial

EDIFICADO EM GRANDE ÁREA DE TERRENO QUE MEDE 32,19 x 57,40

— À —

RUA SALVADOR PIRES N. 51

(Junto à Rua Coração de Maria)

ANTIGA RUA DONA LUIZA N.° 1

Prédio feitio de chalé, tendo na fachada 3 janelas; entrada lateral, construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de madeira, coberta de telhas tipo francês; medindo 4,60x11,40; o puxado 2,30x7,80, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos soalhados e forrados, duas cozinhas W.C., e chuveiro ladrilhado, tanque para lavagem cimentado. Em seguida existe uma dependência, medindo 9,50x3,80, dividida em 2 quartos soalhados e forrados e mais uma ½ água coberta de telha tipo canal, abrigando um W.C., com chuveiro e um tanque para lavagem. Este prédio se acha edificado num terreno que mede 32,19x57,40, todo murado, tendo na frente um portão de ferro, confrontando do lado direito com o n.° 17 de propriedade do espólio; lado esquerdo com o n.° 63, de Ucola Bastos Coimbra; nos fundos com o 92 da Rua Tte. Costa, de Placido Affonso Ribeiro e o 209 da Rua Coração de Maria, de Rosalina Tavares Borges ou seus sucessores.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1947

Às 16,30, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária de 1% — Diligência do Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CENTRO — GAMBÔA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MARGARIDA VIANNA DE FIGUEREDO

Prédio residencial assobradado

SITO À

RUA CONSELHEIRO ZACARIAS, 94

DESCRIÇÃO: — Prédio feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, construido de pedra, cal, tijolos, coberto de telhas e tendo na frente porta e 2 janelas de peitoril com umbrais e a soleira de cantaria. Mede a edificação 4,70 de largura por 15,00 de comprimento no corpo seguindo-se um puxado que mede 1,70 de largura por 2,70 de comprimento. Está em bom estado de conservação e consta de porão corrido, cimentado e de 2 salas, 1 corredor e 2 quartos, assoalhados e forrados, 1 saleta assoalhada e coberta por claraboia e de cozinha e W.C., ladrilhados, está sob meia água e em seguida ao puxado. Aos fundos do pavimento assobradado, há um terraço em parte ladrilhado e em parte cimentado, onde há 1 tanque de concreto armado. Aos fundos do porão há 1 área cimentada, descoberta e fechada por muros. Encontram-se a edificação e suas dependências, em terreno acidentado, fechado por paredes e muralhas, estas cimentadas por muro baixo. MEDE O TERRENO 4,70 DE LARGURA NA FRENTE POR 29,70 DE EXTENSÃO ESTREITANDO DO MEIO PARA OS FUNDOS PARA TERMINAR EM ANGULO AGUDO. Confronta êsse imóvel pelo lado direito com o prédio n.° 96 pelo esquerdo com o 92 ambos da mesma rua e pelos fundos com quem de direito.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGÔSTO DE 1947

Às 15 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CENTRO

ESPÓLIO DE VICENTE LEITE

Leilão Judicial

— DE —

QUADROS A OLEO

DESTACANDO-SE: — Retrato de Vicente Leite por Candido Portinari; H. M. Pacheco — Braz Torres — J. R. Ferreira — Tobias — Edson — Odete Curvella — José Carreiro — Otero Helio — J. A. Fagundes e muitos outros além de diversos trabalhos de autoria do saudoso mestre.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DO M. M. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 2.° OFICIO

VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1947

ÀS 14,30, EM SEU SALÃO DE VENDAS, A'

RUA CHILE N.° 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro — Taxa Judiciária de 1% — Diligência de Cartório, etc.

LEILÃO JUDICIAL — JACAREPAGUA

Espólio de EURYCLEA GOLDSCHMIDT BERNARDES

Otimo lote de terreno

— À —

RUA ITAPUCA (a dezessete metros depois do n.° 104)

ANTIGA RUA 21 DE MAIO

Designado pelo lote n.° 2 — Medindo 17,00x22,00

DESCRIÇÃO: — Otimo lote de terreno, s. n.°, designado pelo lote n.° 2, localizado do lado par, a dezessete metros depois do prédio n.° 104, medindo 17,00 x 22,00; e igual largura nos fundos e lados e pronto a receber edificação.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARA' DO M. M. SR. DR. JUIZ DE ORFÃOS E SUCESSÕES DA 4a VARA e assistência do Dr. 4.° Curador de Órfãos

VENDERA' EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1947

AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

CAMPO GRANDE

Espólio de EMILIA FRANCISCA DE PAIVA

Otimo sítio com benfeitorias

— À —

ESTRADA DOS CABOCLOS, S. N.

Antiga Estrada Cachoeira do Cabuçu

Sitio à Estrada dos Caboclos sem numero, antigamente Estrada Cachoeira do Cabuçu, Freguesia de Campo Grande, com cêrca de 800 laranjeiras, outras árvores frutiferas e um prédio térreo de feitio de beira de telhado, tendo na fachada 2 janelas e 1 varanda, coberta, dando para estas 2 janelas uma porta construida de pau a pique, coberta de telhas tipo canal, medindo, inclusive a varanda, 13,30 de largura, por 7,50 de comprimento, em mau estado, dividido em cômodos para moradia e telha vã. Neste sitio existe benfeitorias constando de 2 ranchos e laranjeiras. Um dêstes ranchos é de propriedade de terceiros outro de propriedade de José Paiva Dantas, as laranjeiras de propriedade em parte do herdeiro José de Paiva Dantas e em parte do herdeiro Francisco de Paiva Dantas. O terreno dêste sitio é cortado pela estrada dos Caboclos, medindo, segundo uma planta apresentada pelo inventariante a parte que fica situada do lado par da Estrada, 240,00 metros pela Estrada e acompanhando a sinuosidade da mesma, 248,00 pelo lado que confronta com os herdeiros de Manoel José de Freitas, 68,00 pelo outro lado que confronta com Virgilio de Oliveira Bahia e pelos fundos em 3 linhas, a 1.ª destas de 100 metros e começando pelo lado que confronta com os herdeiros de Manoel José de Freitas, a 2.ª com 68,41 e a 3.ª com 104,00 mais ou menos. Confrontam estas 3 linhas com Virgilio de Oliveira Bahia. O lado que fica do lado impar da Estrada mede 230 metros pela Estrada 304,00, pelo lado que confronta com Manoel Estevam do Valle e 200 metros, pelo outro lado e fundos acompanhando a sinuosidade do caminho particular com o qual confronta.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária de 1% — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Sensacional Leilão

Galeria São Pedro

EM VIRTUDE DAS OBRAS DO TÚNEL NOVO E ALARGAMENTO DA AVENIDA PRINCESA ISABEL

Grande Stock de Lustres chegados da Tchecoslovaquia em cristal verdadeiro, puro e transparente, em tamanhos proprios para pequenos e grandes apartamentos

MOVEIS DE JACARANDA E MOGNO PINTURAS A OLEO

ESCRITÓRIO

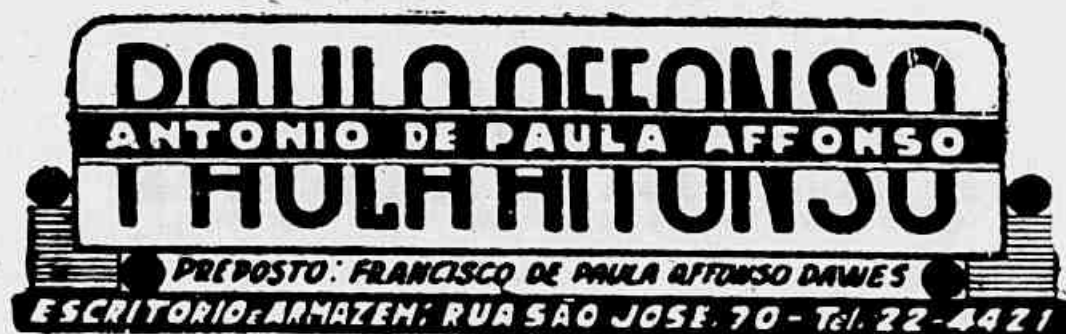
Bureaux de aço Americano — Poltrona de aço — Arquivo de aço — Mesa de aço para telefone — Dita de aço para máquina de escrever — Máquina PAYMASTER para cheque — Máquina de somar REMINGTON RAND — Máquina de escrever ROYAL — Cofre FICHET com 2 portas, chaves e segrêdo — Antiga caixa forte do fabricante LELOUTRE — Duas caixas fortes blindadas trabalhando sôbre esferas de fabricação SAKURA — Pequeno cofre de ferro taxeado — Prensa de ferro — Nove ventiladores MARELLI.

AUTOMÓVEL E CAMINHÃO

Perfeito Automóvel "CHEVROLET" 1947 com 4 portas, côr preta e rádio.
Caminhão fechado FOURGON. INTERNACIONAL, K. 1 M do ano de 1946.

OFICINA

Bancada de lapidação com motor de 5 H. P. — Fôrno mecânico alemão com motor de 1 H. P. — Politris com motor — Dois esmeris com motores de 1/2 e 1/2 H. P. — Pequeno tôrno mecânico — Grande quantidade de ferramenta — Compressor com motor de 3 H. P. — Armários de aço — Bancadas — Grande quantidade de armações de bronze para lustres de Versalhes — Grande quantidade de cristais para Lustres.

O ANUNCIANTE CHAMA ATENÇÃO DA SUA SELETA FREGUESIA QUE TUDO SERÁ VENDIDO PELA MELHOR OFERTA

Devidamente autorizado VENDERÁ EM LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO

EM VIRTUDE DO ALARGAMENTO DO TÚNEL NOVO

SEGUNDA-FEIRA, 4 - TÊRÇA-FEIRA, 5 - QUARTA-FEIRA, 6 - QUINTA-FEIRA, 7 E SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947 — ÁS 8 HORAS DA NOITE

— A —

126D-Avenida Princesa Isabel-126D

NOTA: — SINAL DE 20% E COMISSÃO DE 5% NO ATO DA ARREMATAÇÃO E IMPÔSTO FEDERAL

Leilões Públicos no Distrito Federal

SANTO CRISTO — LEILÃO DE

Solído Prédio

COM 2 MORADIAS

— À —

RUA SALDANHA MARINHO, 77

Este sólido prédio com 2 portas e 4 janelas, ótimamente loaclizado, sendo 2 moradias independentes, sendo uma de sala, 3 quartos, cozinha e demais dependências e outro com sala, 2 quartos, cozinha e etc.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207-7.º and., sala 703 — Fone 42-9950

Autorizado, venderá em leilão

TÊRÇA-FEIRA, 5 DE AGÔSTO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA SALDANHA MARINHO, 77

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

ESTÁCIO DE SÁ — LEILÃO DE

Prédio de 2 pavimentos

— À —

RUA NORONHA SANTOS, 94

(ANTIGA DONA MINERVINA)

Prédio de sólida construção tendo 2 pavimentos, podendo ser adaptado comercialmente o térreo, que tem moradia ao fundo, 2 quartos, sala, 2 áreas, cozinha com fogão a gás, banheiro, etc., tendo 3 caixas dágua em cimento armado, alugado sem contrato e o pavimento superior divide-se em 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo, cozinha c/prateleiras de mármore imbutidas e demais dependências, sendo os cômodos ornamentados com barra de grafitex e será entregue vazio o sobrado no ato da escritura. O prédio é de construção recente e pode ser visto diàriamente.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Avenida Antônio Carlos, 207 — Sala 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1947

Às 17 horas, no local

— À —

RUA NORONHA SANTOS, 94

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

MÉIER — Retalhadamente — LEILÃO DE

Otima Vila com 14 casas

EM TERRENO DE 22 x 58

— À —

RUA CATULO CEARENSE, 150

(PROXIMO A' DIAS DA CRUZ)

Pequenos e sólidos prédios, boa construção, divididos em quarto, sala espaçosa, cozinha, banheiro completo, e quintal, podendo ser vendidos separadamente, vila esta com uma entrada de 3 metros, e rua de 6,30, sendo o terreno da vila de 22 x 58.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207-7.º and., sala 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA CATULO CEARENSE, 150

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

CENTRO — LEILÃO DE

Prédio Comercial

— À —

RUA DA AMÉRICA, 213

EM TERRENO DE 4,35 x 30,98

Este prédio de antiga e sólida construção, sendo loja com 2 portas, com portais de cantaria e fundos para a Rua Rêgo Barros, e será vendido ao correr do martelo, sem responsabilidade de qualquer projeto de desapropriação.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207-7.º and., sala 703 — Fone 42-9950

Autorizado, venderá em leilão

TÊRÇA-FEIRA, 5 DE AGÔSTO DE 1947

Às 16,30 horas, no local, à

RUA DA AMÉRICA, 213

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

ESTAÇÃO DA MARITIMA — GAMBÔA — GRANDE LEILÃO DE

Mercadorias Diversas

REFERENTES AOS ARTIGOS 131 — 132 E 135

NÃO RETIRADAS NEM RECLAMADAS

COMO SEJAM: — Móveis diversos — Sabão — Vermouth — Ferramentas — Flit — Louças — Talheres — Balanças Felizola Nova — 1 Grupo eletrogênico com motor DIESEL de 9 H.P. e pertences — Bicos de arado novos — Meias novas — 100 duzias de lenços brancos — 12 manteaux de la forrados de sêda novos — Perfumarias — Peças de brim, algodão e lona — 48 sacos de oca e vermelhão — Acidos diversos — Carvão em sacos — Medicamentos — Vinhos e aguardentes — Peças de Jersey de lã — Calçados diversos — Rôlos de fumo em corda — Roupas, guardas-chuva e sombrinhas usadas, engradados, tambores vazios, malas e maletas, panelas e etc., que serão vendidos AO CORRER DO MARTELO DO

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º andar, sala 703 — Fone 42-9...

AUTORIZADO PELA EXMA. DIRETORIA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, POR DESIGNAÇÃO DO SENHOR SECRETARIO GERAL — VENDERÁ' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1947 E DIAS SUBSEQUENTES DAS 11 HORAS DA MANHÃ ÀS 5 HORAS DA TARDE

NOS ARMAZÉNS DE BAGAGENS

NA ESTAÇÃO DA MARÍTIMA

GAMBÔA

SINAL 20% NO ATO DA ARREMATAÇÃO E 5% DE COMISSÃO AO LEILOEIRO.

RIO COMPRIDO — LEILÃO DE

Bom Terreno

— À —

RUA AIMBIRÉ CAVALCANTI, junto ao 125

15 x 30

Este terreno ótimamente localizado, próximo à Rua Aristides Lobo, mede de frente 15 metros, por 30 de extensão e será vendido livre e desembaraçado. Esta rua será brevemente calçada, de acôrdo com o processo 211.061 de calçamentos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º andar, sala 703 — Fone 42-9950

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA AIMBIRÉ CAVALCANTI, junto ao 125

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

ÚLTIMO LEILÃO DE

89 Refrigeradores "Kelvinator", «Norge», «G. E.», «Westinghouse» e «Crosley» super-luxo

VENTILADORES AMERICANOS NOVOS

AV. PRESIDENTE VARGAS N. 762

QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1947

Às 15 horas

DESTACANDO-SE: Geladeiras novas e perfeitas de 4 ½ e 7 ½ pés das marcas acima especificadas.

Ventiladores, exaustores elétricos para centro.

Tecidos de linho estrangeiro, tricolines brancas e côres.

Cortes de sêda, peças de sêda no estado para forro.

Máquina de escrever "Wunderwoold", móveis avulsos, isqueiros, máquina fotográfica, vitrines, estantes com portas de correr para livros, estintores para incêndio, motores e 1.500 quilos de corda alcatroada.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua Teófilo Otoni, 113-4.º and., sala 6, tels. 43-7106 e 23-4563

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1947

Às 15 horas

AV. PRESIDENTE VARGAS N. 762

Sinal de 20% e 5% de comissão

Espólio de MANOEL DA ROCHA DAMASCENO

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

RUA PORTÃO VERMELHO N.º 50

Esta rua fica na Estrada Intendente Magalhães, em frente ao Jardim da Vila Valqueire, local de grande progresso

Prédio feitio chalet, tendo na fachada 2 janelas de peitoril, entrada ao lado onde tem 1 porta, construção de frontal de tijolos, portais de madeira, coberto com telhas tipo francês, medindo de largura 5,10 e de comprimento 9,00. Está em bom estado de conservação e se divide em sala 2 quartos e cozinha cimentada e sem fôrro. — No quintal existe 1 meia-água abrigando privada. Está edificado e afastado do alinhamento da rua, em terreno fechado com cêrcas vivas e arame tendo na frente 1 portão de madeira, medindo o terreno 11 metros de largura por 60 de extensão.

F. Salgado

(LEILOEIRO PUBLICO)

Escritório à Rua da Assembléia n.º 10-sob. — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.a Vara de Orfãos e Sucessões — VENDERÁ' EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGÔSTO DE 1947

ÀS 16,30 HORAS, À

RUA PORTÃO VERMELHO N.º 50

Sinal de 20%, comissão de 5%, diligência do Juizo no ato e taxa Judiciária 1% na carta de arrematação.

CENTRO — LEILÃO

MAGNIFICO PREDIO

27 — RUA JOÃO ÁLVARES — 27

Entre as ruas da Harmonia e Livramento

TÊRÇA-FEIRA, 5 DE AGÔSTO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Esplêndido e magnífico prédio de sólida construção de pedra e cal, madeiramento todo de lei, edificado no alinhamento da rua, de feitio de platibanda com 2 salas, 3 bons quartos todos com janelas, cozinha, banheiro com chuveiro, bom quintal e tanque para lavagem.

E' asobradado com frente revestido de cantaria até à altura de um mezanino, a parte superior tôda revestida de azulejos em mosaico.

Podendo ser visitado diàriamente das 12 às 17 com permissão dos srs. inquilinos.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES)

Com escritório à Rua Teófilo Otoni n.º 113, 4.º and., sala 6, tels. 43-7106 e 23-4563

Henrique da Silva Tojeiro

PREPOSTO

Devidamente autorizado por seu proprietário

Venderá em leilão — Em frente ao mesmo

27 — RUA JOÃO ÁLVARES — 27

TÊRÇA-FEIRA, 5 DE AGÔSTO DE 1947

Às 5 horas da tarde

O arrematante dará um sinal de 20%, comissão de 5% no ato.

O CARRO DO POVO

LONDRES — (B. N. S.) — O novo carro "Morris" — "o carro do povo" — que a Grã-Bretanha está construindo para o mercado interno e de ultramar possue quatro lugares e atinge uma volcidade de 60 milhas por hora, consumindo um galão de gazolina em 60 milhas. Sir Miles Thomas, do Grupo Nuffield (fabricante do "Morris"), declarou recentemente que sua organização já recebeu encomendas de ultramar no valor de 20 milhões de libras esterlinas.

Novo recorde aéreo britanico

LONDRES — (B. N. S.) — Um pequeno avião "Sunderland", com plena carga acaba de marcar um novo "record" entre Hong Kong e Iwakuni, onde se acha instalado o quartel general britânico do agrupamento aéreo no Japão, cobrindo o percurso de 1.200 milhas em seis horas e quarenta minutos. A jornada vinha sendo habitualmente vencida entre oito e nove horas

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESTÁCIO DE SÁ

ÓTIMA RENDA — ALUGADO SEM CONTRATO

LEILÃO DE

Prédio

EM 2 PAVIMENTOS

— Á —

114 — RUA JARÁ — 114

Esplêndido prédio em terreno de 7,00 x 28,50 dividindo-se o PAVIMENTO TERREO em: Entrada, corredor, 5 amplos quartos, cozinha, banheiro, quintal; PAVIMENTO SUPERIOR: 1 sala, 5 quartos, hall, corredor, cozinha, banheiro e escada para o quintal. Está alugado sem contrato tirando o inquilino magnifica renda. Planta com o leiloeiro.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado para partilha, venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1947
Ás 16 horas (4 horas da tarde), em frente ao mesmo

— Á —

114 — RUA JARÁ — 114

ATENÇÃO: — O imóvel pode ser visitado por especial gentileza do Sr. Inquilino
Comissão de 5% — Sinal de 20% no ato.

ANDARAÍ

SERÃO VENDIDOS SEPARADAMENTE

LEILÃO DE

PREDIO

— E —

3 Predios Pequenos

— Á —

RUA PAULA BRITO NS. 407-413

407 — Magnifico prédio de ótima construção de pedra, cal, tijolos e madeiramentos de lei, dividido em 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, 4 quartos, cozinha, banheiro completo, corredor, cozinha, 2 quartos para empregados, W. C., área, tanque e garage; tendo o terreno 10,50 x 24,00.

413 — Casas I-II-III — Prédios de esplêndida construção de material de 1.ª qualidade, taqueados, tendo 1 ampla sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, e área cimentada com tanque.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 16 horas (4 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA PAULA BRITO NS. 407-413

Os prédios podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. moradores

Comissão de 5% — Sinal de 20% no ato.

IMPORTANTE REMOÇÃO

LEILÃO DE

Móveis de Jacarandá

LUSTRES DE CRISTAL — MARFINS

ESTATUETAS DE BRONZE E MARFIM — 2 PLACAS DE PORCELANA NAPOLEÃO E JOSEFINA — PINTURAS A OLEO — CASTIÇAIS DE CRISTAL COM PINGENTES

Papeleira de jacarandá com gavetões — Armário antigo — Penteadeira de jacarandá para cima de móvel — Antiga mesa de jacarandá — Caixa antiga de jacarandá para [illegible] — Banquetas e tamboretes — Cadeiras e poltronas — Oratório pequeno — Miniaturas com dourados, [illegible] — Gravuras.

Grande quantidade de cristais, poncheiras, medalhões, móveis para sala de jantar, dormitórios e grupos

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Autorizado por ilustre Engenheiro que se retira da Capital

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 15 horas (3 horas da tarde), à

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Todos os móveis e objetos estão em franca exposição a partir de amanhã das 8,30 horas em diante.
Comissão de 5% — Sinal de 20%.

EXCEPCIONAL LEILÃO NA "CASA MUNIZ"

Porcelanas - Faqueiros - Cristais

COPOS E XICARAS AVULSAS—BATERIAS DE ALUMÍNIO ROCHEDO E AÇO INOXIDAVEL

Aparelhos e serviços de porcelana Rosenthal, Inglêsas e Chinesas para jantar, chá e café, jarrões e medalhões de porcelana holandesa Royal-Delft, grande variedade de aparelhos de porcelana nacional para jantar e doces, ditos inglêses, jarros e floreiras, cinzeiros, pratos de cristalino, cafeteiras americanas, facas inglêsas, serviços de cristal para água, vinho, licor e champagne, e muitos objetos diversos que estarão em exposição.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331

AUTORIZADO pelos Srs. A. Lima & Cia., para dar lugar às novas instalações, venderá em leilão, amanhã

TÊRÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1947

ÀS 3,30 HORAS DA TARDE (15,30 HORAS)

— Á —

102 - RUA DO OUVIDOR - 102

ATENÇÃO: — Exposição dos objetos das 8,30 horas em diante. Tôdas as mercadorias adquiridas serão entregues embrulhadas.

Comissão 5% — Sinal de 20% no ato.

Leilão Judicial

Espólio de JOSE' DE ASSIS LANGUINHO

ENGENHEIRO LEAL — CASCADURA

LEILÃO DE

PREDIO

TERRENO MED. 13,00 x 42,00

123 - RUA IGUAÇU - 123

ANTIGO 19

Prédio de ótima construção tendo porão habitável com 3 mezaninos e no pavimento superior 3 janelas, entrada ao lado com varanda, ladrilhada e coberta, tendo 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, 2 quartos, cozinha, banheiro, e o porão divide-se em 6 cômodos assoalhados. Construção esplêndida, coberto de telha, portais de massa e coberto de telhas tipo francês.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 7 DE AGÔSTO DE 1947

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

123 - RUA IGUAÇU - 123

ANTIGO 19

Com.° 5% — Sinal de 20% — Taxa Judiciária de 1% — Diligências e custas de Juizo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

ENGENHO DE DENTRO — Zona Industrial

LEILÃO DE

Sólidos Prédios

PARA RENDA

— À —

RUA IBIRACÍ N.° 30

PROXIMO A' AVENIDA SUBURBANA — ENGENHO DE DENTRO

Prédios dando renda anual de Cr$ 18.000,00, edificados em amplo terreno medindo de frente m/m 14 x 30 alugados SEM CONTRATOS — podendo ser visitados — Serve para industria leve — por se achar na ZONA INDUSTRIAL.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1947

Às 5 horas da tarde, em frente aos mesmos, à

RUA IBIRACÍ N.° 30

ENGENHO DE DENTRO — PROXIMO A' AVENIDA SUBURBANA

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

LAPA LEILÃO DE

Grande Prédio

COM LOJA E SOBRADO, À

71 — RUA DA LAPA — 71

Esquina de Joaquim Silva e fundos para Morais e Vale

Antiga e sólida construção de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei, cobertura de telhas, edificação apropriada para estabelecimento comercial e para moradia a parte do sobrado; o terreno mede m/m 6,30 pela Rua da Lapa, extensão de m/m 31 e tem a largura de m/m 4,31 por Morais e Vale; está alugado com contrato que terminará em 1.° de dezembro de 1948 a um só inquilino que paga Cr$ 1.300,00 e os impostos; o contrato já vem de retorma

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão o bom prédio acima

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGÔSTO DE 1947

Às 17 horas (5 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

Espólio de Georgina Castilho Bertrand e Eurico C. França

TIJUCA LEILÃO DE

Prédio antigo

COM GRANDE TERRENO DE 23 POR 43, À

163 — RUA GARIBALDI — 163

Sólida e antiga construção de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei cobertura de telhas, dividido em cômodos para residência de grande familia em terreno plano que mede de testada 23 metros e 43 de extensão com a área total aproximada de 989 mts2., em bom estado de conservação, alugado sem contrato.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELOS HERDEIROS

Venderá em leilão o sólido imóvel acima

QUARTA-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1947

Às 17 horas (5 horas da tarde)

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

GRAJAÚ LEILÃO DE

Pequeno prédio

Em 3 Pavimentos com Dois Apartamentos, à

25 — RUA ITABAIANA ESQUINA COM RUA GURUPI N.° 166

Sólida e moderna construção de cimento, composta de três pavimentos, com jardim em tôda frente, sendo que o andar térreo tem um bom apartamento de 2 quartos, 2 salas e demais dependências e os dois outros pavimentos constituem um ótimo apartamento DUPLEX com 4 quartos, 2 salas e demais dependências, tudo em ótimo estado de conservação, alugados sem contrato á inquilinos distintíssimos. Poderão ser visitados com permissão das Exmos. Srs. inquilinos na parte da tarde.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, VENDERA' EM LEILAO o bom prédio acima

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1947

AS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE), EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

CENTRO LEILÃO DE

Grande Prédio

COM 3 PAVIMENTOS

— A' —

158 — RUA DO RIACHUELO — 158

Antiga e sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo grande porão habitável e mais dois pavimentos superiores, tendo 4 sacadas de frente em cada pavimento e tendo portão ao lado para entrada geral; está construido em terreno que mede 10,25 de testada, alargando para 15,65 e tem a extensão de 35,50 m/m perfazendo a area total de m/m 361 mts.2. Está alugado, sem contrato, a Repartições do Govêrno, rendendo mensalmente Cr$ 2.200,00, impostos por conta do proprietário.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILAO O SOLIDO E GRANDE PREDIO ACIMA

TÊRÇA-FEIRA, 5 DE AGÔSTO DE 1947

AS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

ENGENHO DE DENTRO

Modesto Prédio

— SITO A' —

RUA BARÃO DE SANTO ANGELO, 275

LEILÃO — SEXTA-FEIRA, 1.° DE AGÔSTO

Às 16 horas — Em frente ao mesmo

DESCRIÇAO: — 1 SALA E COZINHA. TERRENO DE 8 x 40 MTS.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)
Escritório á Rua da Quitanda, 19-1.° — Telefone 22-1499

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM

LEILÃO — SEXTA-FEIRA, 1.° DE AGÔSTO

EM FRENTE AO MESMO — AS 16 HORAS

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

RIO COMPRIDO

SRS. CAPITALISTAS E INCORPORADORES

LEILÃO DE

3 SOLIDOS PREDIOS

— A' —

RUA MATOS RODRIGUES Ns. 52, 54 e 56

RIO COMPRIDO

SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADOS

Três grandes prédios, sendo um de frente, próprios para industria leve, colégio ou Laboratório, edificados em terreno que mede de frente 22 ms. por 91,86 ms. de extensão, alugados sem contratos, adaptando-se a edificação de majestoso edifício de apartamentos. Inf. 42-5531

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILAO

SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947

AS 17 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS, A'

RUA MATOS RODRIGUES Ns. 52, 54 e 56

RIO COMPRIDO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%

CENTRO — Excelente Emprêgo de Capital

LEILÃO DE

Sólido prédio

PARA RENDA

— A' —

RUA JOAQUIM SILVA N.° 125 — LAPA

Grande prédio, com dois pavimentos e mais outra residência interna, independente, com amplos quartos, salas, terrace e mais dependências, alugados sem contratos, edificado em amplo terreno, muito próprio para renda, ou nova edificação de apartamentos. Inf. 42-5531

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILAO

QUINTA-FEIRA, 7 DE AGÔSTO DE 1947

AS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA JOAQUIM SILVA N.° 125 — LAPA

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

AMANHÃ AMANHÃ

MADUREIRA

AO CORRER DO MARTELO

LIQUIDAÇÃO

PERFUMARIA — TECIDOS DE LÃ E ALGODÃO — LOUÇAS — CRISTAIS — ALUMINIOS — ARMAÇÕES — BALCÕES — VITRINES DE CRISTAL — COFRE, ETC.

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 45

Em frente à Caixa Econômica

LEILÃO, AMANHÃ e dias subsequentes

SEGUNDA-FEIRA, 28 DO CORRENTE, ÀS 8 HORAS DA MANHÃ

DESCRIÇÃO — Perfumaria com variedades, talcos, pó de arroz, cintos, bôlsas, meias, sombrinhas, guardas-chuva, rendas, botões, tecidos, retalhos em sêda, voile, cambraias, colchas, cobertores, casemiras, cristais, rádios, alumínios, lustres, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)
Escritório e salão de vendas á Rua da Quitanda, 19-1.° — Tel. 22-1499

DEVIDAMENTE AUTORIZADO — Vende, hoje, tudo acima descrito, e demais pertences — CATÁLOGOS NO LOCAL!

SEGUNDA-FEIRA, 28 — DIA DO LEILÃO

Sinal 20% ou resgate no ato e com.° de 5% ao leiloeiro.

Espólio de JOSÉ DINIZ DE ALMEIDA

LEILÃO JUDICIAL DE

Prédios

EM REALENGO

Prédio na RUA APRAZIVEL N.° 3, medindo 26 por 79, edificado em centro de terreno tendo 8 portas e 4 janelas de frente, em regular estado de conservação, dividido em 3 moradias.

Prédio na ESTRADA DA AGUA BRANCA, 1234, feitio chalet em terreno de 31 por 60 em regular estado de conservação tendo 2 janelas na frente, murado na frente e o restante em cerca de arame e zinco.

Imóvel da ESTRADA DA AGUA BRANCA N.° 1244 murado, medindo 11 de testada por 60 de extensão.

A VENDA PODERA' SER FEITA EM CONJUNTO OU ISOLADAMENTE

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO COM ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTORIO DO 1.° OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1947

Às 16 horas (4 horas da tarde)

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligencia do Cartório por conta do comprador.

A Grã-Bretanha exporta doces finos

LONDRES, (B. N. S.) — A Grã-Bretanha vai reiniciar a exportação de chocolates e biscoitos finos e de outros produtos alimentícios de alta qualidade, numa média de 10 milhões de libras esterlinas por ano.

Anunciando esse fato, na Camara dos Comuns, o Ministro da Alimentação, John Strachey, salientou que o reinício das exportações desses artigos de luxo, não obstante a escassez de víveres na Grã-Bretanha, tornara-se aconselhável por dois motivos. O primeiro é que, ao mesmo tempo que consumirão apenas uma pequena proporção dos suprimentos de açúcar e gorduras da Grã-Bretanha (0,5% e 0,4% respectivamente), aqueles produtos, graças a seu valor monetário muito alto, concorrerão para trazer ao país quantidade considerável de divisas estrangeiras. John Strachey calcula que essa quantidade será suficiente, em um ano, para garantir a importação de 500.000 toneladas de víveres. O segundo motivo é que, segundo se espera, grande parte das vendas será feita em dólares, de que a Grã-Bretanha tanto necessita, uma vez que as exportações de artigos finos se dirigem naturalmente, aos países de divisas sólidas.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

ANO 72 — NÚMERO 174

Domingo, 27 de julho de 1947

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTICIAS CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — Astério de Campos

UM ESTETA DO PARNASO FLUMINENSE

O estilizador da sílaba poética e dos temas pan-americanos — Arnaldo Nunes, da Academia Fluminense de Letras e da Associação dos Escritores e Artistas de Cuba — Idealizador, no Rio de Janeiro, da "Festa das Estações", cabendo a Luiz Carlos a primeira palestra sôbre a "Primavera" — Ideou a "Festa da Poesia" — Seu fervoroso culto a Valença, sua terra natal

Um poeta fluminense

Escreveu : EDGARD REZENDE

(Da Academia Fluminense de Letras)

Arnaldo de Alvenaz Rodrigues Nunes nasceu no dia 2 de janeiro de 1890, na formosa, pequenina e famosa cidade de Valença, no Estado do Rio de Janeiro, onde passou os primeiros quinze anos da sua existência. Filho de João Rodrigues Nunes e sua espôsa, D. Ambrosina de Alvernaz Nunes, desde cêdo demonstrou a grande vocação

O esteta Arnaldo Nunes, entre livros e estátuas

para as letras, compondo a sua primeira estrofe aos 10 anos, idade em que ainda entretemos o pensamento e os olhos nos brinquedos...

Era costume nas rodas íntimas "pilheriarem com qualquer pessoa em pequenas estrofes, que se publicavam nos periódicos locais"; os seus versos humorísticos, ao sabor da época e do meio, foram, portanto, depois de glosados e com alguns retoques, publicados pelo Dr. Monteiro de Barros, irmão do sublime poeta Luiz Carlos, e também inspirado poeta, ex-promotor público, no semanário *A Atualidade*. A sextilha, feita a propósito de uma discussão havida dias atrás entre o próprio Dr. Monteiro, o qual, afirmamos, muito apreciou a espontaneidade, o espírito do menino, e o Gerôncio, seu barbeiro, fêz sucesso.

Ei-la:

Lá no Gerôncio, o Monteiro,
Fiado, um dia a barba fêz;
E, fiado falava um pouco,
Na porta com outro freguês.
Zangado, disse-lhe o barbeiro:
— Doutor, espera seu trôco?

Convenhamos, revelava-se-lhe a verve poética, e precocemente: promissor era o marco inicial da sua carreira, literàriamente falando.

Arnaldo Nunes muito lutou, mas venceu. Poucos terão tido êsse consôlo. Forçado a interromper o curso de humanidades, quando tinha apenas 14 anos, deixa Valença, a sua Valença, levando consigo uma grande saudade e um sonho e uma esperança ainda maiores.

Adolescente, ocupou os mais variados empregos em diversos Estados do Brasil, dando cumprimento às determinações do seu destino, que lhe reservara essa fase de inconstância, de tumulto. Passado êsse instante de sua vida, de peregrinações, cicla definitivamente no Rio, onde daria asas à imaginação criadora, apanágio da sua glória.

Jornalista, poeta, professor, economista, musicista (era a sua flauta "tão amiga que, muitas vezes no *prego*, tirou-o de apertadas *apertures*),

teve uma "escalada" brilhante, digna de mestre, consequência da sua fôrça de vontade, do seu espírito de análise e poder de observação, tão sentidos em todo setor de cultura e trabalho a que se entregou, com o pêso da sua arte e do seu talento...

Vivendo pela literatura e para a literatura, é como poeta, essencialmente como poeta, que o vemos galgar os degraus da Academia Fluminense, da Associação dos Escritores e Artistas de Cuba, enfim, da Glória da Imortalidade. Modesto, sempre afastado das tradicionais rodas li-

(Conclue na página 4)

ARNALDO DE ALVERNAZ RODRIGUES NUNES nasceu aos 2 de janeiro de 1890, em Valença, Estado do Rio. Idealiador da "Festa das Estações", tendo mesmo realizado uma, a da Primavera, na qual fêz a palestra sôbre a "estação" o saudoso poeta e acadêmico Luiz Carlos.

Com outros poetas, ideiou, também, a "Festa da Poesia", lançada pelo "O Glôbo", na segunda metade de 1930. Colaborador de diversos jornais e revistas, da Capital e do interior, é ensaista, crítico, biógrafo e poeta. Da Academia Fluminense de Letras e da Associação dos Escritores e Artistas de Cuba.

Bibliografia — "Poesias" 1919; "Escalada", 1935; "Relâmpagos", 1935; "Religião da Beleza" (prosa), 1936; "América" (poema), 1936, 2.ª edição, 1930, 3.ª, 1945; "Laguna" (poema), 1940; "Discursos" (de posse, na Academia Fluminense de Letras), 1942; "Basílio da Gama", 1942; "A Alma Valenciana" (conferências), 1944: "A Sílaba Métrica e o Tempo Musical"; "A Côr das Vogais e o Verso — Membro de Frase Musical" (ensaios ambos), 1946, e "Agnelo França" (biografia) 1947. *Versão francêsa de Henri de Lantuil* — "La Poésie Américaine d'Arnaldo Nunes" Rio, 1939.

Quadro Amazônico

ARNALDO NUNES.

Pela nuvens olimpicas do poente,
A combustão crepuscular se escôa
E vai se refletir suntuosamente
No fundo cristalino da lagôa.

Surge o jaguar à borda, lá em frente;
Hino solene e passarada entôa,
E sôbre enorme fôlha, indiferente
A garça vê passar uma canôa.

Sonho! Deslumbramento! E flor de neve
A pouco e pouco, as pétalas desata
Linda Vitória-Régia que, de leve,

À tona dágua, embalsamando a mata,
Numa beleza que se não descreve,
Tôda a pompa amazônica retrata!

Soneto muito elogiado na carta do emérito filólogo José de Sá Nunes.

Crédo

Sim, faze a consciencia, nos combates
Continuos da razão, o guia, a bôa
Amiga, o pôrto, a cuja porta bates
E em que segura toda gente aprôa.

Calmo ou revolto o mar, tu te recates,
E deixando correr tua canoa
Ante as injurias e os reveses embates
Do tempo e da maré, cala e perdôa.

Em mais nobre se torna o sofrimento
Quando se guarda no inviolavel cofre
Do peito toda a dôr, quando se sofre.

Estoicamente — não por ser isento
Ou pobre de calor, mas porque acalma
Aos desejos a grandeza d'alma!

Arnaldo Nunes

Ao ilustre e admiravel escultor de coisas belas, sinfonista da palavra sonora, burilador encantado da frase, ao eminente amigo Arnaldo Nunes — num abraço longo

FRANCISCO BRAGA agradece o telegrama com que o honrou em sua data natalicia

20. IV. 1942

Tel [illegible]

A Sílaba Métrica

ARNALDO NUNES.

(Da Academia Fluminense de Letras).

... Se o verso é música (parece não haver dúvida nenhuma sôbre isso) não pode excluir o tempo e o compasso. Tratemos do primeiro, deixando o segundo para outro trabalho.

O tempo musical pode corresponder a uma colcheia, que equivale a duas semi-colcheias ou quatro fusas, cuja duração a sensibilidade do músico registra, perfeitamente, mesmo sem metrônomo. A sílaba métrica não se mede pela duração, mas pelo espaço que corresponde, na curva do palato, ao som próprio de cada fonema, no ponto de intercessão, os mais fortes se distinguindo com violência, os mais brandos se absorvendo, às vezes...

OS MAIS BELOS CONTOS

ENTÊRRO NA ROÇA

Conto de ARNALDO NUNES

(Da Academia Fluminense de Letras)

Amanhecer de maio. Recanto deserto, entre as fazendas de Santa Rosa e Pau d'Alho, após uma dulcíssima noite de luar, passada em plena mata à caça de pacas.

O céu, para as bandas do oriente, barra-se de ouro e laranja; lento e lento o fundo cinzento clareia, as nuvens plúmbeas se esvão, e um halo pomposo, o pausânio da aurora, faz antever as belezas de um dia cheio de luz.

Além do murmúrio da selva — guinhos de saguis, escalas de inambús, pios mil de aves inúmeras e cícios de insetos sem conta — apenas de quando em quando os cãis, já atrelados, nos despertam a alma absorvida em profundas meditações, cheia de misticismo, entregue a mil sentimentos incompreensíveis, arrebatadores. Tudo é grande, tudo empolga, tudo se afasta da própria vida para se confundir no esplendor da natureza pujante.

O horizonte enche-se de filigramas côr de rosa e esmeralda; não tarda que o sol desponte, como aranha de brasa, subindo num aranhol de ouro. E, às colorações que vão cambiando gradativamente o esplendor das tintas, passa por sôbre o verde e escuro da vegetação exuberante um bando de maracanãs num alegre rascar, enquanto o tatalar da marreca, a orquestração dos pássaros que vão despertando, o sussurro do riacho, da brisa impregnada de resinas e mil e um sons indefinidos, completam a maravilhosa harmonia do ambiente.

Partimos.

Alguns momentos mais, estrada em fora, gozando a cadenciada marcha do rosilho, e um galo, perto, solta o canto, seguido de outros que, aqui e além, vão cocoricando, um a um, como que obedientes à regência de algum maestro...

Transposta a quebrada, eis que a grota parte de um côro de vozes dolentes...

E' a última prece por alma de um morto que jaz na choça, prestes a ir para o seu pouso final; é a última reza, após uma noite em que se esgotaram algumas garrafas de aguardente e algumas centenas de torradas, entre disputas e chalaças, em torno do defunto.

Fica o casebre de talpa e sapé ao lado mais plano da grota, a cujo fundo pasta, estafada e banzeira, uma égua pedrez cheia de pisaduras do lombilho e esfolados da cangalha. Duas ou três cabras, galgando o barranco, vão-se pondo em liberdade, e as gallinhas ciscam em torno do fôgo de gravetos que arde, soltando, por entre as ramarias das árvores, espirais de fumo, enquanto uma crioula, depois de encher uma lata na mina gotejante, recolhe algumas peças de roupa que corara durante a noite no verde estendal de grama.

A brisa, mais forte agora, ondula as copas orvalhadas, faz chocalhar as fôlhas. Há como que um frêmito em tudo, como se tudo despertasse de repente...

O disco do sol aponta no cabeço da serra. Pleno dia !...

Movimenta-se tôda a falange de pretos, mulatos e caboclos, que fizera quarto ao morto. Erguem-se os que sd acham no terreiro, aos grupos, deitados uns, outros recostados, alguns de pé, todos de rosto gorduroso carapinha empoada, olhos congestionados.

E' a hora de sair o cortejo fúnebre...

Enrolado o corpo em uma esteira de tábua e atado a dois grossos e bem maduros bambus, à semelhança de maca, lá vem o magote, grota abaixo, com quatro homens à frente, suportando a "trouxa" macabra.

E' incrível a algazarra. Parece uma festa. Tudo se faz aos saltos, aos berros, e ganha a estrada de rodagem, no vale, continua o trôço a bom trote, baloiçando o amarrado lúgubre, entre os bambus que se recurvam, à violência da marcha.

E' imensa a onda de pó que se eleva por onde passam. Cada qual quer mostrar-se mais hábil em revezar, no galope, os que se vão cansando, na condução do defunto.

Nessa balbúrdia infernal, vencida quase metade da jornada, sentem o pêso aumentar; e longe de atribuir tal fato ao cansaço, à noite de sono perdida, ao álcool, aos excessos de tôda sorte, acreditam todos, sem admitir a menor objeção, na lenda corrente, segundo a qual, o saci, ou porque tenha contas a ajustar com o morto, ou por simples prazer de maldade, cavalga o cadáver, a derrengar-se, a piruetar, perversamente.

E o remédio contra tais diabruras do molecote satânico é conhecidíssimo e pôsto em prática, com a maior naturalidade dêste mundo. Arreiam o fardo no chão, cortam três varas no mato próximo, e surram o corpo impiedosamente, até que as vergastas se desfaçam em estilhas...

Consumada a cena, que é feita com decisão, aos pinotes, entre risos e chacotas, berros e impropérios, prossegue a alimaria humana no seu esquipado desenfreado, convencida de que o filho de Belsebuth se fôra, afugentado para as profundezas do inferno, e de que... a carga ficara realmente aliviada...

Quanta ingenuidade supersticiosa ! Pobre defunto ! Entra o cortejo fúnibre, desesperadamente, transpondo cêrcas e barrancos, a caminho do Cemitério Novo. Lá vai, trilho a fora, desaparecendo na curva do morro, e o vozerio, ecoando de quebrada em quebrada, vem até nós...

Do topo da estrada se nos depara a cidade. E a alma, ainda prêsa ao espetáculo macabro, volve ao esplendor da manhã...

Revive tudo, todo o vigor deslumbrante da Natureza... e entre o profundo sentimento da vida universal e da morte particular, penetra nas ruas da cidade de Valença...

Sente-se abatida, aniquilada, como que deixando uma torre muito alta, muito ampla, de onde se descortine as mais variadas paisagens, onde se transpire livre e largamente uma atmosfera pura e sublime para se abismar em um subterrâneo estreito, sem ar, sem luz, cheio de cacos e bolor das convenções, e reviver o doloroso quadro do entêrro na roça...

ARNALDO NUNES.

(Da Academia Fluminense de Letras).

Movimento Intelectual

ARNALDO NUNES E FRANCISCO BRAGA...

Um órgão da Imprensa desta Capital publicou há tempos, uma entrevista do Maestro Francisco Braga, de grande repercussão, até nos Estados, como na terra de Alencar, cujo "Correio do Ceará", de 4-2-42, a reproduz na integra.

A certo ponto dessa entrevista, se nos depara a seguinte passagem:

— Poder-nos-ia dizer, indaga o repórter, qual o seu grande programa futuro de compositor?

— Sempre acalentei (responde o maestro, prontamente) a esperança de aproveitar "Y Juca Pirama", o belíssimo poema de Gonçalves Dias. E agora, "Laguna", magnífico, brilhante poema de Arnaldo Nunes, poeta aliás que não conheço pessoalmente, um livro publicado pelo Ministério da Guerra. "Laguna", como obra de arte, como obra de poeta, de autêntico poeta, é como obra de patriotismo, trindade indispensável a tamanho feito, e que, além de tudo, se presta admirávelmente a uma abertura dramática, conjunto êsse que muito me impressionou.

Francisco Braga faleceu antes de realizar essa obra, o que é uma grande pena. Todavia, para o poeta, o principal ficou. Pois, em realidade, produziu alguma coisa capaz de inspirar, com tanto entusiasmo, a uma sensibilidade tão alta e tão apurada como a de Francisco Braga, já é, convenhamos, alguma coisa muito acima de vulgar.

ANDRÉ MAUROIS

A Intelectualidade brasileira vai conhecer, pessoalmente, André Maurois, da Academia Francesa, historiador da vida britanica e inventor dos novos aspectos da biografia, processo hoje adotado em todos os países cultos. Êsse original e famoso artista da palavra, notável estilista, chegará ao Rio, ao que se afirma, no dia oito de agôsto próximo. Admira-lo-emos, na plenitude do talento criador, aos 62 anos de idade, visto que nasceu em Elbeuf, no ano de 1885.

Fecundo homem de letras, depois de ter sido soldado e industrial, André Maurois tem o raro dom da dissertação, sendo um esplêndido conferencista.

São estas suas obras principais: **Les Silences du Colonel Bramble, Les discours du Docteur O'Grady; Ni auge, ni bête; Climats, Les Mondes imaginaires, Le Cercle de Famille, L'Instinct du bonheur, Etudes anglaises, Magiciens et Logiciens, Aspects de la biographie, Mes Songes que voici, Ariel ou la vie de Shelley, Byron, La Vie de Disraeli, Bernard Quesnay**, e, entre outras, a **História da Inglaterra.**

A Academia Brasileira de Letras, por proposta do acadêmico João Neves da Fontoura, elegerá o ilustre excursionista sócio correspondente. A primeira conferência de Maurois será na Casa de Machado de Assis, ou **Petit Trianon**, e deverá saudá-lo o acadêmico Rodrigo Otávio Filho.

Poça dágua

(PITUBA)

Na baixa mar, é vê-la ao sol, como um espêlho
polido a faiscar. Oceano em miniatura.
Entre as algas do fundo, um polipo vermelho,
como um sol, dentro dágua, esbraseia e fulgura

Um búsio em espiral, curvo como um chavelho,
lentamente, se move entre a salsa verdura.
Peixes do azul do céu, crustáceos de ouro velho
e anêmona, florindo a rocha negra e dura,

eis a poça. Distante, o mar freme e esboròa.
Onda sôbre onda vem na aspérrima coròa
distender o frocado alvíssimo de espuma.

E, num desvão tranquilo, ao sol que alto campeia
entre algas e corais na poça, abre a Sereia
seu escrínio real de joias e de plumas.

HELIO SIMÕES

(Da Academia de letras da Bahia).

A
poeta Asterio de Campos,
cordialmente
Arnaldo Nunes
Rio, 25. 1. 47

A CÔR DAS VOGAIS

e

o verso-membro de frase musical

EU E HERMES-FONTES

(CONTINUAÇÃO)
"DESPERTAR"

Ilustres acadêmicos: Como homenagem ao Centenário da nossa Independência Politica, que viria a lhe inspirar o formoso e vibrante "Canto da Independência", publicou Hermes Flóro Martins de Araujo Fontes, em 1922, o "Despertar", motivos brasileiros na sua maior parte, exceção de alguns poemas já publicados em livros anteriores e que formam a última parte da obra.

Cheio de um certo messianismo humanitário, daquele espírito de solidariedade humana, de que já vos falei, "Despertar" é, com justiça, um dos mais altos florões da glória do Poeta.

Volvendo-se para o ambiente brasileiro, o que o torna também um poeta da sua terra e da sua gente, êle cultúa a glória dos nossos altos cantores em Castro Alves; canta as nossas lendas passionais em "Moema" — a "Ofelia aborigene", e em "Peri", — o "Apolo sem lira"; as nossas belezas naturais em "Guanabara", assunto que ainda por mais uma vez o inspiraria; fala na sedução envolvente e amiga do solo e clima brasileiro em "Floreal" e "Primavera eterna"; da poesia dos nossos ceus e dos nossos luares, que até parece bailar, no encantamento dos versos sugestivos de "Luar do Equador"; em "A epopéa das Aguas" elege o S. Francisco, como brasileiros, "artéria nacional" por brasileiros, "arteria nacional" por excelência, caminho natural da nossa civilização em demanda dos sertões; e diz do cerne do nosso povo, quando invoca, em "Uma epopéa obscura", a vida rústica e brava do sertanejo, o "Hercules Quasimodo" que entesoura.

"em compleição tão fraca
energias de touros e de leões!"

No seu profundo amor à terra brasileira, meus amigos, prevê, para ela,

"destinos de grandeza e de bondade",

a glória de vir a ser o "refúgio universal",

"Lar da Familia humana, eden
dos homens bons.

São versos de irresistivel encanto e fôrça de expressão: "Égide", "Dezembro" e "O meu país". Provam o seu sonho de fraternidade, entre outros, "A Cidade Esplêndida", "O Gigante que dorme" e "Despertar, redimir".

"A LAMPADA VELADA"

Cumpre-me agora, senhores, falar-vos do seu maior livro como síntese de alma, do seu "livro de sofrimento" — "A lâmpada Velada".

(Conclue na página 4)

Cerro da Coroa

(Lenda Valenciana)

O ouro dilucular o oriente borda;
O sol desperta; a terra inteira acorda !
Por muitas léguas ao redor fulgura
Um imenso tapete de verdura,
E tudo que antes era mudo e quedo
Desperta agora e canta — no arvoredo,
Nas clareiras e no ar, ao movimento
Que se acentua — perfumado o vento !

E o coroado, chegando à culminância
Da Serra dos Mascates, à distância,
Do sopé à outra serra ao longe erguida,
Distende o olhar e, de alma comovida,
Cheio de encantamento e de surpreza,
Embriaga-se de sonho e de beleza;
Em vórtice descendo lá da Altura
Sôbre o lindo tapete de verdura,
— Cachoeiras de luz e de harmonia
Contradansa de côr e de estesia !

E o formoso tapete de altas franças,
Soltando lá em baixo as amplas tranças
À carícia dos ventos e das cores,
Ao selvícola espanta, pois, parece
Que da crosta terráquea pronto cresce
Uma esquisita série de tumores !

Dias e dias sonda e estuda, atento,
E dos cêrros cessado o crescimento,
Provocador de célere alarido
Por todo o bosque em derredor ouvido
Eis já agora o selvagem sem receio
Se aproximando a pouco e pouco, cheio
De admiração e de curiosidade
Por tão maravilhosa novidade !

Chega, afinal, em baixo, a passo lento,
Sob o grande esplendor do firmamento
E dos "cerros-tumores", um de tanta
Beleza se destaca e mais encanta:
O próximo da serra — escampo, ao lado
De uma "Árvore-Chorona", circundado
De ramagem que em flor desabotôa,
Na configuração de uma corôa !

Vai-se afundando o sol no incêndio que arde
No ocidente e devora a linda tarde.
Volta o índio para o seu acampamento
E já distante, que deslumbramento !
Do rubro céu partindo, reclinado
Na Serra dos Mascates, um doirado
Estilete de luz santa se escôa,
Aberto sôbre o Cêrro da Corôa !...

Que tarde olimpica, maravilhosa !
Tudo canta, sorri, e sonda, e goza,
Em bailados, requebros e torneios,
Em suspiros arrulos e gorgeios !
E' Tupan que ao Coroado, enfim, descerra,
Do alto o Sarakenoca aqui na terra !

De bosque em bosque um brado se renova;
— Glória a Tuixáua pela grande nova !

E no topo do cerro, então, singela,
O indígena constrói sua capela !

Capela à sombra da "Árvore Chorona",
Na qual o português depois entrona,
Por um milagre célebre operado,
Nossa Senhora da Glória,
Entre o cerimonial mais requintado,
Como no dia da maior vitória !

E ei-la no Alto do "Cerro da Corôa",
No resplendor da sua glória imensa
— Secular Padroeira que abençôa
A bendita Cidade de Valença.

ARNALDO NUNES.

Esta lenda, que Arnaldo Nunes canta em seu livro AMÉRICA, o escritor Leoni Iório, em seu trabalho histórico — VALENÇA DE ONTEM E DE HOJE, assim nô-la relata:

"Ao fundo, uma serra (que havia de ser um dia a dos Mascates), aos lados, montes mais baixos, e defronte bem mais longe, a outra serra (mais tarde — a das Cobras). O coroado, de certo ponto da primeira, contempla o extenso tapete da mata virgem, que cobre, ondulante, serras, montes e vales.

"De repente, em baixo, parece que o veludo verde das franças luxuriantes se move e se ondeia, criando umas elevaçõezinhas arredondadas, como se fôssem pequenos tumores que crescessem da epiderme terráquea.

"O fenômeno desperta atenção, surpreende. O selvicula

(Conclui na pág 5)

NAS ASAS DA MEMORIA

(Viagem de um artista em torno de si mesmo)

Reminiscências de SETH — Os desenhos que ilustram o texto, são do próprio autor, e quase todos feitos de memória

(CONTINUAÇÃO)

Ali naquelas quentes e ativas salas do largo da Carioca pude ainda apreciar e gozar o aspecto alegre e simples, com todo o seu colorido pitoresco, o jornalismo de há trinta anos passados. Ali vivi durante alguns anos, na maior fôrça de minha mocidade, ali fiz numerosos amigos, e é natural que a minha imaginação se transporte, de quando em vez, a essa primavera — Verão de minha existência de artista de imprensa.

Um jornal popular, quer em sua sede, quer em suas edições, é sempre um centro de convergência dos mais diversos interêsses de um povo. "A Noite", que disfrutou desde o começo as simpatias públicas e trouxe á imprensa do Brasil novos moldes de publicidade, tinha a sua redação sempre cheia de gente, que ali afluia trazendo os mais antagônicos objetivos. O popular, que se queixava do Govêrno; o operário que se queixava do patrão; o comerciante, que se queixava do fisco; o homem de rua, que vinha dar informações graciosas, aspirando sempre o nome ou o retrato na folha. O artista, o literato, o inventor, pleiteando a divulgação de seus talentos, gente, enfim, de tôda a natureza e tôdas as classes, que vinha pedir á letra de forma — essa letra de fórma que Napoleão dizia tão poderosa — a publicidade de seus fins, de seus protestos, de seus méritos, para a justiça de uma causa, para benefício da comunidade para interesses ocultos ou simples vaidade pessoal. Havia, porém, a classe mais perigosa. Era a dos politicos e a dos altos homens de negócios. Estes não se limitavam a falar ao simples redator; iam sempre ao diretor ou ao secretário. Euricles já tinha uma grande prática dessa gente. Muitas vezes o vi, sorrindo por baixo dos óculos, ao ciciar envolvente e sutil de certos figurões.

"A Noite", como tôdas as empresas que começam a fazer-se, aos poucos, tinha em sua estrutura inicial um mecânismo simples. No espaço relativamente pequeno do seu primeiro andar nos reuniamos todos, concientes de nossa função e ao par do que ali se passava, pode dizer-se, uns com os outros. Diretores, redatores, reporteres, desenhistas, fotógrafos, e até gente da contabilidade e da publicidade estavam sempre reunidos naquela sala da redação, em horas mais folgadas, entregues ao cavaco, á pilheria, á anedota, aos assuntos interessantes que surgiam, dando, enfim, áquele convivio um particular encanto.

De vez em quando, atraido pela vida de imprensa, ali surgia um novato, um estreante. A êsses bisonhos aprendizes dão os veteranos o nome de "fóca". "Fóca", em jornal, é como os calouros nos colégios e academias, sofre ou sofria o diabo, quando não transigia logo. A veia patusca de nossa gente não resiste ao goso de uma molecagem sempre que uma oportunidade se apresente para tal. O próprio Euricles, constantemente ocupado com as suas funções, nem sempre se eximia de tomar parte nessas troças, de incentiva-las, por trás das cortinas, ou pelas gargalhadas que dava. Um jurista hoje bastante conhecido, e amigo a quem muito aprecio, sofreu, certa vez, uma dessas memoraveis pilherias. Êle aparecera n'"A Noite", a próposito de um caso de estudante em que seu nome ficara focalizado. Sendo louco por publicidade, aquela vida de imprensa lhe agradava. Dessa data em diante, ficara por ali, encostado, a prestar serviços no papel de "fóca". Um dia, lembraram-se de fazer com êle uma patuscada, e um veterano redator, de acôrdo com o Euricles, postou-se no aparelho telefônico de uma sala continua, e de lá, telefonou para a sala da redação, dizendo-se do Palácio do Catete, e querendo passar uma "nota importante".

Euricles, mais que depressa, gritou naquela sua voz de comando:

— "Seu" Fulano, (era o "fóca") atenda ali áquela nota do Catete.

O bom do rapaz, cheio de si pela importância que lhe deram, preparou o lapis e o papel e começou logo a tomar a nota. O assunto devia ser grave, porque êle passou a escrever nervosamente e muito interessado, enquanto Euricles, de cabeça baixa, como sempre, olhava por cima e sorria por baixo dos seus oculos...

Terminada a tarefa, o rapaz comunicou apressadamente o fato ao Secretário: um grande incêndio no pôrto de Recife, onde o fogo consumira tudo, com prejuizos tremendos e muita destruição. A comunicação vinha diretamente do Palácio do Catete...

— Então redija uma boa noticia, bem vibrante e bem cheia de calor... diz-lhe Euricles.

Foi então que, no auge de seu entusiasmo, e ao mesmo tempo dos embaraçôes e hesitações que encontrou para redigir tão sensacional noticia, as chufas e as sugestões pilhericas começaram a cair-lhe em cima, em "impactos" diretos. Abriram-se as baterias de Euricles, Castelar e outros, e só então em meio do crescente espoucar das gargalhadas e das insinuações jocosas, percebeu o nosso "fóca" o conto do vigário...

X X X

Falar de um jornal popular e querido, como "A Noite", — centro nervoso da vida de um povo, ambiente onde respirava uma mocidade vibrante de calor e luz — e não falar de amor, não seria justo...

Decerto, não me será aqui permitido referir senão á generalidade do fenômeno sexual, próprio da idade de moça ocorrido num local em que, pela função atrativa do próprio jornal, pela camaradagem, pela liberdade de ação e de palavra, as aventuras de amor ai surgiam expontaneamente, resultantes de um contacto frequente, pessoal ou pelo telefone, entre damas e cavalheiros...

Diga-se a verdade, que a maioria não era afeita, embora todos sentis, sem a sedução das faceis aventuras galantes. Mas havia em nosso grêmio algumas figuras notaveis de conquistadores, cuja técnica de combate váriava entre o envolvimento suave, pertinaz e elegante, e o assalto audacioso á primeira vista.

Havia momentos em que os telefones não paravam de tilintar, á procura de Fulano ou de Beltrano, aquele mesmo Fulano ou Beltrano que nós costumavamos ver, a um canto, de fone ao ouvido, com um sorriso malicioso e sutil que traduzia tôdas as seduções da conquista, com um olhar vago, indefinido, que a nós, companheiros, olhava sem ver...

Um serviçal houve ali, naqueles dias, — rapaz de um grande e bondoso coração — que foi uma das pessoas mais prestativas que tenho conhecido. Simpaticissimo e bom, êle prestava sempre o seu auxilio a quem quer que fosse, sem o menor vestigio de subalternidade. Fazia-o pela sua natural cortezia, pelo prazer que tinha em ser útil. Recebia as ordens e os recados de sua função e ainda os particulares dos amigos, e os transmitia sem a menor discrepância ou esquecimento.

Era a êsse homem privilegiado, que conhecia tôdas "aquelas criaturas" que a horas determinadas, com vozes que já lhe eram familiares, costumavam perguntar por Fulano, Sicrano ou Beltrano.

—"Aquela" telefonou?

— Hoje, ainda não, senhor.

X X X

As aventuras do amor, bem sei, não são exclusivamente ou resultante de atividades jornalistas. Há mesmo, outras funções na vida de Adão e Eva que os aproximam ainda mais. Hoje, sobretudo. Mas estas impressões pitorescas não posso deixar de aqui registrá-las porque ocorreram precisamente com mais abundância, durante o periodo mais intenso de minha vida de jornal. Casos que eu presenseava quase diariamente. Quando por aquela redação comum entrava um rabo de saia, tôda a gente ficava em suspenso, com o olhar e a atenção tangidos na direção de uns lindos olhos, de um corpo sedutor, de uma belas pernas que refletiam á luz das meias de seda, ou encantada, enfim, como os animais de Orfeu, por essa voz sedutora que pucha o sexo masculino.

E todos êsses rabos de saia, como é natural traziam ali os seus casos pessoais, ocorrências do lar, incidentes interessantes e até mesmo casos policiais em que se achavam envolvidos, defendendo-se com calor e valendo-se ainda de todos os atrativos do sexo para angariar simpatias. E se na maioria das vezes esses acontecimentos não ultrapassavam, como era justo, as linhas da natural decência e do mutuo respeito social, havia casos, porém, cuja especial natureza permitia contactos mais repetidos e frequentes com os redatores. E se os redatores eram dos "tais", facilmente se passava do terreno jornalistico ao romance...

X X X

Não obstante o ambiente em que vivia, — onde os acontecimentos podiam perfeitamente atrair a minha mocidade e perturbar o meu tempo precioso de artista, — eu me interêssava cada vez mais pelo desenho, e desde que ingressei na imprensa carioca, nunca mais deixei de aplicar as minhas atividades produtivas senão na arte a que me dedicara.

Ao começar, como já disse, a minha carreira de artista, n'"O Malho", sofri a influência do grande artista francês Charles Lenadre, cujo estilo sólido e impressionante revelava o grande mestre do desenho a traço. Foi êle, verdadeiramente, o meu primeiro mestre.

Quando passei no "Album de Caricaturas" e a "O Gato" da primeira fase, e me mascarei com o estilo se modificara já bastante, graças á influência de um dos maiores caricaturistas que o mundo conheceu: Galantara, ou Rata Langa, artista que fazia a primeira página de "L'Asino", de Roma, semanário socialista de Guido Podrecca. O desenho de Galantara era a caricatura na fôrça máxima de sua expressão. São memoraveis, nesse jornal, as suas caricaturas de Pio X, pelo ridiculo, pelo exagero e pelo cômico brutais. De tal sorte, quando comecei a caricaturar n'"A Noite", já eu me ressentia da maneira do grande artista italiano.

Sem querer deter-me em outras influências, não posso entretanto deixar de aqui assinalar a impressão forte que durante certo tempo, na época em que desenhei para "Figuras e Figurões", me causaram as pinceladas largas e originais de Málaga Grenet, artista peruano domi-

M. Bomfim

tilo de Olaf Gulbrasson, do "Simplicissimus" os meus desenhos alcançaram bastante sucesso, pois a elegância dos estilos simples e sôbretudo o dêsse grande norueguês, através de cuja simplicidade ressaltava uma notavel expressividade — é muito do agrado do público.

Eu, porém, jovem e ardoroso em minha arte, estava na situação da moça namoradeira, que corresponde hoje aos olhares de um cavalheiro e amanhã aos de outro mas que tem, graças a Deus, um objetivo firme, casar... Eu queria casar com a Forma que devia corresponder á minha ânsia do artista.

Gulbrasson passou, como também passou Gavarni, cujo desenho perfeito, se não teve prolongada influência sôbre mim foi porque as muitas páginas d' "O Gato" que eu era forçado a fazer semanalmente, não permitiam aproximar-me siquer do estilo do grande mestre francês. Na última fase d'"O Gato" o meu

ciliado em Buenos Aires. Aliás, êsse estilo bem platino, tem influenciado alguns "portraits-chargistes" nossos, mesmo da presente geração, principalmente depois da estadia de Guevara entre nós.

Já nos últimos tempos da primeira guerra mundial eu era francamente dos ingleses, e mui especialmente do americano Gibson.

Continuo a apreciar com entusiasmo a arte nórdica pela expressão fundamental de firmesa e pureza no desenho, resistindo ao virus contaminador desse modernismo á "outrance", epidêmico e insustentavel. Mesmo quando são modernos, anglo-saxões, germânicos ou escandinavos, conservam sempre o seu essencial contacto com a mãe Natureza. Dos ingleses, tive sempre a mais salutar das influências; e desse extraordinário Charles Dana Gibson, criador na America da "Gibson-girl", conservo ainda maravilhosas páginas de cenas da vida americana e da campanha magnifica que seu lapis fez, no primeiro "Life", contra o ex-kaiser da Alemanha, e em favor da entrada dos Estados Unidos na primeira guerra mundial. Eu sempre admirei Gibson pela impressão que logo empolga o conjunto aspero, nervoso e negligente de seus desenhos, onde um emaranhado de traços brutais e delicados se combinam, num segredo sútil de leveza e de vida; onde tanto transparece a realidade chocante das expressões fisionomicas — no que o artista é mestre — como na destreza da propriedade dos detalhes, que se harmonisam no conjunto e transparecem suaveis e delicados, em tôda uma barafunda de linhas violentas.

X X X

Naturalmente, o que acabo de dizer, com justiça e verdade, a respeito de influencias extranhas no curso de minhas próprias manifestações artisticas, não se enquadra, certamente, nos principios dos adoradores do moderno Sol, Picasso, que a cada momento costumam citar as palavras do mestre, para condenar "á maneira de...", ou então condenar, como fotográfico, tudo que não seja hoje feito "á maneira de Picasso..."

Embora desenhista d'"A Noite", nunca deixei de colaborar em revistas e outras publicações periódicas. Durante muito tempo, entre os anos de 1918, 19, 20, 21, mais ou menos, compareci semanalmente ás páginas de "Fon-Fon" e "Selecta", de Fogliani e Gasparoni, fazendo capas, desenhos avulsos e mantendo seções de critica semanal ou de assuntos variados, desenvolvidos em vários quadros, á maneira de Henriot, da Ilustração Francesa. Já era então muito procurado para fazer ilustrações de livros, desenhos comerciais e ilustrações para anuncios, que já me auxiliavam bastante na minha manutenção economica.

Em 1918, publiquei n'"A Noite", e depois em "Fon-Fon", em página especial, o meu primeiro quadro a bico de pena, na mais completa expressão desse gênero de desenho. Era uma concepção sôbre as atrocidades germânicas nos paises conquistados. Num ângulo pespectivo de dificil execução, reproduzi uma cena de circo romano, onde se viam o Kaiser e o seu estado-maior num camarote, e muitos de seus generais com caras de leões, a devorar, na arena, as suas vitimas — os povos dominados.

Foi a produção de maior paciência e delicadesa de traço que até hoje fiz, e por isso o guardo como recordação dessa época de grande disciplina de trabalho.

Por necessidade economica e pelo interesse de produzir coisas novas e próprias, eu começava, como se vê, a não me fixar apenas no gênero da caricatura. E, sempre dentro de minha arte, a três objetivos distintos dediquei a minha atenção no periodo que vai de 1914 a 1920: á caricatura animada, aos meus pri- Brasil em figuras, e á criação de Orasil em figuras, e á criação de um genero de desenho a traço, em colorido.

X X X

Tentei a caricatura animada quando então o americano Bud Fisher fazia com sucesso o seu "Mutt & Jeff", e quando o "Gato Felix" representava a melhor técnica nesse gênero cinematográfico. Ao meu tempo de criança, eu chegara a ver uns pequenos blocos de fotografias sucessivas onde, correndo-se o dedo em uma das faces, as figuras se movimentavam. Aquilo era brincadeira de criança, e eu cheguei mesmo a imitar um desses blocos, fazendo singelos desenhos a traço sôbre quadrinhos de cartolina, superpostos. Foi êsse, aliás, o sistema usado em uma das primeiras experiencias do desenho animado, por Winsor Mc Cay, artista americano muito conhecido pelos seus desenhos infantis, feitos no suplemento do New York Herald", se me não engano. A perfeição da obra desse pioneiro do desenho animado encheu-me de entusiasmo e encanto. Mas a falta de oportunidade, de tempo e de ambiente, nunca me favoreceram para que eu fizesse qualquer tentativa nesse sentido. Só pelos anos de 1916 ou 17, — quando então os americanos começaram a sua produção "industrial, remetendo-nos constantemente pequenos filmes, feitos na primitiva técnica do traço preto sôbre fundo branco, — processo algumas vezes defeituoso, que o próprio expectador notava, — foi que me decidi, com insopitável entusiasmo, a realizar esse novo gênero da tela.

Na minha doce ingenuidade, supús que iria ganhar rios de dinheiro com o empreendimento, e que o negócio interessária a qualquer capitalista. Não aconteceu o que eu esperava, mas não tenho de que me queixar, pois o meu entusiasmo encontrou logo o apoio do Dr. Sampaio Correa, o qual — como negócio, mais para "animar as artes", como me disse — pós á minha disposição, para as primeiras experiências, á quantia de um conto de réis.

O dinheiro não era muito como se vê, mas naquele tempo valia muito mais do que hoje, e a prova é que, sem querer mostrar modelar probidade, dessa importância lancei mão de apenas quatrocentos mil réis.

Nos primeiros desenhos animados, como tôda a gente deve lembrar-se, eram o simples traço preto sôbre o fundo branco. Tal processo oferecia ao artista muito mais dificuldades, pois não só era mais trabalhoso, como também deixava aparecer imperfeições, que a técnica de hoje corrige e esconde com mais facilidade. Atualmente, os cenarios de fundo são fixos, e os desenhos que se movimentam sôbre êles, feitos em separado sôbre folhas transparentes, e com a tinta opaca que os enchem, movem-se com mais perfeição sôbre o desenho fixo do cenário. Por outro lado, o colorido, ou o modelado de hoje, que em conjunto distrae grande parte da visão do espectador, anula até certo ponto as imperfeições, quando as há, do movimento dos bonecos.

Sem nenhum exemplo extranho, guiado exclusivamente pelo raciocinio e pelas experiências, consegui fazer alguma coisa, igualando-me pelo menos aos americanos do tempo. Fazia os meus desenhos em papel transparente e operava em pranchetas com dispositivos especiais, que inventei, e sob luz adequada instalada num cavalete.

Muitas pessoas atribuindo grande valor ao processo mecânico, gostavam de inquirir-me sôbre o meu "invento". Sempre lhes respondi que o maior mérito do desenho animado está no artista que o produz, isto é, no ritmo natural e na perfeição dos movimentos das figuras, — o que depende da inteligência, da observação e da paciência do artista.

Graças á minha dedicação entusiastica e a um laborioso e pertinaz esfôrço consegui realizar as minhas primeiras produções, que constavam de cabeças de politicos conhecidos, que se moviam e faziam caretas e algumas "charges" sôbre a guerra, a melhor e a mais perfeita das quais foi a do Kaiser, sentado diante de um pequeno globo terrestre. O imperador tira o seu capacete prussiano da cabeça e com êle cobre o globo. Êste, porém, desanda depois a crescer, a crescer, e acaba arrebatando o Kaiser e engulindo-o.

Logo que conclui êsse trabalho, exibi-o ao Dr. Sampaio Correia, e a outros amigos. Irineu Marinho, pela "A Noite, fez-lhe a mais elogiosa noticia, e quando o passei pela primeira vez ao público, no primitivo cinema Pathé, obteve franco sucesso, sucesso que se refletiu num excelente e expontaneo comentario d'"A Noticia", e num entusiastico cartão de parabens que recebi do grande artista Julião Machado.

Era, porém, inutil insistir numa tarefa tão trabalhosa para ganhar tão pouco, pois basta dizer que a exibição da primeira cópia, me renderia apenas duzentos mil réis, se apos haver eu dado o preço ao exibidor, este não me perguntasse se eu não faria uma diferença. Acabei deixando por cento e cinquenta mil réis...

Todavia, não desisti da empresa, e continuei, sempre cheio de fé e entusiasmo, a fazer novas experiências, a melhorar os meus apetrechos de filmagem e a pensar em novas ideias. E há tempos, quando tive a oportunidade de assistir á maravilhosa "Fantasia", de Walt Disney, veio-me á lembrança uma carta que escrevi a Sampaio Correa, contando-lhe o meu entusiasmo por um filme didático em desenhos animados, que mostrasse o nascimento da Terra, desde o periodo da nebulosa ao resfriamento da crôsta, com a evolução da vida, desde a mônada ao mamifero. Esta parte do trabalho de Walt Disney, admiravelmente bem feita, é, porém, puramente artistica. Eu pretendia fazer coisa claramente instrutiva, baseando-me no sistema de Laplace e nas conclusões do materialismo cientifico.

(Continua)

Página da primeira edição de "Meu Brasil", pequeno album de Seth, para ensino de história-pátria à juventude, atualmente na sétima edição

UM ESTETA DO PARNASO FLUMINENSE

(Conclusão da pág. 1)
terárias, por temperamento, e, porém, e apesar do seu modo retraído e calado dos que mais trabalham pelo engrandecimento das letras em nosso país.

No terreno literário propriamente dito, já publicou: "Poesias", 1919; "A Margem da Crítica", 1926; "Panorama Nacional" 1935-37; "Escalada"; "Relâmpagos"; "Religião da Beleza" (prosa), 1936; "América", 1936, 2.ª, 1939, 3.ª, 1945; "Laguna" (poema), publicado pela Biblioteca Militar, 1940; "Discursos" (de posse, na Academia Fluminense de Letras), 1942; "Basilio da Gama", 1942; "A Alma Valenciana" (conferência), 1944; "A Sílaba Métrica e o Tempo Musical" e "A Côr das Vogais e Verso-Membro de Frase Musical", *ploquettes*, 1946, e "Agnelo França" (biografia), 1947.

Mestre, joalheiro, lapidador do verso, as suas poesias, inspiradas perfeitas, de cunho próprio, atestam-lhe a fina sensibilidade, e denunciam o artista, o esteta de inatas qualidades. E', mesmo, um de nossos melhores e maiores poetas, como forma, como concepção.

"América" prova a exaltação do seu espírito americanista, motivou, de Henri de Lanteuil a versão, para o francês, de alguns de seus poemas sob o título "La poésie americaine d'Arnaldo Nunes".

Manejando com sucesso a crônica leve, mas psicològicamente penetrante, observador das lições da vida e dos fatos sociais, cultiva, também, e com mestria só digna dêle mesmo, o gôsto da pesquisa folclórica, preferindo, muito embora, a criação própria.

No campo científico, já publicou: "Que é a Contabilidade ?" e "A Contabilidade", estudo completo, compreendendo a gênese, a formação e o desenvolvimento. Colaborador de periódicos, muito tem escrito e muito da sua pena anda disperso pelos nossos jornais e revistas da Capital e do interior.

Bom, accessível, tem, nos olhos, nos gestos, nas palavras, um manancial sublime de bondade, de que se utiliza para acolher, incentivar, dar a mão aos desejosos de subir, de aparecer, aos esforçados, aos que ainda tropeçam na arte em que se tornou Mestre...

Arnaldo Nunes é um produto do próprio esfôrço: "Homem, deves lutar dessassombradamente"... E tanto acreditava na vitória, "troféu dos fortes", que êle, o excelso poeta, falando das dores, das desventuras das desilusões, das desesperanças, que todos temos, e nos cruciam sempre; animado de melhores dias, num rasgo soberbo de inspiração e confiança, escreveu:

"...........................

Mas saiba, sinta que é preciso havê-las,
Que é preciso o negror da noite, para
Desabrochar o turbilhão de estrêlas..."

Arnaldo Nunes ama a poesia, ama como a própria vida, e a seu serviço morrerá. E' seu apaixonado e as Musas dispensam-lhe recepções de eleito. Nasceu predestinado, é uma alma de artista, alma de poeta...

O Poeta dos "Quarenta Anos", original sonêto louvado por quatro grandes vates brasileiros

Arnaldo Nunes

QUARENTA ANNOS

Quarenta annos de esforços, quarenta annos
de soffrimento, de existencia incalma,
de tantas decepções e desenganos
estoicamente recalcados na alma!

Oito lustros de prelios sem a calma
que vem sempre depois dos grandes damnos;
oito lustros de sonhos, tendo a palma
triste dos pesadelos quotidianos!

E sobre esta velhice prematura,
sobre a melancolia e sobre o tedio
em que tudo se finda sem ventura,

A luz do fogo-fatuo, tibia e mansa,
desta grande saudade sem remedio,
a saudade infinita da Esperança...

ARNALDO NUNES

Nov. 931

E' já bastante conhecido o soneto QUARENTA ANOS, de Arnaldo Nunes. E tem a sua história curiosa. Na data em que foi escrito, novembro de 1931, o autor, de passagem pela Central do Brasil, subiu ao gabinete de Luiz Carlos. Recebido pelo então secretário dêste, Theoderick de Almeida, o magnífico poeta de "Ouro, Incenso e Mirra", pôs-se com êle a conversar.

Como habitualmente, Teoderick indaga da última novidade, e recebe o original de QUARENTA ANOS, à margem do qual, após lê-lo, escreve:

"E' um dos mais belos sonetos da nossa lingua".

"Além do mais, ter saudades da esperança! — Jamais alguém disse isso. Belo!".

E concordando com Theoderick põe ao lado de seu conceito: "Amen".

Tempos depois, A. J. Pereira da Silva, que àquela época funcionava também no gabinete do poeta de "Colunas", tomando conhecimento do fato, escreve por sua vez no original: "Belo e humano".

Em seguida à assinatura de Theoderick (que se firma Theo, sòmente, formado o "T" de um grande rabisco) o esteta e filólogo Henrique Lagden concorda: "E' mesmo".

Essa a história dos primeiros dias do magnífico soneto, cuja cópia fac-similar, pertencente ao arquivo do poeta Edgard Rezende, reproduzimos a seguir:

Valiosa opinião

(CARTA DO PROFESSOR SA' NUNES

Sr. Arnaldo Nunes.

Muito lhe agradeço a oferta dos seus trabalhos — 'América" e "A Sílaba Métrica e o Tempo Musical' — que ontem e hoje li com prazer e satisfação.

A sua poesia me encanta não só pela beleza da concepção, mas ainda pela beleza da forma. Numa antologia comentada que estou organizando, como segunda parte duma obra didática, figurará o admirável soneto intitulado — "Quadro Amazônico", que é uma síntese maravilhosa da grandeza épica do rio-mar. Escolhi êste, porque é um mimo, uma joia, um vidrinho de preciosa essência; mas, em "América" é inútil escolher pois tudo é lindo, bem feito, cheio de inspiração.

O outro volume é utilíssimo até para os filólogos. Devo confessar que aprendi no seu livrinho coisas interessantíssimas sôbre a sílaba métrica, enriquecendo, destarte, o meu intelecto com os tesouros da sua sabedoria.

Se os seus versos constituem verdadeiro encantamento para o cérebro e para o coração, a sua teoria sôbre a sílaba métrica é um achado valioso para os que, como eu, cultivam a arte de metrificar.

Parabens e abraços do seu admirador sincero

Rio, 6 de novembro de 1946.

JOSE' DE SA' NUNES.

Elogiosas referências do autor de "Solitudes"

ver do meu livro "Sementeira e Colheita" os seguintes períodos, que se referem ao Canto Real do Mar, nas Pequenas observações sôbre a arte de metrificar: "Sempre acreditei que êsses poemas nada mais fôssem que exercícios ginásticos; mas, depois de ter lido o Canto Real do Mar, de George Doncieux, fiquei certo de que não há forma poética mais eriçada de dificuldades que se não preste às mais largas manifestações do pensamento". Clair Tisseur, "Pequenas observações sôbre a arte de metrificar".

Pois bem, meu joven amigo, se é que me permite similhante título, agora por mim considerado verdadeiramente honSonhador está neste caso.

Assim, pois, venho agradecer-lhe o régio presente que me fêz e oferecer-lhe os meus insignificantes préstimos aqui, à rua Copacabana n.º 641, onde há quase dois lustros vivo numa preguiceira sem sair de casa.

Queira o meu joven confrade (com certeza deve ser joven, tal o desembaraço com que *salta fogueira sem se queimar*), vencendo todos os empeços da nossa nobre Arte.

Com os mais calorosos protestos de estima e alta consideração,

J. M. GOULART DE ANDRADE."

(Conclue na pág. 5.ª)

CARLOS GOMES

ARNALDO NUNES.

Catadupas de luz, torrentes de ouro,
Harmonias de frondes farfalhantes,
Canto das selvas, vibrações distantes,
Que os ventos trazem, num divino côro;

Gritos da aurora, em rubro fervedouro;
Surdinas dos ocasos delirantes;
Tubas do mar; tragédias do tesouro
De amor e fé dos corações amantes;

Tudo — no "Guarani", como no "Escravo"
E outros primores mais — tem êsse bravo
Cunho, e o de predestino soberano.

E fôste, sim, um sonhador profundo,
Que encheu de glórias e beleza o mundo,
Na afirmação do gênio americano!

CARTA DE UM PARNASIANO

"Rio de Janeiro, 1 de abril de 1935.

Meu ilustre confrade senhor Arnaldo Nunes.

Recebi o livro que o excelente poeta da "Escalada" houve por bem enviar-me.

Já, agora, posso mandar-lhe as minhas impressões que, aliás, não podiam ser melhores.

Pois que ?

Agora, a hora tumultuosa e revolta do Futurismo, ainda há quem cultive Vilancetes, Sonetos, Serenatas e até Cantos Reais ? !

Isto é um fato verdadeiramente incrivel, podendo ocorrer que o meu colega caia na feia pecha de Passadista, anacrônico.

E o que mais é tudo absolutamente correto, sem o mínimo deslize de execução.

Vejo, portanto, que o ótimo poeta da "Escalada" é um verdadeiro cultor da Gaya Ciência, a julgar pela diversidade dos poemas de Forma Fixa que aí cultiva.

O seu Canto Real de Sonhador está rigorosamente exato, de modo que Arnaldo Nunes poetas brasileiros que versam êste dificílimo gênero de poesia.

Peço licença para transcre-

RUI BARBOSA

ARNALDO NUNES.

Mundo de Amor, de Paz, de Igualdade,
Eis o Sonho que sempre te animara
O verbo altiloquente e a majestade
Da tua luz, imensamente rara!

Na defesa de tôda a humanidade
Esteve sempre a tua voz preclara.
Contra as idéias de desigualdade,
Ninguém jamais tão alto se elevara!

E elevando-te assim, aqui, lá fora,
Elevaste, sem dúvida, o conceito
Da cultura em que a América labora

Salve! florão da gleba americana,
Paladino da Fé e do Direito,
Batalhador da liberdade humana!

UM ESTETA DO PARNASO FLUMINENSE

ARNALDO NUNES

Amigo e irmão — eu falo assim contigo,
Porque tu vives no meu coração!
Ou melhor, fôra só chamar-te amigo,
Deixando à parte esta palavra irmão?!...

×

Amigos bons existem poucos; certo
Êste conceito eu guardo para mim.
Mas, de irmãos ruins o mundo está coberto,
Quem sabe lá se eu já não fui Caim?!

×

Tu, entretanto, que o conceito abrigas,
De amigo bom e irmão ainda melhor,
Ficas aquém do mundo das intrigas,
Mundo que vai de mau para pior.

×

E, por viveres fora dêste inferno
De coisas vis e eterna maldição,
E' que eu te chamo — companheiro eterno —
Meu grande amigo e melhor irmão!

Rio, em 19-8-43.

JUNQUILHO LOURIVAL.

Meu caro confrade Arnaldo Nunes,

[illegible] "Religião da Beleza", [illegible]

[illegible]

25.4.42

Oliveira Viana

Palavras honrosas do sociólogo fluminense Oliveira Viana

Cerro da Corca

(Conclusão da pág. 2)

observa-o dias e dias, receioso, à distância, incansàvelmente. O aspecto, porém, se fixa. Depois perdido o temor, chegando com cautela vê que entre as meias-laranjas uma difere das demais: dir-se-ia uma **puira de pai-tucura** (corôa de frande capucho), com um ponto escuro num dos lados mais altos. Chega perto, enfim. E' um cerro quase escampo, circundado por uma grinalda de árvores pequenas, troncos esbranquiçados e esguios, pouca folhagem, mas cheios de parasita em flor. E a mancha de um lado, ao alto, é uma frondosa "árvore que chora". De fato, quem sob ela se encontra, em certas ocasiões vê cair lágrimas, que não são de chuva, porque não chove; nem são de orvalho, porque o momento não é próprio dêle.

"Surpreso e encantado, o grupo de pesquisadores selvagens se retira para o seu acampamento, levando o resultado maravilhoso da sua descoberta; e, ao longe, sob a beleza de um anoitecer colorido e encantador, vê ainda que, inclinado sôbre a Serra dos Mascates, desce do céu um comprido filete de luz que se abre sôbre a dita elevação.

"Não há, pois, mais dúvida. O **Yuyterai-puira** (o "Cerro da Corôa") é um **Sarakenoca** (Sarakena+oca=lugar famoso ou da glória, para o qual se transferem e onde estabelecem ao lado da "Árvore que Chora", a sua capela **(tupaoca-mirim)**.

"A chegada do elemento civilizador não destróe a lenda, antes sofre-lhe a influência, alterando-lhe embora o aspecto. Dando-lhe novo sentido, por observá-la de acôrdo com a sua tendência para êle a santidade local, primeiro devia provir de uma santa, e logo depois essa santa seria N. S. da Glória, para dentro em pouco, de simples hipótese, passar a verdade incontestável, em face de um milagre.

"Quando por aqui aportaram os portuguêses, segundo a crónica local, isto lá pelo ano de 1817, um dêles se apaixonou por uma índia bonita e sedutora, talvez a mais linda entre os coroados da redondeza. Cazou-se o estrangeiro com ela. E do matrimônio veiu um pimpolho, seis mêses depois vítima de uma moléstia gravíssima que levou os pais ao desespêro. Mas, o português, devoto de N. S. da Glória, vendo que o pequeno não melhorava e faltando-lhe os recursos da metrópole, fêz uma promessa àquela santa: mandaria vir de Portugal uma imagem de N. S. da Glória, se o menino se salvasse. Operado o milagre, cumpriu-se a promessa, instalando-se então um oratório na capela (dos índios), onde a imagem foi posta à veneração da pequena população portuguesa e indígena.

"E foi assim que N. S. da Glória teve a sua primeira capela feita pelos índios, depois melhorada pelos portuguêses, e enfim a sua Catedral de hoje, concluída, aliás, em 1871. Foi assim que se tornou a Padroeira de Valença. E é por tudo isto que êsse rincão tradicional sempre foi e continua a ser essencialmente cristão. E' por tudo isto que o imperecível encanto daquele lendário "Cerro da Corôa" vem transmitindo, de geração em geração, a unidade dos que tiveram a ventura de nascer ou viver sob a sua graça, tão cheia de esplendor e de beleza."

"Ao antólogo não basta erudição.

Edgard Resende tem tôdas as qualidades necessárias, além dessa, como gôsto e sensibilidade. Uma prova robusta é o seu recente livro — O BRASIL que os poetas cantam."

ARNALDO NUNES

O DECOBRIDOR

ARNALDO NUNES

Afeito a perquirir: a imensidão do mundo,
Alma a vibrar em sóis e entrechoques de esferas,
Dilúvios e trovões, sombras e caos profundo,
Tôda a revolução ciclópica das éras;

Seguro em seu roteiro, unicamente oriundo
De pesquisas geniais e nunca de quimeras,
— Demanda outro hemisfério edênico e fecundo,
Alheio a increpações injustas ou severas!

E um dia, eis o esplendor de excelso panorama:
— Orquestração de luz, luxo de fauna e flora,
Aura que o Novo-Mundo olímpico embalsama!

E ao raiar da Beleza, em rútilo ribombo,
Pégaso, vitorioso, arranca, céu em fora,
Na concretização do Sonho de Colombo!

NO CAMINHO DE DEUSES

A SABINO DE CAMPOS.

Quem sofreu e a cantar, alçou para o infinito
A módula aflição de gemidos sem conta;
Quem, nos olhos, sentiu brotar o humor bendito
Da lágrima, em que a Dor no humano se desponta,

Quem, humilde, enfrentou entrechoques e o atrito
Das paixões suportou e, de alma forte, monta
Sentinela ao ideal, para torná-lo invicto,
— Há de ser como um sol que entre as serras tramonta!

Há de ser como um Deus! Há de ouvir em surdina,
Da Bondade e do Amor, o Evangelho, a doutrina
Que às latitudes demanda e que mil prélios ganha!...

Brotarão no seu rastro, em floração divina,
Gêmas de rara côr e transparência estranha,
— Lírios feitos com a luz da sideral montanha!

1947.

J. PEREIRA JÚNIOR.

PARTIR...

MARIA LESSA

(Para a *Gazeta de Notícias*).

Partir... levar um coração sangrando
Para longe plaga a que o destino leva,
Dentro do peito cheio de saudade!
Partir... deixar uma alma soluçando
De dor, imersa na mais densa treva,
Olhos velados de ansiedade!

Partir... são lenços brancos que agitam
Juras aflitas de amor jurando
Entre dois sêres que de amor palpitam
Eu vou partir... mas levarei comigo,
Na chama envolto de um ardente amor,
Teu meigo, amado e doce coração;
Fica saudoso e terno o meu contigo,
Que deixo entregue a ti, como penhor
Da imensa dor desta separação.

UM ESTETA DO PARNASO FLUMINENSE

(Conclusão da 4.ª pág.)

CARTA DE UM ESCRITOR NACIONALISTA

"Rio, 6-12-1936.

Ilmo. Sr. Dr. Arnaldo Nunes.

Recebi o belo exemplar de "Religião da Beleza" e acabo de ler, com sincero prazer, êsse novo livro, em que se expandem a sua variada cultura e invejável inteligência.

E' de esperar-se que, como os anteriores, receba êsse valioso trabalho literário o melhor acolhimento da crítica brasileira.

Agradecendo-lhe a amável oferta, subscrevo-me com aprêço e estima, seu

patr.º admor. e criado,

AFRANIO DE MELO FRANCO."

EU E HERMES-FONTES

(Conclusão da página 2)

Ressente-se a nossa literatura de outro que se lhe possa comparar. Para mim, para o meu coração, é o seu maior livro! Nele a teorba divina fez-se harmonium, violoncelo.

E' que o Poeta, perdido "o entusiasmo que lhe inspirava a contemplação do mundo externo", se voltou de todo para o seu mundo intimo, que é o verdadeiro mundo de emoção e do sofrimento, propício portanto ao artista, desde que a Dôr, é "a unica verdade e por conseguinte a beleza única".

"O predominio da natureza é sempre um momento inicial, parcial, ou transitório da volução literária e só a alma humana é eterna e universal", di-lo Tristão de Ataíde. Por isso o Poeta esqueceu, desdenhou os ambientes do mundo físico, motivo supremo do seu "Apoteóses" e cerrou os olhos para melhor ver os vastos ambientes da alma.

Fez-se, assim, mais comunicativo, sem nada perder em profundeza. A sua dôr a sua emoção, infiltram-se-nos como se fôssem a nossa própria emoção.

Diz em "Harmonia Interior":

"Sou a grande Harmonia:
vim de imemorial sonoridade,
de uma voz interior, que me alumia.

Sou a penumbra, que era claridade,
penando, na delícia da saudade,
e exílio e a glória de uma eterna ausência.

....

Sou o que não é mais, sou quasi nada.
Sou, na Câmara ardente da Existência,
a lâmpada-velada..."

São-lhe, assim, gerais as notas de melancolia e resignação, tecidas de plumas de aves, tristezas do pôr de sol e pétalas de rosas.

"O incendio do ocaso lavra
lá longe, por trás da serra,
num clarão de despedida...
Saudade! Ha nessa palavra
tôda a amargura da Terra,
tôda a tristeza da Vida!"

Há versos neste livro maravilhoso parece que escritos para serem cíciados, que declamados, porque o som, "carne barbara da palavra", como está nas "Tentações de São Frei Gil" é por demais pesado para os exprimir. Estão neste caso, entre outros, os seguintes da poesia "Tela":

"... Mas, que atrevida arauna!
Justamente
no píncaro eminente
da montanha,
a sua tela rala, e quase inexistente,
a sua tela quase espiritual armou!

E tão clara e tão leve,
que mais parece o último flóculo de neve
do inverno que passou...

Mas não é neve, é bruma.
E não é bruma, é sombra. E não é sombra, é gaze...
E' uma penugem... menos do que pluma,
a impressão de um bafejo, um so,
pro, coisa alguma,
um nada quase!

Quem, entre nós, ja conseguiu descrever assim o quase imponderável. Só Hermes Fontes, que, com sua sutil sensibilidade, nos causa raramente aquilo que nós vagamente sentimos", já o disse o autor de "Caçadores de Símbolos".

Haverá, acaso, quem não sinta a comunicabilidade invencivel dos seus versos e não se comova lendo "A Esfinge", "Marcha Funebre", "O Elogio do Ocaso", "Canção Boemia", "Visão Longinqua", "Encruzilhada", "Destinos", "Ultimo Esforço"?

"A lâmpada Velada, senhores, sendo o seu livro de contemplação interior, é a história da su'alma alanceada de desilusões.

Alma sonhadora do poeta, incompreendida neste século egoista, era a si mesma que se lamentava quando dizia em "Alma, cruz interior":

"Viver pela alma é ingenuo e raro!
Sonhar, pensar — missão inglória!
Quem sonha e pensa, não tem faro
para a Vitória..."

Ou então em "Odisséa":

"Alma errante! ai! daquele peregrino
espirito! Ai! daquela alma imortal,
cuja triste misão, cujo destino
é arder entre as almas frias, sem ideal"!

(Continua)

Polémica célebre

(Entre Carlos de Laet e Camilo Castelo Branco).

Tinha o ironista Carlos Maximiliano Pimenta de Laet 32 anos de idade, quando se bateu, em memorável polémica, com o já então consagrado romancista e panfletário Camilo Castelo Branco.

Motivou a luta entre os dois eminentes escritores as apreciações que o mais fecundo dos romancistas lusos publicou em torno de autores brasileiros e portuguêses que figuram na mal organizada coletânea que é o *Cancioneiro Alegre*.

Nesse livro o que desperta maior interêsse é justamente o comentário do organizador da antologia, que é sempre inexcedível vernaculista e, quase sempre, um crítico merecedor de atenta leitura.

Das apreciações a que despertou a polêmica foi a que se refere ao autor dos *Cantos do Ermo e da Cidade*.

Eis o que Camilo escreveu.

FAGUNDES VARELA

"Os apreciadores portuguêses da lira brasileira, distinguem, com especial louvor, Fagundes.

E' bastantemente citado êste paulista, e tão lido cá ao que parece, que a especulação o reimprimiu no Pôrto em 1875, reproduzindo-lhe o prefácio de 1861.

O autor, querendo bem graduar a futilidade da poesia e atenuar a ousadia de a dar à estampa, a instâncias de amigos, pergunta: "Qual é o estadista, e homem de negócios que não se sentiu alguma vez na vida poeta, que aos ouvidos de uma pálida Madalena ou Julieta, esquecendo-se dos algarismos e da estatística, não se lembrou que *haviam* brisas e passarinhos, ilusões e devaneios?" E gramática. Também seria bom lembrar-se *aos ouvidos* das Madalenas e Julietas, que havia *regras* para o verbo *haver*, além de brisas para refrigério da epiderme, e passarinhos para deleite dos ouvidos.

Em poesia um sabiá não substitui a sintaxe e as flores do ingá que rescendem no jequitibá não disfarçam a corcova de um solecismo."

— Se àquele tempo Catulo da Paixão Cearense já tivesse publicado êsse livro genial que é MEU SERTÃO, o exigente Camilo não teria escrito êste último período.

E se tivesse refletido um pouco, teria sido mais feliz na justa observação, para não aconselhar, a algum namorado desgracioso, que dissesse gramatiquices sôbre o verbo haver, ou mesmo sôbre o verbo amar, ao ouvido da namorada.

— Luiz Nicolau Fagundes Varela era fluminense, nasceu na cidade de Rio Claro.

Há em São Paulo uma cidade com igual nome, daí o equívoco de Camilo.

Mário José de Almeida.

HISTÓRIA DA CIÊNCIA

No mundo moderno, a importancia dos conhecimentos científicos já não precisa mais ser encarecida. Hoje em dia, o espírito científico influi poderosamente na organização de todos os problemas e na apreciação dos fatos sociais e políticos. Mas é indispensável acentuarmos, que as conquistas da ciência, neste Século XX, não são mais privilégio dos grandes sábios e das pessoas de formação universitária. O homem comum, o homem que raramente dispõe de lagum tempo para dedicar-se a estudos sérios e profundos, está hoje capacitado a adquirir conhecimentos científicos, através dos livros de vulgarização, que fariam inveja a todos os sábios da antiguidade. Na coleção "A Ciência de Hoje", por exemplo, a Livraria José Olímpio Editora acaba de publicar **História da Ciência**, por David Dietz, professor de Ciencias na Universidade de Western Reserv, obra essa que aparece agora em 2.ª edição, traduzida por Azevedo Amaral. Do valor dêsse livro, que se divide em quatro partes: A história do universo, A história da terra, A história do átomo e A história da vida, dizem melhor essas opiniões. "E' um livro primoroso. Li-o com entusiasmo". (Dr. Charl Stormer, professor de Matemáticas Puras na Universidade de Oslo). "O livro é muito bem feito e escrito com a habitual facilidade e clareza que a experiência profissional do autor tem desenvolvido". (Dr. Harlow Shapley, Diretor do Observatório da Universidade de Harvard).

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

« Sombra » desfila modelos de Paris

Matheus Fernandes

A moda, esta palavra mágica, que tanto encanta as mulheres é uma das alavancas do mundo e para pulsa-la são necessários milhões de criaturas, desde os desbravadores das florestas, em busca de peles e plumas, passando pelo colaborador do lapis e da pena na sua fantástica imprensa própria, até as frágeis mãos das costureiras, verdadeiras fadas na terminação destas maravilhas.

O "grill" do Copacabana tem estado repleto; sua assistência é o que há de mais elegante em nossa sociedade, que coroa assim com sua presença o grande esforço de "Sombra" na apresentação deste autêntico desfile de Modêlos de Paris.

Brilhando desta vez como na anterior encontramos Cristian Dior, Nina Ricci, Lauvin, Germaine Leconte; Marcel Rochas e Pierre Balmain. Estes legitimos representantes da costura francêsa enviaram-nos o "dernier cri de Paris", numa embaixada de arte para o embelezamento da mulher brasileira, bem merecedora desta homenagem.

Destacar modêlos seria bem dificil, porque todos têm seu "cache" de elegância, bem definido para cada tipo de mulher ou para cada hora do dia.

Seu conjunto harmonioso deixou bem impressionadas as nossas elegantes, o que é traduzido pelos aplausos com que é recebido cada manequim no limiar do simbólico Arco do Triunfo, tão bem imaginado por Wlademir Alves de Souza.

Para dar uma pequena idéia desta mostra, tomamos alguns croquis que publicamos, onde ao lado da variedade, observa-se o seguinte da costura francesa, a única que pode ditar a moda ao mundo. Isto porque, em Paris, gerações se revesam, seguindo sempre as mesmas diretrizes do "Gaite a la main" procurando conservar bem alto esta indústria, ufanando-se da perfeição e da originalidade, sem jamais cair no ridículo, como tem acontecido com as tentativas dos americanos em seus arremedos para fazer moda: como se fosse fabricar Fords em série, ou filmes históricos, vendo-se Napoleão falando ao telefone com a rainha de Sabá.

A moda é assunto bem sério, porque nela até os homens são satisfeitos no seu egoismo, oferecendo-lhes uma mulher diferente em cada estação do ano, sem que para isso necessite de um divórcio ou casamento no México; este milagre de transformação, se não é a principal finalidade da moda é bastante interessante.

Mais uma vez nos congratulamos com os nossos colegas de Sombra" pela brilhante performance na realização deste desfile que muito abrilhantou a estação que se inicia, tão próspera em realizações de arte e elegância, como a inauguração do Salão dos Artistas Nacionais, concertos, festas ao Presidente Videla, temporada lirica e etc.

Escritores célebres

Aumente a sua cultura decorando a biografia sintética de seu autor favorito

CÔNEGO RAWLINSON

Jorge Rawlinson, notável escritor clássico, orientalista e historiador, irmão do grande explorador e erudito Sir Henry Rawlinson, nasceu em Oxfordshin em 1815 e foi cônego da catedral de Canterbury. Os seus livros monumentais são: *Seven Oriental Monarches As sete grandes monarquias orientais*), 1862 a 1876; a grande edição de Herodoto em colaboração com seu irmão e Sir J. Gardner Wilkinson, 4 volumes, 1858—60, e *History of Eggypt* (*História do Egito*), 2 volumes, segunda edição, 1881. Também escreveu obra de teologia e de história, hoje invalidadas.

CARLOS ROLIN

Carlos Rolin, historiador francês, nasceu em janeiro de 1661. Foi Professor de retórica no colégio de França. Promoveu o renascimento dos estudos gregos e implantou reformas no sistema educativo. Em 1726 publicou uma obra sôbre o Estudo das Boas Letras, em 1737 uma *História de Roma* e de 1730 e de 1738 a sua famosa obra **História Antiga**, que ainda hoje merece ser lida. Morreu em 1741.

HERO'DOTO

Heródoto, célebre historiador grego, chamado o *Pai da História*, nasceu 484 anos antes da nossa era, em Halicarnasso, na Asia Menor. Enquanto a sua pátria esteve oprimida pelo tirano Ligdamis, retirou-se para Samos e empreendeu depois largas viagens pela Europa, A'frica e Asia. Tendo posteriormente contribuido para a expulsão de Ligdamis, tomou parte na colonização de Thurii, na Itália Meridional e fez leitura pública dos seus escritos. Morreu aproximadamente 426 anos antes de Cristo. A sua obra monumental a História, compõe-se de nove livros, cada um encabeçado com o nome de uma das nove musas; nela se faz a história dos gregos e dos bárbaros desde a invasão da Grécia pelos Persas até ao ano 479. A obra de Heródoto assinala o primeiro passo dado pelos gregos na literatura histórica.

HOMERO

Homero, célebre poeta grego viveu provavelmente no século IX

Volto aos versos

Voltei a fazer versos, pois, não vejo
Lenitivo melhor para quem sofre
E trás no coração — dourado cofre -
O tesouro de um férvido desejo !

E' necessário que eu jamais me dobre
Perante essa paixão; quando o fizer,
Escravo tornar-me-ei de uma mulher
Que nem posso manter, porque sou pobre.

Talvez fazendo versos, eu a esqueça:
Enquanto fizer versos, eu não cedo
A êsse mistério, a êsse fatal segrêdo
Que vive a fervilhar-me na cabeça.

Se ela pudesse ver o ardente fôgo
Do amor em que, sem culpa, cair vim,
Por ser boa, teria dó de mim
E atenderia ao meu dolente rôgo.

Com ela finalmente nos meus braços,
(Que é tudo agora, para mim, que existe)
Ainda traria nas feições, de triste,
Êsses vestigios, êsses mesmos traços.

Continuaria na infelicidade,
Continuaria sempre sofredor,
Porquanto eu dela só desejo amor,
Amor unicamente, e não piedade.

Rio, 5-7-47 HUGO RODRIGUES MAIA.

O Tonel de Diógenes

Nada mais vulgar, mais banal em alusões históricas do que o tonel de Diogenes, e todavia nada há mais falso do que a idéia que essa expressão nos dá.

Os desenhistas e pintores que representaram o célebre cinico metido numa pipa destampada, cometeram um erro grosseiro. Diogenes não vivia num tonel; abrigava-se, segundo a mais aceitável tradição, num pote. E' o que antigas pedra gravadas mostram com perfeita autenticidade.

O erro deriva de que os tradutores jugaram legitimo traduzir "vasilha de vinho" por tonel. Ora os toneis, com se sabe pelo testemunho de Plinio, são de origem gaulesa. Os gregos e os latinos deitavam o seu vinho em ânforaas, que não são outra coisa senão grandes potes, muitas vezes sem base, que eram enterrados na areia das adegas.

Era, pois, muito natural que Diogenes querndo arranjar para morada uma gruta móvel, tivesse escolhido uma vasilha dessa espécie.

Os próprios monumentos mostram, o qeu condiz melhor com o seu caráter que ele tinha levado a busca da simplicidade a servir-se de uma talha rachada e por isso já imprópria para conter liquidos, mas suficiente para o intento do filósifo, que era unicamente resguardar-se das intempéries.

❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖

(A. de C.). Nasceu talvez em Esmirna e aprendeu literatura e música na Escola de Femio. Segundo a tradição, viajou pelo Egito e outras terras nas margens do Mediterraneo e morreu em Ios. Compôs dois grandes poemas, a *Iliada e a Odisséa* que contam respectivamente a guerra de Troia e as viagens de Ulisses. Atribuem-se-lhe também os **Hinos** *homéricos*, *Batracomiomaquia* ou luta das rãs e dos ratos, e algumas outras obras.

CORRESPONDÊNCIA

Sent.ª Cacilda (Tijuca) não é a primeira vez que nesta seção damos sugestões de véus de noivas; breve daremos outras.

Juca (Santa Catarina) esta seção não comporta correspondência amorosa.

J. Sá (Rio) lastimo a confusão — mas quem dá aos pobres, empresta a Deus — não fique tão preocupado com sua filha, e deixe-a seguir todos os nossos conselho; êles trazem a felicidade e o bem estar.

LUCIA

Quando Lúcia
Partiu, meu coração ficou
De luto e a mágua que eu senti
Foi tão grande,
Que houve um estranho silêncio
Em minha vida.

Quando Lúcia
Partiu, minha dôr foi tamanha,
Que eu não sei explicar;
Só sei que a Natureza, a tudo alheia,
Cobriu de bruma e de tristeza
O ocaso de tôdas as distâncias

Quando Lúcia
Partiu, eu chorei tanto, tanto,
Que o Céu, ouvindo os meus soluços,
Chorou comigo
Três dias e três noites,
Uma catarata de prantos

Meu coração não me ilude,
Mas se lhe pergunto se terá fim,
A dôr que me apunhala a todos os instantes,
Êle nada me responde
E eu fico esperando cheio de esperança,
Que Lúcia há de voltar

Ontem,
Quando em meio do meu sonho
Maldizia a saudade dêsse amor,
Que era tôda a minha vida,
Lúcia apareceu morena e linda,
Beijou-me os olhos suavemente
E disse: — "Estou no céu, nunca mais voltarei...
Nunca mais..."

BENEDITO LOPES.

VIDA RURAL BRASILEIRA

DIREÇÃO: EUSEBIO DE QUEIROS

Bacilo de Bang

Febre ondulante -- Brucelose humana

O bacilo de Bang provoca o abôrto epizoótico

A imprensa médica nacional há um par de anos focalizou, com relativa frequência, casos positivos de **brucelose humana.**

E' que se confirmou, dolorosamente, a previsão de Ch. Nicolle, eminente sábio francês, ao sentenciar, há anos, que as **"bruceloses seriam a doença do futuro".**

A importância social e econômica dessas infecções à patologia comparada é trancendental, como muito bem demonstra Heelsbergen (Vide Heelsbergen — Mensch und Tier im Zyklus des Kontagiums, Stuttgart, 1930), atentos os graves maleficios que acarretam ao homem e sensiveis danos ao patrimônio zootécnico.

Disseminadas, assustadoramente, em quase todo o mundo, são produzidas por micróbios do gênero brucela, que se alojam tanto na espécie humana como na animal, e se dividem em:

a) Brucella bovis (bovina);
b) Brucella suis (suina);
c) Brucella melitensis (caprina).

Estas zoopatias, altamente difluentes, conglobam as enfermidades infécto-contagiosas nomeadas por bruceloses, as quais constituem questões sombrias de sanidades.

Assim, a febre ondulante do homem, o abôrto infeccioso das vacas e dos porcinos, a melitococia ou febre de Malta dos caprinos, se incluem nessa classificação.

A enfermidade de Bang, motivada pela ação de um ser microscópico — o bacilo de Bang — apresenta sintomatologia caracteristica, faceando-a com as demais entidades que se localizam nos órgãos da reprodução.

Entretanto, o aborto das vacas, nas primeiras gestações, ao redor de 5 — 7 meses, é um indício digno de consideração para despistá-las, maxime se o mal se desatar numa série de abortos, facilmente denunciável, com antecipação, consoante M. D'Apice, talentoso veterinário patrício, pela "tumefação da vulva e do úbere e o aspecto colostral do leite".

A morte e expulsão prematura do feto (aborto), deve ser encarado como sinal de alarme, porquanto as vacas que abortaram se desmerecem fisiologicamente, tornando-se, não raro, estéreis ou inaptas à reprodução, devido a dificuldade de gravidarem (metrites).

O bácilo de Bang se asseata no feto e anexos fetais e bem assim, nas membranas que cobrem os órgãos genitais (útero, ovário, etc.), atingindo, ainda, úbere, gânglios linfáticos, ossos e articulações.

Tem predileção para testiculos e vesiculas seminais, desencadeando as orquites — temiveis e indesejáveis inflamações — que teem como corolário a esterilidade.

E' oportuno assinalar que na primeira fase de gravidez o abôrto passa quase que despressentido — escoamento normal do parto e morte do feto — enquanto que na segunda etapa o mesmo não acontece, por causa da retenção da placenta, e o féto, às vezes, vinga, morrendo depois.

Há morte de fetos na matriz, que enfraquecida, não pode expelí-los, os quasi ficam mumificados ou se desprendem aos pedaços, putrefeitos, comprometendo a vida das reses.

São mui encontradiços, pela inspeção veterinária de vacas, no Matadouro de Santa Cruz, fetos mumificados (brucelose, aftosa), e o **Museu de Higiene Alimentar "Dr. Alberto da Cunha", da Fiscalização Sanitária de Carnes, do Serviço de Higiene Alimentar, do Departamento de Alimentação, da Prefeitura do Distrito Federal**, contém algumas peças anatômicas preciosas a respeito.

As mamas e, consequentemente, o leite, são pontos de eleição à infecção bângica, e os terneiros fenecem, comumente, por ingerí-lo conspurcado (pneumo-enterite).

Em vista do expendido, é fácil apreender que os prejuizos sanitários e econômicos decorrentes do abôrto epizootico são grandemente ponderáveis e muito variáveis, pois de sua ação advem à ganadaria desfalques na procriação (10 — 80%), no atinente aos abortos e esterilidades (fêmea e macho) e desvalorização de mareis, de a-par com complicações patológicas metrites, orquites, pneumo-enterites (vitelos), metastases, infecções purulentas, etc.), além de arruinar, enormemente, a produção lactifera, diminuindo-a e tornando-a nociva à saude.

O leite, sôbre ser difuso veiculo do agente brucélic., é escasso e alterado em sua qualidade, perigoso como alimento e deficiente como matéria prima à indústria lacticola.

E' de bom aviso não confundir o abôrto epizoótico com os abortos provenientes de outras causas, multiferas, tais como mecânicas, doenças infectuosas (tuberculose, aftosa etc.) plantas abortíferas, alimentação imprópria ou pobre ou alterada, intoxicações medicamentosas ou alimentares, perturbações circulatórias do aparelho genital, etc. (Vide Osvaldo M. de Carvalho e Silva — Abôrto das Vacas — Boletim da Comissão Executiva do Leite — Ano III, N. 32, 1944).

O rebanho leiteiro se contamina, geralmente, após um periodo de incubação, médio de 120 dias, pela via digestiva, e no conceito de Andrieu e Casós, distintos veteriários argentinos, a infecção se instala da maneira seguinte, resumidamente:

a) Por lamber — os animais — membranas fetais ou terneiros recém-nascidos de vacas infectadas;
b) pela ingestão de pastos ou forragens contaminadas;
c) durante a monta, por reprodutores enfermos;
d) **pela alimentação, com leite não pasteurizado;**
e) **através da pele, por contactos prolongados com o solo mui infeccionado;**
f) pela promiscuidade de animais, com secreções infeccionantes;
g) pelos excrementos de terneiros alimentados com leite de vacas doentes".

De resto, acresce expor os portadores de bácilos — aparentemente sãos — mas que albergam infecções latentes.

O bácilo de Bang, felizmente, é muito sensivel à luz do sol — a saneadora por excelência — conforme afirma Birch e Gilman, da Escola de Veterinária de Nova York, Estados Unidos.

O tratamento quimico-terápico é paliativo, dado que os resultados colhidos são incongruentes e ineficazes.

Contudo, é preciso cuidar das complicações correlatas ao abôrto (retenção e extração da placenta, metrites) com extremos de cuidados, evitando o contágio, tarefa essa delicada da alçada do veterinário.

A profilaxia das bruceloses, assegura o Dr. D'Apice, cifra-se no velho rifão — vale mais prevenir que curar — e daí aconselhar:

a) Proteção aos rebanhos sãos;
b) Intervenção nos rebanhos infectados;
c) Prevenção do contagio humano.

A efetivação das medidas de contrôle supra é empresa árdua e complexa, confiada à competência médica-veterinária.

Por isso, contamos, hoje, com meios profiláticos salutares e cauteladores (prova de sôro-aglutinação e vacinação pela "Brucela 19"), que prometem erradicar, auspiciosamente, a negregada doença de Bang.

Para combatê-las, entretanto, em caráter provisório, até serem postos em prática os ditames de policia sanitária, são cabiveis as aplicações infra, pelo criador, preceituadas por Andrieu e Casós, que extratamos:

"1) Observar frequêntemente se as vacas apresentam sintomas de abôrto (tumefação vulvar, dilatação das mamas, derrames vaginais) e em caso afirmativo, isolá-las convenientemente.

2) Se o abôrto se produz em forma inesperada, se isolará imediatamente a vaca;

3) Queimar, enterrar ou destruir o feto e as secudinas (se tiverem sido expulsas), e queimar, flabar e desinfetar as partes do solo que tenham sido contaminadas pelos produtos do abôrto;

4) Como a prenhez tem a propriedade de despertar as infecções latentes, todo parto se considerará suspeito e se colocará cada vaca grávida num lugar independente, cinco a dez dias antes do parto, mantendo-a isolada durante um mês ou mais depois do parto, até que todo liquido uterino tenha desaparecido.

5) Depois do abôrto, lavar a parte posterior da vaca (vulva, rabo, etc.), com solução desinfetante.

Desinfetar também, todos os objetos que durante o abôrto tenham sido poluidos com o liquido amniótico. Proceder, igualmente, com as mãos e braços, calçados e roupas (fervura).

6) Limpar e desinfetar com solução de soda fervente, os estábulos e lugares destinados a maternidade, antes de colocarem outras vacas.

7) Evitar transportar nas mãos e nas roupas material contaminado.

8) O calçado que pisou locais infeccionados deve ser limpo e desinfetado.

9) Não fazer cobrir as vacas antes do transcurso de dois meses do parto ou do abôrto. Depois desse prazo, os touros raramente se infectam durante a monta.

10) Manter isolada durante um periodo de seis semanas a dois meses tôda vaca que houver abortado.

11) As vacas com corrimentos vaginais serão mantidas isoladas e afastadas das restantes companheiras que tenham ou não abortado, até o restabelecimento.

12) As camas infetadas ou suspeitas devem ser colocadas em locais inacessiveis para o gado são.

13) Não utilizar touros que tenham dado reações positivas de titulo alto, pois o agente do mal se localiza nos testiculos e órgãos adjacentes, e elimina pelos condutos genitais secreções infectantes.

14) O aumento do rebanho se fará com as novilhas nascidas no mesmo estabelecimento, porquanto os animais indenes, adquiridos fora, têm resistência menor do que aquelas.

15) Na ocasião da ordenha, evitar espalhar ou derramar leite no solo".

Urge, pois, dar cabo, resolutamente, das bruceloses, flagelo tremendo que ameaça solapar a nossa economia pecuária.

As suas investidas ao homem são de recear, direta ou indiretamente, quer por intermédio do leite e dos laticinios, quer por mediação da carne ou produtos cárneos, quer como sequência da lida com animais enfermos ou derivados zoogenos, quer por via de petrechos que os servem.

E' molestia profissional, excessivamente danifica, à qual pagam tributos, de preferência, veterinária, açougueiros, comerciantes ou industrais de carnes, sarcologistas, laboratóristas, criadores, trabalhadores rurais, leiteiros e quejandos, que labutam na crespa e dignificante faina pastoril.

A infecção brucélica, como zoonose transmissivel à espécie humana, assume aspecto variável, com bacteremia de larga duração (Gallo-Vogelsang) seguida de febre intermitente ou remitente, calafrios, sudoração noturna, astenia profunda, esplenomegalia, angina, catarral, estomatite vesicuosa, orquite, didrocele, prostatite, abôrto na mulher, osteomielite, manifestações reumáticas, primitivas, articulares e dermatites entematosas, papulosas ou vesiculares acompanhadas de dores e pruridos.

As bruceloses constituem, como vemos, intrincado problema sanitário, que é mister resolvê-lo e dirimi-lo sem mais delongas, em pról da higidez de nossa raça, duramente estiolada por nefastas infecções e infetações de vários matizes e gravidades.

A' epizootologia (defesa sanitária animal) e à epidemiologia (defesa sanitária humana), irmãs gêmeas, estão confiadas a cruzada patriótica e redentora de extermínio sem desfalecimentos, dessas entidades patológicas.

E' indispensável, por conseguinte, que os governos federal, estadual e municipal, aglutinados, perfilhem métodos tenazes e perseverantes para colimarem êsse objetivo, aspando do Brasil os abortos epizooticos que trituram e corroem a ganadaria nacional.

HOMEM IDEAL

As modêlos de um Instituto de Beleza de Chicago deram à publicidade os oito nomes de astros da tela que, segundo elas, comporiam o homem perfeito!

Opinam estas jovens que o homem ideal não existe, e para encontrá-lo seria necessário combinar os diversos atrativos caracteristicos de certos artistas.

Eis aqui os atributos: o sorriso de Clark Gable; a voz de Ronald Colman, a modéstia de James Sternard; as feições de Sterling Hayden; a inteligência de Orson Welles; a personalidade de Bob Hope; a valentia de Frank Buck e os olhos de Rodolfo Valentino.

IDENTIDADE INCONFUNDIVEL

Faleceu aos 81 anos de idade o Sr. William Free Omlis Fitz Allen John Don-Pedro All Fonlas Mell Tare Gustafson Tittle Tuttle Step Carl Cary, cujo nome é o mais comprido registrado nos Estados Unidis de Norte América.

Seu pai o batizou com os nomes e os apelidos de 17 oficiais do seu regimento.

PERSPECTIVAS sombrias da colheita mundial do trigo

WASHINGTON — (USIS) — As perspectivas da colheita europeia de trigo, excluindo a União Soviética, são consideravelmente inferiores à produção média de ante-guerra de 588.508.000 hectolitros. Calcula-se que o total deste ano seja cerca de 10 por cento, ou talvez mais, inferior à colheita de 1946, segundo as mais recentes estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

As necessidades de importação da Europa serão mais uma vez grandes, levando em conta a reduzida produção de sereais de panificação e o baixo nível dos estoques disponiveis, segundo menciona o aludido relatório, embora a desforável colheita de trigo de inverno na Europa possa talvez ser algo compensada pelas colheitas da primavera de outros cereais.

Em contraste, nota o relatório que a situação, cerealifera da America do Norte—, em especial a dos Estades Unidos, é excelente. A base de informações atualizadas, a produção de trigo da União Soviética será também superior à de 1946, ainda que consideravelmente inferior às colheitas depré-guerra. A produção total da Asia e da Africa, tomadas em conjunto, andará por perto da produção total de 1946, sendo as condições de semeadura geralmente favoraveis no hemisfério sul.

As condições locais europeias variam imenso, sendo a situação mais grave na Europa ocidental, onde a excessiva agressividade do inverno, a a falta de sementes e de braços e as cheias reduziram bastante a produção. Na Europa Central não se deverá notar uma mudança muito grande, em relação às perspectivas de 1946. As condições relativamente desfavoraveis da Alemanha são contrabalançadas por melhoramentos noutras regiões, como a Tchecoslovaquia, onde as propostas para aumentar a ração de pão de trigo foram já aprovadas pelo govêrno. Na região balcânica são de esperar algumas reduções, tendo em vista a seca sentida no começo da estação em alguns pontos da Grécia, da Bulgária e da Rumania.

As perspectivas nos paises escandinavos são definitivamente muito menos favoraveis do que no ano passado, em resultado dos estragos causados pelo inverno na Dinamarca e na Suécia. Pela mesma razão, a Inglaterra não pode plantar convenientemente tôda a suerpficie de terras de cereais que deseja trabalhar.

As condições meteorológicas na União Soviética foram de um modo geral favoraveis e no caso de se conservarem sem alteração de maior até ao periodo das colheitas, de julho-agôsto a produção deste ano será superior y de 1946. A superficie de plantio de trigo foi reduzida a dois terços durante a guerra, sendo uma grande parte dos campos plantados de centêio e outros cereais. Registra-se um progresso geral nos trabalhos agricolas, mas as dificuldades criadas pelos anos de guerra não foram ainda de todo vencidas.

A produção total da Africa do Norte parece ser quase a mesma de 1946, isto é, 500 466 hectolitros. Dos vários paises desta região, o Marrocos Francês é o que está em melhores condições, sendo de esperar que a produção total seja pouco inferior à do ano transato.

Quanto à Asia, embora o total das colheitas talvez não fique atrás dos de 1946, observa o relatório do Departamento da Agricultura que as perspectivas não são muito favoraveis para certas regiões. No Japão e na Coréa, por exemplo, as colheitas serão talvez tão pequenas como as do ano passado. Segundo as estimativas oficiais da colheita indiana de trigo, a produção total continuará muito abaixo das necessidades. A India terá de importar quantidades consideráveis de cereais.

As colheitas da Turquia são também inferiores às do ano passado com seus 631 320 hectolitros, porporcionou um excedente para exportação.

As semeaduras de trigo estão em andamento no Hemisfério Sul, sendo as condições geralmente favoraveis nos principais paises produtores. Na Australia, as semeaduras estão quase terminadas, o mesmo havendo a registrar com relação à Argentina.

No hemisfério norte, a colheita canadense deverá igualar ou talvez exceder a do ano passado, que produziu cerca de 118 milhões de hectolitros, de acôrdo com observações particulares.

A colheita de inverno de 1.093 milhões de hectolitros calculadas para os Estados Unidos, excede em muito o anterior recorde de 1946. O trigo da primavera também amadurece em boas condições.

Ressalva, porém, o Departamento da Agricultura que, para se poder utilizar com a maior eficácia a colheita de trigo deste ano, há que contar com a sua dependência de colheita do milho, que foi afetada por condições pouco favoraveis em algumas regiões.

NÃO E' CERTO

Há pouco declarou o Dr. Gilson C. Engel, da Universidade de Pensilvânia: "Não é verdade que a sensação de bem estar e a capacidade que possa ter uma pessoa normal para levar a cabo seu trabalho venham a ser consideràvelmente melhorados mediante uma adição de vitaminas ao seu regime alimentar."

Peculiaridades dos Penguins

Terminado o verão na Antártida, os pinguins migram para o Norte. Até o mês de setembro vivem no mar, navegando sôbre blocos de gelo e nadando vertiginosamente nas águas glaciais. Sabido é, que êste palmipede (Spheniscus magellanicus) não vôa, sem embargo, nada tão velozmente que, ao acercar-se a praia ou a um banco de gêlo, de um salto, se eleva no ar e ca ina margem. Sôbe verticalmente, "aterrissa" sôbre as patas e trota um pouco para manter o equilibrio; não obstante, as vezes cái e se desliza sôbre o ventre, escorregando alguns pares de metros.

Quando os penguins voltam à água reunem-se na margem e dão a impressão de consultar-se em prolongado conciliábulo. Então, depois de muito "parolério" e vacilação, um deles se acerca por detras a um de seus congêneres e, de um empurrão o arreja ao mar, decidindo, assim, de fato, a difícil questão.

Um pouco de tudo

A INTENÇÃO ERA OUTRA

Os vocábulos ou frases mal colocados oferecem ensejo a erros de incalculável comicidade.

Damos aqui dois exemplos extraordinários: "Em a reunião da "Sociedade de Auxilio Feminino", rifaram-se muitos artigos interessantes Cada sócia levou algo que já não lhe servia. Muitas sócias foram com seus maridos". O outro, um anúncio, de propaganda, dizia o seguinte:

"Não mate sua espôsa. Deixe que nossa máquina de lavar roupa faça o desagradável trabalho".

FENÔMENO DE GUERRA

Uma estatistica, sôbre a mortalidade, na Grã-Bretanha, referente ao ano de 1942, revela que na segunda guerra mundial repetiu-se um dos inexplicaveis mistérios da primeira, isto é, a súbita diminuição do coeficiente dos suicidios. Durante a anterior conflagração europeia foi observado êste mesmo fenomeno em todos os paises que praticiparam na luta e também na Suécia, que era neutral.

A mencionada estatistica demonstra, uma vez mais, que não se trata de mera casualidade, senão que a merma dos suicidios constitui marcada caracteristica dos tempos bélicos.

Eis aqui as cifras: em 1939, último ano da paz, ao redor de 5.000 pessoas suprimiram a vida na Grã-Bretanha; em 1942, sòmente 3.416 recorreram a tão extrema medida.

DA ARGILA EXTRAI-SE URANIO

Novas fontes de urânio acabam de ser descobertas na Suécia com a exploração, em grande escala, da indústria do óleo de argila esquistosa, empreendida para compensar a escassez de carvão e de petróleo.

Assim declarou, em uma conferência recente, o Dr. Gustav Egloff, realizada no Instituto Tecnológico da Universidade do Noroeste dos Estados Unidos da América do Norte.

Técnico de renomada fama, o mencionado homem de ciência é presidente da Seção de Petróleo da Sociedade de Química Norteamericana.

E' o óxido de urânio um dos vários subprodutos obtidos com a extração do óleo de argilha, mineral abundante na Suécia e que possui propriedades radiativas.

Retira-se, por processos químicos, de uma tonelada de terra, ao redor de duzentas e vinte gramas de óxido de urânio, como ainda aluminio, vanádio e molibdeno.

Como a grande e nobre nação escandinava, banhada pelo Báltico, carece de petróleo próprio e de suficiente carvão, por êste motivo, recorreu à argila esquistosa, durante a guerra, quando ficou virtualmente consistada a importação dêsses produtos.

Informou ainda o ilustre cientista, Dr. Egloff, que, com um dos quatro métodos de distilação empregados, se obtem terra tropical, que acelera o crescimento e aumenta o tamanho dos vegetais nela plantados.

As plantações de tomateiros frutificaram maravilhosamente, produzindo tomates três ou quatro vezes maiores que os comuns. Como resultado do uso de aquecedores elétricos, para vaporizar o óleo de argila através de serpentinas, o calor sobe entre 510 a 520 graus centígrados.

N. S. O.

cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS

Charles Russell, o joven galã de Peggy Cummins em "Tenho direito ao amor", vêm de desposar a linda Nancy Guild, que "Uma aventura na noite" revelou Felizardo! (A frase é lugar commum mas não há outra...)

Nova «descoberta» para o nosso cinema

O concurso realizado por "A Noite" e "A Manhã", em combinação com a Art-Filmee, para a escolha de dois tipos brasileiros para o elenco do filme biográfico italiano, "A vida de Carlos Gomes", acaba de revelar uma nova atriz para o cinema brasileiro. Uma das candidatas não classificadas entre as finalistas do concurso — impossibilitada de comparecer no dia marcado ao confronto semi-final entre as inscritas no certame — Dulce Bressone — vem de ser contratada pelos "Artistas Independentes" para nada menos de dois filmes — "Muirakitã" e "Sargaço". Assim, a nóvel organização que já conta com o concurso de Mário Peixoto, o diretor de "Limite" (que surpevisionará "Sargaço") nosso confrade Jonald (que dirigirá "Muirakitã"), Rui Santos e Hinoco de Freitas, ganhou um elemento que é um dos nossos mais interessantes tipos femininos. Dulce Bressone, que pertence à nossa melhor sociedade realiza assim o seu sonho de ingressar no cinema nacional. E o certame promovido a fim de escolher elementos para "A vida de Carlos Gomes", cumpre a sua segunda finalidade, revelando artistas novos para as produções brasileiras.

Cinema em gôtas...

Charles "Chuck" Reisner, o conhecido diretor de Hollywood era "boxeur". Um dia foi chamado a um estúdio para tomar parte numa pelicula de Dempsey e levou tal sova do ex-campeão mundial, que perdeu o gôsto pela "nobre arte" e... fêz-se diretor de filmes.

O primeiro filme em séries exibido no Rio (que também foi o primeiro seriado rodado na América do Norte). "As aventuras de Catarina", foi exibido no extinto Teatro Lírico, que naquela época era o lançador dos grandes filmes, por sua enorme lotação, comparada com a qual as das casas da Avenida eram como as das salinhas de projeção privadas, das agências importadoras...

Em 45 dos primeiros 60 filmes dirigidos por Duvivier, os cenários foram escritos especialmente pelo grande diretor. E os cenários dos 15 restantes tiveram a sua colaboração...

"A tia de Carlitos", a popular farsa de Brandon Thomas, por exigência do autor em seu testamento, jamais poderá ser alterada quando representada. Por isso, apesar de filmada inúmeras vezes, sempre foi respeitada pelos "cenaristas" que sempre a apresentam da maneira tal como Brandon Thomas a escreveu.

Pearl White, a famosa "rainha das séries", nunca foi a Hollywood.

Max Linder, antes da fama, apareceu em diversos filmes, sob um pseudônimo. E anonimamente, foi um dos figurantes da célebre "Vida de Cristo", da Pathécolor, dirigida por Ferdinand Zecca.

Cartazes de amanhã

Quatro são as estreias de amanhã: "Dessespero", no Palácio, Roxy e America; o documentário de grande metragem "Expedição Roncador — Xingú", no Pathé; "Viagem sem esperança", no Vitória e "Ivan, o terrivel", no São Luiz, Rian, Carioca e Rex. Estreiados, respectivamente, quinta e sexta-feira: "Emoção secreta", nos três Cines-Metro; e "Chamas de ódio" no Parisiense, República e Primor.

"Desespero" (Smash-Up — The Story of Wonan), produção Walter Wanger — Universal International, é um drama no gênero do famoso "Farrapo humano" (embora diferente), com Susan Hayward no melhor papel de sua carreira, Lee Bowman, Marsha Hunt (desta vez como a "outra mulher"), Eddie Albert, Carl Esmond, Carleton Young, e outros. Produção de 1947, dirigida por Stuart Heisler, o realizador do célebre "Cachorro vira-lata". "Viagem sem esperança" (Voyage sans espoir), é uma produção Roger Richebé, dirigida por Christian Jaque, com Jean Marais, Simone Renant, Paul Bernard, Luois Salon, Lucien Coedel, etc. Eis um celulóide gaulês que promete. O argumento inspirado num tema de Kroll e Klaren, adaptado pelo realizador de parceria com Marc Gilbert Sauvajou (este também autor do dialogo), teve "cenário" de Mac Orlan, o autor de "Cais das sombras". "Ivan, o terrivel", é a notabilíssima reconstituição histórica do grande Eisenstein, com Nikolai Cherkassou e outros notáveis artistas russos, entre os quais o cineasta de "General Suvorov", Vsevolod Pudovkin, que faz um pequeno papel de relevo. Fotografia do "câmera man" inseparavel de Eisenstein, Edovard Tisse, (exteriores) e Andrei Moskvin (interiores. E' a maior estreia da semana. "Emoção secreta" (The Secret Heart), da Metro-Goldwyn-Maeyer, é um drama psicológico, escrito e adaptado pela dupla Rose Franken — William Brown Meloney, com Claudette Colbert, Walter Pidgeon, June Allyson (interpretando um "role" dramatico), Lionel Barrymore, Robert Stelling, Marshall Thompson, a "estrêla" britânica Patricia Medina (esposa de Richard Greene) e outros. Direção do veterano Robert Z. Leonard. Parece ser um dos bons celuloides do ano. "Chamas de ódio" (Swamp Five), é a produção de Pine-Thomas (Paramont), que reune Johnny Weissmuller e Buster Carbbe — o popular "Tarzan" (desta feita civilizado...) e o "Homem leão" — secundados por Virginia Grey, Carol Thurston (lembram-se de "Pelo vale das sombras"?, Pedro de Cordoba, Marcelle Corday e William Edmunds. Direção de um dos produtores — William H. Pine. Hoje, na sessão matinal das 10 horas do São Luiz, a "avant-premiére" de "Flôr do mal" (The Strange Woman), produzido por Hunt Stromberg para a United — Artists, com Hedy Lamarr, George Sanders e Louis Haywand, versão de outra novela de Ben Ames Williams ("Amar foi minha ruina"), com a protagonista de "Extase" no papel de uma perversa mulher, de dupla personalidade, diante da qual a sua "vampiro" Tondeléio, de "O demônio do Congo", é tão inofensiva quanto a Theda Bara de "Escravo de uma paixão", vista nos dias que correm... São estes os novos cartazes da semana.

O nome de cada um

Hal K. Dawson é outro dêsses "desconhecidos", identificado apenas por uma minoria de fãs, apesar de trabalhar muito, quase sempre em papéis secundários. Aparece principalmente nos filmes da 20th-Fox, e há pouco, vimô-lo em "Sua Alteza, a Secretária", de Betty Grable. Seus dados biográficos não foram divulgados nos "Who's Who".

DE BEVERLY HILLS

CONCLUIDA A FILMAGEM DE "FOREVER AMBER"

Depois de 125 dias de intensos trabalhos, foram emfim concluidas as filmagens de "Entre o Amor e o Pecado" — o técnicolor da 20th Century-Fox que promete ser a sensação do ano, — "estrelado" por Linda Darnell, Cornel Wilde, Richard Greene, George Sanders, Glenn Langan, Anne Revere e um elenco de milheres. "Forever Amber", que se acha agora na sala de cortes, será apresentado ao público dos Estados Unidos muito breve. No intuito de divulgar esta obra-prima do cinema o mais breve possivel em todo o mundo, a 20th já está se apressando em preparar versões com letreiros em francês, alemão, espanhol, português, norueguês, suéco, dinamarquês, italiano, tcheco, finlandês, hungaro, turco, arabe, chinês, japonês, hindú, afgã, grego, bulgaro, siamês e javanês. E' a primeira vez que se prepara um filme para tantos países ao mesmo tempo, o que bem demonstra a importância com que é encarada a pelicula.

Durante a filmagem de "Capitão de Castela", que foi rodada no México, Tyrone Power conseguiu num sábado, depois de mais de um mês de permanência na terra ázteca, ir jantar num dos mais elegantes hoteis da Cidade do México. Qual não foi a surpresa do famoso "astro" quando, lá chegando, encontrou grandes e vistosos cartazes que diziam: "Tyrone Power será nosso Convidado de Honra esta noite". Só depois de sentado á mesa que já encontrou reservada, é que Tyrone Power soube que os tais cartazes alí estavam desde o dia em que êle chegara ao México, prevendo o dia em que aparecesse no hotel...

Depois de longo período de inatividade Ernst Lubitsch volta ao trabalho nos studios de Beverly Hills. O notável diretor, que ganhou este ano um prêmio especial da Academia de Hollywood pelos seus 25 anos de cinema, dirigirá e produzirá "Lady in Ermine", para o qual pretende conseguir Irene Dunne.

Susan Hayward foi a "vampiro" de "Os quatro filhos de Adão", "O grande bruto" e "Nunca é tarde" (três "vampiros" da vida real, como há tantas, todos os dias, em tôda parte...) e a espôsa de Jack London, naquela admirável biografia do autor de "O grito da selva", com Michael O'Ssea. Entretanto, sòmente agora é que teve a sua grande oportunidade dramática, em "Desespêro", da Universal International, uma das estréias de amanhã.

ESTRELAS FRANCESAS
MADELEINE ROBINSON

Por PAUL BOIS

(Coperraite do serviço francês de informacões)
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Madeleine Robinson

Pode uma grande atriz não ser uma grande "estrela"? A pergunta surpreenderá certamente o leitor. Por óbvia, poderá parecer-lhe absurda. "Qual é a grande atriz que não honhece a popularidade, a consagração entusiasta da parte de todos"? — dirá á si mesmo. Pois bem, entre os casos — não tão poucos como se poderia pensar — em que a nossa pergunta se baseia e funda a sua perplexidade, citaremos apenas um: o de Madeleine Robinson.

Para escapar a uma vida mediocre e realizar o destino com que sonhava, a adolescente Madeleine pôs tôda a sua vontade — que era muita e tenaz — para abrir-se caminho na arte cênica. Conheceu tempos difíceis, em que, ao mesmo tempo que estudava, tinha necessidade de trabalhar como "extra" para ganhar o pão quotidiano, enquanto a espera de uma oportunidade tornava-se cada vez mais aflitiva. Esta chegou, por fim, depois de oito anos de trabalho com Dullin, durante os quais Madeleine ficava aguardando horas e horas a fio, sem atrever-se sequer a ausentar-se para ir comer, por temor a perder a "sua oportunidade": a interpretação da mãe de "Mioche". Naquela mesma noite, Madeleine deixou de chamar-se Svoboda para passar a chamar-se, de aí por diante, Madeleine Robinson, nome com que aparece em uma serie de filmes — "Filho do rico", "Grisu", "Tempestade sôbre a Asia", "Noites de fogo" e "O Inocente". Depois da guerra, sua carreira adquiriu um novo carater, com a sua interpretação em "Promessa à uma desconhecida", "Meiga", "Sortilégios" "O Fugitivo". Entretanto, até êsse momento, Fadeleine não havia encontrado o "seu papel". Inesperadamente, um sonho que acariciava desde os seus anos de aprendizabem com Dullin e que constituia a sua maior esperança, pareceu concretizar-se, estar milagrosamente ao alcance de sua mão: "ela", Madaleine Robinsou, acabava de assinar contrato para interpretar o papel de Natacha, num filme inspirado na famosa novela de Dostoiewski "O idiota". Madaleine começou a provar vestidos, chapéus. Mas... acontece que um filme, além de ser Arte às vezes, antes de ser Arte, [illegible] bém um negócio. De [illegible] quando as respeitáveis instituições bancárias intervem [illegible] auxilio de uma emprêsa impõe sempre as suas condições que, como é lógico são de tipo comercial. Por exemplo, se uma atriz de valor, como Madaleine Robinson, não tem um "nome" de fácil exploração comercial, como o tem Fulana de Tal, trata-se de eliminá-la tranquilamente, sem mais delongas, sem preocupar-se si, do ponto de vista da Arte, esta se adapta melhor ao personagem. E assim foi como Madaleine Robinson viu frustada a sua mais cara esperança. O mesmo lhe sucedeu em outro filme. "Pânt[illegible]" Muita publicidade... e outra obtem o papel. Porque tinha um "nome". Nada mais.

Estas injustiças teriam abatido a qualquer outra que não tivesse a fé e a vontade férrea de Madaleine. Uma carreira feita á fôrça de perseverança, como foi a sua, não poderia ser cortada fàcilmente. Depois de filmar "Os Chouans", sob a direção de Henri Caler, — um herege entre os cineastas, que pretendem inscrever no elenco os nomes dos intérpretes por ordem alfabética — Madaleine Robinson da uma prova brilhante da infinita variedade de facetas de seu talento interpretativo e temperamental com a sua atuação nos "Irmãos Bouquinquant", que está filmando sob a direção de Louis Daquin.

Voz, gestos, fisico: sempre diferentes e adequados á cada personagem. Tão simples nos "Irmãos Bouquinquant" como altiva em "Os Chouans"; tão impetuosa em "A Grande Maguet" como serena em "Meiga".

Os maiores diretores — Grémillon, Christian-Jaque, Henri Calef, Louis Daquin — estão de acôrdo em afirmar: Madaleine Robinson é mais do que uma estrêla", é uma grande atriz.

Uma grande atriz que bem depressa terá um "nome" cotizável na bolsa do mundo cinematográfico internacional. Mas o terá justificadamente.

Madeleine Rosay apareceu, há anos, na célebre "Benéquinha de sêda", de Oduvaldo.

Agora é a "estrêla" de "Querida Suzana", da Cinematográfica São Luiz. Vemô-la no cliché, numa cena do filme, com o novo galã Anselmo Duarte.